2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ANO BASE - 2025

Fortaleza

2026

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código da IES: 1658

Nome da Instituição: Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE)

Caracterização da IES: Instituição de Ensino Superior Privada

Natureza Jurídica: Sociedade Empresarial Limitada

Vinculação: Ministério da Educação (MEC)

Mantenedora: Ceudesp Educacional Ltda.

Número do CNPJ: 02.843.943/0001-01

Endereço: Av. Lineu Machado, 419 - Jóquei Clube, Fortaleza, Ceará, Brasil. CEP 60.520- 101

Fones: (85) 3299-9900 / 0800 600 8700

E-mail: dpcomunicacao@unigrande.edu.br

Site: unigrande.edu.br

Áreas de Atuação: Ensino, investigação científica e extensão

Ato de criação: Constituída na forma do Inciso IV, do Art. 8º do Decreto nº 2306, de 19 de agosto de 1997 - Portaria Credenciamento MEC nº 327 de 23/02/2001, publicada em 26/02/2001

Regimento/Estatuto: Portaria Recredenciamento da IES nº 1142 de 05/11/2018, publicada no DOU em 05/11/2018 (seção 01, pág. 35)

Missão: Formar o cidadão através da educação, habilitando profissionais em nível superior, empreendedores, reconhecidamente competentes, reflexivos, críticos, éticos e com responsabilidade social.

MANTENEDORA:

Júlio Ramon Soares Oliveira - Diretor Geral

GESTOR INSTITUCIONAL:

Prof. Dr. Henrely Raony da Silva Viana (Reitor)

COORDENADORES DE CURSOS:

Profº Me. Paulo Barbosa – Curso de Administração.

Profº Dr. Henrely Raony da Silva Viana – Curso de Ciências da Computação.

Profº Me. Márcio José Lima Benício – Curso de Direito.

Profª Me. Ana Cristina Guilhon Lôbo Ximenes – Curso de Educação Física e Psicologia.

Profª Me. Francisca Andréa Marques de Albuquerque – Curso de Enfermagem.

Profª Dra. Maria Coeli Saraiva Rodrigues – Curso de Letras Português/Inglês e Pedagogia.

Profª Me. Greyciane Passos dos Santos – Curso de Ciências Contábeis.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Profº Dr. Henrely Raony da Silva Viana – Gestão Institucional

Profª Me Tatiane de Jesus Gama – Gestão Institucional e Presidente

Profª Me Ana Cristina Guilhon Lôbo Ximenes - Corpo Docente

Profª Dr Alexandre Carneiro de Souza – Corpo Docente

Profª Me Greyciane Passos dos Santos – Corpo Técnico Administrativo

Sra. Antônia Wesliara Silveira Ferreira – Corpo Técnico Administrativo

Sr. Marlian Freitas de Sousa – Corpo Discente

Sra. Rebeka de Paula Leite – Corpo Discente

Sr. Francisco Manoel Rodrigues Neris – Sociedade Civil

Sr. André Luiz Aquino Galvão – Sociedade Civil

DOCUMENTO LEGAL DE NOMEAÇÃO DA CPA

Portaria 20240329A, de 29 de março de 2024.

Resolução nº 1, de 09 de junho de 2024.

Resolução nº 1, de 12 de julho de 2025.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....5
2. METODOLOGIA.....11
3. DESENVOLVIMENTO.....17
3.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....19
3.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....89
3.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....145
3.4. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....254
3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA.....257
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....263
5. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES E PLANO DE AÇÕES DE MELHORIAS.....281

REFERÊNCIAS.....294

1. INTRODUÇÃO

A educação superior ocupa posição central no desenvolvimento social, científico, tecnológico e econômico das sociedades contemporâneas, sendo reconhecida como um dos principais instrumentos para a formação de cidadãos críticos, profissionais qualificados e sujeitos capazes de intervir de forma responsável na realidade social. Nesse contexto, as instituições de ensino superior assumem o compromisso de promover processos educativos que articulem formação acadêmica, produção de conhecimento, inovação tecnológica e responsabilidade social. Conforme destaca Libâneo (2013), a universidade contemporânea deve constituir-se como espaço de formação intelectual, científica e ética, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

É nesse cenário que se insere o Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE), cuja missão institucional consiste em *"formar o cidadão por meio da educação, habilitando profissionais em nível superior, empreendedores, reconhecidamente competentes, reflexivos, críticos, éticos e socialmente responsáveis"*. Tal missão reflete uma concepção de educação superior comprometida com o desenvolvimento humano e com a transformação social, articulando formação profissional, pensamento crítico e responsabilidade social.

A consolidação dessa missão institucional tem orientado o UNIGRANDE na implementação de políticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas voltadas à melhoria contínua da qualidade educacional. Nesse sentido, as instituições de ensino superior são chamadas a desenvolver práticas institucionais capazes de responder aos desafios da sociedade contemporânea, marcada pela intensificação da produção do conhecimento, pelas transformações tecnológicas e pelas novas demandas do mundo do trabalho. De acordo com Pimenta e Anastasiou (2014), a universidade precisa assumir um papel estratégico na formação de profissionais críticos e reflexivos, capazes de compreender a complexidade da realidade social e atuar de forma ética e responsável em suas áreas de atuação.

No âmbito da inovação educacional, o UNIGRANDE tem buscado incorporar tecnologias educacionais e metodologias pedagógicas inovadoras que ampliem as possibilidades de ensino e aprendizagem. A utilização de recursos tecnológicos digitais, aliada à adoção de práticas pedagógicas contemporâneas, contribui para a construção de ambientes educacionais mais dinâmicos, interativos e colaborativos. Conforme observa Valente (2018), a integração das tecnologias digitais no ensino superior amplia significativamente as possibilidades pedagógicas, permitindo o desenvolvimento de experiências educacionais mais flexíveis e centradas no estudante.

Como parte de seu processo de modernização institucional, é importante ressaltar que em 2022 o UNIGRANDE transferiu sua sede para a Av. Lineu Machado, 419 – 2º Piso/Loja 2066 (North Shopping Jóquei) – Jóquei Clube – Fortaleza/CE, espaço que reúne condições estruturais adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. A nova sede institucional representa um importante avanço na consolidação da infraestrutura acadêmica, proporcionando melhores condições de acesso, conforto e segurança à comunidade acadêmica. Segundo Belloni (2009), a infraestrutura educacional constitui um fator fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas de qualidade, na medida em que favorece ambientes de aprendizagem adequados às exigências da educação superior contemporânea.

No que se refere à sua oferta acadêmica, o UNIGRANDE dispõe atualmente de 30 cursos de graduação, ofertados nas modalidades presencial, semipresencial e educação a distância, devidamente autorizados e reconhecidos pelos atos normativos do Ministério da Educação. Em continuidade ao processo de expansão institucional e de fortalecimento da formação acadêmica, a instituição iniciou, no ano de 2025, a oferta de cursos de pós-graduação, ampliando suas possibilidades de atuação na formação continuada de profissionais e no desenvolvimento de atividades acadêmicas de nível avançado, assim atualmente conta com 50 cursos de pós-graduação. Conforme destaca Severino (2017), a ampliação da pós-graduação nas instituições de ensino superior contribui significativamente para o fortalecimento da produção científica, da formação acadêmica avançada e da qualificação profissional.

No que diz respeito ao quadro de pessoal, o UNIGRANDE conta atualmente conforme última declaração do censo da educação superior de 2024 com 544 docentes no total sendo 303 especialistas, 196 mestres e 45 doutores. A comunidade discente é composta por 26.542 estudantes matriculados nos diversos cursos ofertados pela instituição, além de 579 técnicos administrativos masculinos e 1.058 femininos responsáveis pelo suporte às atividades acadêmicas e institucionais. Paralelamente às atividades de ensino, o UNIGRANDE desenvolve ações de pesquisa, monitoria e extensão universitária voltadas à responsabilidade acadêmica e social, envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos em projetos que fortalecem a relação entre universidade e sociedade. Nesse contexto, destaca-se a atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), responsável pelo acompanhamento acadêmico e pelo apoio aos estudantes em suas trajetórias formativas.

A consolidação da qualidade educacional nas instituições de ensino superior está diretamente associada ao desenvolvimento de processos sistemáticos de avaliação institucional. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE desempenha papel

estratégico na promoção da cultura de avaliação e no fortalecimento da gestão acadêmica. A autoavaliação institucional constitui um instrumento fundamental para a análise crítica das práticas institucionais, possibilitando identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria. Conforme argumenta Afonso (2009), os processos avaliativos no contexto educacional devem ser compreendidos como mecanismos de reflexão institucional capazes de orientar a tomada de decisões e promover o aprimoramento das práticas educacionais.

No Brasil, a institucionalização da avaliação da educação superior ganhou maior relevância com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. O SINAES estabelece um modelo avaliativo abrangente que considera diferentes dimensões da vida acadêmica e institucional, incluindo a avaliação das instituições, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). De acordo com Bertolin (2011), o SINAES representa um marco na política educacional brasileira ao propor um sistema de avaliação que busca integrar diferentes dimensões da qualidade educacional nas instituições de ensino superior.

O modelo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) organiza-se em dez dimensões institucionais, posteriormente agrupadas em cinco eixos estruturantes, que orientam a análise da qualidade das instituições de ensino superior brasileiras. Esses eixos contemplam os seguintes aspectos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física. Essa organização permite uma abordagem abrangente da vida institucional, considerando não apenas os aspectos acadêmicos, mas também as dimensões administrativas, sociais e estruturais que influenciam diretamente a qualidade da educação superior.

Nesse contexto, a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE fundamenta-se integralmente nas diretrizes estabelecidas pelo SINAES, desenvolvendo processos sistemáticos de autoavaliação institucional que contribuem para o fortalecimento da gestão acadêmica, administrativa e pedagógica da instituição. A CPA do UNIGRANDE atua de forma permanente e participativa, envolvendo os diferentes segmentos da comunidade acadêmica como docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil na construção de diagnósticos institucionais que orientam a melhoria contínua da qualidade educacional. Conforme estabelecido na Lei nº 10.861 de 2004, que institui o SINAES, a autoavaliação constitui um instrumento fundamental para promover o

desenvolvimento institucional e assegurar a responsabilidade social das instituições de ensino superior.

No contexto do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, destaca-se a importância da autoavaliação como instrumento estratégico para o aprimoramento das instituições de ensino superior. A avaliação institucional permite analisar o grau de cumprimento dos objetivos institucionais e orientar a definição de estratégias voltadas à melhoria da qualidade educacional. No âmbito do UNIGRANDE, a CPA desempenha papel central na condução desse processo, organizando metodologias de coleta e análise de dados que subsidiam a tomada de decisões institucionais. Conforme observa Denise Leite (2005), a avaliação institucional deve ser compreendida como um processo contínuo de produção de conhecimento sobre a própria instituição, contribuindo para o fortalecimento da gestão acadêmica e para a consolidação de uma cultura institucional de qualidade.

No âmbito do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a avaliação institucional conduzida pela CPA do UNIGRANDE contribui para a análise do alinhamento entre a missão, os objetivos e as políticas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI constitui o principal instrumento de planejamento estratégico das instituições de ensino superior, orientando o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e sociais. A atuação da CPA permite acompanhar o cumprimento das metas institucionais, bem como identificar oportunidades de aprimoramento das políticas institucionais. De acordo com José Dias Sobrinho (2015), o planejamento institucional deve estar articulado aos processos avaliativos, permitindo acompanhar o desempenho institucional e promover ajustes necessários ao cumprimento das metas estabelecidas.

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas contempla as ações relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como às políticas de atendimento aos estudantes e à formação docente. Nesse sentido, a CPA do UNIGRANDE desenvolve instrumentos avaliativos que permitem analisar a qualidade das práticas pedagógicas, a efetividade das políticas de apoio estudantil e o impacto das atividades de extensão na comunidade. Esse processo contribui para fortalecer a integração entre ensino, produção do conhecimento e responsabilidade social, princípios fundamentais da educação superior contemporânea. Conforme destaca Ronald Barnett (2011), a universidade contemporânea deve assumir o compromisso de formar sujeitos capazes de lidar com a complexidade e a incerteza características das sociedades atuais.

No que se refere ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, a avaliação institucional conduzida pela CPA do UNIGRANDE possibilita analisar a eficácia dos processos de gestão acadêmica e administrativa, bem como os mecanismos de participação da comunidade acadêmica na tomada

de decisões institucionais. A gestão universitária contemporânea exige modelos organizacionais capazes de promover transparência, participação e eficiência administrativa. Nesse contexto, os relatórios de autoavaliação elaborados pela CPA tornam-se instrumentos estratégicos para o aprimoramento da governança institucional. Segundo Philip G. Altbach, Liz Reisberg e Laura E. Rumbley (2010), a governança das instituições de ensino superior deve estar baseada em princípios de responsabilidade institucional, participação democrática e compromisso com a qualidade acadêmica.

Por sua vez, o Eixo 5 – Infraestrutura Física envolve a análise das condições estruturais que dão suporte às atividades acadêmicas e administrativas, incluindo espaços físicos, recursos tecnológicos, bibliotecas, laboratórios e ambientes de aprendizagem. A CPA do UNIGRANDE incorpora essa dimensão em seus processos avaliativos, identificando necessidades de investimento e aperfeiçoamento das condições estruturais que sustentam o processo educativo. A disponibilidade de infraestrutura adequada constitui elemento fundamental para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas instituições de ensino superior. Conforme destaca Martin Trow (2007), a expansão e a democratização do acesso à educação superior exigem investimentos contínuos em infraestrutura educacional e tecnológica, capazes de sustentar a ampliação da qualidade e da equidade no sistema educacional.

Dessa forma, a atuação da CPA do UNIGRANDE, alinhada às diretrizes do SINAES, consolida-se como um importante instrumento de gestão institucional, promovendo processos permanentes de reflexão, diagnóstico e aprimoramento das práticas acadêmicas e administrativas. A autoavaliação institucional, nesse sentido, não se limita à produção de relatórios formais, mas constitui um processo contínuo de aprendizagem organizacional, orientado pela busca permanente da qualidade da educação superior e pelo compromisso com o desenvolvimento social.

Salienta-se também que o processo de autoavaliação institucional do UNIGRANDE encontra-se diretamente articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), configurando-se como um importante instrumento estratégico para a gestão acadêmica e para o fortalecimento do planejamento institucional. Essa articulação entre planejamento e avaliação permite que a instituição acompanhe de forma sistemática o grau de cumprimento de seus objetivos e metas institucionais, promovendo processos contínuos de monitoramento, análise e aprimoramento das práticas acadêmicas e administrativas.

Nesse contexto, a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE desempenha papel fundamental ao produzir diagnósticos institucionais que subsidiam a tomada de decisões e orientam a implementação de políticas institucionais voltadas à melhoria da

qualidade educacional. A integração entre os processos avaliativos e o planejamento institucional possibilita não apenas identificar avanços e desafios, mas também estabelecer estratégias de desenvolvimento alinhadas à missão e aos objetivos institucionais.

De acordo com José Dias Sobrinho (2015), a avaliação institucional deve estar diretamente vinculada aos processos de planejamento das instituições de ensino superior, constituindo-se como um mecanismo essencial para a gestão acadêmica e para a promoção da qualidade educacional. Nessa perspectiva, a autoavaliação institucional não se limita à coleta de informações, mas assume caráter formativo e estratégico, permitindo que as instituições aprimorem continuamente suas práticas pedagógicas, administrativas e de gestão.

Assim, no âmbito do UNIGRANDE, a articulação entre o PDI e os processos de autoavaliação conduzidos pela CPA fortalece a cultura institucional de avaliação, contribuindo para a consolidação de uma gestão acadêmica orientada por evidências, pela transparência institucional e pelo compromisso permanente com a qualidade da educação superior.

Em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), o presente Relatório de Autoavaliação Institucional apresenta os resultados do processo avaliativo realizado no Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE), referente ao ano base de 2025. O documento constitui a Autoavaliação Institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), reafirmando o compromisso do UNIGRANDE com o fortalecimento da cultura de avaliação institucional, com a melhoria contínua da qualidade educacional e com o desenvolvimento de práticas acadêmicas socialmente relevantes, alinhadas às diretrizes do sistema nacional de avaliação da educação superior brasileira.

A estrutura deste relatório encontra-se organizada de modo a apresentar inicialmente a metodologia utilizada no processo de autoavaliação institucional, seguida da análise dos resultados obtidos nos cinco eixos avaliativos do SINAES, contemplando as dez dimensões institucionais estabelecidas pelo sistema. Posteriormente, são apresentadas as análises dos dados coletados, sua relação com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e, por fim, as propostas de ações de melhoria institucional, elaboradas com base nas evidências produzidas pelo processo avaliativo.

2. METODOLOGIA

Durante o segundo semestre de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE conduziu o processo de avaliação institucional de maneira integrada, sistemática e contínua. O processo avaliativo contemplou diferentes dimensões da vida acadêmica e

administrativa da instituição, incluindo o desempenho de docentes e discentes nas disciplinas ofertadas, a gestão exercida pelos coordenadores de curso, o funcionamento da ouvidoria institucional, a atuação dos técnicos administrativos e as condições da infraestrutura física dos cursos e da instituição. Esse conjunto de análises permitiu a construção de um diagnóstico amplo sobre o funcionamento institucional. Conforme ressalta José Dias Sobrinho (2003), a avaliação institucional deve ser compreendida como um processo permanente de reflexão coletiva, capaz de produzir conhecimento sobre a própria instituição e orientar ações de melhoria da qualidade educacional. A coleta de dados foi estruturada com base nas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), garantindo a consolidação de um processo avaliativo contínuo e orientado à melhoria institucional. Nesse sentido, Maria Amélia Santoro Franco (2012) destaca que a utilização de indicadores e instrumentos sistemáticos de avaliação contribui para fortalecer a cultura institucional de acompanhamento e aprimoramento das práticas educacionais.

No desenvolvimento da autoavaliação institucional, foi realizada uma análise abrangente que incluiu também a participação de alunos egressos, ampliando as possibilidades de compreensão sobre a formação oferecida pela instituição e sua relação com o contexto profissional e social. A participação desse público permitiu que a CPA se reunisse para discutir coletivamente os dados obtidos e promover uma reflexão institucional fundamentada em evidências. De acordo com Antônio Nóvoa (1995), os processos avaliativos tornam-se mais significativos quando envolvem múltiplos sujeitos institucionais, favorecendo a construção de uma visão crítica e compartilhada sobre a realidade educacional. A partir dessas análises, a CPA passou a desenvolver estratégias institucionais voltadas ao aprimoramento das práticas acadêmicas e administrativas, com os seguintes objetivos:

a) Planejar ações voltadas ao aprimoramento da atuação docente em articulação com as coordenações de curso, considerando os diagnósticos obtidos no processo avaliativo e as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 10.861 de 2004, que institui o SINAES.

b) Identificar potencialidades e fragilidades institucionais a partir da análise dos resultados obtidos, formulando recomendações direcionadas aos diferentes setores da instituição com o objetivo de enfrentar os desafios identificados e fortalecer as práticas institucionais. Nesse sentido, Boaventura de Sousa Santos (2010) destaca que os processos de diagnóstico institucional são fundamentais para orientar transformações estruturais nas organizações educacionais.

c) Elaborar um plano de ação fundamentado nos resultados da autoavaliação institucional, buscando assegurar a continuidade do processo de melhoria e aperfeiçoamento

das atividades acadêmicas e administrativas. Conforme aponta Stephen J. Ball (2001), o planejamento estratégico baseado em evidências contribui para fortalecer os processos de gestão educacional e ampliar a efetividade das políticas institucionais.

d) Relacionar os resultados obtidos com indicadores de desempenho internos e externos, garantindo maior coerência entre as metas institucionais estabelecidas e os resultados efetivamente alcançados pela instituição.

e) Socializar e discutir os resultados da avaliação com a comunidade acadêmica, promovendo devolutivas institucionais destinadas a gestores, coordenadores, professores, estudantes e técnicos administrativos. De acordo com Pedro Demo (2002), a avaliação educacional deve assumir caráter democrático e participativo, permitindo que diferentes atores institucionais compreendam os resultados obtidos e contribuam para a construção de soluções coletivas.

O processo de autoavaliação institucional do UNIGRANDE contou com ampla participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, envolvendo estudantes regularmente matriculados, professores, gestores acadêmicos, coordenadores de curso, egressos e técnicos administrativos. Para garantir a efetividade do processo avaliativo, foram realizadas etapas de sensibilização, apresentação dos objetivos da avaliação e disponibilização dos instrumentos de coleta de dados. Conforme ressalta Bernard Charlot (2005), a participação ativa dos sujeitos envolvidos no processo educacional é elemento essencial para que a avaliação produza resultados consistentes e socialmente relevantes. A utilização de ferramentas digitais para aplicação dos questionários, por meio de formulários eletrônicos e envio de convites por correio eletrônico institucional, possibilitou ampliar a participação dos diferentes públicos da instituição e garantir maior abrangência ao processo avaliativo. Nesse sentido, Manuel Castells (2013) destaca que o uso de tecnologias digitais na gestão educacional contribui para ampliar a circulação de informações e fortalecer os processos de participação institucional.

No decorrer do ano de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE desenvolveu as ações de sensibilização e divulgação com o objetivo de ampliar a conscientização e incentivar a participação ativa da comunidade acadêmica nos processos avaliativos. A CPA compreende que essas iniciativas são essenciais para a eficácia das avaliações, garantindo que o processo seja justo, relevante e benéfico para todos os envolvidos. Conforme destaca José Dias Sobrinho (2003), a avaliação institucional deve ultrapassar a lógica meramente burocrática ou de controle, configurando-se como um processo permanente de reflexão e aprimoramento das práticas educacionais. Nesse contexto, antes da aplicação das avaliações, a CPA realiza um trabalho sistemático de sensibilização, informando as partes

interessadas sobre os objetivos e a importância da pesquisa. De acordo com Luiz Fernandes Dourado (2011), a transparência e o esclarecimento das etapas avaliativas fortalecem a confiança da comunidade acadêmica e ampliam a participação institucional.

Apesar dos avanços alcançados nas ações de sensibilização e divulgação dos processos avaliativos, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE reconhece que ainda existem desafios relacionados à mobilização e participação dos estudantes matriculados em cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância (EAD). A natureza dessa modalidade de ensino, caracterizada pela mediação tecnológica e pela menor presença física dos estudantes nas unidades institucionais, pode dificultar a disseminação de informações e o engajamento direto dos discentes nas atividades de avaliação institucional. Nesse contexto, a CPA desenvolverá estratégias específicas para ampliar o alcance das ações de sensibilização junto a esse público, utilizando recursos digitais, comunicação institucional mais direcionada e integração com os ambientes virtuais de aprendizagem. Conforme aponta José Manuel Moran (2015), a participação dos estudantes em ambientes educacionais mediados por tecnologias exige metodologias diferenciadas de comunicação e engajamento, capazes de promover maior interação e sentimento de pertencimento institucional. Dessa forma, a CPA do UNIGRANDE intensificará esforços para fortalecer a cultura de avaliação também entre os estudantes da modalidade EAD, ampliando a participação desse segmento nos processos de autoavaliação institucional e garantindo que suas percepções contribuam efetivamente para o aprimoramento das políticas acadêmicas e da qualidade educacional da instituição.

Na etapa subsequente ao processo de coleta de dados, a CPA realiza a divulgação dos resultados alcançados, assegurando que a avaliação se concentre nos aspectos mais relevantes a serem analisados, com critérios e padrões claramente definidos. Essa prática contribui para evitar interpretações equivocadas e permite que os avaliados compreendam os parâmetros utilizados no processo avaliativo. Conforme ressalta Dilvo Ristoff (2014), a comunicação clara e sistemática dos resultados constitui elemento essencial para consolidar a cultura de avaliação nas instituições de ensino superior. Além disso, a conscientização acerca do impacto das avaliações no desempenho acadêmico e profissional dos envolvidos estimula uma participação mais ativa, resultando em uma coleta de dados mais precisa e abrangente. Nesse sentido, Hélgio Trindade (2002) destaca que a transparência nos processos avaliativos favorece a objetividade e fortalece a legitimidade das avaliações institucionais.

Outro aspecto relevante refere-se à superação de possíveis resistências ao processo avaliativo. Muitas vezes, tais resistências são motivadas pelo receio ou pelo desconhecimento acerca dos objetivos da avaliação. Quando a instituição disponibiliza informações claras sobre

as etapas do processo e sobre os resultados obtidos, essas barreiras tendem a ser significativamente reduzidas. Conforme argumenta Boaventura de Sousa Santos (2010), a transparência institucional fortalece a confiança coletiva e evidencia o compromisso das organizações educacionais com práticas de gestão democrática e responsável. Dessa forma, a divulgação transparente dos resultados promove não apenas a responsabilização institucional, mas também o aprendizado organizacional contínuo, facilitando a tomada de decisões fundamentadas em dados concretos. Como observa Pedro Demo (2002), a avaliação educacional, quando realizada de forma aberta e participativa, contribui diretamente para o aprimoramento das práticas institucionais.

No âmbito das estratégias institucionais adotadas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE implementa diferentes mecanismos de sensibilização e divulgação dos processos avaliativos, assegurando ampla disseminação das informações entre os membros da comunidade acadêmica. Entre as principais ações desenvolvidas pela CPA, destacam-se:

• Publicação dos relatórios anuais da CPA no site da IES e no sistema e-MEC;
• Envio de e-mails informativos aos técnicos administrativos, docentes e coordenações de curso;
• Visitas às salas de aula com o objetivo de conscientizar os discentes acerca da importância da avaliação institucional;
• Divulgação de informações por meio de cartazes fixados nos flanelógrafos da instituição;
• Promoção de encontros e reuniões com discentes, técnicos administrativos e docentes, incluindo reuniões pedagógicas.

Para o ciclo avaliativo correspondente ao presente período, a CPA estabeleceu três procedimentos distintos para a coleta de informações institucionais:

1. Aplicação de questionários on-line destinados aos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação, disponibilizados por meio do portal do aluno e QR-Code nos flanelógrafos das unidades educacionais;
2. Aplicação de questionários on-line destinados aos docentes, egressos e técnicos administrativos, encaminhados por correio eletrônico institucional;
3. Utilização de dados secundários fornecidos por setores estratégicos do UNIGRANDE, como a Diretoria Acadêmica, Diretoria Financeira, Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento e Ouvidoria.

Como parte do compromisso com a transparência institucional, a CPA busca aperfeiçoar continuamente os mecanismos de divulgação dos resultados da autoavaliação, garantindo que as informações produzidas sejam acessíveis tanto à comunidade interna quanto à comunidade externa. Os dados referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas são

analisados e compartilhados com todos os segmentos acadêmicos, incluindo coordenadores, docentes, tutores, discentes e técnicos administrativos.

A disseminação dessas informações ocorre por meio de diversos canais de comunicação institucional, tais como:

• Quadros de avisos localizados nas unidades de ensino;

• Encontros e reuniões com representantes discentes, coordenações de cursos, docentes e equipe técnico-administrativa;

• Documentos informativos disponibilizados em formato impresso e digital;

• Divulgação por meio da internet e do portal acadêmico institucional.

A apresentação dos resultados da avaliação institucional ocorre principalmente por meio de relatórios técnicos gerenciais, os quais são expostos à comunidade interna em eventos institucionais como reuniões setoriais, encontros pedagógicos e reuniões deliberativas. Além disso, esses relatórios são encaminhados às coordenações dos cursos de graduação, possibilitando que gestores acadêmicos, docentes e discentes compreendam os dados obtidos e utilizem essas informações para planejar ações voltadas ao aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a autoavaliação institucional não apenas oferece um diagnóstico detalhado sobre a realidade da instituição, mas também contribui para a implementação de ações concretas de melhoria.

No âmbito da governança institucional, a análise dos resultados da autoavaliação é realizada inicialmente pela CPA e posteriormente encaminhada ao Conselho Superior Universitário (CONSU), instância responsável por discutir as informações apresentadas e definir medidas estratégicas a serem incorporadas ao planejamento institucional. Esse processo permite identificar aspectos críticos e subsidiar a atualização de documentos institucionais fundamentais, tais como:

• Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

• Projeto Pedagógico Institucional (PPI);

• Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs); e

• Demais diretrizes institucionais.

Além dessas atividades, a CPA realiza análises complementares que incluem a revisão de documentos institucionais, relatórios produzidos por diferentes setores da instituição, pesquisas com egressos e relatórios de avaliações in loco conduzidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Também são considerados os principais indicadores de qualidade institucional e de cursos divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), entre os quais se destacam:

• Conceito de Curso (CC);
• Conceito Institucional (CI);
• Conceito ENADE;
• Conceito Preliminar de Curso (CPC);
• Índice Geral de Cursos (IGC).

Em síntese, a CPA do UNIGRANDE exerce um papel estratégico no processo de aprimoramento contínuo da instituição, promovendo um sistema avaliativo transparente, participativo e orientado para a melhoria permanente da qualidade acadêmica e institucional. Após o processamento dos dados coletados por meio dos instrumentos de pesquisa e demais fontes utilizadas, os resultados são analisados e discutidos com o objetivo de elaborar um diagnóstico institucional detalhado. Esse diagnóstico evidencia tanto os avanços alcançados quanto os desafios ainda presentes, identificando potencialidades e fragilidades institucionais e orientando a definição de ações corretivas.

As conclusões obtidas são apresentadas nos relatórios de autoavaliação institucional, tanto em sua versão parcial quanto integral, por meio de representações visuais, como gráficos, e de análises descritivas. Esses diagnósticos são posteriormente comparados com os resultados das avaliações externas, incluindo o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e as visitas de comissões externas do Ministério da Educação. A articulação entre essas perspectivas interna e externa permite ampliar a compreensão sobre o desempenho institucional e orientar decisões estratégicas de gestão. Como destacam António Nóvoa (1999) e Philippe Perrenoud (2001), a integração entre avaliação interna e externa constitui um elemento essencial para o fortalecimento da qualidade educacional.

Dessa maneira, o UNIGRANDE incorpora os resultados provenientes das diferentes avaliações ao seu planejamento institucional e às atividades acadêmicas, demonstrando de forma concreta as melhorias implementadas e reafirmando seu compromisso com a qualidade e a excelência na educação superior.

3. DESENVOLVIMENTO

A elaboração deste relatório integra as atividades sistemáticas de autoavaliação institucional conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE. Constituída por representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e instituída formalmente por meio de Portaria, a CPA tem a responsabilidade de coordenar, organizar e sistematizar os processos avaliativos internos da instituição. O presente documento apresenta uma análise crítica referente ao Processo de Avaliação Interna realizado no ano de 2025, tomando como base os fundamentos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da

Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Esse sistema estabelece dez dimensões essenciais que orientam a avaliação institucional no âmbito da educação superior brasileira, contemplando aspectos estruturantes da gestão acadêmica e administrativa, tais como:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal (corpo docente e técnico-administrativo);
- Organização e Gestão Institucional;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Política de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

No contexto das políticas públicas de avaliação da educação superior, a avaliação institucional assume papel central na promoção da qualidade acadêmica e na consolidação de processos de gestão orientados por evidências. Conforme destacam Afonso (2009) e Balzan e Dias Sobrinho (2011), a avaliação institucional deve ser compreendida como um instrumento estratégico de desenvolvimento, capaz de produzir diagnósticos consistentes sobre o funcionamento das instituições e orientar ações voltadas ao aprimoramento das práticas educacionais e administrativas. Nesse sentido, a CPA organiza e apresenta os resultados do processo avaliativo em consonância com os cinco eixos estruturantes definidos na Nota Técnica nº 065/2014 do INEP/MEC, garantindo coerência metodológica e alinhamento com os parâmetros utilizados nos processos de avaliação externa:

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional;

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas;

d) Eixo 4: Políticas de Gestão;

e) Eixo 5: Infraestrutura Física.

A autoavaliação institucional, nesse contexto, configura-se como um processo permanente de reflexão coletiva sobre a realidade institucional. De acordo com Libâneo (2013) e Santos (2010), processos avaliativos participativos favorecem a construção de uma cultura institucional baseada na análise crítica, na transparência e na busca contínua pela melhoria da qualidade educacional. Alinhada a essa perspectiva, a CPA do UNIGRANDE desenvolve

metodologias sistemáticas de coleta e análise de dados, envolvendo estudantes, docentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil. Essa abordagem possibilita identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, produzindo subsídios relevantes para o planejamento institucional e para a tomada de decisões estratégicas.

Assim, a análise dos resultados da avaliação interna permite compreender, de forma aprofundada, os desafios e avanços da instituição em diferentes dimensões acadêmicas e administrativas. Os dados apresentados nos tópicos seguintes refletem as percepções dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e contribuem para orientar ações institucionais voltadas ao fortalecimento das políticas educacionais, da gestão universitária e da qualidade do ensino ofertado. Como destacam Sguissardi (2015) e Demo (2012), processos avaliativos bem estruturados fortalecem a autonomia institucional e contribuem para a construção de uma cultura de qualidade e responsabilidade acadêmica nas instituições de ensino superior.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

No âmbito desta dimensão avaliativa, desenvolveu-se um processo voltado à análise do Planejamento e da Avaliação Institucional, caracterizado como um estudo de natureza descritiva e exploratória. Para a obtenção das informações, adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa de campo, realizada por meio da aplicação de um questionário on-line elaborado na plataforma Google Forms. O instrumento foi disponibilizado no portal acadêmico e encaminhado por e-mail aos colaboradores do UNIGRANDE. A avaliação institucional constitui um instrumento fundamental para o aperfeiçoamento permanente das práticas acadêmicas e administrativas, permitindo compreender as percepções dos diferentes segmentos envolvdos no contexto universitário, conforme defendem autores como Dias Sobrinho (2003), ao enfatizar o papel formativo e reflexivo da avaliação no ensino superior.

No decorrer do ano de 2025, o UNIGRANDE deu continuidade às diretrizes estabelecidas em seu Planejamento Estratégico Institucional, mantendo o compromisso com as ações anteriormente implementadas e promovendo a revisão de processos e perspectivas institucionais. Esse movimento evidencia a importância de processos contínuos de planejamento e adaptação, necessários para que as instituições de ensino superior acompanhem as transformações sociais e educacionais. Nesse sentido, houve a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), alinhando-o aos novos objetivos e desafios institucionais, o que contribui para o fortalecimento das políticas acadêmicas e administrativas da instituição, conforme discutido por autores como Luck (2009), que destaca o planejamento estratégico como elemento central para a gestão educacional.

De forma articulada a esse planejamento, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) permaneceu integrado ao PDI e aos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), garantindo coerência entre as diretrizes institucionais e as propostas formativas dos cursos ofertados. Ajustes foram realizados no novo Projeto Pedagógico, buscando fortalecer a integração entre ensino, aprendizagem e gestão acadêmica. Essa articulação entre documentos institucionais é considerada essencial para assegurar a consistência das práticas pedagógicas e o alinhamento com os objetivos institucionais, como apontam autores como Veiga (2004), ao tratar da importância da construção coletiva dos projetos pedagógicos no contexto universitário.

No campo da comunicação institucional, a instituição também ampliou seus investimentos na construção de estratégias permanentes de marketing interno e externo. O objetivo dessas ações foi fortalecer o sentimento de pertencimento à missão e aos valores do UNIGRANDE, além de ampliar a visibilidade institucional junto à comunidade acadêmica e à sociedade. Novas estratégias de divulgação e relacionamento foram implementadas, buscando alinhar as atividades educacionais às demandas sociais e ao perfil da clientela atendida pela instituição, favorecendo a fidelização discente e a melhoria da experiência acadêmica. A literatura sobre gestão educacional ressalta a relevância da comunicação institucional como ferramenta estratégica para o fortalecimento da identidade organizacional e da relação com seus públicos (Kotler & Fox, 1994).

No que se refere aos processos de autoavaliação institucional, destaca-se a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que exerce papel fundamental na análise e no aprimoramento das práticas acadêmicas do UNIGRANDE. Entre as ações desenvolvidas, inclui-se a avaliação dos serviços da Biblioteca, considerando aspectos como qualidade dos recursos informacionais, acessibilidade e suporte ao processo de ensino-aprendizagem. A partir dessa análise, são identificadas oportunidades de melhoria e produzidos subsídios relevantes para a tomada de decisões institucionais. A biblioteca universitária desempenha papel essencial na formação acadêmica, pois constitui um espaço de acesso ao conhecimento e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A administração da Biblioteca é conduzida por uma gestora com formação em Biblioteconomia, contando ainda com o suporte de profissionais da área de Tecnologia da Informação (T.I.), que auxiliam na manutenção e no funcionamento adequado dos sistemas utilizados. Atualmente, a Biblioteca Antonieta Cals, do Centro Universitário UNIGRANDE, opera predominantemente em formato virtual, apresentando uma dinâmica diferenciada em relação às bibliotecas físicas tradicionais. Apesar disso, mantém objetivos semelhantes aos de uma biblioteca convencional, desenvolvendo atividades relacionadas à organização da

informação, disseminação do conhecimento, oferta de serviços de referência e apoio ao processo educativo da comunidade acadêmica.

Integrada ao site institucional do UNIGRANDE, a biblioteca virtual possibilita aos estudantes acesso à plataforma digital de livros de forma on-line, enquanto docentes e colaboradores podem utilizar os recursos informacionais por meio da intranet institucional. Dessa forma, a biblioteca fortalece o suporte às atividades acadêmicas e contribui para o desenvolvimento do ensino superior, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento e à produção científica.

O Centro Universitário UNIGRANDE oferece à sua comunidade acadêmica três plataformas digitais distintas destinadas ao acesso de docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos: Minha Biblioteca, E-Livros e o Repositório Institucional. Esses ambientes virtuais constituem alternativas tecnológicas importantes para atender às demandas contemporâneas de um cenário cada vez mais digital e conectado, disponibilizando diferentes tipos de recursos acadêmicos acessíveis pela internet, como livros digitais, periódicos científicos e outros materiais especializados. Ademais, essas plataformas apresentam diversos mecanismos de acessibilidade e funcionalidades que auxiliam os processos de leitura, estudo e aprendizagem, incluindo ferramentas de marcação de texto com diferentes cores, espaços para anotações, audiobooks, busca por palavras-chave, navegação rápida pelo sumário e possibilidade de impressão de partes do conteúdo. Tais recursos são projetados para ampliar o alcance das informações e facilitar o acesso aos conteúdos por todos os usuários, sem distinção.

Nesse contexto, a plataforma “Minha Biblioteca” tem como finalidade disponibilizar o acesso a uma biblioteca digital estruturada a partir de uma base de dados composta por obras organizadas em catálogos temáticos. A plataforma detém os direitos de utilização das obras publicadas por diversas editoras e utiliza um software específico que possibilita o acesso remoto por computadores conectados à internet, tanto em ambientes internos quanto externos à instituição. A depender dos critérios definidos para uso, o acesso pode ser limitado ou ampliado. Trata-se de um sistema digital que reúne um amplo acervo de títulos técnicos e científicos, formado por aproximadamente 16 editoras acadêmicas e 42 selos editoriais, garantindo a estudantes, professores e profissionais acesso rápido, simultâneo e facilitado a diversos títulos especializados.

Por sua vez, a plataforma “E-Livro” configura-se como uma biblioteca digital que apresenta uma base de dados robusta em conteúdo e tecnologia, contando com elevados padrões de segurança. Internacionalmente conhecida pela marca eLibro, essa ferramenta destaca-se como uma das bibliotecas digitais mais completas da América Latina, possuindo um acervo

abrangente aliado a funcionalidades exclusivas que favorecem o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas. Além disso, a plataforma oferece recursos tecnológicos avançados, conteúdos diferenciados, atualização constante de seu acervo e presença global, características que contribuem para torná-la uma alternativa prática, flexível e segura para estudantes e pesquisadores.

Complementando essas ferramentas, o Repositório Institucional do UNIGRANDE constitui uma plataforma digital criada e mantida pelo próprio Centro Universitário, destinada ao armazenamento e à disseminação de documentos acadêmicos produzidos na instituição. O principal objetivo desse ambiente é apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica, disponibilizando materiais científicos e institucionais que contribuem para o fortalecimento da produção intelectual e para a ampliação do acesso ao conhecimento.

A diversidade de recursos disponíveis em cada uma dessas plataformas possibilita aos usuários diferentes estratégias de estudo, permitindo que cada indivíduo organize sua forma de aprendizagem de acordo com suas necessidades e preferências. Destaca-se ainda que as plataformas apresentam recursos de acessibilidade voltados para pessoas com deficiência visual e auditiva, sendo compatíveis com leitores de tela como NVDA e JAWS no sistema operacional Windows, o que favorece a inclusão digital. Esses leitores podem ser obtidos gratuitamente e permitem maior interação com o conteúdo disponibilizado. Além disso, as plataformas oferecem variações de cores e tipografias destacadas, ferramentas de ampliação de textos, como zoom, e a funcionalidade de leitura em voz alta dos conteúdos. As bibliotecas virtuais também disponibilizam tutoriais e manuais de treinamento dentro do próprio ambiente digital, orientando os usuários quanto ao uso dos recursos e serviços disponíveis, incluindo o acesso às referências bibliográficas dos e-books de acordo com as normas da ABNT.

Além das bibliotecas virtuais institucionais, os estudantes matriculados em disciplinas na modalidade de Educação a Distância contam com outras ferramentas de acesso à informação, como a biblioteca digital disponível no portal SAGAH. Essa plataforma permite a consulta ao acervo digital para apoio às atividades curriculares e ao desenvolvimento acadêmico. O avanço das tecnologias de informação e comunicação tem contribuído significativamente para o fortalecimento desses serviços, possibilitando um fluxo informacional mais organizado e eficiente, acompanhando as transformações culturais, científicas e tecnológicas da sociedade contemporânea. Nesse cenário, o profissional bibliotecário exerce papel fundamental como mediador da informação e gestor dos processos informacionais em ambientes digitais e remotos, contribuindo para a organização e disseminação do conhecimento (SANTOS, 2018).

Outro aspecto relevante refere-se ao fato de que as bibliotecas digitais estão disponíveis continuamente, funcionando 24 horas por dia e 7 dias por semana, o que permite que os usuários acessem os conteúdos em qualquer horário e local. Essa flexibilidade amplia as possibilidades de estudo e pesquisa, favorecendo o aprendizado contínuo e o desenvolvimento acadêmico. Nesse sentido, estudos sobre educação digital apontam que a acessibilidade e a flexibilidade das plataformas virtuais são fatores determinantes para promover a inclusão e melhorar o desempenho acadêmico no ensino superior (MORAN, 2017).

Por fim, o processo de atualização permanente do acervo digital do Centro Universitário UNIGRANDE ocorre em parceria com as editoras responsáveis pelas plataformas contratadas, respeitando as políticas de atualização estabelecidas por cada empresa fornecedora. Dessa forma, novas obras e edições são regularmente incorporadas ao sistema e devidamente catalogadas, ampliando o acervo nas diferentes áreas do conhecimento contempladas pela instituição. Essa prática contribui para que o acervo permaneça alinhado às publicações mais recentes e aos recursos educacionais contemporâneos, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim, assegura-se que os estudantes tenham acesso a materiais atualizados e de qualidade, favorecendo a construção do conhecimento e o aprimoramento das práticas educacionais. Conforme destacam pesquisas na área educacional, a incorporação de recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem representa uma tendência crescente que amplia o acesso ao conhecimento e promove uma educação mais dinâmica e conectada às tecnologias contemporâneas (KENSKI, 2012).

Em consonância com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, especialmente no que se refere às dimensões relacionadas à política acadêmica, à infraestrutura e ao planejamento institucional, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) realizam, de forma semestral, um processo sistemático de análise e monitoramento do acervo bibliográfico institucional. Essa avaliação contempla a verificação da pertinência, atualidade e aderência dos títulos disponíveis às ementas, conteúdos programáticos e referenciais bibliográficos previstos nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), bem como a identificação de novas obras que possam qualificar e ampliar o suporte teórico às atividades formativas.

Esse procedimento institucional fortalece o papel do NDE como instância acadêmica responsável pelo acompanhamento e pela consolidação da qualidade pedagógica dos cursos, assegurando que o acervo bibliográfico esteja alinhado às demandas curriculares e às diretrizes formativas. Dessa forma, a prática contribui diretamente para o aprimoramento contínuo da infraestrutura acadêmica e para o fortalecimento das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Adicionalmente, a análise periódica do acervo configura-se como uma prática de

gestão acadêmica orientada por evidências, favorecendo a tomada de decisões estratégicas quanto à aquisição, atualização e reorganização das obras disponíveis. Tal iniciativa caracteriza-se como uma ação institucional exitosa e inovadora, uma vez que integra avaliação pedagógica, planejamento acadêmico e gestão da informação, promovendo o desenvolvimento equilibrado das diferentes áreas do conhecimento e garantindo suporte qualificado às atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realiza, anualmente, o monitoramento sistemático da percepção discente acerca da utilização das bibliotecas virtuais institucionais. Esse processo avaliativo contempla indicadores relacionados ao nível de satisfação com os recursos disponíveis, à facilidade de acesso às plataformas digitais, à pertinência e atualização dos conteúdos ofertados, bem como à efetividade das ferramentas no suporte às atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. Os resultados obtidos por meio desse acompanhamento subsidiam o processo de planejamento e gestão institucional, permitindo identificar oportunidades de melhoria e orientar a tomada de decisões voltadas ao fortalecimento da infraestrutura informacional da instituição. Tal procedimento evidencia o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e com o alinhamento às dimensões avaliativas relacionadas à política acadêmica, à infraestrutura e ao planejamento institucional.

É importante ressaltar que a Biblioteca Antonieta Cals, do Centro Universitário UNIGRANDE , atua hoje de forma virtual, com uma dinâmica diferente da biblioteca física, no entanto, contém propostas semelhantes a uma biblioteca convencional, possuindo os requisitos como: organizar; disseminar a informação; serviço de referência e suporte e desenvolvendo atividades no processo de ensino-aprendizagem da comunidade acadêmica. A biblioteca virtual está integrada ao site do UNIGRANDE possibilitando aos usuários acesso à plataforma digital de livros pelo aluno online e aos docentes e colaboradores pela intranet. Ela é composta de **16** grandes editoras acadêmicas, no qual estudantes, professores e profissionais têm acesso facilitado e simultâneo às obras em qualquer lugar com um computador conectado à internet. Possuindo um acervo multidisciplinar divididos em 6 catálogos: Ciências Jurídicas; Ciências Sociais aplicadas; Ciências Exatas; Saúde; Ciências Pedagógicas; Letras e Arte, que atendem à bibliografia em mais de 400 cursos de graduação, com as referências bibliográficas disponíveis a todos conforme a ABNT. No entanto, O profissional Bibliotecário (a) no uso da sua função como agente de referência, mesmo sendo disponibilizado na plataforma este serviço, poderá auxiliar os alunos e professores em seus trabalhos acadêmicos por ser um agente relevante e dinâmico.

A plataforma dispõe de treinamento para os usuários, podendo ser acessado e baixado a qualquer hora em seu computador, identificado como "tutorial" em formato PDF. O (a) Bibliotecário (a) da Instituição de Ensino UNIGRANDE passa por um treinamento virtual mensal sobre a plataforma para ficar atualizado sobre as possíveis mudanças e recebe um conteúdo organizado por área do conhecimento, atualizações e remoções de livros, facilitando as atividades-meios dos serviços biblioteconômicos: Metadados no Formato MARC 21 e relatórios no Vital Source – Analyse, uma plataforma específica para uso do profissional Bibliotecário (a) em que os relatórios de acesso dos usuários aos livros são gerados em planilha do Excel, deixando a Instituição bem informada de forma objetiva e clara. Por fim, esses relatórios são gerados semanalmente para a Reitoria. A plataforma da biblioteca virtual também exerce inclusão social para deficientes visuais. Leitores de tela como NVDA e JAWS são compatíveis com o sistema Windows e podem ser baixados gratuitamente pelo GOOGLE, Além DISSO, a própria plataforma oferece recursos como zoom, leitura do livro e voz alta, cores e letras bem destacadas para o apoio A usuários especiais. O Centro Universitário UNIGRANDE destaca isso como um fator relevante e positivo, pois se preocupa com a inclusão de todos.

As novas tecnologias estão disponíveis para facilitar o acesso à informação e contribuir nas atividades curriculares dos usuários. Os serviços da biblioteca proporcionam ao usuário uma educação continuada, capacitação em suas áreas de estudo de forma completa e atualizada. Mesmo sendo de forma virtual atendem às expectativas dos alunos, pois os mesmos podem marcar, grifar, salvar, imprimir e coletar outras informações do livro como se fosse seu próprio livro, que diferente da biblioteca física, não poderia sequer riscar. Uma forma dinâmica e utilitária na hora de estudos mais avançados, como em períodos de provas. A biblioteca do UNIGRANDE se enquadra como uma rede de conteúdo, por isso, disponibiliza aos estudantes um Repositório Institucional que, mediante à sua autorização, compartilha a produção científica para colegas universitários. Na plataforma, o aluno pode gerenciar os documentos inseridos no campo denominado "meu espaço" a fim de contribuir nas atividades acadêmicas. Mediante a essa inserção do documento é preciso que ele seja recuperado, então entra em ação o papel do Bibliotecário (a), que terá como atribuição inserir os metadados no sistema de forma que a indexação ocorra para o gerenciamento de um bom fluxo informacional de fácil busca e recuperação da informação desejada.

Outras formas de acesso às tecnologias da informação são dos alunos em disciplinas EAD, a eles são disponibilizados, no próprio portal SAGAH, uma biblioteca digital que proporciona a utilização do acervo para suas atividades curriculares. As novas tecnologias de

acesso à informação são eficazes, pois devido à evolução cultural, científica e tecnológica, os serviços de qualidade possibilitam um fluxo de informação controlado, sendo o Bibliotecário (a) capaz de gerir a informação em ambiente remoto. Cabe destacar que a biblioteca do UNIGRANDE é moderna, sendo uma referência de melhor conteúdo universitário do Brasil, e possui um vasto acervo em áreas de maior número de matrículas. A Biblioteca objetiva atender às necessidades da comunidade universitária, disseminar, facilitar o acesso à informação e ao conhecimento, de modo que o usuário tenha um acesso remoto facilitado e um espaço adequado para tal. É relevante tornar o espaço acessível a todos. A bibliotecária responsável dar suporte aos corpos discente e docente e aos colaboradores para o bom uso da biblioteca virtual, sendo ela uma gestora da informação. Nesse sentido, pôr a biblioteca ser virtual, o acesso é livre 24 horas por dia, no entanto, o suporte e atendimento dado pela Bibliotecária é diário no UNIGRANDE e por e-mail.

Atualmente, o acervo disponibilizado nas três plataformas digitais utilizadas pelo UNIGRANDE apresenta os seguintes quantitativos:

* Minha Biblioteca: 15.830 títulos;

* E-Livro: 210.812 títulos disponíveis;

* Repositório Institucional: 520 documentos.

Página da biblioteca virtual no site do UNIGRANDE

Sobre o acervo virtual da Biblioteca, os resultados avaliados pelos alunos seguem abaixo:

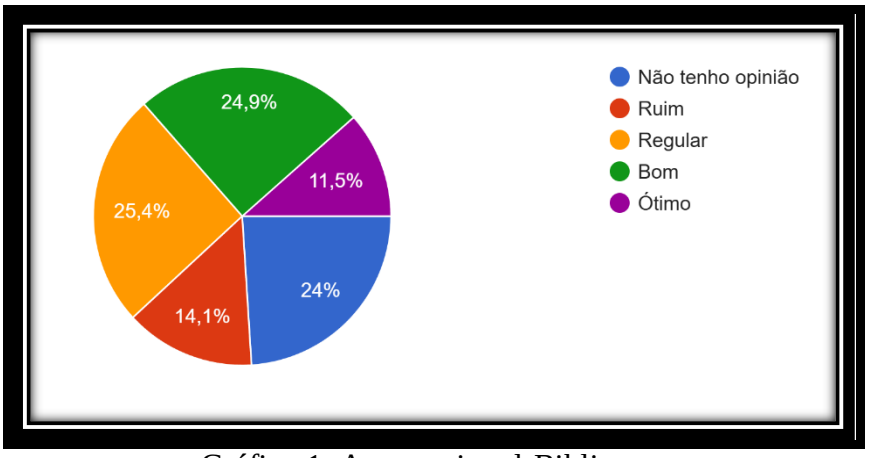


Gráfico 1: Acervo virtual Biblioteca
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

A análise comparativa dos dados apresentados no gráfico demonstra que, embora a avaliação discente em relação ao acervo da biblioteca institucional permaneça globalmente satisfatória, observa-se, em relação ao ciclo avaliativo anterior, uma discreta redução nos percentuais das categorias “bom” e “ótimo”. Tal variação indica a necessidade de atenção institucional quanto à percepção de qualidade dos recursos informacionais disponibilizados, ainda que os resultados continuem evidenciando adequado alinhamento entre o acervo ofertado e as demandas acadêmicas dos cursos.

No contexto da Dimensão 7 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que contempla a infraestrutura e os recursos de apoio ao ensino e à aprendizagem, o indicador mantém-se dentro de um patamar positivo de avaliação, porém sinaliza oportunidades de aprimoramento voltadas ao fortalecimento do acesso, atualização e visibilidade dos materiais disponíveis.

Ressalta-se que a gestão do acervo bibliográfico ocorre de forma sistemática e orientada por evidências institucionais, considerando as análises pedagógicas realizadas pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e os resultados das avaliações conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essas instâncias subsidiam a implementação de ações corretivas e de melhoria contínua, incluindo atualização de títulos, revisão de bases digitais e adequação do acervo às matrizes curriculares vigentes.

Entretanto, os resultados também evidenciam necessidade de ampliação das estratégias de divulgação e sensibilização junto ao corpo discente quanto ao uso das plataformas digitais da biblioteca, uma vez que foi identificada redução no nível de acesso em comparação ao ano anterior. Nesse sentido, recomenda-se o fortalecimento de ações institucionais voltadas à alfabetização informacional, capacitação para uso das bases digitais e integração da biblioteca

às práticas pedagógicas, de modo a ampliar o engajamento discente e potencializar a utilização dos recursos informacionais disponíveis.

Destaca-se também que a gestão do acervo continua com as ações implementadas como a retirada anual de títulos considerados obsoletos, a renovação de licenças digitais expiradas e a ampliação do acesso às bibliotecas virtuais por meio da implantação de aplicativos compatíveis com dispositivos móveis, como smartphones e tablets. Essa iniciativa amplia a acessibilidade e a flexibilidade no acesso à informação, atendendo às preferências dos estudantes que utilizam dispositivos móveis para fins acadêmicos, configurando-se como uma prática institucional inovadora e alinhada às tendências contemporâneas da educação digital (MORAN, 2018; KENSKI, 2015).

Observa-se que o investimento contínuo na ampliação e atualização do acervo demonstra o compromisso institucional do UNIGRANDE com a oferta de recursos informacionais de qualidade, contribuindo para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. O conjunto de livros, periódicos científicos e publicações em diferentes áreas do conhecimento constitui um importante instrumento de apoio à formação acadêmica e ao desenvolvimento intelectual dos estudantes. Nesse contexto, a biblioteca assume papel estratégico no ambiente universitário, funcionando como um espaço de produção, disseminação e democratização do conhecimento. Além disso, o corpo docente contribui ativamente para a utilização desse recurso institucional ao indicar bibliografias presentes no acervo digital e estimular a consulta às bases disponíveis, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Conforme destacam estudos sobre gestão do conhecimento em instituições de ensino superior, o acesso qualificado à informação é um elemento fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem significativa e da formação crítica dos estudantes (VALENTIM, 2016; TARAPANOFF, 2014).

Como parte das ações institucionais voltadas ao incentivo da leitura e à ampliação do acesso ao conhecimento, o UNIGRANDE promoveu eventos acadêmicos voltados à valorização do livro e à circulação de obras entre a comunidade acadêmica. Entre essas iniciativas destacam-se a III Feira de Troca de Livros, realizada durante a Semana Integrada de Cursos no dia 12 de maio, e a IV Feira de Troca de Livros, realizada no dia 17 de novembro de 2025 durante a Semana Acadêmica. Essas ações tiveram como finalidade geral incentivar práticas de leitura, ampliar o acesso a materiais bibliográficos e fortalecer a cultura acadêmica por meio da troca solidária de livros.

A III Feira de troca de Livro do Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE) foi coordenada pela bibliotecária Lidya Nágylla e teve como propósito

fomentar a cultura leitora, promover a difusão do conhecimento e incentivar a valorização do livro como instrumento essencial para a formação acadêmica e cidadã. A iniciativa também buscou estimular a conscientização da comunidade acadêmica quanto à importância da circulação, do compartilhamento e da renovação do acervo bibliográfico, além de contribuir para a ampliação do acervo literário da biblioteca institucional. A promoção de eventos voltados à leitura e ao acesso ao livro constitui estratégia relevante para o fortalecimento do ambiente acadêmico, uma vez que a leitura desempenha papel fundamental no desenvolvimento do pensamento crítico e na formação intelectual dos estudantes. Nesse sentido, estudiosos da área da educação destacam que o acesso a práticas leitoras diversificadas favorece a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências cognitivas e culturais no contexto universitário (FREIRE, 1996; CHARTIER, 1999; SILVA, 2011).

O evento foi aberto à participação de toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e colaboradores) reforçando o compromisso institucional com a democratização do acesso ao conhecimento e com a promoção de práticas culturais no ambiente universitário. Conforme registros da plataforma de gestão de eventos SYMPLA, a III Feira do Livro contou com a participação total de 100 inscritos, evidenciando o engajamento da comunidade acadêmica nas atividades propostas. Ressalta-se, ainda, que todos os participantes receberam certificados de participação emitidos automaticamente pela plataforma SYMPLA, garantindo o registro formal da atividade e contribuindo para a valorização da participação em eventos acadêmicos e culturais, os quais são reconhecidos como importantes instrumentos de formação complementar no ensino superior (PIMENTA; ANASTASIOU, 2014). A seguir, apresenta-se um exemplo do certificado de participação gerado pela plataforma.

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Semana Integrada dos Cursos - 2025: Construindo o Futuro: Educação e Inovação a Serviço dos ODS.

Certificamos que

Heitor Luiz

participou da atividade

SI25-03: III Feira de Troca de Livro.

Realizada durante a Semana Integrada de Cursos do UNIGRANDE, no dia 14/05/2025 com carga horária de 03 horas.

Henrelly Raony da Silva Viana
REITOR UNIGRANDE

SEMANA ACADÊMICA UNIGRANDE
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRANDE

A seguir, registro fotográfico do evento III Feira de troca de Livros:

III Feira de troca de Livros

III Feira de troca de Livros

III Feira de troca de Livros

O evento estimulou o hábito da leitura e o compartilhamento de conhecimento, contribuindo diretamente para o fortalecimento do aprendizado do estudante. Esse tipo de iniciativa evidencia o compromisso da instituição com práticas sustentáveis de gestão do conhecimento e com a promoção de ambientes acadêmicos que incentivem a leitura, a cultura e a circulação de saberes, aspectos considerados essenciais para o desenvolvimento educacional e científico no ensino superior (DEMO, 2011; FREIRE, 1996).

No dia 17 de novembro de 2025, durante a Semana Acadêmica, foi realizada a IV Feira de troca de Livros**,** um momento já consolidado no calendário institucional e que reforça o compromisso da Unigrande com a promoção da leitura e da circulação de saberes. Coordenado pela bibliotecária Lidya Nágylla, o evento teve como propósito incentivar a disseminação do conhecimento, estimular a consciência sobre a importância de compartilhar materiais literários e ampliar o acervo da biblioteca do Centro Universitário da Grande Fortaleza (Unigrande) por meio da aquisição colaborativa de livros. Aberta a toda a comunidade acadêmica, a feira registrou 113 participantes, segundo dados da plataforma SYMPLA. A iniciativa demonstra a relevância das práticas de troca no ambiente universitário, pois favorece o acesso democrático à leitura, fortalece o senso de pertencimento e cooperação entre estudantes, docentes e colaboradores, além de promover a sustentabilidade ao incentivar o reaproveitamento de recursos intelectuais. A troca de livros e as ações solidárias, como as campanhas de doação realizadas pela instituição, representam pilares importantes na formação acadêmica e cidadã. Elas estimulam valores como empatia, responsabilidade social e participação comunitária,

contribuindo para um ambiente educacional mais colaborativo, consciente e humanizado.

A seguir, registro fotográfico da IV Feira de Troca de Livros:

IV Feira de Troca de Livros

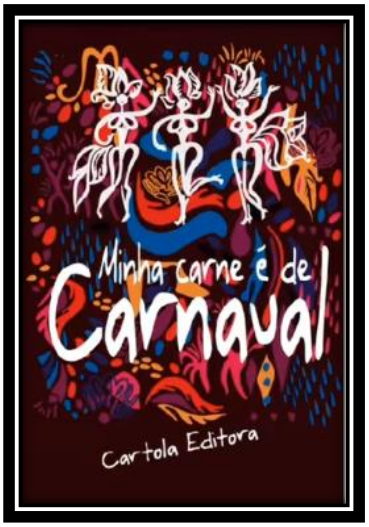
No âmbito das políticas institucionais de incentivo à leitura, à difusão do conhecimento e ao fortalecimento da cultura acadêmica, foram realizados, com participação da comunidade universitária, esses dois eventos voltados à promoção da circulação de obras literárias e à valorização do hábito da leitura no ambiente acadêmico. As iniciativas tiveram como propósito estimular o compartilhamento de livros, promover a conscientização acerca da importância da doação de obras e incentivar práticas colaborativas de acesso ao conhecimento, contribuindo, simultaneamente, para a ampliação e qualificação do acervo da biblioteca do Centro Universitário UNIGRANDE.

Em continuidade às ações institucionais voltadas à promoção da leitura e à inovação acadêmica, foi mantida a iniciativa “Clube de Leitores Grandes”, coordenada pela bibliotecária do Centro Universitário UNIGRANDE. A atividade configura-se como uma prática de incentivo à formação leitora e ao debate crítico de obras literárias, promovendo a ampliação do repertório cultural e acadêmico dos participantes. O acesso ao grupo é gratuito e aberto à comunidade acadêmica e externa, fortalecendo o compromisso institucional com a democratização do acesso ao conhecimento e com a extensão universitária. Para os estudantes da instituição, a participação nas atividades do clube pode ser contabilizada como horas de Atividades Complementares, contribuindo para o enriquecimento da formação acadêmica e

para o desenvolvimento de competências relacionadas à leitura crítica, à argumentação e à reflexão interdisciplinar. As obras discutidas são disponibilizadas por meio da plataforma digital E-Livro, integrante das bibliotecas virtuais utilizadas pela instituição, o que possibilita acesso facilitado e remoto ao conteúdo. Os encontros são realizados mensalmente, em ambiente virtual por meio do Google Meet, ocasião em que ocorre o debate orientado sobre a obra previamente selecionada, estimulando a troca de experiências, a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento da cultura leitora no contexto acadêmico.

Essa iniciativa dialoga diretamente com as diretrizes do , especialmente no que se refere às dimensões relacionadas às políticas acadêmicas, à responsabilidade social e à infraestrutura de apoio ao ensino, ao promover práticas formativas inovadoras que ampliam as oportunidades de aprendizagem, integração e participação da comunidade.

Encontro virtual com a bibliotecária e estudantes



Leitura da Obra "Minha carne é de carnaval" – Cartola editora

No âmbito da Dimensão 7 – Infraestrutura Física do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a biblioteca institucional apresenta condições estruturais e

tecnológicas adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, evidenciando compromisso com a qualidade dos serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Nesse contexto, a instituição disponibiliza uma sala de estudos planejada para atender às diferentes demandas da comunidade acadêmica, contribuindo para a ampliação das condições de permanência e aprendizagem dos estudantes.

O espaço é composto por cabines individuais destinadas ao estudo concentrado e duas salas voltadas ao estudo coletivo, permitindo a realização de atividades colaborativas, grupos de discussão e preparação de trabalhos acadêmicos. Tal organização espacial favorece diferentes metodologias de aprendizagem e promove um ambiente acadêmico propício ao desenvolvimento intelectual dos discentes.

No que se refere às políticas institucionais de acessibilidade e inclusão, destaca-se que esses ambientes contam com espaços reservados para atendimento de pessoas com deficiência, assegurando condições adequadas de uso e promovendo a equidade no acesso aos serviços informacionais. Essa iniciativa encontra-se alinhada às diretrizes de inclusão e às políticas educacionais voltadas à democratização do acesso ao ensino superior.

Com o objetivo de ampliar o acesso à informação e garantir a acessibilidade comunicacional, a biblioteca disponibiliza software de tradução para Língua Brasileira de Sinais (Libras), permitindo que usuários surdos tenham acesso facilitado às informações e orientações disponíveis nos ambientes digitais. Paralelamente, a instituição investe continuamente em tecnologias assistivas, como leitores de tela e teclados ampliados, recursos que possibilitam maior autonomia e efetividade na utilização dos serviços da biblioteca por pessoas com deficiência visual ou limitações motoras.

Dessa forma, observa-se que as ações implementadas pela biblioteca institucional contribuem significativamente para o fortalecimento das condições de acessibilidade, inclusão e qualidade da infraestrutura de apoio acadêmico, aspectos que são sistematicamente acompanhados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito dos processos de autoavaliação institucional, subsidiando a tomada de decisões e o aprimoramento contínuo das políticas institucionais.

Sobre a Sala de estudo que dispomos na Biblioteca, os resultados avaliados pelos alunos seguem abaixo:

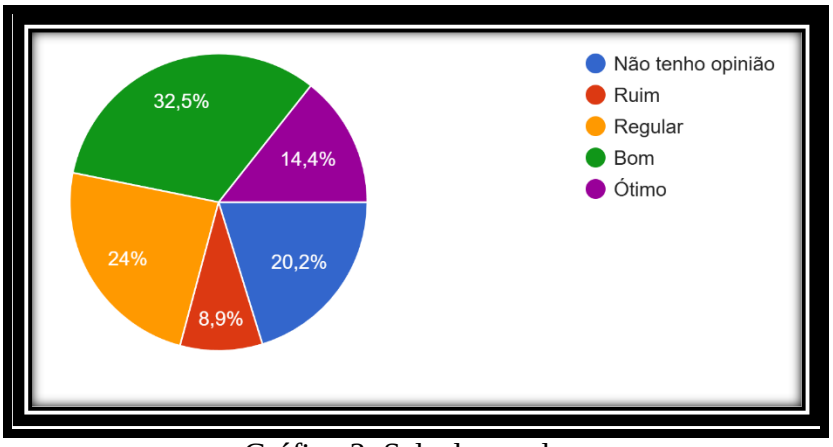


Gráfico 3: Sala de estudo
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

Os dados apresentados no Gráfico 3 demonstram que a sala de estudo é avaliada de forma globalmente satisfatória pelos discentes, mantendo predominância de respostas positivas. Contudo, quando comparados aos resultados obtidos no ciclo avaliativo de 2024, observa-se uma redução nos percentuais atribuídos às categorias “bom” e “ótimo”, indicando uma leve diminuição no nível de satisfação dos estudantes em relação a esse espaço acadêmico. Apesar da redução observada, o indicador permanece classificado como satisfatório, demonstrando que a sala de estudo continua sendo reconhecida pela comunidade acadêmica como um espaço relevante para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem, estudo individual e trabalho colaborativo.

A análise institucional aponta que a variação identificada pode estar associada ao aumento da demanda pelo espaço de estudo, bem como à necessidade de ajustes na organização e no uso do ambiente. Ainda assim, o espaço permanece funcional e alinhado às necessidades acadêmicas, sendo reconhecido como um recurso importante de apoio ao ensino e à aprendizagem. Os resultados são analisados no âmbito do processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que realiza o monitoramento sistemático dos indicadores institucionais e subsidia a gestão acadêmica na tomada de decisões voltadas ao aprimoramento da infraestrutura. Com base na análise dos resultados, a instituição prevê as seguintes ações de aprimoramento sugeridas pela CPA como ação de melhoria e incorporadas:

- Monitoramento contínuo da satisfação discente nos ciclos subsequentes da avaliação institucional;
- Levantamento de demandas dos estudantes quanto ao uso e organização do espaço de estudo;

- Avaliação da necessidade de adequação ou ampliação das condições de uso do ambiente, visando maior conforto e funcionalidade;
- Fortalecimento do acompanhamento da infraestrutura acadêmica pela CPA em articulação com a gestão da biblioteca.

No âmbito das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, o Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE) mantém estrutura organizacional específica destinada à gestão e ao acompanhamento das atividades de pesquisa acadêmica. Essa estrutura é conduzida por uma coordenação institucional de pesquisa, responsável pela implementação de diretrizes estratégicas voltadas à consolidação da cultura investigativa na graduação. Nesse contexto, são estruturados grupos de pesquisa que atuam em diferentes áreas do conhecimento, compostos por docentes e discentes e organizados em perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar. Essa organização favorece a articulação entre diferentes campos do saber e contribui para o fortalecimento da produção científica institucional, em consonância com os princípios formativos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a pesquisa no UNIGRANDE é compreendida como elemento estruturante da formação acadêmica e do desenvolvimento institucional. Dessa forma, a instituição adota estratégias sistemáticas de incentivo à iniciação científica, contemplando a elaboração de projetos de pesquisa, participação em programas institucionais, estímulo à submissão em editais de fomento e concessão de bolsas institucionais. Essas ações contribuem para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para o aprimoramento das competências investigativas e para a produção de conhecimentos socialmente relevantes.

Como parte do processo de fortalecimento da política institucional de pesquisa, o UNIGRANDE estabelece diretrizes voltadas à ampliação da produção acadêmica e científica. Entre as ações implementadas destacam-se a promoção de debates sobre tendências emergentes nas áreas de ensino, pesquisa e inovação, a institucionalização de comitês técnico-científicos e de ética em pesquisa, o estímulo à criação e consolidação de grupos de pesquisa, o estabelecimento de parcerias acadêmicas e científicas e o incentivo à publicação de resultados de pesquisa em periódicos científicos. Tais iniciativas evidenciam o compromisso institucional com a qualidade da produção científica e com a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito da formação científica discente, a instituição desenvolve o Programa de Iniciação Científica (PROGIC), iniciativa institucional que tem como finalidade estimular a participação dos estudantes de graduação em atividades de investigação científica. O programa

busca promover o desenvolvimento do pensamento crítico, analítico e investigativo, incentivando os estudantes a identificar problemas relevantes e a desenvolver projetos de pesquisa voltados às demandas sociais, culturais e econômicas da sociedade contemporânea.

Durante o ciclo avaliativo analisado, o PROGIC disponibilizou 4 bolsas de iniciação científica distribuídas entre os cursos de graduação da instituição. As bolsas foram concedidas pela mantenedora aos estudantes aprovados em processo seletivo realizado no ano de 2025, considerando critérios acadêmicos e mérito científico. Os estudantes bolsistas desenvolvem suas atividades sob orientação de docentes vinculados às linhas de pesquisa institucionais, os quais apresentam trajetória acadêmica compatível com as áreas de investigação propostas. A concessão e a manutenção das bolsas são acompanhadas por meio de relatórios institucionais semestrais e anuais, além de avaliações realizadas por comitê externo, que analisam indicadores como desempenho acadêmico dos bolsistas, cumprimento dos planos de trabalho, desenvolvimento das pesquisas e contribuição científica dos projetos para o avanço do conhecimento na instituição. Adicionalmente, a participação no PROGIC é reconhecida como atividade complementar nos cursos de graduação, fortalecendo o engajamento discente na produção científica e ampliando a cultura de pesquisa no ambiente universitário.

No que se refere à estruturação dos grupos de pesquisa institucionais, observa-se que, ao longo do ano de 2025, as atividades investigativas envolveram diferentes cursos de graduação do UNIGRANDE que desenvolveram projetos vinculados a linhas de pesquisa específicas coordenadas por docentes qualificados da instituição. Essas linhas são estruturadas de modo a contemplar as especificidades de cada área do conhecimento, ao mesmo tempo em que dialogam com temas transversais e demandas sociais contemporâneas.

Nesse sentido, as linhas de pesquisa institucionais foram concebidas para garantir o alinhamento entre os projetos desenvolvidos e os objetivos formativos dos cursos de graduação. Essa organização busca assegurar que as atividades investigativas contribuam para a formação de profissionais críticos, capazes de analisar a realidade social de forma reflexiva e propor soluções fundamentadas em evidências científicas. Os grupos de pesquisa estão organizados em linhas vinculadas aos cursos de cursos de Administração, Direito, Ciência da Computação, Letras, Educação Física, Enfermagem, Sistemas para Internet e Pedagogia, contemplando tanto áreas específicas quanto abordagens multiprofissionais.

No âmbito do Programa de Iniciação Científica (PROGIC), as atividades de pesquisa são orientadas por linhas gerais que direcionam o desenvolvimento dos projetos acadêmicos. Essas linhas foram definidas a partir das demandas sociais contemporâneas e das áreas estratégicas de atuação da instituição, destacando-se:

Linha Geral 1 – Desenvolvimento Sustentável: voltada à criação de processos produtivos inovadores que respeitem o meio ambiente e promovam práticas alinhadas aos princípios da sustentabilidade.

Linha Geral 2 – Cultura, Educação e Direito: destinada à análise de aspectos culturais da comunidade, diversidade cultural, multiculturalismo, preservação da memória e patrimônio cultural, bem como à promoção dos direitos humanos e da justiça social.

Linha Geral 3 – Promoção do Bem-Estar: direcionada ao estudo dos fatores biológicos, psicológicos e sociais que influenciam a qualidade de vida em diferentes contextos socioculturais.

Linha Geral 4 – Políticas Públicas, Inovação e Sociedade: dedicada à análise das instituições político-sociais, das políticas públicas e dos processos de formulação, implementação e avaliação da gestão pública.

No que se refere à socialização do conhecimento científico, o Encontro Científico do UNIGRANDE constitui um importante espaço institucional para a divulgação das pesquisas desenvolvidas no âmbito da instituição. O evento promove a integração entre docentes, discentes, pesquisadores e egressos, incentivando o diálogo interdisciplinar e a disseminação dos resultados de pesquisas por meio de palestras, mesas-redondas, conferências, debates e apresentações de trabalhos acadêmicos.

Durante o ano de 2025, destacam-se a realização da Semana Acadêmica e da Semana Integrada de Cursos, eventos que reforçam o compromisso institucional com a promoção da ciência, da inovação e da produção acadêmica. Essas iniciativas contribuem para ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na instituição e fortalecer o protagonismo discente na produção científica.

No campo da comunicação científica, destaca-se a atuação da Revista Perspectiva UNIGRANDE, periódico científico de caráter multiprofissional voltado à publicação de estudos nas áreas das Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Jurídicas e Ciências Exatas. O periódico recebe artigos originais, revisões e reflexões acadêmicas, contribuindo para a disseminação de conhecimento científico qualificado e para o fortalecimento da produção acadêmica institucional.

No período avaliado, foram publicados artigos científicos elaborados por estudantes concluintes dos cursos de Direito, Enfermagem, Educação Física, Ciências Contábeis e Administração, evidenciando o compromisso institucional com a qualificação da produção acadêmica e com a integração entre ensino e pesquisa.

No âmbito editorial, as revistas científicas do UNIGRANDE são publicadas pela Editora Grande Fortaleza (EGFOR), órgão suplementar de natureza técnica vinculado à Reitoria da instituição. A editora tem como finalidade atender às demandas editoriais da comunidade acadêmica, oferecendo suporte para a publicação digital de periódicos científicos e outras produções acadêmicas, em consonância com a Política Institucional de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Atualmente, a Editora Grande Fortaleza é responsável pela publicação de cinco revistas científicas institucionais com periodicidade semestral, além dos Anais da Mostra Científica, também publicados semestralmente. Entre os periódicos institucionais destaca-se a Revista Perspectiva Jurídica, que possui qualificação C e B5, evidenciando o reconhecimento da qualidade das pesquisas publicadas.

A partir da consolidação dessa experiência editorial, outros cursos de graduação passaram a desenvolver seus próprios periódicos científicos, totalizando cinco revistas institucionais com registro ISSN on-line: Revista Perspectiva da Saúde, Revista Perspectiva em Gestão e Negócios, Revista Perspectiva em Educação e Revista Perspectiva em Tecnologia, Informação e Comunicação. Esses periódicos seguem as diretrizes do sistema Qualis Periódicos da CAPES e buscam atender aos critérios de avaliação da Plataforma Sucupira, contribuindo para o fortalecimento da produção científica institucional.

Complementando as estratégias de divulgação científica, o UNIGRANDE também promove a publicação dos Anais da Mostra Científica, que reúnem, a cada semestre, os trabalhos apresentados por docentes, discentes e membros da comunidade externa nos eventos científicos institucionais, como a Semana Integrada de Cursos e a Semana Acadêmica. Essa iniciativa amplia a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na instituição e fortalece a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

O UNIGRANDE reafirma o compromisso com o desenvolvimento de atividades de iniciação científica que promovam impactos acadêmicos e sociais relevantes no contexto regional. Nesse sentido, a instituição incentiva a produção de conhecimentos científicos voltados à análise e à proposição de soluções para demandas sociais, culturais, ambientais e econômicas da região, fortalecendo simultaneamente a formação acadêmica e profissional de seus estudantes. Conforme destaca (2010), a universidade contemporânea deve assumir um papel social ativo, produzindo conhecimento comprometido com a transformação social e com o desenvolvimento sustentável das comunidades nas quais está inserida. Assim, o UNIGRANDE valoriza a articulação entre teoria e prática como elemento estruturante do

processo formativo, promovendo experiências acadêmicas que ampliam a capacidade crítica, investigativa e reflexiva dos estudantes.

- ✓ **Publicações dos Periódicos científicos e Anais da mostra científica**

REVISTA	REGISTRO ISSN ONLINE	PUBLICAÇÕES EM 2025	CAPA DO PERIÓDICO	ENDEREÇO ELETRÔNICO
PERSPECTIVA JURÍDICA	2966-1803	- v. 3 n. 01: 16 publicações v. 3 n. 02: 05 publicações **- Total de publicações: 21**		http://www.periodicos.unigrande.edu.br:83/ojs/index.php/revista_perspectiva_juridica
PERSPECTIVA **DA** SAÚDE	2965-7873	- v. 3 n. 01: 08 publicações - v. 3 n. 02: 06 publicações **- Total de publicações: 14**		http://www.periodicos.unigrande.edu.br:83/ojs/index.php/rps_revista_perspectiva_da_saude
PERSPECTIVA EM GESTÃO E NEGÓCIOS	2966-1692	- v. 3 n. 01: 01 publicação **- Total de publicações: 01**		http://www.periodicos.unigrande.edu.br:83/ojs/index.php/rpgn_revista_persp_em_get_neg
PERSPECTIVA EM EDUCAÇÃO	2966-1811	- v. 3 n. 01: 02 publicações - v. 3 n. 02: 01 publicação **- Total de publicações: 03**		http://www.periodicos.unigrande.edu.br:83/ojs/index.php/rpee_revista_perpec_em_educ_letr
PERSPECTIVA EM TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2763-826X	**- Total de publicações: 0**		http://www.periodicos.unigrande.edu.br:83/ojs/index.php/rptic_revista_per_tec_inf_com
ANAIS DA MOSTRA CIENTÍFICA	2965-5277	- v. 4 n. 1: 44 publicações - v.4 n. 2: 59 Publicações **- Total de publicações: 103**		http://www.periodicos.unigrande.edu.br:83/ojs/index.php/anais_mostra_cientifica

A participação em projetos de iniciação científica possibilita o desenvolvimento de competências analíticas, metodológicas e éticas, fundamentais para a atuação profissional contemporânea. Nesse sentido, José Carlos Libâneo (2013) destaca que a formação universitária deve ir além da transmissão de conteúdos, promovendo a construção de conhecimentos que possibilitem ao estudante compreender criticamente a realidade social e intervir nela de forma responsável. Adicionalmente, o incentivo à pesquisa na graduação fortalece a integração entre ensino, pesquisa e extensão, princípio fundamental das instituições de ensino superior. Conforme argumenta Antônio Joaquim Severino (2007), a pesquisa no contexto universitário desempenha papel essencial no desenvolvimento da autonomia intelectual e da formação científica dos estudantes, contribuindo para a consolidação de uma cultura acadêmica orientada pela produção e disseminação do conhecimento.

Sob essa perspectiva, as ações de iniciação científica desenvolvidas pelo UNIGRANDE buscam estimular a investigação acadêmica alinhada às necessidades sociais e às demandas do desenvolvimento regional. Ao promover a participação ativa dos estudantes em projetos de pesquisa, a instituição contribui para a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos. Como ressalta Paulo Freire (1996), a educação superior deve assumir um papel transformador, possibilitando que o conhecimento produzido no espaço universitário contribua para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

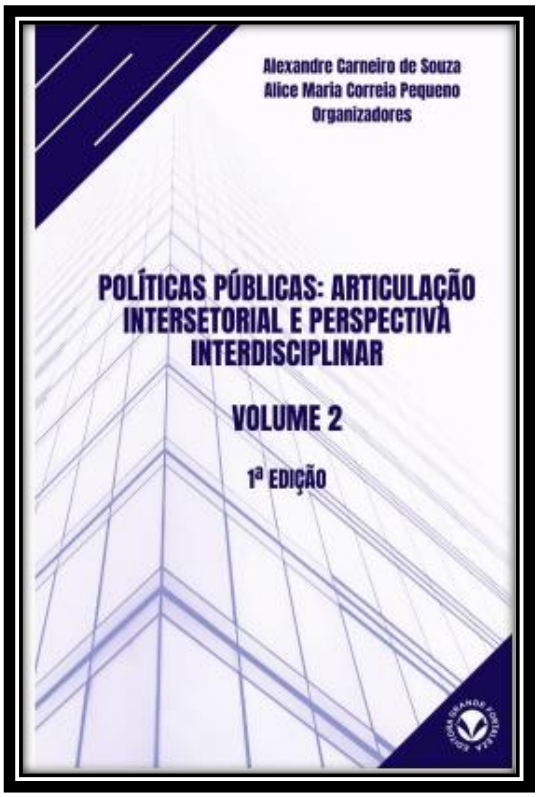
Dessa forma, ao incentivar a produção científica e a formação investigativa dos estudantes, o UNIGRANDE fortalece sua missão institucional e consolida sua atuação como agente de transformação social. A promoção de pesquisas aplicadas e socialmente relevantes contribui para o desenvolvimento regional sustentável, ampliando o impacto acadêmico e social das atividades institucionais e reafirmando o compromisso da instituição com a melhoria da qualidade de vida da população e com o avanço do conhecimento científico.

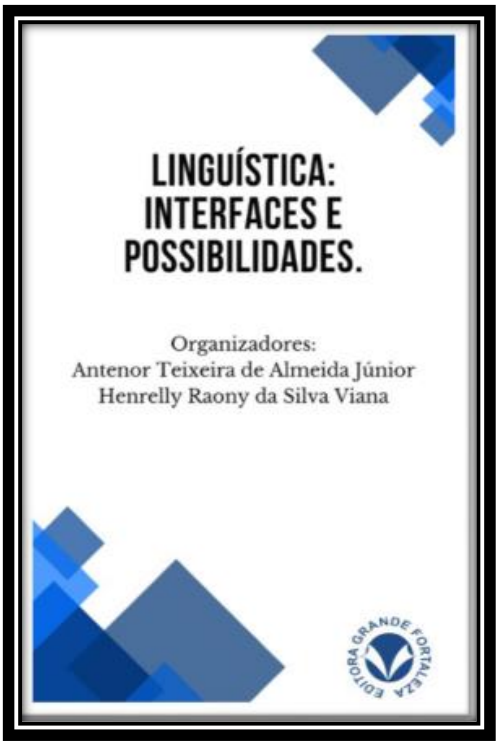
A Editora Grande Fortaleza (EGFOR) constitui-se como um órgão suplementar de natureza técnica vinculado à Reitoria do Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE), com a finalidade de ampliar a difusão da produção científica, acadêmica e técnico-científica desenvolvida no âmbito institucional. Por meio de suas atividades editoriais, busca fortalecer os processos de publicação de livros, e-books, materiais didáticos e outras produções intelectuais relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Nesse contexto, a editora desempenha papel estratégico na disseminação do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica, contribuindo para a consolidação de práticas institucionais voltadas à valorização da produção intelectual docente e discente. Atualmente, a EGFOR conta com cinco livros publicados, evidenciando o processo de

fortalecimento e expansão de sua atuação editorial, bem como o compromisso institucional com a produção e socialização do conhecimento científico.

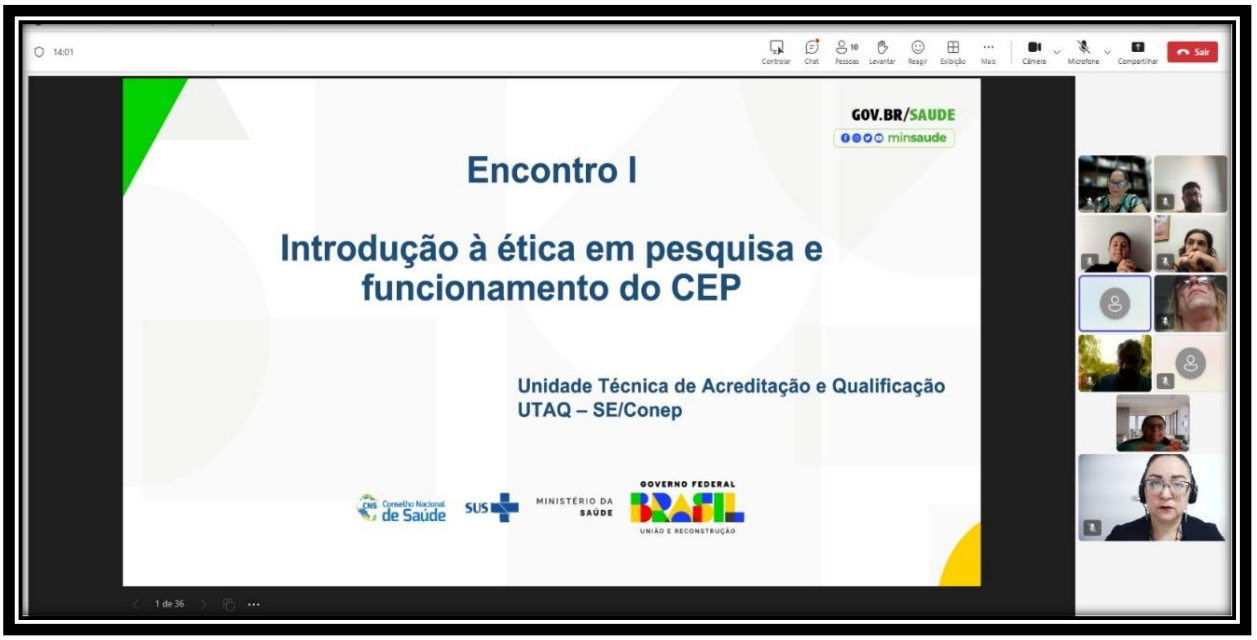
As atividades da editora encontram-se alinhadas à Política Institucional de Ações de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), consolidando-se como um importante instrumento de valorização da produção intelectual da comunidade acadêmica e de ampliação da visibilidade científica do Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE), em consonância com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Abaixo segue os livros publicados:





No processo de consolidação das políticas institucionais de pesquisa e da garantia da integridade científica, o Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE) avançou significativamente na estruturação de mecanismos institucionais voltados à regulação ética das atividades investigativas. Diferentemente do cenário registrado no Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA referente ao triênio 2021–2023 e relatório parcial 2024, no qual se apontava que a criação do Comitê de Ética em Pesquisa ainda se encontrava em fase de

tramitação institucional, atualmente o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) já foi oficialmente aprovado pela instituição. No momento, o comitê encontra-se em fase final de estruturação operacional, formação e capacitação de seus membros e organização dos fluxos administrativos e científicos, com previsão de início efetivo das atividades de análise e acompanhamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição. Tal iniciativa representa um avanço institucional relevante, pois fortalece os mecanismos de controle ético, transparência e qualidade científica das pesquisas acadêmicas desenvolvidas no âmbito do UNIGRANDE. Conforme destaca (1972), o desenvolvimento científico nas instituições educacionais exige estruturas organizacionais capazes de orientar e validar os processos de investigação de forma sistemática e responsável. Seguem abaixo os registros das capacitações realizadas por meio de três encontros formativos, que abordaram temáticas centrais relacionadas ao funcionamento, às atribuições e às rotinas operacionais dos Comitês de Ética em Pesquisa. As atividades foram desenvolvidas de forma virtual, por meio de webconferências síncronas, o que permitiu ampla participação dos integrantes do CEP, independentemente de localização geográfica. Participaram dos encontros os membros titulares e suplentes do colegiado, a coordenação do comitê e os colaboradores administrativos vinculados ao CEP. Cada encontro contou com a presença de pelo menos metade mais um dos membros do colegiado, garantindo quórum mínimo e legitimidade às discussões promovidas.



I Encontro de capacitação CEP UNIGRANDE

II Encontro de capacitação CEP UNIGRANDE

III Encontro de capacitação CEP UNIGRANDE

Com vistas ao alcance dos resultados institucionais previstos nas dimensões avaliativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o UNIGRANDE fundamenta suas ações acadêmicas e administrativas em instrumentos estratégicos de planejamento, especialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Esses documentos estruturantes orientam a organização curricular, as práticas pedagógicas e as ações acadêmicas da instituição, assegurando coerência entre a missão institucional, os objetivos formativos e as demandas sociais contemporâneas. Conforme argumenta Basil Bernstein (1996), a organização curricular e os instrumentos de planejamento educacional são fundamentais para garantir a coerência entre os objetivos

institucionais e os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos no ambiente universitário.

Dessa forma, ao fortalecer seus instrumentos de planejamento institucional, implantar o Comitê de Ética em Pesquisa e ampliar as estratégias de incentivo à inovação e à investigação científica, o UNIGRANDE evidencia avanços consistentes no processo de consolidação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento da cultura científica institucional, ampliam a qualidade das atividades acadêmicas e favorecem a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos, alinhados às demandas contemporâneas da sociedade e aos princípios de desenvolvimento regional sustentável.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE constitui instância estratégica no âmbito da governança institucional, sendo responsável pela condução, sistematização e acompanhamento do processo de autoavaliação institucional, em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nesse contexto, a CPA atua de forma permanente na análise das dimensões acadêmicas, administrativas e de gestão institucional, promovendo a reflexão crítica sobre os processos internos e contribuindo para o aprimoramento contínuo da qualidade educacional. Com o objetivo de assegurar a efetividade e a continuidade das ações avaliativas, a comissão realiza reuniões ordinárias trimestrais, além de encontros extraordinários sempre que convocados pela Presidência. Esses momentos de trabalho possibilitam o acompanhamento sistemático dos indicadores institucionais, a análise dos resultados provenientes dos instrumentos de avaliação aplicados à comunidade acadêmica e a definição de encaminhamentos voltados ao fortalecimento das políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A composição da CPA observa rigorosamente os princípios de representatividade, pluralidade e participação democrática previstos nas diretrizes do SINAES. A comissão é formada por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica como: docentes, discentes e técnicos administrativos, além de representantes da sociedade civil organizada. Essa estrutura garante a diversidade de perspectivas no processo avaliativo e assegura a inexistência de maioria absoluta de qualquer segmento, fortalecendo a legitimidade das análises e recomendações produzidas pela comissão e ampliando o diálogo institucional. Durante o exercício de 2025, a CPA passou por um processo de recondução de representantes dos segmentos técnico-administrativo e da sociedade civil, assegurando a continuidade das atividades avaliativas e a manutenção da memória institucional dos processos conduzidos pela

comissão. A recondução e a renovação parcial de membros constituem prática relevante para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional, permitindo a integração entre experiência acumulada e novas contribuições no âmbito das atividades da comissão.

Destaca-se que os novos representantes foram formalmente designados por meio de Resolução institucional, evidenciando a observância dos procedimentos administrativos e a adequada formalização dos atos de governança relacionados à composição da comissão. Tal medida reforça o compromisso do UNIGRANDE com a transparência institucional, a gestão participativa e a consolidação de práticas de governança alinhadas aos princípios da qualidade e da responsabilidade acadêmica.

Nesse sentido, a CPA mantém atuação integrada com os diferentes setores acadêmicos e administrativos da instituição, promovendo a articulação entre os resultados da autoavaliação institucional e os processos de planejamento estratégico. Os dados e diagnósticos produzidos pela comissão subsidiam a revisão e atualização de documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), além de orientar a elaboração de planos de ação voltados à melhoria contínua da qualidade do ensino, da infraestrutura acadêmica, dos serviços institucionais e das condições de permanência e sucesso dos estudantes. Assim, o processo de autoavaliação conduzido pela CPA consolida-se como instrumento fundamental de gestão institucional, estruturado a partir de um ciclo permanente de diagnóstico, planejamento, implementação e monitoramento de ações de melhoria. Essa dinâmica fortalece a cultura avaliativa no âmbito do UNIGRANDE e assegura que os resultados da avaliação institucional sejam efetivamente utilizados como subsídio para a tomada de decisões, contribuindo para o desenvolvimento institucional sustentável e para a elevação dos padrões de qualidade acadêmica.

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 09 DE JUNHO DE 2024

Dispõe sobre a instauração de novo membro da Comissão Própria de Avaliação – CPA Unigrande.

A PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA do Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias, que lhe são conferidas pelo regimento interno da instituição e, na conformidade da vigente legislação,

RESOLVE:

Art. 1º - Instaurar novo membro para o biênio 2024/2025 no cargo de representante da sociedade civil o Sr. Kalebe de Sousa Brito.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Resolução de nomeação para representantes sociedade civil e Técnico Administrativo da Comissão Própria de Avaliação

❖ **Composição da CPA – Biênio 2024 e 2025:**

Profº Dr. Henrely Raony da Silva Viana – Gestão Institucional

Profª Me Tatiane de Jesus Gama – Gestão Institucional e Presidente

Profª Me Ana Cristina Guilhon Lôbo Ximenes - Corpo Docente

Profª Dr Alexandre Carneiro de Souza – Corpo Docente

Profª Me Greyciane Passos dos Santos – Corpo Técnico Administrativo

Sra. Antônia Wesliara Silveira Ferreira – Corpo Técnico Administrativo

Sr. Marlian Freitas de Sousa – Corpo Discente

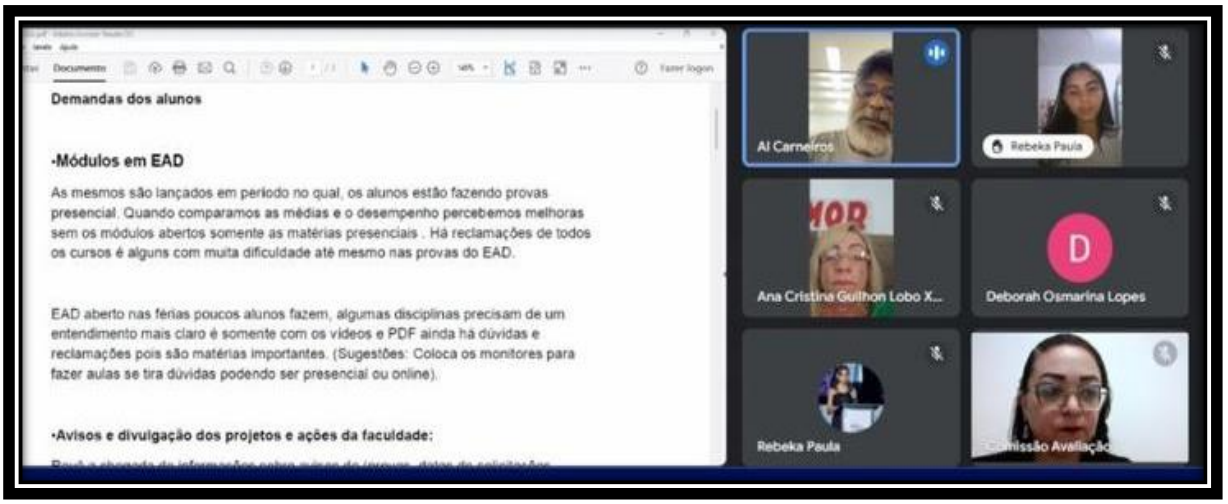
Sra. Rebeka de Paula Leite – Corpo Discente

Sr. Francisco Manoel Rodrigues Neris – Sociedade Civil

Sr. André Luiz Aquino Galvão – Sociedade Civil

No decorrer dos encontros (reuniões) presenciais e virtuais promovidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com seus membros representantes, foram discutidas e deliberadas diversas ações estratégicas voltadas ao fortalecimento do processo de autoavaliação institucional. Entre os encaminhamentos prioritários, destacam-se a definição de estratégias destinadas à ampliação da participação da comunidade acadêmica nas avaliações institucionais, com o objetivo de garantir maior representatividade, legitimidade e transparência ao processo avaliativo. Também foram planejadas ações de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, buscou-se ainda fortalecer os canais de comunicação da CPA com docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil, ampliando a clareza, a acessibilidade e a disseminação das informações relacionadas aos processos avaliativos.

Adicionalmente, foi estabelecido um cronograma de atividades voltado à análise sistemática dos dados coletados nas avaliações institucionais, bem como à proposição e implementação de ações de melhoria, assegurando que os resultados obtidos sejam efetivamente considerados no planejamento e na tomada de decisões institucionais. Destaca-se, ainda, o fortalecimento da integração da CPA com diferentes setores da instituição, como coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e áreas administrativas, promovendo o alinhamento entre as demandas institucionais e os indicadores identificados no processo avaliativo, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.



Reuniões on-line – membros CPA

Com o propósito de ampliar a divulgação dos resultados da avaliação institucional, estimular a apropriação das informações pela comunidade acadêmica e reforçar a importância da autoavaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE promoveu, ao longo do ano de 2025, encontros estratégicos voltados para diferentes segmentos da instituição. Entre as principais ações realizadas, destacam-se:

- ✓ VII Encontro CPA – reunião com os discentes dos cursos presenciais;
- ✓ VIII Encontro CPA – reunião com os Técnicos Administrativos;

Todos esses encontros tiveram como tema “Apropriação dos Resultados da Avaliação Institucional 2024”, ressaltando a relevância do processo avaliativo para o aprimoramento contínuo da instituição.

- ✓ **VII Encontro CPA – Reunião com os Discentes**

Sob a condução da presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE, professora mestre Tatiane Gama, foi realizado com êxito o VII Encontro CPA 2025, iniciativa institucional voltada à socialização e análise dos resultados do processo de avaliação institucional referente ao ciclo de 2024. O evento constituiu um espaço estratégico de diálogo e reflexão, reunindo membros da comunidade acadêmica, especialmente discentes, com o objetivo de discutir os avanços alcançados pela instituição, bem como identificar desafios e oportunidades de aprimoramento no âmbito acadêmico e administrativo.

Os dados apresentados durante o encontro evidenciaram a relevância da avaliação institucional como instrumento de gestão e planejamento, uma vez que fornecem subsídios consistentes para a tomada de decisões e para o desenvolvimento de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade educacional. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação desempenha papel fundamental ao garantir a participação efetiva da comunidade acadêmica no processo avaliativo, assegurando que as percepções e contribuições dos estudantes e demais segmentos institucionais sejam consideradas no planejamento estratégico da instituição.

O encontro foi realizado no auditório do UNIGRANDE, no dia 16 de abril de 2025, contando com a participação de representantes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, Administração, Psicologia, Educação Física, Direito e Enfermagem. Esse momento foi essencial para a apresentação detalhada dos dados coletados no último ciclo avaliativo, possibilitando uma análise crítica dos resultados e de suas implicações para o aprimoramento das práticas institucionais. Durante a programação, foram evidenciados os impactos concretos das avaliações institucionais na implementação de melhorias relacionadas ao ensino, à infraestrutura e aos serviços acadêmicos, demonstrando como a participação ativa dos estudantes fortalece o processo de autoavaliação e contribui para o desenvolvimento institucional. Além da divulgação dos resultados, o encontro teve como um de seus principais objetivos promover um espaço de escuta qualificada, no qual os estudantes puderam expressar suas percepções, sugestões e demandas relacionadas à atuação da CPA e aos processos avaliativos. Essa interação ampliou a transparência e a credibilidade das ações institucionais, reforçando o compromisso do UNIGRANDE com a gestão participativa e com a utilização dos resultados da avaliação como instrumento efetivo de planejamento e melhoria contínua.

VII Encontro CPA – Realizado pela presidente da CPA UNIGRANDE a Profª Me Tatiane Gama

VII Encontro CPA – Demonstração dos resultados da avaliação institucional 2024

VII Encontro CPA – Momento final com os discentes

- ✓ **VIII Encontro CPA – Reunião com os Técnicos Administrativos**

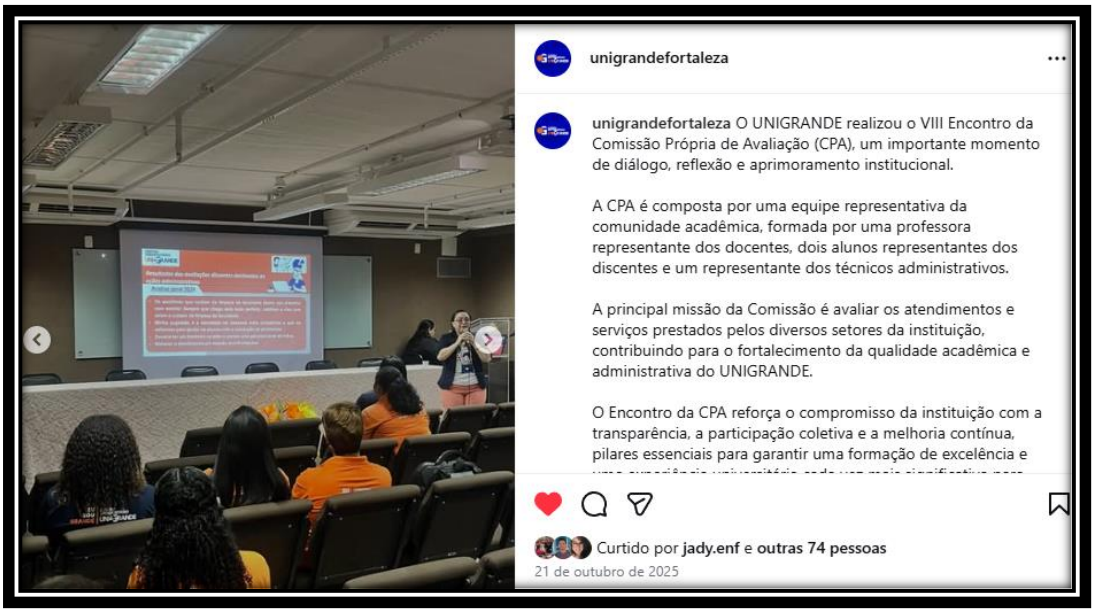
A realização do encontro institucional representou um momento relevante de integração, diálogo e sensibilização do corpo técnico-administrativo do Centro Universitário da Grande Fortaleza – UNIGRANDE, evidenciando a importância desse segmento no processo de avaliação e no aprimoramento da gestão institucional. Durante a atividade, foram apresentados e analisados os resultados das avaliações institucionais referentes ao ano de 2024, especificamente aqueles relacionados à percepção dos técnicos administrativos, possibilitando uma compreensão mais ampla dos pontos fortes da instituição, bem como das oportunidades de melhoria identificadas no processo avaliativo.

Ao longo da programação, foram discutidos aspectos relacionados à relevância da autoavaliação institucional como instrumento estratégico para o aperfeiçoamento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, também foram debatidas propostas e estratégias voltadas ao fortalecimento da participação ativa dos técnicos administrativos no desenvolvimento institucional, reconhecendo o papel desse segmento na

construção de processos mais eficientes, colaborativos e alinhados às diretrizes institucionais.

O encontro proporcionou, ainda, um espaço qualificado para a troca de experiências e compartilhamento de boas práticas entre os participantes e os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), favorecendo o diálogo intersetorial e ampliando o engajamento dos colaboradores nos processos de planejamento e melhoria institucional. Essa interação contribuiu para fortalecer a cultura de avaliação, participação e corresponsabilidade no âmbito institucional, reforçando o compromisso coletivo com a qualidade da educação superior.

O evento foi realizado no dia 21 de outubro, no auditório do UNIGRANDE, e contou com a participação dos colaboradores técnico-administrativos da instituição. A mobilização para o encontro foi conduzida pelo Departamento de Comunicação, por meio de Comunicação Interna (CI), sendo o convite encaminhado via e-mail institucional, garantindo ampla divulgação e acesso às informações sobre a atividade promovida pela Comissão Própria de Avaliação. A iniciativa está alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, especialmente no que se refere à promoção da cultura avaliativa, à participação da comunidade acadêmica e ao fortalecimento dos processos de planejamento e melhoria contínua da instituição.



VIII Encontro CPA – Reunião com os Técnicos Administrativos

VIII Encontro CPA – Reunião com os Técnicos Administrativos

Com essas iniciativas, o UNIGRANDE reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino e da gestão institucional, garantindo que a avaliação seja um instrumento dinâmico e participativo, capaz de gerar transformações reais e contínuas. A CPA segue promovendo a cultura de avaliação e aprimoramento constante, incentivando o engajamento de toda a comunidade acadêmica na construção de um ambiente educacional cada vez mais inovador e inclusivo, além de desempenhar um papel estratégico na coleta, análise e interpretação de dados institucionais, contribuindo diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria e para a formulação de ações que elevem a excelência educacional de nosso Centro Universitário.

Durante o encontro, os participantes também receberam informações relevantes sobre o plano de cargos e carreiras da instituição, além de conhecerem mais detalhadamente a política de capacitação docente. A importância do investimento contínuo no desenvolvimento profissional foi amplamente enfatizada, reforçando a necessidade de atualização constante e aprimoramento das competências da equipe acadêmica e administrativa, consolidando o compromisso do UNIGRANDE com a qualidade e inovação no ensino superior.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE realiza, anualmente, encontros institucionais com os colegiados dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação e com os respectivos coordenadores de curso, constituindo um espaço estratégico de diálogo acadêmico e de análise dos resultados oriundos do processo de autoavaliação institucional. Essas reuniões têm como finalidade socializar dados e indicadores produzidos pelas avaliações institucionais, especialmente aqueles relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, às práticas pedagógicas e ao uso de tecnologias educacionais no contexto formativo.

Esse momento de articulação institucional possibilita a reflexão coletiva sobre os resultados obtidos nas avaliações internas, permitindo que gestores e docentes identifiquem potencialidades e fragilidades no desenvolvimento das atividades acadêmicas. A partir desse processo reflexivo, são discutidas estratégias de aprimoramento pedagógico, inovação metodológica e fortalecimento das práticas educativas, contribuindo para a qualificação contínua do ensino ofertado pela instituição. Conforme destacam estudos sobre avaliação educacional, a participação ativa dos diferentes segmentos acadêmicos nos processos avaliativos favorece a construção de uma cultura institucional voltada à melhoria contínua da qualidade da educação superior (DIAS SOBRINHO, 2003; RISTOFF, 2011).

Além disso, tais encontros reforçam o papel do Núcleo Docente Estruturante como instância responsável pelo acompanhamento e pela consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos, promovendo maior alinhamento entre as ações acadêmicas e as diretrizes institucionais. Dessa forma, o diálogo permanente entre CPA, NDEs e coordenações de curso contribui para fortalecer os processos de planejamento, monitoramento e tomada de decisões acadêmicas, assegurando que as práticas educacionais desenvolvidas no UNIGRANDE estejam alinhadas às políticas institucionais e aos princípios de qualidade preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A autoavaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem se consolidado no Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE) como um instrumento estratégico para o fortalecimento da cultura avaliativa e para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa. Esse processo sistemático de análise e reflexão permite examinar a eficácia das políticas institucionais, dos processos pedagógicos e das práticas de gestão, favorecendo a tomada de decisões fundamentadas em evidências e alinhadas aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Conforme destaca a literatura da área, a autoavaliação institucional representa um mecanismo essencial para o planejamento e para a gestão universitária, pois possibilita identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria no âmbito da educação superior (DIAS SOBRINHO, 2003; RISTOFF, 2011; BALZAN; DIAS SOBRINHO, 2005).

Por meio da análise sistemática dos dados coletados junto à comunidade acadêmica, a CPA identifica potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, subsidiando a implementação de ações que fortalecem a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional. Os resultados oriundos da autoavaliação institucional têm orientado a implementação de ações inovadoras voltadas à qualificação do ensino, ao fortalecimento das práticas pedagógicas e à ampliação das atividades de pesquisa e extensão.

Nesse contexto, diversas ações institucionais implementadas pelo UNIGRANDE foram diretamente oriundas das recomendações apresentadas nos relatórios da CPA, evidenciando a utilização efetiva dos resultados da autoavaliação como instrumento de planejamento e tomada de decisão. Tais iniciativas dialogam com diferentes dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente com a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, a Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes, demonstrando o compromisso institucional com a melhoria da qualidade acadêmica e com a integração entre universidade e sociedade.

Entre as ações inovadoras implementadas a partir das análises realizadas pela CPA, destacam-se:

• **Destaque discente:** é uma ação institucional realizada semestralmente pelo Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE), destinada a reconhecer e valorizar o estudante que obtém a maior média global em seu curso durante o período letivo. A iniciativa tem como finalidade estimular o desempenho acadêmico, incentivar a dedicação aos estudos e promover uma cultura de excelência entre os discentes.

• **Clube de Leitores Grandes:** iniciativa voltada ao incentivo à leitura, à formação cultural e ao desenvolvimento do pensamento crítico entre os estudantes, promovendo encontros periódicos para discussão de obras literárias e científicas. A ação fortalece o ambiente acadêmico e contribui para a ampliação das práticas culturais no contexto universitário.

• **Feira de troca de Livros:** atividade institucional destinada à valorização do livro e ao estímulo à formação leitora da comunidade acadêmica. Além de promover o acesso a obras literárias e acadêmicas, a feira contribui para a atualização e ampliação do acervo bibliográfico da biblioteca institucional, fortalecendo o suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

• **Encontros semestrais com egressos:** ação voltada ao fortalecimento do vínculo institucional com ex-alunos, permitindo a troca de experiências profissionais, o acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho e a avaliação da contribuição da formação acadêmica para sua trajetória profissional. Tais encontros também fornecem subsídios importantes para o aprimoramento dos projetos pedagógicos dos cursos.

• **Palestras on-line realizadas durante a Semana Acadêmica:** estratégia voltada à ampliação da integração entre estudantes das modalidades presencial e a distância. Por meio de palestras transmitidas virtualmente, a instituição possibilita a participação ampliada da

comunidade acadêmica em atividades científicas e formativas, promovendo maior interação entre discentes e docentes.

• **Encontros de Integração EAD:** encontro especial ao vivo no canal do UNIGRANDE no YouTube para esclarecer dúvidas e orientar os alunos do virtual+ e flex+ sobre: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Mensalidades; Atividades Complementares; Estágios; Instituto Aprender e Perguntas e respostas ao vivo.

• **Oficina "Saúde Íntima e Fortalecimento Pélvico":** ação extensionista voltada à promoção da saúde da mulher e à disseminação de conhecimentos sobre autocuidado e fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico. A atividade foi realizada na Escola de Saúde Pública de Fortaleza, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza e com a Escola de Saúde Pública de Fortaleza (ESPFOR), sendo ministrada pela Andrea Marques. A iniciativa contribuiu para a promoção da educação em saúde e para a aproximação da instituição com a comunidade.

Entre as principais ações decorrentes das análises realizadas pela CPA, destaca-se o aprimoramento das metodologias de ensino, por meio da adoção de metodologias ativas, estratégias interativas e práticas pedagógicas inovadoras que aproximam teoria e prática no processo de aprendizagem. De acordo com Moran (2018) e Bacich e Moran (2018), a utilização de metodologias ativas no ensino superior favorece o protagonismo discente, estimula o pensamento crítico e promove aprendizagens mais significativas, alinhadas às demandas contemporâneas da formação profissional.

Nesse sentido, destacam-se práticas pedagógicas desenvolvidas em diferentes cursos da instituição, evidenciando o impacto positivo das ações orientadas pelo processo de autoavaliação institucional. No curso de Educação Física, por exemplo, na disciplina de Anatomia Humana, os estudantes participaram de uma atividade prática e criativa voltada ao estudo do Sistema Musculoesquelético, utilizando a técnica de pintura corporal. Nessa proposta didático-pedagógica, o corpo humano foi utilizado como um mapa anatômico vivo, no qual músculos e estruturas ósseas foram representados diretamente sobre a pele, permitindo uma visualização concreta das estruturas estudadas. Essa abordagem favoreceu uma aprendizagem mais dinâmica e significativa, estimulando a memória visual, o trabalho em equipe, a criatividade e o pensamento crítico, aspectos fundamentais para a formação do profissional da área do movimento humano.

De forma complementar, no curso de Psicologia e Enfermagem, as práticas desenvolvidas na disciplina de Fisiologia Humana culminaram na realização da I Mostra Acadêmica do Curso de Psicologia e no I Seminário de Fisiologia Humana do Curso de Enfermagem, eventos que proporcionaram aos estudantes a oportunidade de socializar

conhecimentos científicos e experiências pedagógicas construídas ao longo do semestre. Durante a mostra e o seminário, os discentes apresentaram trabalhos e experimentos relacionados ao funcionamento dos sistemas fisiológicos e às bases biológicas do comportamento humano, estabelecendo conexões entre os conteúdos da fisiologia e os fundamentos da formação em Psicologia. Também houveram maquetes desenvolvidas na disciplina de bioquímica do curso de Enfermagem.

Essas iniciativas contribuem significativamente para o desenvolvimento de competências acadêmicas e científicas, estimulando a investigação, a comunicação científica e o trabalho colaborativo entre os estudantes. Além disso, a atividade fortaleceu a integração entre ensino e extensão, ao promover a socialização do conhecimento produzido no ambiente acadêmico, o que está em consonância com as diretrizes do SINAES, especialmente no que se refere às dimensões relacionadas às políticas acadêmicas, à responsabilidade social e ao compromisso institucional com a qualidade da formação superior (BRASIL, 2004).

Assim, as práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas nos cursos do UNIGRANDE demonstram o impacto positivo da autoavaliação institucional como instrumento de gestão e melhoria contínua. Ao integrar metodologias ativas, experiências práticas e espaços de socialização científica, a instituição fortalece seu compromisso com a excelência acadêmica, com a formação crítica dos estudantes e com a consolidação de uma educação superior comprometida com as demandas sociais e profissionais contemporâneas.

Pintura corporal – Sistema Esquelético e Muscular – Curso Educação Física

Pintura corporal – Disciplina Anatomia Humana com a profª Me Tatiane Gama
Curso Educação Física

Pintura corporal – Sistema Esquelético e Muscular – Curso Educação Física

Apresentação de trabalho – Tema Neurofisiologia – Curso Psicologia

1ª Mostra Fisiologia Humana – Curso Psicologia

1º Seminário Fisiologia Humana – Curso Enfermagem

1º Seminário Fisiologia Humana – Curso Enfermagem

Exposição de Maquete – disciplina de Bioquímica

Exposição de Maquete – disciplina de Bioquímica

A oficina “Saúde Íntima e Fortalecimento Pélvico”, promovida pelo Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE), constituiu uma ação extensionista relevante voltada à promoção da saúde da mulher, ao fortalecimento de práticas de autocuidado e à disseminação de conhecimentos científicos aplicados à saúde e ao bem-estar feminino. A atividade foi realizada no dia 28 de outubro, das 9h às 11h, na Escola de Saúde Pública de Fortaleza, na Sala Padre Dourado, sendo ministrada pela Andrea Marques, professora do curso de Enfermagem do UNIGRANDE.

A iniciativa foi desenvolvida em parceria com a Prefeitura de Fortaleza e com a Escola de Saúde Pública de Fortaleza (ESPFOR), fortalecendo a articulação entre a instituição de ensino superior e o poder público municipal na implementação de ações voltadas à promoção da saúde e à educação em saúde para a comunidade. Durante a oficina, foram abordados conteúdos relacionados ao funcionamento do assoalho pélvico, à prevenção de disfunções pélvicas e à importância de práticas de fortalecimento muscular, bem como orientações voltadas à qualidade de vida e à valorização do autocuidado feminino.

Sob a perspectiva do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), essa ação se articula principalmente com a Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição, ao promover atividades que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população e para a difusão de conhecimentos científicos relevantes para a sociedade. Além disso, também se relaciona com a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, ao evidenciar a integração entre ensino e extensão por meio da participação de docentes e da socialização de conhecimentos acadêmicos em contextos comunitários. Tais práticas refletem o compromisso institucional com a formação cidadã, com a promoção da saúde coletiva e com a consolidação da extensão universitária como eixo estruturante da formação acadêmica (DIAS SOBRINHO, 2003; RISTOFF, 2011).

Com o objetivo de mensurar os resultados e o impacto da atividade junto aos participantes, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE realizou uma avaliação institucional por meio de um formulário de impacto, aplicado ao final da oficina. Esse instrumento avaliativo permitiu coletar percepções dos participantes acerca da relevância do tema abordado, da qualidade das orientações apresentadas e da contribuição da atividade para a ampliação do conhecimento sobre saúde íntima e fortalecimento pélvico. A utilização desse tipo de instrumento integra as práticas de monitoramento e avaliação contínua das ações extensionistas, possibilitando a geração de indicadores que subsidiam o planejamento institucional e o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os resultados obtidos por meio desse processo avaliativo reforçam a importância de iniciativas que aproximam a universidade da comunidade, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico e para o fortalecimento das políticas de promoção da saúde. Dessa forma, a oficina evidencia o compromisso do UNIGRANDE com as diretrizes do SINAES e com o desenvolvimento de ações extensionistas que gerem impacto social positivo, consolidando a instituição como agente ativo na promoção do bem-estar e da educação em saúde na comunidade.

Palestrante Profª Dra Andréa Marques – Coordenadora do curso de Enfermagem UNIGRANDE

O encontro de integração EAD transmitido ao vivo pelo YouTube, direcionado aos estudantes das modalidades EAD (Virtual+ e Flex+), configurou-se como uma importante ferramenta de apoio e acompanhamento discente, voltada ao fortalecimento da comunicação institucional e à ampliação do suporte acadêmico aos alunos da educação a distância. A iniciativa teve como objetivo orientar os discentes quanto aos principais aspectos acadêmicos e administrativos relacionados à sua trajetória formativa, contribuindo para uma experiência educacional mais organizada, participativa e alinhada às diretrizes institucionais.

Durante a transmissão, foram apresentados esclarecimentos sobre o funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), abordando o acesso às disciplinas, a realização de atividades e o acompanhamento do desempenho acadêmico. Também foram fornecidas orientações relacionadas às mensalidades, às Atividades Complementares, aos estágios

curriculares e extracurriculares e às oportunidades de desenvolvimento acadêmico promovidas pelo Instituto Aprender. Além disso, o encontro contou com um momento interativo de perguntas e respostas ao vivo, permitindo que os estudantes esclarecessem dúvidas em tempo real junto à equipe institucional.

Essa iniciativa está diretamente alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no que se refere à Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes, ao fortalecer mecanismos institucionais de orientação, acompanhamento e suporte acadêmico aos discentes. Ao mesmo tempo, a ação também dialoga com a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, uma vez que contribui para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias educacionais e para a qualificação das práticas pedagógicas no contexto da educação a distância.

Dessa forma, os encontros on-line consolidaram-se como uma atividade inovadora e um instrumento relevante de integração institucional e de apoio aos estudantes das modalidades Virtual+ e Flex+, promovendo maior clareza nos processos acadêmicos, ampliando os canais de comunicação entre a instituição e os discentes e contribuindo para o fortalecimento das políticas de permanência e sucesso acadêmico.

Arte de divulgação do I Encontro de Integração EAD

I Encontro de Integração EAD com o reitor Henrelly Raony do UNIGRANDE

Referente ao "Destaque discente" é uma estratégia institucional de valorização do desempenho acadêmico e de estímulo à excelência estudantil, onde o Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE) realiza, semestralmente, uma ação de reconhecimento destinada aos discentes que obtêm a melhor média global em seus respectivos cursos de graduação. Essa atividade é uma inovação que tem como objetivo destacar o mérito acadêmico dos estudantes que se sobressaem em seu desempenho ao longo do período letivo, incentivando o comprometimento com os estudos, a dedicação às atividades acadêmicas e a busca contínua pela qualidade na formação superior.

A ação consiste no destaque e reconhecimento institucional do discente que alcança a maior média global no semestre em cada curso, valorizando o esforço individual e promovendo uma cultura de excelência acadêmica entre os estudantes. Além de reconhecer o mérito, a iniciativa contribui para fortalecer o engajamento discente, estimular práticas de aprendizagem mais qualificadas e promover maior envolvimento dos estudantes com o processo formativo.

Essa prática institucional está alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, especialmente no que se refere às dimensões relacionadas às políticas acadêmicas e à responsabilidade social da instituição, ao incentivar o desenvolvimento acadêmico, reconhecer boas práticas educacionais e fortalecer a cultura de qualidade no ensino superior. Dessa forma, o reconhecimento semestral do discente com melhor desempenho

acadêmico configura-se como uma ação de incentivo à permanência, à motivação e ao protagonismo estudantil no âmbito do UNIGRANDE.

Registros abaixo da premiação:

Aluno Antônio Brendo – Curso Psicologia

Aluno Nailton da Silva – Curso Administração

Aluno Vanessa Freitas – Curso Ciências Contábeis

Aluno Bruno Cordeiro – Curso Direito

Aluna Mayara Beatriz – Curso Educação Física

No período de 10 a 31 de novembro de 2025 a CPA realizou a aplicação de Avaliação Institucional junto aos discentes do Centro Universitário UNIGRANDE. Esta avaliação é fundamental para o acompanhamento e aprimoramento da qualidade do ensino oferecido em nossa instituição, e a participação dos alunos é essencial para obtermos um diagnóstico preciso. A avaliação institucional deve ser vista como instrumento de legitimidade de poder e transformação, onde identifica-se as fortalezas e fragilidades da instituição, possibilitando assim, encaminhamentos de ações a serem tomadas para a melhoria da organização. É fator equalizador na possibilidade de buscar soluções e aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido. O processo de sensibilização ocorreu por meio de flanelógrafos, redes sociais, visitas em sala de aula, envios de e-mails.

A CPA durante o ano de 2025 também realizou atendimento educacional presencial e por e-mail de acolhimento e apoio aos discentes, docentes e técnicos administrativos que desejaram contribuir com as ações de melhorias na instituição na busca pela qualidade de ensino. As manifestações foram oficializadas em nosso canal de comunicação via e-mail cpa@unigrande.edu.br e enviadas ao CONSU e reitoria institucional para a análise e planejamento de ações de melhorias.

Registro de sensibilização e divulgação para a realização da Autovaliação institucional pelo representante discente da CPA: Marlian Freitas

Registro de sensibilização e divulgação para a realização da Autovaliação institucional pelo representante discente da CPA: Marlian Freitas

Alunos respondendo a Avaliação institucional

Alunos respondendo a Avaliação institucional

Registro de atendimento aos alunos presencialmente realizado pelo representantes discentes da CPA

Atendimento da CPA aos alunos do curso de Ciências contábeis realizado pela representante professora Greyciane Passos

Encontro da CPA com os professores e NDE do curso de Direito realizado pela presidente professora Tatiane Gama

Encontro da CPA com os NDEs dos cursos Ciências contábeis e Administração realizado pela representante professora Greyciane Passos

No contexto das práticas de autoavaliação institucional e de monitoramento da qualidade acadêmica, o Plano de Acompanhamento dos Egressos do UNIGRANDE constitui-se como uma das ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), reforçando o compromisso da instituição com a qualidade da formação ofertada e com o acompanhamento da trajetória profissional de seus ex-alunos. Essa iniciativa configura-se como um mecanismo relevante para o aperfeiçoamento contínuo das políticas educacionais institucionais, contribuindo para o cumprimento da missão acadêmica de promover o desenvolvimento social e profissional dos egressos e assegurar que a formação recebida possibilite uma inserção qualificada no mercado de trabalho e na sociedade. Nesse sentido, o plano integra o processo de autoavaliação institucional como uma ferramenta estratégica para compreender o perfil profissional dos graduados e a percepção que possuem sobre sua trajetória acadêmica e o suporte recebido durante o processo de transição para o mundo do trabalho. Tal perspectiva dialoga com o que propõe Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ao reconhecer a avaliação como instrumento de gestão e melhoria contínua da educação superior, além de convergir com a compreensão de que a avaliação institucional deve ser entendida como um processo reflexivo e transformador das instituições de ensino (DIAS SOBRINHO, 2003).

Sob a perspectiva do planejamento institucional, o acompanhamento sistemático dos egressos também assume papel estratégico para a gestão acadêmica. A análise contínua das informações relacionadas às trajetórias profissionais dos ex-alunos possibilita identificar desafios, oportunidades e demandas emergentes do contexto social e do mercado de trabalho, favorecendo a atualização das práticas formativas e a adequação dos cursos às novas exigências profissionais. Além disso, esse processo permite a realização de diagnósticos institucionais que evidenciam potencialidades e fragilidades na formação oferecida. Tais informações são fundamentais para subsidiar ações de melhoria relacionadas à gestão acadêmica, aos serviços institucionais e à organização didático-pedagógica dos cursos. Nesse sentido, destaca-se que a qualidade da educação superior está diretamente associada à capacidade institucional de refletir sobre sua prática e promover processos contínuos de inovação e aperfeiçoamento (DEMO, 2015).

Nessa perspectiva, o Plano de Acompanhamento dos Egressos do UNIGRANDE fortalece a relação institucional com seus ex-alunos e consolida-se como instrumento relevante para a promoção da excelência acadêmica e da efetividade da missão social da instituição. Considerando os princípios institucionais e o compromisso com a formação integral dos estudantes, o UNIGRANDE desenvolve instrumentos específicos destinados ao monitoramento das trajetórias de seus egressos. Na etapa inicial desse processo, foi estabelecido contato com

os estudantes formados com o objetivo de coletar informações que possibilitem a construção de um vínculo contínuo entre a instituição e seus ex-alunos, ampliando a relação de confiança construída durante a formação acadêmica.

A participação ativa dos egressos nesse processo é considerada elemento essencial para o planejamento de ações institucionais direcionadas a esse público, bem como para o aprimoramento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e para o fortalecimento da interação entre a instituição e a sociedade. Ao incorporar as percepções e experiências profissionais dos ex-alunos, a instituição amplia sua capacidade de alinhar a formação acadêmica às demandas sociais e profissionais contemporâneas. Tal entendimento converge com a concepção de que a prática educativa deve estar articulada à realidade social e ao contexto profissional dos indivíduos, contribuindo para que a educação superior cumpra sua função transformadora na sociedade (SAVIANI, 2008). Dessa forma, o êxito profissional e social dos egressos representa um indicador relevante do cumprimento da missão institucional da IES.

Nesse cenário, o UNIGRANDE reconhece que o acompanhamento sistemático dos egressos constitui elemento estratégico para o planejamento institucional, para a gestão acadêmica e para o processo de melhoria contínua dos cursos de graduação e das atividades institucionais. As informações coletadas possibilitam avaliar o impacto da formação acadêmica no mercado de trabalho, além de fortalecer o relacionamento institucional com os ex-alunos e ampliar oportunidades de interação, cooperação e desenvolvimento profissional.

Do ponto de vista metodológico, o processo de acompanhamento dos egressos do UNIGRANDE foi estruturado com o objetivo de manter um vínculo permanente e efetivo entre a instituição e seus ex-alunos, promovendo oportunidades de acompanhamento de suas trajetórias profissionais e pessoais. Entre os principais instrumentos utilizados nesse processo destaca-se o “Canal do Ex-Aluno” inserido no site do UNIGRANDE, espaço institucional destinado à comunicação e à interação com os egressos. Essa iniciativa favorece a integração da comunidade acadêmica, incentivando a participação dos ex-alunos em eventos institucionais e fortalecendo a conexão entre os profissionais formados e a instituição.

Complementando esse processo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realiza anualmente a aplicação de um questionário específico de acompanhamento dos egressos, encaminhado por meio de e-mail institucional e disponibilizado no portal da instituição. O instrumento de coleta de dados é estruturado em três eixos principais: profissional, pedagógico e pessoal possibilitando uma análise abrangente da trajetória dos egressos no mercado de trabalho, de sua percepção acerca da formação recebida e de seu vínculo com a instituição após a conclusão do curso. Com base nas respostas obtidas, é elaborado um relatório institucional

que subsidia a criação e o aprimoramento de ações educacionais, contribuindo para a evolução dos cursos e para o fortalecimento do relacionamento institucional com os ex-alunos.

A partir das análises decorrentes do acompanhamento sistemático dos egressos, o UNIGRANDE tem implementado iniciativas estratégicas destinadas ao fortalecimento da relação institucional com seus ex-alunos e à ampliação das oportunidades de desenvolvimento profissional. Entre as ações realizadas, destaca-se a elaboração de um e-book institucional dos ex-alunos, publicado em agosto de 2025, que reúne informações atualizadas sobre suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Esse material constitui não apenas um registro da evolução dos profissionais formados pela instituição, mas também um instrumento de referência e inspiração para os estudantes em formação. Outra ação relevante consiste no convite permanente para que os egressos participem de eventos acadêmicos e institucionais, contribuindo com palestras, oficinas, mentorias e painéis temáticos, compartilhando suas experiências profissionais com os estudantes em formação. Essa iniciativa amplia as possibilidades de troca de conhecimentos e fortalece o vínculo entre a instituição e seus ex-alunos.

O UNIGRANDE inovou ao instituir dois encontros anuais destinados exclusivamente aos egressos, organizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no contexto de eventos institucionais de grande relevância acadêmica, como a Semana Integrada de Cursos e a Semana Acadêmica. Esses encontros configuram-se como espaços estratégicos de networking, atualização profissional e troca de experiências, permitindo que os egressos compartilhem suas vivências no mercado de trabalho, conheçam tendências de suas áreas de atuação e ampliem suas redes de contato. Durante esses momentos, os ex-alunos têm a oportunidade de reencontrar coordenadores, professores, colegas de turma e estudantes em formação, fortalecendo um ciclo permanente de aprendizagem, colaboração e pertencimento institucional. Essas interações geram impactos positivos tanto para os egressos, que permanecem conectados à comunidade acadêmica, quanto para a própria instituição, que recebe contribuições e feedbacks relevantes para o aprimoramento de seus cursos, metodologias e práticas formativas. Dessa forma, o UNIGRANDE reafirma seu compromisso com a qualidade da educação superior e com o acompanhamento permanente da trajetória de seus egressos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE envia e-mail aos egressos convidando-os a participar do III Encontro de Egressos que ocorreu dia 13 de maio durante a Semana Integrada de Cursos, tendo como tema "Conectando trajetórias: passado, presente e futuro". O evento teve como principal objetivo proporcionar um espaço de diálogo e troca de experiências entre os ex-alunos e os coordenadores e professores da instituição, fortalecendo as

conexões entre a academia e o mercado de trabalho. A metodologia utilizada foi uma Palestra sobre: Carreira, propósito e bem-estar ministrada pelo professor e coordenador Paulo Barbosa que contou com a participação de doze egressos. O encontro foi marcado por um ambiente acolhedor e enriquecedor, no qual os participantes puderam debater sobre os desafios e oportunidades do mercado de trabalho. A iniciativa reafirma o papel essencial dos egressos na construção de uma comunidade acadêmica vibrante e conectada com os desafios e demandas do mundo profissional. Com eventos como esse, a UNIGRANDE segue fortalecendo seu compromisso com a formação integral de seus alunos e egressos, promovendo espaços de diálogo e aprendizado que transcendem a sala de aula e impactam diretamente a trajetória profissional de seus estudantes.

Cartaz de divulgação do III Encontro de Egressos

Abertura do III Encontro de Egressos realizada pela presidente da CPA do UNIGRANDE a professora Me Tatiane Gama

Egressos, professores e coordenadores

Abertura do evento com a presidente da CPA – Tatiane Gama

Brindes aos egressos entregue pela professora e coordenadora Andréa Marques do curso de enfermagem e pelo professor Paulo Arantes do curso de direito

Brindes aos egressos entregue pela professora homenageada do curso de Administração

No dia 18 de novembro de 2025, dentro da programação da Semana Acadêmica, aconteceu o IV Encontro dos Egressos. O evento foi organizado pela Professora Tatiane Gama, presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e teve como principal objetivo fortalecer os laços entre a instituição e seus ex-alunos, promovendo um espaço de troca de experiências, networking e reconhecimento. O convite foi divulgado por via e-mail e whatssap para os egressos da instituição. A programação teve início às 19h, com um coquetel de recepção, proporcionando um ambiente descontraído para reencontros e novas conexões.

O evento reafirmou o compromisso institucional com o acompanhamento das trajetórias profissionais dos ex-alunos, fortalecendo vínculos, memórias e inspirações. Tendo como tema "Histórias inspiradoras sobre carreira e trajetória profissional – Egressos", o encontro buscou valorizar vivências reais, promover reencontros e estreitar ainda mais a relação entre universidade, estudantes e profissionais formados. Como destaca Morin (2015), a formação humana se torna mais rica quando passado e presente dialogam, permitindo que o conhecimento se renove continuamente.

A programação acolheu com carinho 12 ex-alunos, juntamente com professores, coordenadores de cursos e de forma especial nesta edição, alunos da graduação que estiveram presentes para assistir às palestras, enriquecendo o ambiente com perguntas, escutas atentas e grande interesse pelas experiências compartilhadas. Ocorreu também a participação dos ex-alunos na pesquisa "Diário Histórico Profissional: Egressos UNIGRANDE", acessada por meio de QR Code que tem como objetivo a publicação do 2º E-book de Egressos.

Às Palestras com Ex-Alunos – histórias inspiradoras sobre carreira e trajetória profissional, foram conduzidas por João Lourenço Filho, Rilmar da Silva e Lilian Carneiro. Cada um deles compartilhou suas experiências, desafios, aprendizados e conquistas, proporcionando momentos de inspiração e diálogo. Os participantes egressos, estudantes, coordenações e docentes envolveram-se em momentos valiosos de integração e networking, nos quais puderam trocar vivências, divulgar projetos e fortalecer sua rede profissional. Como lembra Freire (1996), o conhecimento se constrói no encontro e na troca, quando cada história contribui para o crescimento do outro. O evento foi encerrado às com a entrega de brindes especiais aos palestrantes e o sorteio de dois livros escritos pelo ex-aluno João Lourenço, finalizando a noite com gestos de gratidão, reconhecimento e incentivo à continuidade das trajetórias acadêmicas e profissionais.

CPA, Egressos, professores e coordenadores

Palestrante Profº e coordenador Paulo Barbosa

Palestrante egresso José Rilmar

Livro doado pelo egresso José Lourenço do curso de Educação Física

A avaliação de cursos de nível superior desempenha um papel crucial na garantia da qualidade e eficácia da educação superior. Por meio da avaliação, as instituições e os órgãos reguladores conseguem examinar a qualidade dos cursos e identificar seus pontos fortes e fracos, garantindo que os padrões educacionais sejam mantidos e continuamente aprimorados. Segundo Demo (2009), a avaliação educacional deve ser compreendida como um processo reflexivo e contínuo, que permite ajustes e aperfeiçoamentos no ensino e na aprendizagem.

Os dados obtidos a partir dessas avaliações fornecem informações valiosas que auxiliam as instituições na implementação de mudanças e melhorias necessárias para oferecer uma

educação de qualidade e relevante. A avaliação promove a transparência nas práticas educacionais e o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelas autoridades reguladoras, criando um ambiente de responsabilidade e confiança nas instituições de ensino superior. Como destaca Luckesi (2011), uma avaliação eficaz não se limita à verificação de resultados, mas deve ser utilizada como um instrumento formativo e emancipatório.

Além disso, uma avaliação eficiente garante que os cursos estejam alinhados com as demandas e tendências do mercado de trabalho, assegurando que os graduados tenham as habilidades e conhecimentos necessários para o sucesso profissional. Conforme afirma Morosini (2001), a avaliação da educação superior deve considerar não apenas os resultados acadêmicos, mas também os impactos na sociedade e no desenvolvimento profissional dos estudantes. Outro aspecto relevante da avaliação de cursos superiores é a sua contribuição para a internacionalização da educação. A avaliação ajuda a estabelecer padrões comparáveis internacionalmente, o que é crucial para estudantes e profissionais que buscam oportunidades educacionais e de emprego em âmbito global. A análise dos resultados das avaliações deve ainda subsidiar a elaboração de políticas educacionais eficazes, promovendo melhorias no sistema educacional como um todo.

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes constitui um dos instrumentos centrais para o monitoramento da qualidade da formação ofertada pelas instituições de ensino superior no Brasil. Conduzido pelo Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o exame integra o conjunto de indicadores utilizados na avaliação dos cursos de graduação, contribuindo diretamente para a composição do Conceito de Curso e para os processos de regulação, supervisão e melhoria institucional. Nesse contexto, a avaliação passa a ser compreendida como um processo estruturante da gestão acadêmica e da garantia de qualidade, orientando decisões pedagógicas e institucionais alinhadas às diretrizes do SINAES (Dias Sobrinho, 2003; Brasil, 2004).

Sob essa perspectiva avaliativa, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes analisa o desempenho dos concluintes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, bem como às competências e habilidades desenvolvidas ao longo da formação. Esse processo permite uma leitura abrangente da qualidade dos cursos e da efetividade das práticas pedagógicas adotadas pelas instituições de educação superior. Os resultados obtidos constituem importante subsídio para o planejamento acadêmico, para a revisão dos projetos pedagógicos e para a formulação de políticas institucionais voltadas ao aprimoramento contínuo do ensino. Além disso, os indicadores derivados do exame contribuem

para assegurar a pertinência social da formação ofertada, favorecendo a atualização curricular e o alinhamento entre formação acadêmica, demandas profissionais e necessidades sociais. Nesse sentido, a avaliação educacional assume caráter formativo e regulatório, estimulando processos de inovação pedagógica e de melhoria contínua da qualidade da educação superior (Freitas, 2002; Brasil, 2017).

A tabela 1 que segue abaixo apresenta os conceitos obtidos pelo UNIGRANDE nas avaliações externas institucionais (CI e IGC) aferidos pelo INEP e na tabela 2 a Situação legal dos cursos.

UNIGRANDE	ANO	CONCEITO
CI - CONCEITO INSTITUCIONAL	**2010**	**3**
	2018	**4**
	2023	**5**
IGC – INDICE GERAL DE CURSOS	**2018**	**4**
	2019	**4**
	2021	**3**
	2022	**4**
	2023	**4**
IGC – INDICE GERAL DE CURSOS – contínuo	**2021**	**2.9209**
	2022	**3.4376**
	2023	**3.2770**
CI-Ead Conceito institucional EAD	**2014**	**4**
	2023	**5**

Tabela 1: Conceitos Unigrande nas avaliações externas institucionais
Fonte: CPA / UNIGRANDE, 2025.

No contexto da política nacional de avaliação da educação superior, o Conceito Institucional (CI) constitui um dos principais indicadores utilizados para aferir a qualidade das instituições de ensino superior brasileiras. Esse indicador integra o sistema estruturado pelo Lei

nº 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, responsável por articular a avaliação institucional, a avaliação dos cursos e a análise do desempenho discente. O objetivo central desse sistema consiste em promover a melhoria contínua da qualidade acadêmica e da gestão universitária, orientando políticas públicas e práticas institucionais voltadas ao desenvolvimento educacional. Nesse sentido, a avaliação institucional é compreendida como um processo permanente de reflexão crítica e de aperfeiçoamento da educação superior, permitindo que as instituições identifiquem potencialidades e fragilidades em sua atuação (Balzan; Dias Sobrinho, 2011; Bertolin, 2019).

No âmbito regulatório e avaliativo, a atribuição do Conceito Institucional resulta de um processo de avaliação externa conduzido pelo Ministério da Educação, operacionalizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Essa avaliação ocorre por meio de visita in loco realizada por comissão designada, que examina dimensões fundamentais da instituição, como planejamento e avaliação institucional, políticas acadêmicas, gestão administrativa, infraestrutura e responsabilidade social. A análise dessas dimensões busca verificar o grau de consolidação das políticas institucionais e a coerência entre o planejamento estratégico, o projeto pedagógico institucional e as práticas acadêmicas efetivamente desenvolvidas. De acordo com Belloni (2000) e Ristoff (2014), a avaliação educacional, quando concebida de forma sistêmica e participativa, torna-se um instrumento estratégico para qualificar a gestão universitária e fortalecer a cultura institucional de qualidade.

A partir dessa perspectiva, o processo avaliativo não se restringe à verificação de indicadores quantitativos, mas envolve também a análise qualitativa das condições institucionais que sustentam a formação acadêmica. Nesse sentido, a avaliação realizada pelo MEC busca assegurar que a instituição ofereça condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contemplando aspectos pedagógicos, estruturais e administrativos. Essa abordagem amplia o alcance da avaliação institucional, permitindo verificar se a instituição atende de forma satisfatória às necessidades acadêmicas da comunidade universitária e se promove um ambiente formativo coerente com as finalidades da educação superior. Conforme destacam Morosini (2014) e Sguissardi (2015), a avaliação institucional deve contribuir para a consolidação de práticas acadêmicas comprometidas com a formação crítica, científica e cidadã dos estudantes.

Sob essa ótica, o Conceito Institucional assume papel estratégico como indicador da qualidade da educação superior no país, funcionando como referência para processos de regulação e para o fortalecimento das políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Ao evidenciar o grau de maturidade institucional das instituições avaliadas,

o indicador permite identificar o nível de consolidação de suas práticas acadêmicas e administrativas, bem como sua capacidade de responder às demandas da sociedade contemporânea. A qualidade educacional, nesse contexto, passa a ser compreendida como resultado da articulação entre planejamento, gestão acadêmica e compromisso social da instituição (Chauí, 2003; Morosini, 2014).

Em consonância com esses princípios, o UNIGRANDE tem estruturado suas ações institucionais com base em planejamento estratégico orientado pela melhoria contínua da qualidade acadêmica. Como resultado desse processo de fortalecimento institucional, a instituição obteve, em 2018, o Conceito Institucional 4 atribuído pela comissão avaliadora do Ministério da Educação durante o processo de recredenciamento institucional. Esse resultado evidenciou o grau de consolidação das políticas acadêmicas, administrativas e de gestão implementadas pela instituição, bem como o compromisso da comunidade acadêmica com a qualidade do ensino superior e com o desenvolvimento institucional sustentável.

A obtenção desse resultado representou um marco significativo na trajetória institucional, contribuindo para a consolidação do processo de transformação da instituição em Centro Universitário. Esse reconhecimento foi formalizado por meio da Portaria MEC nº 1.142, publicada no Diário Oficial da União, em consonância com as deliberações do Conselho Nacional de Educação. A elevação ao status de Centro Universitário ampliou a autonomia acadêmica e administrativa da instituição, permitindo maior flexibilidade na criação de cursos e na organização de sua estrutura acadêmica, sempre alinhada aos princípios de qualidade e responsabilidade educacional estabelecidos pelas políticas nacionais de educação superior.

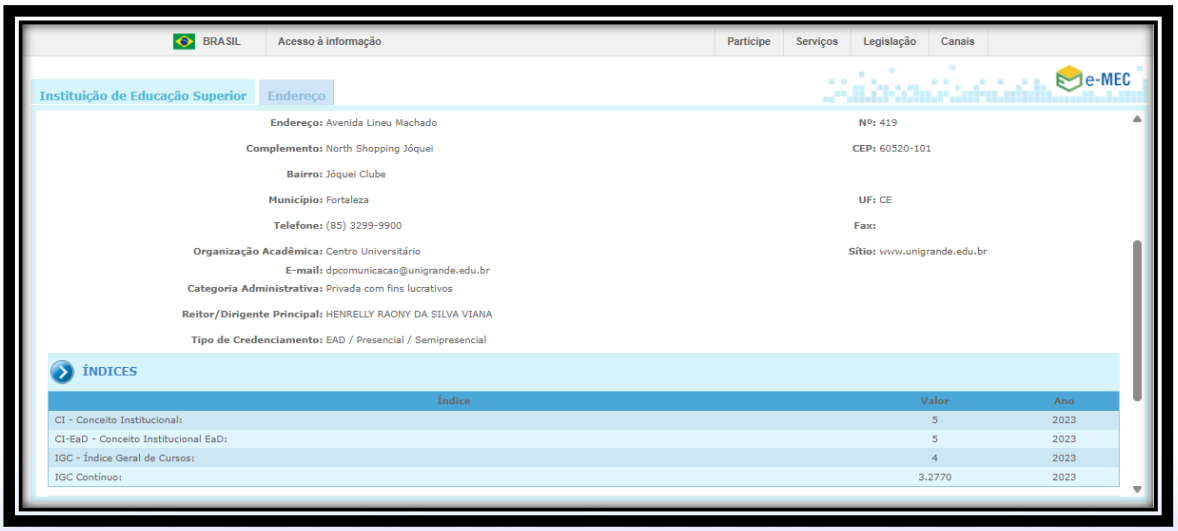
Dando continuidade ao seu processo de consolidação institucional, o UNIGRANDE passou por nova avaliação externa em 2023, no âmbito do processo de recredenciamento institucional conduzido pelo Ministério da Educação, contemplando as modalidades presencial e de Educação a Distância. O resultado desse processo reafirmou o elevado nível de qualidade da instituição, culminando na atribuição do Conceito Institucional 5, nota máxima do sistema avaliativo. Esse reconhecimento reflete a maturidade das políticas acadêmicas implementadas, a qualificação do corpo docente, a adequação da infraestrutura institucional e o fortalecimento das práticas de gestão acadêmica e administrativa.

A conquista do conceito máximo representa um importante reconhecimento do compromisso institucional com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados para os desafios contemporâneos. Esse resultado é fruto de um processo coletivo que envolve gestores, docentes, técnicos administrativos e estudantes, evidenciando a

consolidação de uma cultura institucional orientada pela qualidade, pela inovação pedagógica e pela responsabilidade social.

Nesse cenário, o desempenho alcançado reafirma o compromisso permanente do UNIGRANDE com o desenvolvimento de um ambiente acadêmico dinâmico, inovador e socialmente comprometido. Os investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologias educacionais, qualificação docente e atualização curricular demonstram a busca constante pela excelência educacional. Dessa forma, a instituição fortalece sua posição como referência no ensino superior brasileiro, contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para atuar nas diversas áreas do conhecimento e responder às demandas da sociedade contemporânea.

Página Instagram UNIGRANDE



Conceito Institucional UNIGRANDE - Página E-MEC

No âmbito dos indicadores que compõem o sistema nacional de avaliação da educação superior, o Índice Geral de Cursos constitui um importante parâmetro de qualidade institucional utilizado pelo Ministério da Educação. Integrado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, esse indicador tem como finalidade aferir o desempenho global das instituições de ensino superior brasileiras, considerando o conjunto de cursos ofertados e a qualidade acadêmica demonstrada em diferentes dimensões avaliativas. O índice expressa, de forma sintética, o resultado das avaliações relacionadas à graduação e à pós-graduação stricto sensu, articulando informações provenientes do desempenho discente, da qualificação do corpo docente e da organização acadêmica institucional, aspectos reconhecidos na literatura como essenciais para a consolidação da qualidade universitária (Ristoff, 2014; Morosini, 2014).

A metodologia de cálculo do Índice Geral de Cursos considera diferentes componentes que refletem a estrutura e o desempenho acadêmico das instituições, incluindo indicadores derivados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, além de dados relacionados à titulação e ao regime de trabalho do corpo docente. Também são incorporados ao cálculo os resultados da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, permitindo uma análise mais abrangente da qualidade institucional. Dessa forma, o indicador contempla os diferentes ciclos da formação acadêmica, articulando graduação e pós-graduação em uma perspectiva sistêmica de avaliação da educação superior (Bertolin, 2019; Sguissardi, 2015).

No caso do UNIGRANDE, os resultados do Índice Geral de Cursos evidenciam um processo de evolução institucional sustentado por ações estratégicas de melhoria acadêmica. Em 2021, a instituição obteve conceito IGC igual a 3, resultado que indicou a necessidade de aprofundar processos de análise interna e fortalecer políticas institucionais voltadas à qualificação do ensino, da gestão acadêmica e da organização curricular. A partir desse diagnóstico, foram implementadas ações institucionais orientadas pelo planejamento estratégico e pelos processos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação, com foco na superação de fragilidades e no fortalecimento das potencialidades institucionais.

Como consequência desse movimento de aprimoramento contínuo, o UNIGRANDE apresentou uma evolução significativa em seu desempenho institucional, alcançando IGC igual a 4 em 2022, resultado que se manteve também em 2023. Esse avanço evidencia o impacto positivo das políticas institucionais voltadas à qualificação do corpo docente, ao fortalecimento das práticas pedagógicas e à ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tais resultados reforçam a importância de investimentos permanentes em planejamento acadêmico, inovação pedagógica e gestão institucional, consolidando um processo de desenvolvimento

sustentável orientado pela qualidade e pelo compromisso com a formação acadêmica da comunidade universitária. Não houveram visitas in loco para reconhecimento de curso no ano de 2025.

O UNIGRANDE conta atualmente com os seguintes Cursos de Graduação, com os respectivos atos de Autorização, Reconhecimento e Renovação das Portarias Ministeriais, conforme exposto na tabela 2 a seguir:

Nº	CURSO	MODALIDADE	SITUAÇÃO LEGAL
01	Administração (bacharelado)	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria 203 de 25/06/2020.
02	Administração (bacharelado)	EAD	Reconhecimento de curso pela Portaria 838 de 20/09/2022.
03	Administração (bacharelado)	Semipresencial	Resolução de criação de curso 20250807 de 07/08/2025.
04	Administração pública (bacharelado)	EAD	Resolução de criação de curso 231113 de 13/11/2023.
05	Análise e Desenvolvimento de Sistemas (tecnólogo)	EAD	Resolução de criação de curso 231113 de 13/11/2023.
06	Biomedicina (b2charelado)	Semipresencial	Autorizado pela portaria 606 de 12/09/2025.
07	Ciências Contábeis (bacharelado)	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria 203 de 25/06/2020.
08	Ciências Contábeis (bacharelado)	EAD	Autorizado pela portaria 322 de 23/07/2013.
09	Ciências Contábeis (bacharelado)	EAD	Resolução de criação de curso 240110 de 20/11/2023.
10	Ciência da Computação (bacharelado)	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria 914 de 27/12/2018.
11	Ciência da Computação (bacharelado)	EAD	Resolução de criação de curso 240606 de 06/06/2024.
12	Design gráfico (tecnológo)	EAD	Resolução de criação de curso 20250721 de 21/07/2025.
13	Direito (bacharelado)	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria 203 de

			25/06/2020.
14	Educação Física (licenciatura)	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria 914 de 27/12/2018.
15	Educação Física (bacharelado)	Semipresencial	Autorizado pela portaria 606 de 12/09/2025
16	Educação Física (bacharelado)	Presencial	Autorizado pela Portaria 817 de 29/10/2015.
17	Enfermagem (bacharelado)	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso pela portaria de nº 109 de 04/02/2021.
18	Engenharia de Software (bacharelado)	EAD	Resolução de criação de curso 20250721 de 21/07/2025.
19	Engenharia de produção (bacharelado)	Semipresencial	Resolução de criação de curso 20250807 de 07/08/2025.
20	Engenharia de produção (bacharelado)	EAD	Resolução de criação de curso 20250721 de 21/07/2025.
21	Estética e Cosmética (tecnólogo)	Semipresencial	Autorizado pela Portaria 606 de 12/09/2025.
22	Farmácia (bacharelado)	Semipresencial	Autorizado pela portaria 606 de 12/09/2025
23	Fisioterapia (bacharelado)	Semipresencial	Autorizado pela portaria 606 de 12/09/2025
24	Fonoaudiologia (bacharelado)	Semipresencial	Autorizado pela portaria 606 de 12/09/2025
25	Gestão de Recursos Humanos (tecnólogo)	EAD	Autorizado pela resolução 1 de 14/11/2022.
26	Gestão da qualidade (tecnólogo)	EAD	Resolução de criação de curso 20250721 de 21/07/2025.
27	Gestão pública (tecnólogo)	EAD	Resolução de criação de curso 20250721 de 21/07/2025.
28	Gestão Comercial (tecnólogo)	EAD	Resolução de criação de curso 20240606 de 06/06/2024.
29	Gestão financeira (tecnólogo)	EAD	Resolução de criação de curso 20240606 de 06/06/2024.
30	Gestão em tecnologia da	EAD	Resolução de criação de curso 20240606

	informação (tecnólogo)		de 06/06/2024.
31	Gestão de segurança privada (tecnólogo)	EAD	Resolução de criação de curso 20240606 de 06/06/2024.
32	Gestão de serviços judiciais e notariais (tecnólogo)	EAD	Resolução de criação de curso 20240606 de 06/06/2024.
33	Gestão hospitalar (tecnólogo)	Semipresencial	Autorizado pela portaria 606 de 12/09/2025
34	Jornalismo (bacharelado)	EAD	Resolução de criação de curso 20240606 de 06/06/2024.
35	Jornalismo (bacharelado)	Semipresencial	Resolução de criação de curso 20250807 de 07/08/2025.
36	Logística (tecnólogo)	EAD	Resolução de criação de curso 231113 de 13/11/2023.
37	Letras Português – Inglês (licenciatura)	Presencial	Renovação de reconhecimento dada pela Portaria 914 de 27/12/2018.
38	Letras Português (licenciatura)	Presencial	Reconhecimento de curso pela Portaria 199 de 11/07/2023.
39	Marketing (tecnólogo)	EAD	Reconhecimento de Curso pela Portaria 627 de 15/09/2025.
40	Mídias sociais digitais (tecnólogo)	EAD	Resolução de criação de curso 20250721 de 21/07/2025.
41	Nutrição (bacharelado)	Semipresencial	Autorizado pela portaria 606 de 12/09/2025
42	Pedagogia (licenciatura)	Semipresencial	Autorizado pela portaria 606 de 12/09/2025
43	Processos gerenciais (tecnólogo)	EAD	Resolução de criação de curso 20250721 de 21/07/2025.
44	Psicologia (bacharelado)	Presencial	Autorizado pela portaria 549 de 28/11/2019.
45	Serviço Social (bacharelado)	Semipresencial	Autorizado pela portaria 606 de 12/09/2025
46	Terapia ocupacional (bacharelado)	Semipresencial	Autorizado pela portaria 606 de 12/09/2025

Tabela 2: Situação Legal dos Cursos UNIGRANDE
Fonte: CPA, UNIGRANDE (2025)

Em consonância com os princípios de expansão responsável e de compromisso social que orientam a educação superior brasileira no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o UNIGRANDE tem promovido a ampliação e o fortalecimento de sua oferta de cursos de graduação como estratégia para atender às demandas educacionais e sociais contemporâneas. Essa política institucional busca consolidar uma formação acadêmica alinhada às necessidades regionais e nacionais, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento científico e para a qualificação profissional dos estudantes. Nesse contexto, a ampliação das oportunidades de formação superior constitui elemento fundamental para o fortalecimento do capital intelectual da sociedade e para a melhoria contínua da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem (Morosini, 2014; Bertolin, 2019).

Sob a perspectiva da responsabilidade social universitária, a instituição busca estabelecer uma relação dinâmica entre a produção acadêmica e a realidade socioeconômica em que está inserida. Essa articulação favorece a integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a disseminação do conhecimento e sua aplicação em diferentes contextos sociais. Além disso, o UNIGRANDE valoriza a diversidade cultural e incentiva o diálogo permanente com a comunidade, estimulando práticas acadêmicas que favoreçam a participação social e o desenvolvimento local. A literatura educacional destaca que a universidade contemporânea deve atuar como espaço de construção coletiva do conhecimento e de promoção do desenvolvimento social, articulando saber científico e demandas da sociedade (Chauí, 2003; Sguissardi, 2015).

Nesse sentido, ao investir em uma formação acadêmica sólida, inovadora e alinhada às exigências contemporâneas, o UNIGRANDE consolida sua atuação como agente estratégico no processo de transformação social. A qualificação do ensino, aliada ao fortalecimento das políticas acadêmicas institucionais, contribui para a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Dessa forma, a instituição reafirma seu compromisso com a construção de uma sociedade mais equitativa, sustentável e orientada pelo desenvolvimento do conhecimento e pela melhoria da qualidade de vida da população.

3.2 <u>Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional</u>

No contexto da autoavaliação institucional preconizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, foi conduzida uma análise sistemática com o objetivo de verificar o grau de execução das propostas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI) do Centro Universitário da Grande Fortaleza – UNIGRANDE. A avaliação também contemplou a verificação das metas institucionais definidas no documento, buscando identificar sua aderência à missão, à visão e aos valores institucionais, bem como a coerência entre o planejamento estratégico e as práticas acadêmicas e administrativas implementadas. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) adotou uma abordagem de caráter descritivo-exploratório, permitindo examinar de forma abrangente as diretrizes institucionais e sua materialização nas políticas e ações institucionais.

Como procedimento metodológico central, foi utilizada a análise documental de registros institucionais que estruturam a política acadêmica e administrativa da instituição, incluindo: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Projeto Pedagógico Institucional (PPI); Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e Planos de ensino das disciplinas, entre outros documentos que orientam a organização didático-pedagógica do UNIGRANDE.

A partir dessa análise, a Comissão Própria de Avaliação identificou que o Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE) fundamenta sua Política de Planejamento e Desenvolvimento Institucional na valorização e na qualificação contínua de seus recursos humanos. Essa estratégia institucional é reconhecida como um dos pilares para a consolidação da qualidade acadêmica, contribuindo para o fortalecimento das práticas de ensino, gestão e inovação educacional no âmbito da instituição.

Nesse processo, a formação e o desenvolvimento profissional de docentes e colaboradores assumem papel estratégico para a atualização permanente das práticas pedagógicas e administrativas. A literatura especializada destaca que o investimento na qualificação dos profissionais da educação superior contribui para o fortalecimento das competências institucionais e para o aprimoramento da qualidade dos processos formativos. Dessa forma, a valorização do capital humano torna-se elemento essencial para o desenvolvimento institucional e para a consolidação de ambientes acadêmicos inovadores e comprometidos com a excelência educacional (Morosini, 2014; Ristoff, 2014).

A política de qualificação profissional também se encontra alinhada às diretrizes do Plano Nacional de Educação, que estabelece metas relacionadas à valorização e à formação continuada dos profissionais da educação. Nesse sentido, as instituições de ensino superior são incentivadas a desenvolver políticas institucionais que promovam o aprimoramento permanente das práticas pedagógicas, metodológicas e científicas, garantindo que docentes e gestores estejam preparados para responder às transformações educacionais e às demandas emergentes da sociedade contemporânea (Gatti, 2016; Nóvoa, 2017).

Atento a essas diretrizes, o UNIGRANDE tem implementado ações institucionais voltadas ao fortalecimento da capacitação docente, ao incentivo à pesquisa e à promoção da inovação educacional. Entre essas iniciativas destacam-se a realização de palestras, workshops, participação em eventos acadêmicos e o estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições de ensino e pesquisa. Essas ações contribuem para a consolidação de uma cultura institucional orientada pelo aprendizado contínuo e pela melhoria permanente dos processos acadêmicos.

Paralelamente ao investimento na qualificação pedagógica, a instituição tem buscado aperfeiçoar seus processos de gestão e de alocação de recursos institucionais, promovendo a racionalização das despesas e o fortalecimento da sustentabilidade financeira, sem comprometer a qualidade das atividades acadêmicas. A literatura sobre gestão educacional destaca que uma gestão estratégica eficiente deve articular planejamento, gestão de recursos e inovação organizacional, garantindo o desenvolvimento sustentável das instituições de ensino superior (Bertolin, 2019; Sguissardi, 2015).

Nesse cenário, a Política de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do UNIGRANDE evidencia um compromisso consistente com a qualidade acadêmica, a inovação educacional e a sustentabilidade institucional. Ao investir na qualificação de seus profissionais e no aprimoramento de suas práticas de gestão, a instituição fortalece sua capacidade de responder aos desafios do ensino superior contemporâneo e de contribuir para a formação de profissionais críticos, qualificados e socialmente comprometidos.

Com o objetivo de garantir a coerência entre as diretrizes institucionais e as práticas acadêmico-administrativas, foram realizadas reuniões com diferentes setores administrativos e acadêmicos para análise e discussão dos principais documentos institucionais, como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Nesse processo, a Comissão Própria de Avaliação examinou as diretrizes estabelecidas nesses documentos e verificou a consistência das ações propostas, identificando alinhamento entre o planejamento institucional e as práticas acadêmicas desenvolvidas pela instituição. Estudos sobre gestão educacional ressaltam que a integração entre planejamento estratégico e práticas institucionais é fundamental para a consolidação de processos acadêmicos inovadores e eficientes (Morosini, 2014; Nóvoa, 2017).

Durante essa análise também foi evidenciada a participação ativa das coordenações de curso nos processos de planejamento e desenvolvimento acadêmico, especialmente no que se refere às ações de formação e capacitação de docentes e discentes. As reuniões de colegiados foram devidamente registradas em atas institucionais, demonstrando o compromisso com a

melhoria contínua e com o fortalecimento da comunidade acadêmica. Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se:

a) capacitação de docentes e tutores;

b) incentivo à pesquisa;

c) estabelecimento de parcerias institucionais voltadas à ampliação das oportunidades de formação.

Em consonância com sua missão institucional "Formar o cidadão por meio da educação, habilitando profissionais em nível superior, empreendedores, reconhecidamente competentes, reflexivos, críticos, éticos e socialmente responsáveis" o UNIGRANDE reafirma seu compromisso permanente com a qualidade do ensino superior. Entre as iniciativas institucionais voltadas ao fortalecimento da qualificação profissional destaca-se a formalização, em 2023, de convênio com o Instituto Aprender, iniciativa que permaneceu ativa ao longo de 2024 e 2025. Essa parceria possibilita a oferta de bolsas e descontos em cursos de formação para docentes, tutores e colaboradores técnico-administrativos do UNIGRANDE. Por meio da plataforma digital da instituição parceira, os profissionais podem selecionar as formações de interesse e acessar automaticamente os benefícios disponibilizados. Essa ação reforça a política institucional de valorização profissional e de formação continuada, reconhecida na literatura educacional como elemento essencial para o fortalecimento da qualidade acadêmica e para a atualização permanente das práticas educacionais (Imbernón, 2011; Gatti, 2016).

Com vistas ao fortalecimento das políticas institucionais de qualificação profissional e acadêmica, o Centro Universitário da Grande Fortaleza – UNIGRANDE mantém um processo estruturado de incentivo à formação continuada destinado a docentes, tutores, técnico-administrativos e discentes. Essa iniciativa é operacionalizada por meio de edital institucional lançado anualmente, que estabelece critérios e diretrizes para concessão de apoio a atividades de capacitação, participação em eventos acadêmicos e científicos, publicação de artigos e outras iniciativas formativas alinhadas às diretrizes previstas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O processo ocorre mediante submissão de propostas pelos interessados, conforme as normas estabelecidas em edital institucional.

A implementação dessa política institucional reflete o entendimento de que a formação continuada constitui elemento estratégico para o fortalecimento da qualidade acadêmica e para o desenvolvimento institucional sustentável. Nesse sentido, a valorização do capital humano é considerada fator determinante para a consolidação de ambientes acadêmicos inovadores e para o aprimoramento permanente das práticas pedagógicas e administrativas (Morosini, 2014; Nóvoa, 2017). Em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico

Institucional (PPI), as políticas de formação e capacitação no UNIGRANDE contemplam diferentes segmentos da comunidade acadêmica, conforme descrito a seguir:

Docentes:

I. Incentivo à continuidade de estudos e à participação em eventos acadêmicos e científicos relacionados às respectivas áreas de atuação;

II. Apoio institucional para acesso a cursos de graduação e pós-graduação;

III. Possibilidade de substituição temporária durante ausências para participação em eventos acadêmicos, mediante solicitação prévia e autorização institucional;

IV. Concessão de licenças, com ou sem remuneração, destinadas ao aperfeiçoamento acadêmico.

Tutores:

I. Incentivo à participação em eventos acadêmicos e científicos, visando ao aprimoramento das práticas pedagógicas e ao fortalecimento das atividades de mediação educacional.

Técnicos-administrativos:

I. Desenvolvimento de programas de capacitação contínua voltados ao aprimoramento das competências profissionais e institucionais, contribuindo para a qualificação dos processos administrativos e de gestão acadêmica.

Discentes:

I. Incentivo à participação em eventos acadêmicos internos e externos, bem como à publicação de trabalhos em periódicos e revistas científicas, promovendo a disseminação do conhecimento e o fortalecimento da iniciação científica.

No âmbito do referido edital institucional, os membros da comunidade acadêmica podem solicitar apoio financeiro para diferentes modalidades de formação e produção acadêmica, entre as quais se destacam:

I. Publicação de artigos científicos em periódicos qualificados, indexados e classificados com, no mínimo, conceito B1 no sistema de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, considerando a área de atuação do solicitante ou áreas interdisciplinares;

II. Participação em cursos de capacitação e aperfeiçoamento profissional, com prioridade para as formações ofertadas pelo Instituto Aprender, destinadas a docentes, tutores e colaboradores técnico-administrativos;

III. Realização de cursos de graduação ofertados pelo UNIGRANDE na modalidade de Educação a Distância, destinados especialmente aos colaboradores técnico-administrativos que ainda não possuem formação superior;

IV. Custeio de taxas de inscrição para participação em eventos acadêmicos e científicos relevantes para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Adicionalmente, a política institucional prevê a possibilidade de afastamento temporário de docentes e tutores para participação em eventos acadêmicos e científicos, desde que o período de ausência não ultrapasse três dias, garantindo a continuidade das atividades acadêmicas. Também é prevista a concessão de licenças sem remuneração para a realização de programas de pós-graduação stricto sensu, respeitando o período máximo correspondente à duração do curso no qual o profissional esteja regularmente matriculado.

Dessa forma, as políticas de incentivo à formação continuada implementadas pelo UNIGRANDE reforçam o compromisso institucional com a valorização dos profissionais da educação superior e com o fortalecimento da produção acadêmica e científica. Essas ações contribuem para a consolidação de uma cultura institucional orientada pela inovação, pela qualificação permanente e pela melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais desenvolvidos pela instituição.

No contexto das políticas institucionais voltadas à formação continuada e ao desenvolvimento profissional, destaca-se a parceria estratégica estabelecida entre o Instituto Aprender e o UNIGRANDE, a qual tem se configurado como um importante instrumento de qualificação da comunidade acadêmica. Essa cooperação institucional possibilita a oferta de programas de capacitação de alta qualidade, ampliando o acesso a conhecimentos atualizados, metodologias educacionais inovadoras e experiências formativas voltadas ao aprimoramento das competências técnicas e comportamentais dos participantes. No âmbito da educação superior contemporânea, iniciativas dessa natureza contribuem de forma significativa para a qualificação profissional e para a preparação dos indivíduos diante das constantes transformações e exigências do mundo do trabalho (Morosini, 2014; Gatti, 2016).

Adicionalmente, essa parceria institucional favorece a criação de espaços de interação acadêmica que estimulam a troca de experiências entre docentes, especialistas e profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Esse processo de interação contribui para o enriquecimento do aprendizado e para a ampliação das oportunidades de desenvolvimento profissional, fortalecendo a construção de redes de colaboração acadêmica. Estudos sobre formação docente e desenvolvimento profissional destacam que ambientes formativos baseados na cooperação institucional e na aprendizagem contínua potencializam a inovação pedagógica e fortalecem a articulação entre teoria e prática no ensino superior (Nóvoa, 2017; Imbernón, 2011). Dessa forma, a cooperação entre o Instituto Aprender e o UNIGRANDE reafirma o

compromisso institucional com a valorização da qualificação profissional e com a promoção de práticas educacionais alinhadas às demandas contemporâneas da educação superior.

Divulgação dos cursos – UNIGRANDE e Instituto Aprender

Cartazes dos cursos Aprender

Cartazes dos cursos Aprender

O UNIGRANDE mantém programas de incentivo à formação acadêmica destinados aos colaboradores técnico-administrativos. Entre essas iniciativas, destaca-se a concessão de bolsas de estudo integrais para cursos de graduação e tecnológicos ofertados pela própria instituição, possibilitando que esses profissionais ampliem sua formação acadêmica e fortaleçam suas trajetórias profissionais. Essa política institucional tem como objetivo promover a qualificação contínua dos colaboradores, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas e administrativas que podem ser aplicadas tanto no ambiente institucional quanto em suas carreiras profissionais (Morosini, 2014; Gatti, 2016).

O acesso a esse benefício ocorre por meio de edital institucional de capacitação, no qual os interessados podem manifestar interesse em ingressar em cursos superiores ofertados pela instituição. As bolsas concedidas são integrais, contemplando 100% dos custos acadêmicos, o que possibilita aos colaboradores o ingresso no ensino superior sem ônus financeiro. Essa iniciativa evidencia o compromisso institucional com a democratização do acesso à educação e com a valorização do capital humano como elemento estratégico para o desenvolvimento organizacional. No ano de 2025, foram concedidas 3 (três) bolsas integrais, beneficiando colaboradores de diferentes setores administrativos da instituição.

No que se refere à formação continuada do corpo docente e da equipe pedagógica, o UNIGRANDE também promove, de forma periódica, os Encontros Pedagógicos Institucionais, realizados semestralmente com o objetivo de fomentar espaços de reflexão, atualização acadêmica e compartilhamento de experiências entre docentes e coordenadores de curso. Esses eventos constituem importante estratégia institucional para o fortalecimento das práticas pedagógicas, possibilitando a discussão de metodologias inovadoras, tendências educacionais contemporâneas e a incorporação de tecnologias educacionais no processo de ensino-aprendizagem. Estudos na área da educação superior indicam que iniciativas de formação coletiva e colaborativa contribuem para o aprimoramento das práticas docentes e para a consolidação de ambientes acadêmicos inovadores (Nóvoa, 2017; Imbernón, 2011).

Paralelamente às políticas de formação e capacitação, a instituição mantém mecanismos institucionais de reconhecimento e valorização da carreira docente. A trajetória de evolução profissional dos professores do UNIGRANDE é orientada pelo Plano de Cargos e Salários institucional, devidamente homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que estabelece critérios para progressão e movimentação funcional com base no tempo de serviço, no desempenho profissional e na qualificação acadêmica. Esse processo de valorização docente contribui diretamente para o fortalecimento da qualidade do ensino e da produção acadêmica institucional, impactando positivamente a formação dos estudantes e o desenvolvimento das atividades de pesquisa.

No exercício de 2025, 5 (cinco) docentes foram contemplados com movimentações em seus cargos, evidenciando o reconhecimento institucional do mérito profissional e do investimento contínuo na qualificação docente. Essas ações reforçam o compromisso do UNIGRANDE com a consolidação de um corpo docente qualificado, motivado e alinhado às exigências do ensino superior contemporâneo, contribuindo para o fortalecimento da excelência acadêmica e para o desenvolvimento institucional sustentável.

Em 1º de fevereiro de 2025, ocorreu o Encontro Pedagógico 2025.1, um momento estratégico para o alinhamento das diretrizes institucionais e a preparação de um semestre acadêmico de alta qualidade. O evento promoveu reflexões relevantes, troca de experiências e definições essenciais para o planejamento das atividades acadêmicas.

Considerando que a educação superior exige uma evolução contínua, com a incorporação de novas tecnologias e metodologias de ensino, o encontro reforçou a importância da inovação para a melhoria das práticas educacionais.

A programação incluiu:

- Recepção e coffee break, favorecendo a integração entre os participantes;

- Reunião com a Reitoria, dedicada à análise do semestre anterior e ao alinhamento de expectativas;
- Apresentação de procedimentos administrativos, com orientações para a organização do período letivo;
- Entrega de brindes aos professores, como forma de reconhecimento.

A realização do evento evidencia o compromisso da UNIGRANDE com a excelência no ensino e com a valorização de seus docentes, tutores e coordenadores, fortalecendo uma cultura institucional voltada ao desenvolvimento contínuo e à qualificação permanente. Segue registro abaixo:

A realização do Encontro Pedagógico Docente UNIGRANDE 2025.2 configurou-se como um espaço estratégico de formação continuada, alinhamento institucional e fortalecimento das práticas acadêmicas, reafirmando o compromisso da instituição com a qualidade do ensino superior. Nesse contexto, o evento promoveu momentos de reflexão crítica acerca do papel do docente no ensino superior contemporâneo.

No âmbito da programação, destacou-se a apresentação dos programas institucionais de Monitoria, do Programa de Iniciação Científica – PROGIC e do Programa de Extensão – PROETX, evidenciando suas finalidades, diretrizes, resultados e impactos no processo formativo. A socialização dessas iniciativas permitiu ampliar a compreensão do corpo docente

acerca das possibilidades de inserção acadêmica dos discentes em atividades que transcendem o ensino tradicional, favorecendo o desenvolvimento de competências científicas, pedagógicas e sociais.

A apresentação do Programa de Monitoria foi conduzida pela professora Me. Tatiane Gama, atual coordenadora do programa, que evidenciou sua relevância como estratégia pedagógica de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Destacou-se seu papel na promoção da aprendizagem colaborativa, no fortalecimento do protagonismo discente e no aprimoramento das práticas docentes, ao favorecer a troca de saberes e o acompanhamento mais próximo das dificuldades acadêmicas dos estudantes.

Na sequência, a professora Coeli Saraiva, coordenadora do Programa de Iniciação Científica (PROGIC), ressaltou a centralidade do programa no estímulo à pesquisa científica na graduação. Enfatizou-se sua contribuição para o desenvolvimento do pensamento investigativo, da autonomia intelectual e da produção acadêmica qualificada, em alinhamento com as políticas institucionais de fomento à pesquisa e com a formação de profissionais críticos e reflexivos (SGUISSARDI, 2009). Por fim, o Programa de Extensão (PROETX) foi apresentado como um eixo fundamental para a articulação entre a instituição e a sociedade, evidenciando seu papel na promoção de ações extensionistas que ampliam o impacto social da universidade. Ressaltou-se, nesse sentido, a importância da extensão como dimensão formativa que integra ensino e pesquisa, contribuindo para uma formação acadêmica comprometida com as demandas sociais, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014).

Dessa forma, o Encontro Pedagógico Docente UNIGRANDE 2025.2 consolidou-se como um momento formativo fundamental para o corpo docente, ao proporcionar o conhecimento e a valorização dos programas institucionais que sustentam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal iniciativa reforça o papel do professor como agente articulador dessas dimensões, contribuindo para uma prática pedagógica mais integrada, inovadora e alinhada às demandas da educação superior contemporânea.

Outro momento especial do encontro foi a entrega do Prêmio Professor Destaque do semestre 2025.1, que reconheceu o empenho e a dedicação dos docentes na busca pela excelência no ensino. O evento foi encerrado com um sorteio de brindes, proporcionando um ambiente descontraído e motivador para os participantes.

Abertura do Encontro Pedagógico 2025.1 - Reitor Henrelly Raony

Apresentação dos Resultados do Programa de Monitoria – Coordenadora Tatiane Gama

Apresentação dos Resultados dos Programas: PROGIC e PROEXT – Coordenadora Coeli Saraiva

Encerramento do Encontro pedagógico 2025.2

No âmbito do Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE), a promoção da produção científica docente configura-se como um eixo estruturante para o fortalecimento da pesquisa institucional e a consolidação de uma cultura acadêmica orientada pela geração de conhecimento. Nesse sentido, a instituição adota estratégias que envolvem o reconhecimento e a valorização da publicação científica como parte integrante das atribuições docentes, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que enfatiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2004). Ademais, observa-se a implementação de políticas de incentivo que incluem apoio institucional, disponibilização de recursos e financiamento para o desenvolvimento de pesquisas, conforme estabelecido no Edital do Programa de Iniciação Científica – PROGIC/UNIGRANDE nº 01/2025 e 02/2025, contribuindo para o fortalecimento da produção acadêmica (DIAS SOBRINHO, 2010; SGUISSARDI, 2009).

No que se refere ao Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário da Grande Fortaleza – PROGIC/UNIGRANDE, destaca-se sua relevância como instrumento formativo voltado ao desenvolvimento do pensamento crítico, científico e reflexivo no contexto da graduação. O programa fundamenta-se em uma perspectiva multidisciplinar, promovendo a articulação entre teoria e prática por meio da constituição de grupos de estudos e pesquisa que integram docentes e discentes, em conformidade com as diretrizes de formação acadêmica preconizadas pelo SINAES (INEP, 2015).

Dessa forma, o PROGIC contribui para a qualificação da formação discente e para o fortalecimento da identidade investigativa institucional, evidenciada pela aprovação de projetos de pesquisa no edital vigente e pelos resultados científicos produzidos em colaboração entre

professores, alunos bolsistas e voluntários, ampliando o impacto acadêmico e social da instituição (MOROSINI, 2014; DEMO, 2004). Assim, segue a lista dos Projetos de Pesquisa de Professores Aprovados no PROGIC 2025 e dos resultados de seus estudos científicos junto aos alunos bolsistas e voluntários participantes do programa.

Evento: PROJETOS DE PESQUISA
Curso: Todos os cursos
Data do evento: 1º edital 14 de abril de 2025 / 2º edital 27 de outubro de 2025
Local: CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA
Público alvo: DOCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA
Descrição do Evento: DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DOS PROJETOS APROVADOS

DIVULGAÇÃO DE SELEÇÃO DE PROJETOS PARA O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PROGIC) – EDITAL 01/2025

O Programa de Iniciação Científica da UNIGRANDE divulga a relação dos projetos aprovados para o período de abril de 2025 a março de 2026, conforme especificado no aditivo do Edital 01/2025.

A seguir, encontra-se a lista dos bolsistas aprovados no âmbito do Programa de Iniciação Científica:

PROJETO	NOTA	COORDENADOR(A)	QTDE BOLSA APROVADA
1. O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE INDIVÍDUOS COM TEA	9,5	TATIANE DE JESUS GAMA	2
2. ELEMENTOS DO CONCEITO ANALÍTICO DE CRIME – INCIDÊNCIA NO EXAME DA ORDEM	9,3	MARCIO JOSÉ LIMA BENÍCIO	2
3. VIOLÊNCIAS NA CULTURA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONTEMPORANEIDADE A PARTIR DA TEORIA PSICANALÍTICA	9,1	ALINE GABRIELE CARVALHO DE LIMA	2
4. NEGÓCIOS DE IMPACTO	9,0	GREYCIANE PASSOS DOS SANTOS	2
5. APLICABILIDADE DO TESTE DE RORSCHACH COMO INDICADOR DE SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE ABRANGENTE	8,5	ANA CRISTINA GUILHON LÔBO XIMENES	2

Com a divulgação do resultado dos projetos, será publicado novo edital para a seleção de bolsistas que participarão dos grupos.

Fortaleza, 14 de abril de 2025

Henrelly Raony da Silva Viana
Reitor

Evento: BOLSISTAS PROJETOS DE PESQUISA
Curso: Todos os cursos
Data do evento: 1º edital 19 de maio de 2025/ 2º edital 27 de outubro de 2025
Local: CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA
Público alvo: DISCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA
Descrição do Evento: DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DOS BOLSISTAS APROVADOS

DIVULGAÇÃO DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PROGIC) – EDITAL 02/2025

O Programa de Iniciação Científica da UNIGRANDE divulga a relação dos bolsistas aprovados para o período de maio de 2025 a março de 2026 para os projetos selecionados no Edital 01/2025.

A seguir, encontra-se a lista dos bolsistas aprovados no âmbito do Programa de Iniciação Científica:

PROJETO	COORDENADOR(A)	BOLSISTAS APROVADOS
1. O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE INDIVÍDUOS COM TEA	TATIANE DE JESUS GAMA	WILLAM MARANHÃO DE SOUSA (BOLSA REMUNERADA)
2. VIOLÊNCIAS NA CULTURA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONTEMPORANEIDADE A PARTIR DA TEORIA PSICANALÍTICA	ALINE GABRIELE CARVALHO DE LIMA	DAVID KELVIN MAIA DOS SANTOS (BOLSA REMUNERADA) FRANCISCA MANUELA DANTAS GIFONI (BOLSA VOLUNTÁRIA)
3. NEGÓCIOS DE IMPACTO	GREYCIANE PASSOS DOS SANTOS	LAYS VITÓRIA ALMEIDA MACIEL (BOLSA REMUNERADA) VERÔNICA LIMA FERREIRA (BOLSA VOLUNTÁRIA)
4. APLICABILIDADE DO TESTE DE RORSCHACH COMO INDICADOR DE SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE ABRANGENTE	ANA CRISTINA GUILHON LÔBO XIMENES	THIAGO CESAR RIBEIRO MAIA (BOLSA REMUNERADA)

Os bolsistas aprovados deverão assinar Termo de Compromisso, que ficará disponível na recepção a partir do dia 21 de maio, até o dia 06 de junho de 2025.

Projetos de professores aprovados para o Programa de Iniciação Científica (PROGIC) – EDITAL 01/2025 e Aprovação dos discentes bolsistas para o Programa

DIVULGAÇÃO DE SELEÇÃO DE PROJETOS PARA O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PROGIC) – EDITAL 02/2025

O Programa de Iniciação Científica da UNIGRANDE divulga a relação dos projetos aprovados para o período de outubro de 2025 a outubro de 2026, conforme especificado no aditivo do Edital 02/2025.

A seguir, encontra-se a lista dos bolsistas aprovados no âmbito do Programa de Iniciação Científica:

PROJETO	NOTA	COORDENADOR(A)	QTDE BOLSA APROVADA
1. A INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM COMUNIDADE ACADÊMICA	9,8	PROFA. DRA. CAREN NÁDIA SOARES DE SOUSA	2
2. A CULTURA E A SUBJETIVIDADE: A PSICANÁLISE LACANIANA COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR	9,5	PROFA. ME. ANA CRISTINA GUILHON LÔBO XIMENES	2

Com a divulgação do resultado dos projetos, será publicado novo edital para a seleção de bolsistas que participarão dos grupos.

Fortaleza, 27 de outubro de 2025

Henrelly Raony da Silva Viana
Reitor

Projetos de professores aprovados para o Programa de Iniciação Científica (PROGIC) – EDITAL 02/2025

No contexto das políticas institucionais voltadas à qualificação do ensino superior, o UNIGRANDE estabelece como prioridade o incentivo à produção acadêmica, especialmente por meio da publicação de obras científicas vinculadas à sua editora institucional. Tal iniciativa configura-se como uma estratégia estruturante para o fortalecimento da pesquisa, a difusão do conhecimento e a ampliação do diálogo acadêmico em âmbito interno e externo, em consonância com os princípios que orientam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2004).

A Editora Grande Fortaleza, vinculada ao UNIGRANDE, desempenha papel central nesse processo, sendo responsável pela organização, avaliação e publicação de obras acadêmicas e científicas. Destaca-se que todas as produções editoriais são devidamente registradas junto à Câmara Brasileira do Livro (CBL), assegurando os direitos autorais e a atribuição do ISBN, o que confere legitimidade, rastreabilidade e reconhecimento às publicações. O financiamento das obras ocorre por meio de recursos institucionais próprios, orientados por editais específicos publicados anualmente, os quais estabelecem critérios técnicos e científicos para seleção das propostas.

No exercício de 2025, a instituição lançou o Edital nº 02/2025, com o objetivo de fomentar a submissão de propostas editoriais por parte de docentes e pesquisadores. Houve a publicação de três obras relevantes em formato de e-book: *"Direito Público: diálogos entre direito, política e sociedade"*; "Livro dos egressos do Centro universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE) – II encontro" e *"Educar na Fronteira: linguagem, tecnologia e formação docente em ecossistemas digitais"*. Tais publicações evidenciam o compromisso institucional com a produção e socialização do conhecimento científico, contemplando temáticas interdisciplinares e contribuindo de maneira significativa para o avanço das diferentes áreas do saber (MOROSINI, 2014; DEMO, 2004).

No âmbito das condições institucionais destinadas ao funcionamento da Comissão Própria de Avaliação do UNIGRANDE, destaca-se a disponibilidade de infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e avaliativas. O espaço destinado à comissão foi planejado para assegurar condições apropriadas de trabalho, proporcionando um ambiente funcional, seguro e confortável para os membros responsáveis pela condução dos processos de autoavaliação institucional. A sala possui área aproximada de 14 m² e conta com cabines individuais de trabalho equipadas com mesas e cadeiras ergonomicamente adequadas, contribuindo para o bem-estar dos colaboradores durante a realização de suas atividades. Adicionalmente, o ambiente dispõe de armários com chave destinados ao armazenamento seguro de documentos institucionais, bem como quadro branco

e flipchart, recursos que auxiliam na organização das informações e no planejamento das atividades da comissão.

Com vistas ao fortalecimento das condições estruturais que sustentam as atividades da autoavaliação institucional o UNIGRANDE continua proporcionando melhorias possibilitando o desenvolvimento de ações de comunicação e divulgação relacionadas aos processos avaliativos institucionais e como parte desse processo foram adquiridos equipamentos voltados à produção audiovisual, incluindo tripé com iluminação para dispositivos móveis, favorecendo maior qualidade técnica em gravações e transmissões realizadas pela comissão. No que se refere às condições de ambiência e funcionalidade do espaço, observa-se que a sala disponibilizada à CPA foi estruturada para garantir conforto e adequação às atividades desenvolvidas. O ambiente dispõe de isolamento acústico, fator que contribui para maior concentração e privacidade durante reuniões e análises institucionais. Além disso, a iluminação e a ventilação do espaço foram planejadas de modo a proporcionar condições adequadas para o desempenho das atividades diárias. A presença de equipamentos e recursos tecnológicos também atende às demandas operacionais da comissão, permitindo maior eficiência na organização e no acompanhamento dos processos avaliativos institucionais. As melhorias implementadas evidenciam o compromisso institucional do UNIGRANDE com o fortalecimento das condições de funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, assegurando infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

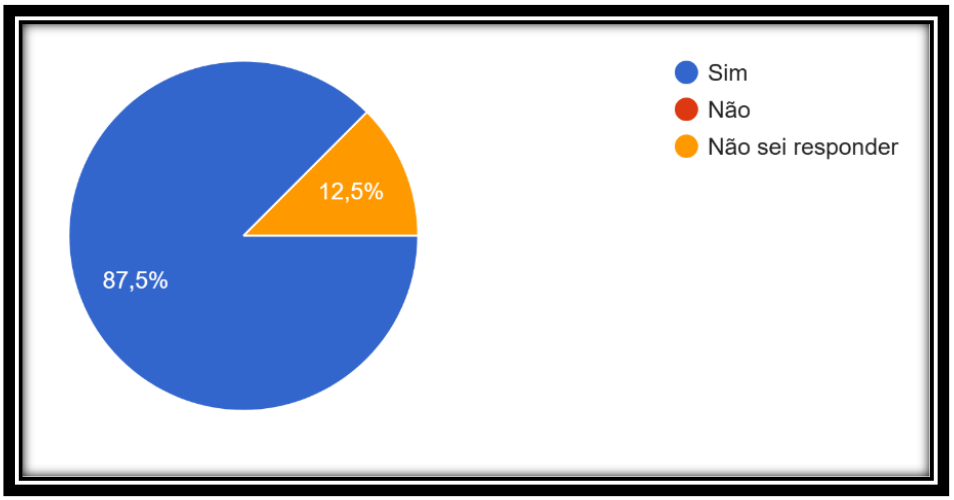
No âmbito dos processos de autoavaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação do UNIGRANDE, a utilização de recursos tecnológicos constitui elemento estratégico para a implementação da metodologia adotada na coleta e análise de dados institucionais. Nesse contexto, a aplicação de questionários por meio do Google Forms tem se consolidado como uma ferramenta eficiente e acessível para a obtenção de informações e percepções da comunidade acadêmica. Integrada ao ambiente digital do Google Drive, essa plataforma possibilita a elaboração, distribuição e organização de formulários on-line de maneira sistematizada, contribuindo para a realização de pesquisas institucionais, para a coleta estruturada de dados e para o acompanhamento contínuo dos indicadores relacionados ao desempenho institucional e à satisfação dos diferentes segmentos da instituição.

No processo de autoavaliação institucional referente ao ciclo avaliativo de 2025, a Comissão Própria de Avaliação do UNIGRANDE realizou a coleta de dados por meio de questionários eletrônicos aplicados na plataforma Google Forms. Os formulários foram encaminhados por correio eletrônico aos docentes e aos colaboradores técnico-administrativos, com o objetivo de analisar o grau de alinhamento entre as atividades acadêmicas e

administrativas desenvolvidas e a missão institucional da universidade. Esse procedimento metodológico está em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que orienta as instituições a adotarem instrumentos sistemáticos de consulta à comunidade acadêmica para subsidiar os processos de planejamento e melhoria institucional.

A análise dos resultados obtidos evidenciou que os colaboradores técnico-administrativos do UNIGRANDE demonstram um elevado nível de conhecimento acerca da missão institucional, o que reforça a importância das estratégias institucionais de comunicação e de integração organizacional. A compreensão e a internalização da missão institucional pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica constituem fatores fundamentais para o fortalecimento da identidade institucional e para a execução das atividades profissionais de forma alinhada às diretrizes estratégicas da instituição. Esse alinhamento contribui para o aprimoramento das práticas acadêmicas e administrativas, consolidando o compromisso institucional com a qualidade da educação superior e com a melhoria contínua dos processos institucionais.

A seguir, são apresentados os resultados obtidos a partir da análise das respostas coletadas no processo de autoavaliação institucional em 2025. O Gráfico 4, ilustra as percepções e o nível de conhecimento dos colaboradores sobre a missão institucional do UNIGRANDE.



Gráficos 4 - Conhecimento da missão institucional – Técnico administrativos
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

Conforme se observa, a expressiva maioria dos técnicos administrativos pesquisados 87,5% asseverou conhecer a missão institucional do UNIGRANDE, contra apenas 12,5% que afirma não saber responder. Esse resultado permite inferir que o corpo técnico-administrativo, em sua maioria, demonstra alinhamento e compreensão acerca dos princípios que norteiam a instituição. Trata-se de um indicador relevante para o fortalecimento da identidade institucional,

uma vez que o conhecimento da missão contribui diretamente para a atuação mais consciente, integrada e comprometida dos colaboradores no desempenho de suas funções.

Posteriormente os técnicos-administrativos foram indagados acerca do conhecimento da missão do seu respectivo setor de trabalho, conforme o gráfico 5 abaixo:

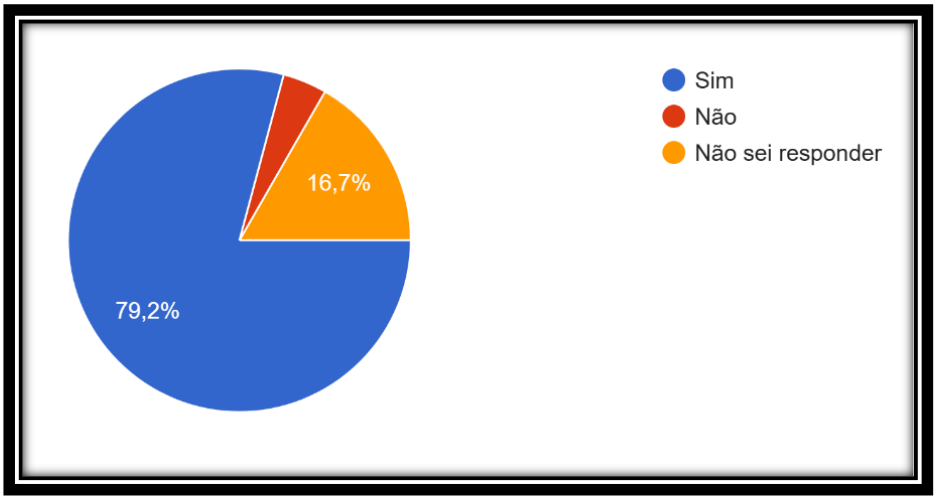


Gráfico 5 - Conhecimento da missão do seu setor – Técnico administrativos
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

Consoante as informações analisadas, observa-se que a maioria dos técnicos-administrativos (79,2%) declarou conhecer a missão do seu setor de trabalho, enquanto 16,7% afirmaram não saber responder. Embora os dados ainda revelem um cenário predominantemente positivo, identifica-se, em comparação a períodos anteriores, uma discreta queda no nível de conhecimento e, consequentemente, um aumento no percentual de colaboradores que desconhecem a missão setorial. Tal achado, ainda que pontual, sinaliza a necessidade de reforço nas estratégias institucionais de comunicação e alinhamento interno, tendo em vista que o conhecimento da missão do setor é elemento fundamental para o desempenho eficaz das funções e para a consolidação de uma cultura organizacional coesa. Diante desse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) recomenda às coordenações a implementação de encontros formativos periódicos, preferencialmente em caráter semestral, com o objetivo de socializar e discutir a missão, os objetivos e as diretrizes de cada setor.

Também foi verificado se os técnicos administrativos concordam se as suas funções fazem sentido para eles e se colaboram para a melhoria institucional. Conforme o gráfico 6 mostra abaixo, 100% assevera que suas funções desenvolvidas fazem sentido e colaboram para a melhoria institucional.

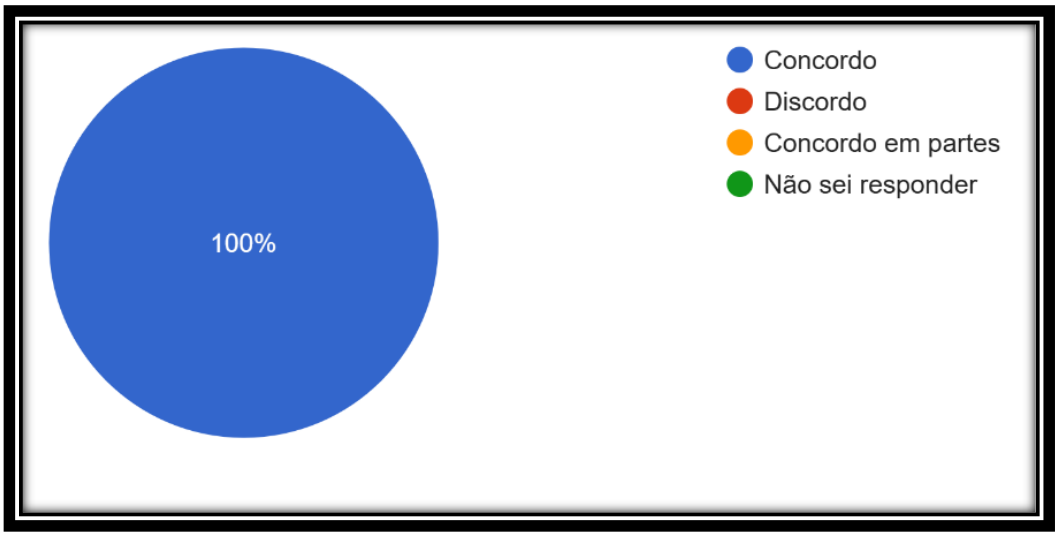


Gráfico 6 - Minhas funções fazem sentido para mim e colaboram para a melhoria institucional - Técnico Administrativo
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

A análise dos dados apresentados no Gráfico 6 evidencia um resultado extremamente positivo no que se refere à percepção dos técnicos administrativos acerca de suas atribuições institucionais. Observa-se que 100% dos respondentes afirmaram que suas funções fazem sentido e contribuem para a melhoria institucional, não havendo registros de discordância, concordância parcial ou desconhecimento.

Esse resultado revela um elevado nível de alinhamento entre as atividades desempenhadas pelos colaboradores e os objetivos institucionais do UNIGRANDE, indicando que os profissionais compreendem a relevância de suas funções no contexto organizacional. Tal percepção é fundamental para o fortalecimento do engajamento, da motivação e do comprometimento com os resultados institucionais, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados.

Além disso, os dados sugerem a existência de uma cultura organizacional consolidada, na qual os colaboradores reconhecem seu papel no processo de desenvolvimento institucional. Esse cenário é altamente favorável, pois contribui para a eficiência administrativa, a coesão entre os setores e a promoção de um ambiente de trabalho mais produtivo e colaborativo.

Do ponto de vista avaliativo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) compreende que esse indicador deve ser mantido e continuamente fortalecido. Recomenda-se, nesse sentido, a continuidade de ações institucionais que promovam o alinhamento entre as funções exercidas e os objetivos estratégicos da instituição, tais como encontros formativos, momentos de integração entre setores e políticas de valorização profissional.

Dando continuidade à pesquisa foi verificada a percepção dos colaboradores técnicos administrativos sobre as oportunidades de crescimento profissional dentro da Instituição de Ensino Superior (IES). Os resultados seguem abaixo, sendo apresentados no gráfico 7:

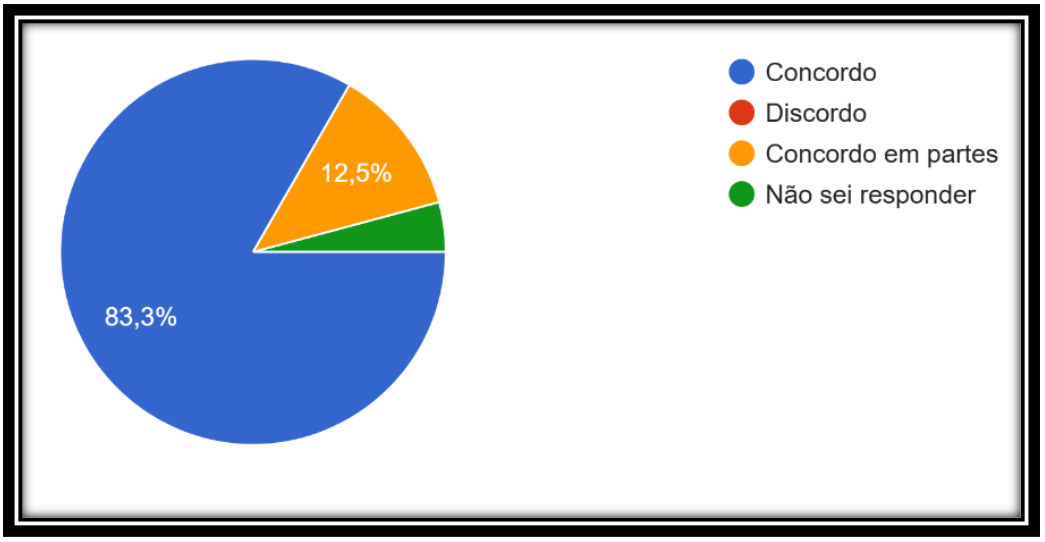


Gráfico 7 - Vejo possibilidade de crescimento profissional no UNIGRANDE - Técnicos Administrativos
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

Os resultados indicam que a maioria do corpo técnico-administrativo (83,3%) percebe a instituição como um espaço que oferece possibilidades concretas de desenvolvimento profissional, evidenciando um cenário favorável de alinhamento entre as expectativas individuais e a missão organizacional. Esse dado revela um ambiente institucional propício ao crescimento, no qual os colaboradores reconhecem oportunidades de qualificação, progressão e realização profissional.

Por outro lado, o percentual de 12,5% que concorda apenas parcialmente sugere a existência de percepções intermediárias quanto à efetividade dessas oportunidades, podendo indicar a necessidade de maior clareza, ampliação ou equidade no acesso às ações de desenvolvimento. Já os 4,2% que não souberam responder apontam possíveis lacunas na comunicação institucional ou no conhecimento acerca das políticas de crescimento profissional disponíveis.

Diante desse cenário, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) pode considerar o resultado como positivo, porém passível de aprimoramento. Recomenda-se o fortalecimento das estratégias de divulgação das oportunidades institucionais, bem como a ampliação de programas de capacitação, planos de carreira e ações formativas continuadas. Sugere-se, ainda, a realização de momentos de escuta ativa com os colaboradores, visando identificar demandas

específicas e promover maior alinhamento entre as expectativas profissionais e as políticas institucionais, em consonância com os princípios de valorização do capital humano e gestão participativa.

A implementação do Programa de Extensão (PROETX) no UNIGRANDE relacionado com a responsabilidade social consolida-se como uma estratégia institucional voltada à efetivação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme preconizado pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (BRASIL, 2004). Estruturado por meio de editais, normativas internas e acompanhamento sistemático das ações, o programa organiza e fomenta projetos extensionistas que articulam o conhecimento acadêmico às demandas sociais, promovendo a inserção qualificada de docentes e discentes em atividades de impacto comunitário.

Nesse contexto, as ações extensionistas desenvolvidas no âmbito do PROETX evidenciam-se como um importante mecanismo de integração entre teoria e prática, ao possibilitar a aplicação dos conhecimentos construídos em sala de aula em situações concretas da realidade social. Tal dinâmica contribui de forma significativa para o desenvolvimento de competências essenciais à formação profissional, como a resolução de problemas, o pensamento crítico, a autonomia intelectual e o trabalho em equipe, conforme destacado por autores que defendem a extensão como elemento formativo indispensável no ensino superior (DEMO, 2004; MOROSINI, 2014).

Ademais, o contato direto com a comunidade amplia a compreensão dos estudantes acerca das múltiplas realidades sociais, favorecendo a construção de uma postura mais reflexiva, ética e socialmente comprometida. Nessa perspectiva, a extensão universitária assume papel central na formação cidadã, ao incentivar o engajamento em ações que promovem a responsabilidade social e a transformação da realidade, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014).

Do ponto de vista institucional, a consolidação do PROETX reforça o compromisso do UNIGRANDE com uma educação integral, que ultrapassa a dimensão técnico-profissional e incorpora valores éticos, sociais e humanos. Ao promover iniciativas que impactam positivamente a comunidade, a instituição fortalece sua função social e amplia sua relevância no cenário educacional, contribuindo para a formação de profissionais críticos, conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo (SGUISSARDI, 2009).

Os Projetos desenvolvidos pelo UNIGRANDE em 2025 foram:

- ✓ Quinta com arte

No âmbito das ações institucionais de promoção da cultura e da formação integral, o projeto *Quinta com Arte*, desenvolvido pelo Centro Universitário da Grande Fortaleza – UNIGRANDE, configura-se como uma iniciativa voltada à valorização das manifestações artísticas e culturais no ambiente acadêmico e em sua interface com a sociedade. O projeto tem como objetivo fomentar a participação de discentes, docentes, técnicos-administrativos e da comunidade externa, fortalecendo a integração entre a universidade e o contexto sociocultural em que está inserida. Realizado mensalmente, sempre na última quinta-feira, nos turnos manhã, tarde e noite, o *Quinta com Arte* busca garantir a ampla participação da comunidade acadêmica, contemplando os diferentes horários de funcionamento da instituição. Essa organização favorece a democratização do acesso às atividades culturais, ampliando as possibilidades de envolvimento e expressão artística entre os participantes.

A iniciativa está alinhada às diretrizes institucionais que orientam a valorização da diversidade, a preservação da memória cultural, a promoção da sustentabilidade ambiental e o incentivo às ações afirmativas, especialmente no que se refere à defesa dos direitos humanos e à igualdade étnico-racial. Nesse sentido, o projeto dialoga com os princípios estabelecidos pelas políticas educacionais nacionais, que reconhecem a cultura como dimensão essencial na formação crítica e cidadã dos estudantes (BRASIL, 2004; BRASIL, 2014).

No que se refere à participação, os artistas interessados devem submeter suas propostas por meio de edital institucional, o que garante transparência e organização no processo seletivo. Os projetos aprovados recebem um incentivo financeiro no valor de R$ 300,00 (trezentos reais), como forma de reconhecimento e estímulo à produção cultural. Tal estratégia contribui para o fortalecimento das expressões artísticas no âmbito acadêmico, incentivando a criatividade, o protagonismo e a circulação de diferentes linguagens culturais.

Dessa forma, o *Quinta com Arte* consolida-se como uma ação relevante no contexto do UNIGRANDE, ao promover a articulação entre cultura, educação e responsabilidade social, fortalecendo a formação integral dos sujeitos e ampliando o impacto social da instituição. Seguem abaixo três projetos aprovados e apresentados por meio de edital lançado:

Quinta com Arte
Manifeste seu talento
unigrandefortaleza
unigrandefortaleza Aconteceu a última edição do Quinta com Arte no UNIGRANDE desse ano!
Foi um momento incrível de música, talento e muita energia, embalado ao som de forró e MPB que tomou conta da nossa faculdade!
Agradecemos a todos que se apresentaram e participaram desse projeto nesse semestre que valoriza a cultura, a expressão artística e o protagonismo dos nossos alunos.
Já se prepara, no próximo semestre tem mais!
Se você tem um talento essa é a sua chance de brilhar.
As inscrições para a próxima edição estarão abertas em breve, não fica de fora!
15 sem
profa.claudia21 Adorei participar, parabéns a faculdade pelo projeto
Curtido por _julianahairstyle e outras 48 pessoas
28 de novembro de 2025

unigrandefortaleza
unigrandefortaleza O UNIGRANDE convida todos os alunos a participarem do Quinta com Arte!
Um momento especial de expressão, criatividade e talento, onde a arte ganha voz na nossa faculdade!
Se você canta, dança, declama, atua, pinta ou tem qualquer habilidade artística, essa é a sua chance de brilhar e mostrar para toda a comunidade acadêmica o seu dom.
O Quinta com Arte é um espaço de acolhimento, liberdade e valorização da cultura, onde cada apresentação faz a diferença.
Mostre seu talento e inspire outros a fazerem o mesmo. A arte também transforma!
19 sem
humbelino.santo
Curtido por eudiegonascimentoficial e outras 39 pessoas
30 de outubro de 2025

unigrandefortaleza
unigrandefortaleza A arte que conecta, transforma e expressa
A dança do ventre é muito mais que movimento, é uma manifestação cultural ancestral que une corpo, ritmo e alma. Com raízes no Oriente Médio, essa dança encanta por sua delicadeza, força e poder de expressão. Ela celebra o feminino, a história e a liberdade do corpo em sua forma mais autêntica.
E é com esse espírito artístico que convidamos todos a se envolverem com o Projeto QUINTA COM ARTE uma iniciativa da nossa faculdade que valoriza o talento dos nossos alunos, promovendo cultura, criatividade e espaço para que diferentes formas de arte ganhem voz e visibilidade.
Seja você da música, dança, teatro, poesia, desenho ou qualquer outra expressão artística, esse é o seu momento de brilhar!
PARTICIPEM DA QUINTA COM ARTE!
Curtido por alana_aires22 e outras 143 pessoas
26 de setembro de 2025

✓ Terça com feira

O Projeto Terça com Feira tem como objetivo promover a venda de produtos locais em uma terça-feira de cada mês. Os produtos devem retratar a cultura local, valorizando os produtores e artesãos da região. O projeto é destinado a todos os alunos, funcionários e comunidade externa do UNIGRANDE. A seleção ocorre por meio de edital lançado semestral mente. O projeto busca fortalecer a produção artística e cultural, aproximando a comunidade acadêmica da sociedade civil e incentivando o empreendedorismo criativo, a sustentabilidade e a diversidade cultural. A Feira ocorre nas datas do calendário acadêmico, das 9h às 21h, em área de convivência da Instituição.

Cartaz de divulgação do Terça com Feira

✓ Projetos de extensão desenvolvidos em 2025

1. Plantão de atendimento declaração Imposto de Renda pessoa física 2025 – Curso Ciências Contábeis e Administração

Trata-se de um projeto de extensão vinculado ao Edital nº 02/2025 do PROEXT UNIGRANDE, desenvolvido pela discente bolsista Sara Rebeca Almeida Leandro Alencar, em conjunto com os estudantes voluntários dos cursos de Ciências Contábeis e Administração Jonas Rocha Franco de Paiva; Janaira Ferreira Damasceno da Costa; Leandro Alencar; Francisco Talyson Lima de Paulo; Lucas Rodrigo de Souza Maciel; Patrick Kevin Martins da Silva; Gabriel Lopes de Jesus e Lycia Helen Rocha da Silva, sob orientação da coordenadora Me. Greyciane Passos e da docente Thicia Sampaio. A iniciativa está alinhada às diretrizes institucionais de extensão universitária, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e

extensão, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, especialmente no que se refere à Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) e à Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) (BRASIL, 2004; INEP, 2015).

Nesse contexto, o Centro Universitário UNIGRANDE desenvolve o Projeto de Apoio à Declaração do Imposto de Renda, com o objetivo de oferecer suporte técnico gratuito à comunidade externa, ao mesmo tempo em que proporciona aos discentes uma vivência prática e aplicada dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. A ação extensionista consiste no auxílio ao preenchimento e envio da declaração do imposto de renda, assegurando a conformidade com as normativas vigentes da Receita Federal e minimizando a ocorrência de inconsistências fiscais. Tal iniciativa reforça o compromisso institucional com a formação cidadã e profissional, em consonância com as diretrizes do SINAES, sobretudo no que tange à formação acadêmica com responsabilidade social (BRASIL, 2004).

Os atendimentos foram realizados aos sábados, durante os meses de abril e maio, em espaço previamente organizado e divulgado pela instituição, garantindo acessibilidade e participação da comunidade. Os contribuintes foram orientados quanto à organização documental e ao correto preenchimento das informações, promovendo maior segurança e autonomia no cumprimento de suas obrigações fiscais. Essa prática evidencia a indissociabilidade entre teoria e prática, princípio basilar da educação superior, conforme destacado pelo INEP (2015) na avaliação das políticas institucionais.

Adicionalmente, a Comissão Própria de Avaliação do UNIGRANDE realiza pesquisa de satisfação aos beneficiários do serviço e analisa os dados, onde destaca-se que projetos dessa natureza promovem impactos diretos na melhoria da qualidade de vida da população atendida, especialmente daqueles que possuem acesso limitado a serviços especializados. Ao mesmo tempo, contribuem para a inclusão social, o desenvolvimento regional e o fortalecimento do vínculo entre a instituição de ensino superior e a sociedade, aspectos diretamente relacionados à Dimensão 3 (Responsabilidade Social) e à Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) do SINAES (BRASIL, 2004; INEP, 2015).

Divulgação da ação da declaração do Imposto de Renda nas redes sociais do UNIGRANDE

Realização da ação da Declaração do Imposto de Renda

Realização da ação da Declaração do Imposto de Renda – alunos e coordenadora Greyciane Passos

2. Podcasting PODI.CONT@R UNIGRANDE – promovendo a multidisciplinariedade universitária – Curso Ciências Contábeis e Administração

Trata-se de um projeto de extensão vinculado ao Edital nº 02/2025 do PROEXT UNIGRANDE, desenvolvido pelo discente bolsista Guilherme Victor Oliveira Alves, em conjunto com os estudantes voluntários dos cursos de Ciências Contábeis e Administração Gabriel Lopes de Jesus, Eveline Menezes, Gabriel Alves e Lycia Helen Rocha da Silva, sob orientação da coordenadora Me. Greyciane Passos e da docente Thicia Sampaio.

O podcast institucional "PODE CONT@R" do Centro Universitário UNIGRANDE configura-se como uma relevante ação acadêmica e extensionista, alinhada às diretrizes formativas contemporâneas e às dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no que se refere à Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) e à Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) (BRASIL, 2004; INEP, 2015).

Trata-se de um espaço de produção e difusão do conhecimento que integra teoria e prática, proporcionando aos discentes uma vivência formativa diferenciada, pautada no desenvolvimento de competências comunicacionais, pensamento crítico e protagonismo acadêmico. A participação ativa dos estudantes nas etapas de planejamento, produção e mediação dos episódios favorece a construção de saberes interdisciplinares e a aproximação com temáticas atuais e relevantes para a sociedade, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem em consonância com as demandas do mundo contemporâneo (INEP, 2015).

Além disso, o “PODE CONT@R” contribui significativamente para a formação integral dos alunos, ao estimular habilidades como argumentação, escuta qualificada, organização de ideias e domínio de conteúdos específicos, elementos essenciais para a atuação profissional. Essa experiência prática amplia a compreensão dos discentes acerca das realidades sociais e do mercado de trabalho, reforçando o compromisso institucional com a formação cidadã e crítica, conforme preconiza o SINAES (BRASIL, 2004).

No que se refere aos conteúdos abordados, o podcast contempla uma diversidade de temas relevantes, sempre mediados por convidados com expertise nas áreas discutidas. No mês de julho de 2025, foi abordado o tema Reforma Tributária, com a participação de Romário Almeida, especialista em tributos, alcançando 391 visualizações. Em agosto de 2025, o episódio tratou da Teoria das Gerações, com a Profa. PhD. Célia Braga, professora universitária, registrando 332 visualizações. Já em setembro de 2025, o tema Psicologia Financeira foi discutido por Celso Sant’Ana, psicólogo financeiro, com 139 visualizações. Por fim, no mês de outubro de 2025, o episódio abordou o Empreendedorismo Feminino, com a empresária Ana Diniz, atingindo 159 visualizações.

Esses dados evidenciam não apenas o alcance da iniciativa, mas também o interesse da comunidade acadêmica e externa pelos temas propostos, consolidando o podcast como uma ferramenta estratégica de extensão e comunicação institucional. Dessa forma, o “PODE CONT@R” reafirma o papel do UNIGRANDE como agente de transformação social, ao promover a democratização do conhecimento e o diálogo entre academia e sociedade.

Seguem abaixo registros da ação desenvolvida.

Página do YouTube

Vídeos de episódio

Página no Instagram

3. Grupo de extensão GENP - Curso Enfermagem

O Grupo de Estudos em Neurologia e Psiquiatria do Centro Universitário da Grande Fortaleza é coordenador pela professora Dra. Caren Soares do curso de enfermagem, havendo estudantes participantes tanto do curso de enfermagem como do curso de psicologia, aprovados em edital de seleção. Durante o ano de 2025 desenvolveram as ações apresentadas abaixo.

- 1ª Mesa Redonda GENP - Compreensão e Inclusão: Desafios e Avanços no Tratamento do Autismo.

Realizada no dia 03 de março de 2025, no auditório do Centro Universitário UNIGRANDE, a Primeira Mesa Redonda GENP constituiu-se como um espaço acadêmico de diálogo qualificado, reflexão crítica e disseminação de conhecimentos acerca do Transtorno do Espectro Autista (TEA), tema de elevada relevância social e educacional na contemporaneidade.

O evento reuniu profissionais de diferentes áreas do saber, promovendo uma abordagem interdisciplinar fundamental para a compreensão das múltiplas dimensões que envolvem o autismo, especialmente no que se refere aos desafios do diagnóstico, tratamento e inclusão social. Na ocasião, tivemos a honra de recepcionar a Advogada Cristina Rocha, a Pedagoga Alyne Caracas e Maria do Socorro Cunha, que contribuíram de forma significativa para o enriquecimento do debate, compartilhando experiências, conhecimentos técnicos e reflexões sobre práticas inclusivas.

- 1º Simpósio da Semana do cérebro do GENP - com o tema ‘Raízes, a Neurociência que floresce em terras brasileiras’.

Realizado no dia 28 de março de 2025, o Primeiro Simpósio da Semana do Cérebro do GENP constituiu-se como um importante espaço de diálogo, integração de saberes e valorização da produção científica nacional no campo da neurociência. O evento reuniu participantes em torno de discussões atuais e interdisciplinares, promovendo o aprofundamento dos conhecimentos e a troca de experiências acerca do impacto da neurociência no contexto brasileiro.

Ao longo da programação, foram abordadas temáticas fundamentais que evidenciam a crescente importância da neurociência na compreensão do comportamento humano, nos processos de aprendizagem e no desenvolvimento de práticas profissionais mais qualificadas nas áreas da saúde e da educação. Tivemos como palestrantes Gizelle Noronha, Kassia Maciel, Luiza Madureira, Evanice Avelino e Isabelle Gois, cujas contribuições foram essenciais para o êxito do evento. O conteúdo compartilhado revelou-se extremamente valioso, enriquecendo significativamente a formação acadêmica e profissional de todos os envolvidos. Por fim, reforçamos que iniciativas como esta consolidam o compromisso com a difusão do conhecimento científico e com a formação crítica e reflexiva. Que as sementes plantadas neste encontro continuem a florescer, inspirando novas descobertas, pesquisas e avanços no campo da neurociência no Brasil.

- Ação especial pelo autismo: acesso a direitos e informações – Aberta ao público

Realizada no dia 16 de abril de 2025, a primeira ação do GENP aberta ao público configurou-se como uma iniciativa de grande relevância social, voltada à promoção da inclusão, do cuidado e do acesso a serviços essenciais para pessoas atípicas e seus familiares. O evento contou com a parceria de diferentes instituições, fortalecendo a atuação intersetorial e ampliando o alcance das ações ofertadas à comunidade.

Durante a atividade, foram disponibilizados diversos serviços, com o objetivo de facilitar o acesso a direitos e atendimentos básicos, dentre os quais destacam-se: aferição de

pressão arterial, atualização do calendário vacinal, orientação e requerimento do passe livre junto à ETUFOR, confecção de crachás personalizados, além da emissão de credenciais de estacionamento para pessoas com deficiência, realizada diretamente em articulação com a AMC.

A ação evidenciou o compromisso do GENP com a responsabilidade social e com a promoção da cidadania, contribuindo para a redução de barreiras enfrentadas por pessoas atípicas no acesso a serviços públicos e direitos assegurados. Ademais, proporcionou um espaço de acolhimento, orientação e escuta qualificada, fortalecendo o vínculo entre a instituição, a comunidade e os serviços parceiros. Iniciativas como esta reafirmam a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social, promovendo impacto direto na qualidade de vida da população atendida e consolidando práticas inclusivas no contexto local.

4. Grupo de extensão Vozes por elas – Curso Direito

O projeto de extensão coordenado pela professora Janaína Rabelo, vinculado ao curso de Direito do Centro Universitário UNIGRANDE, configura-se como uma ação acadêmica de relevante impacto social, desenvolvida com a participação de discentes bolsistas e voluntários. A iniciativa está alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no que se refere à Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) e à Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição), ao promover a integração entre formação acadêmica e demandas sociais (BRASIL, 2004; INEP, 2015).

O grupo de extensão tem como objetivo central promover a conscientização, a defesa e a proteção dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica, fundamentando suas ações na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), marco legal no enfrentamento à violência de gênero no Brasil. Além disso, busca-se constituir um espaço permanente de discussão, reflexão e produção de conhecimento sobre a temática da violência doméstica e familiar, contribuindo para o fortalecimento de práticas educativas voltadas à equidade de gênero e à promoção dos direitos humanos.

No âmbito das atividades desenvolvidas, o projeto oferece serviços gratuitos à comunidade, tais como assessoria jurídica, acompanhamento de casos de violência doméstica e encaminhamento às autoridades competentes e redes de proteção especializadas. Essas ações são realizadas no núcleo jurídico da UNIGRANDE, localizado no bairro Henrique Jorge, em Fortaleza, ampliando o acesso da população a serviços essenciais e promovendo a inclusão social, em consonância com o papel social da educação superior (INEP, 2015).

A atuação do projeto é fortalecida por meio de parcerias institucionais, destacando-se a colaboração com a Defensoria Pública do Estado do Ceará, o que potencializa o alcance e a efetividade das ações desenvolvidas. Essa articulação interinstitucional evidencia o compromisso da instituição com a promoção da justiça social e com a construção de redes de apoio à população em situação de vulnerabilidade, conforme preconiza a Dimensão 3 do SINAES (BRASIL, 2004).

No ano de 2025, diversas ações foram realizadas, dentre as quais se destaca a palestra promovida no dia 19 de agosto, em alusão aos 19 anos da Lei Maria da Penha, realizada no auditório do UNIGRANDE. O evento constituiu-se como um importante momento de sensibilização e debate, reunindo a comunidade acadêmica e externa para discutir avanços, desafios e estratégias de enfrentamento à violência contra a mulher.

Dessa forma, o projeto de extensão reafirma a seriedade e responsabilidade do UNIGRANDE com a formação cidadã, crítica e humanística de seus discentes, ao mesmo tempo em que contribui efetivamente para a transformação social e o fortalecimento das políticas públicas de proteção às mulheres,

Seguem abaixo as ações desenvolvidas durante o ano de 2025.

- Palestras no dia 19 de agosto de 2025 em alusão aos 19 anos da Lei Maria da Penha realizada no Auditório do UNIGRANDE.

Palestrantes: GEMP – Grupo Especializado Maria da Penha e Polícia Militar

vozesporelas
Áudio original
vozesporelas Hoje tivemos a honra de realizar uma palestra em alusão aos 19 anos da Lei Maria da Penha, um momento de reflexão e diálogo sobre a luta contra a violência doméstica. ✨
🎙️ Contamos com a participação especial do GEMP – Grupo Especializado Maria da Penha e da Polícia Militar, que trouxeram importantes contribuições e compartilharam conhecimento sobre o tema.
💜 Foi um encontro de aprendizado e fortalecimento da rede de proteção às mulheres.
@janasrabelo
Editado · 30 sem
janasrabelo Que maravilha
30 sem 1 curtida Responde
Coleções
Bolsa circo
clea_mar
Curtido por unigrandefortaleza e outras 40 pessoas
19 de agosto de 2025

A atuação da PMCE na promoção, proteção e repressão à violência contra a mulher
A violência doméstica e familiar contra mulher é um fenômeno social grave, que afeta não apenas a vítima, mas toda a rede familiar e comunitária.
vozesporelas
Áudio original
vozesporelas Hoje tivemos a honra de realizar uma palestra em alusão aos 19 anos da Lei Maria da Penha, um momento de reflexão e diálogo sobre a luta contra a violência doméstica. ✨
🎙️ Contamos com a participação especial do GEMP – Grupo Especializado Maria da Penha e da Polícia Militar, que trouxeram importantes contribuições e compartilharam conhecimento sobre o tema.
💜 Foi um encontro de aprendizado e fortalecimento da rede de proteção às mulheres.
@janasrabelo
Editado · 30 sem
janasrabelo Que maravilha de evento!!!
30 sem 1 curtida Responder
clea_mar
Curtido por unigrandefortaleza e outras 40 pessoas
19 de agosto de 2025

- Participação no evento ”Ato de Desagravo à Lei Maria da Penha”

No dia 14 de maio, nós do Grupo de Extensão Vozes por Elas tivemos a honra de participar do emocionante Ato de Desagravo à Lei Maria da Penha. O evento contou com a ilustre presença de Maria da Penha, símbolo da luta contra a violência doméstica no Brasil. Foi um momento de grande importância para aprofundarmos nosso conhecimento sobre a lei que leva seu nome e reforçarmos nosso compromisso com a promoção dos direitos das mulheres.

- Vídeo sobre a luta contra a violência sexual infantil.

Produção de vídeos e compartilhamento na rede social instagram na página Vozes por ela.

- Vídeo Setembro Amarelo: Valorize a vida

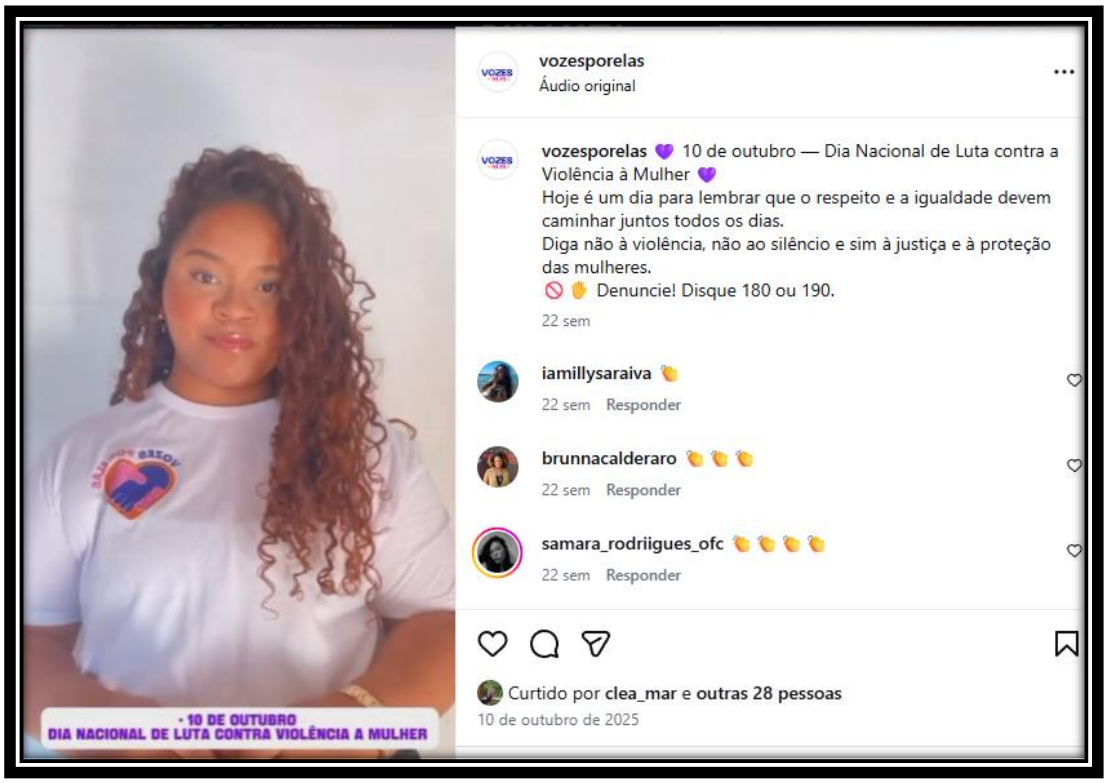
Produção de vídeo sobre saúde mental com publicação no Instagram do grupo.

- Palestra sobre o Papel da mulher na sociedade

Tivemos a honra de palestrar para a @vilaemacao em uma tarde marcada por trocas de

conhecimentos e aprendizados.

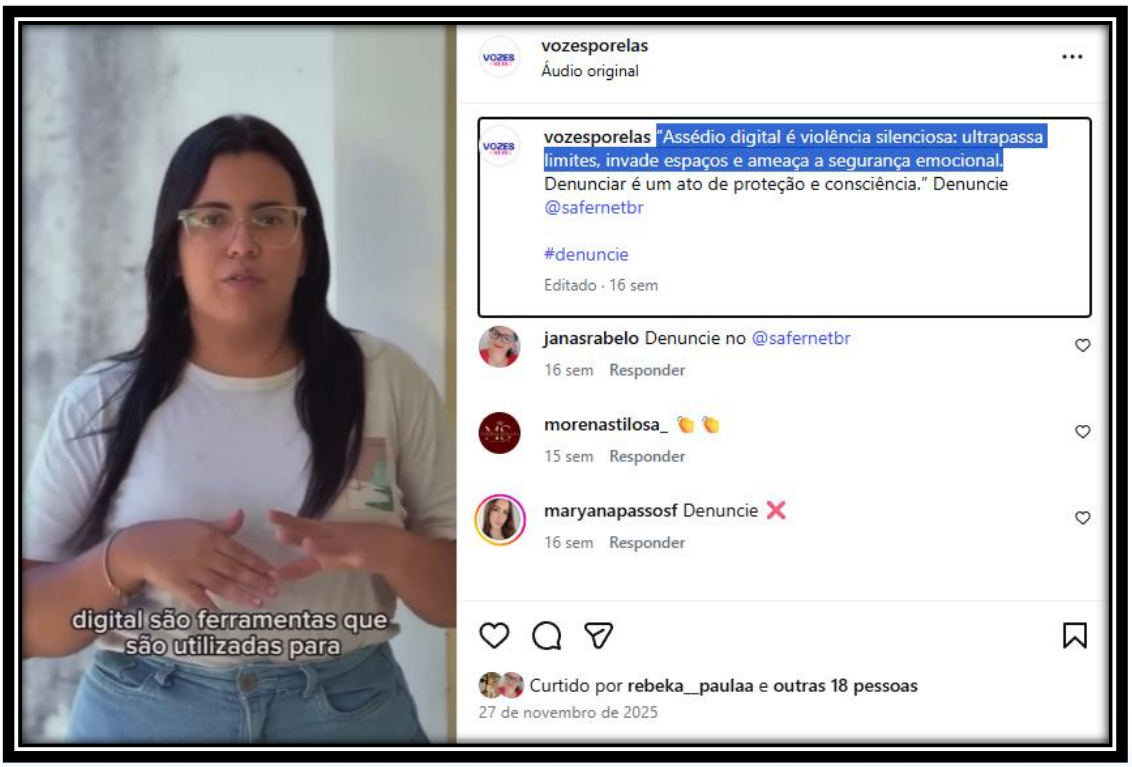
- Vídeo Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher



- Vídeo ”21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”

Um movimento mundial que reforça a importância da conscientização, do apoio e da luta diária para que nenhuma mulher viva em silêncio. Juntas, seguimos por mais respeito, proteção e direitos.

- Vídeo “Assédio digital é violência silenciosa: ultrapassa limites, invade espaços e ameaça a segurança emocional”



5. Grupo de estudo GEAC - Curso Psicologia

O Grupo de Estudos em Análise do Comportamento (GEAC) configura-se como uma iniciativa acadêmica vinculada ao curso de Psicologia do Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE), desenvolvida no âmbito das ações de fortalecimento da formação complementar discente. O grupo é organizado por docente da área de Análise do Comportamento e 4 estudantes, a qual atuam no direcionamento das atividades, assegurando o rigor teórico-metodológico e a condução qualificada dos estudos. O GEAC tem como objetivo promover a construção coletiva do conhecimento, fundamentada em bases científicas, por meio de encontros sistemáticos que estimulam o aprofundamento dos conteúdos relacionados à Análise do Comportamento. Como estratégia metodológica, o grupo utiliza a análise de filmes e produções audiovisuais, possibilitando a aplicação prática dos conceitos teóricos, a partir da observação e interpretação de comportamentos em diferentes contextos.

Destaca-se, ainda, que as atividades do grupo são abertas ao público, ampliando o acesso ao conhecimento e favorecendo a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade. A mediação realizada pelo docente orientador, aliada à participação ativa dos estudantes, contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade analítica e da articulação entre teoria e prática, configurando-se como uma ação relevante no âmbito das políticas acadêmicas de ensino e extensão institucional.

Em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no âmbito da Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição, e articulada às políticas de atendimento ao discente previstas na Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes, a responsabilidade social com os alunos efetiva-se, de maneira estruturada, por meio da promoção do acesso e permanência no ensino superior, destacando-se a oferta e o incentivo à adesão a programas de bolsas e financiamentos estudantis. Nesse contexto, o discente poderá candidatar-se, desde que atenda aos critérios estabelecidos, às seguintes modalidades:

a) PROUNI: Bolsas concedidas a estudantes que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), oriundos de escolas públicas ou bolsistas integrais de escolas privadas, com inscrições realizadas conforme calendário definido pelo MEC.

b) FIES: Programa de financiamento estudantil que possibilita o custeio de cursos de graduação em até 70%, mediante participação em processo seletivo conforme critérios e cronograma estabelecidos pelo MEC e pela Caixa Econômica Federal.

Adicionalmente, ressalta-se o compromisso institucional do UNIGRANDE com a responsabilidade social, evidenciado pela promoção de ações extensionistas que articulam ensino, pesquisa e extensão, também alinhadas à Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Tais ações são desenvolvidas em benefício da comunidade acadêmica e do entorno social, com a participação ativa de docentes e discentes, que aplicam, na prática, competências e habilidades inerentes à sua formação. A organização dessas iniciativas contribui

significativamente para a formação integral do discente, ao possibilitar sua inserção em contextos reais de atuação profissional, favorecendo o desenvolvimento de uma postura ética, crítica, empreendedora e inovadora. A participação discente ocorre de forma voluntária, sob orientação e supervisão docente, mediante planejamento prévio e acompanhamento sistemático das atividades, garantindo a qualidade e a efetividade das ações desenvolvidas.

Seguem abaixo as ações sociais, ou seja, de Responsabilidade Social realizadas no UNIGRANDE:

- **Evento:** Outubro Rosa

Curso: Psicologia

Descrição do Evento: Os discentes do curso de Psicologia realizaram a ação do Outubro Rosa por meio de uma programação organizada e sensível às demandas de saúde e bem-estar da comunidade acadêmica. A iniciativa contempla momentos de acolhimento, escuta qualificada e atividades integrativas, com destaque para a prática de dança do ventre, utilizada como estratégia de valorização do corpo, fortalecimento da autoestima e estímulo ao autocuidado. A ação visa, ainda, ampliar a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, incentivando atitudes preventivas e o cuidado integral com a saúde física e emocional. Dessa forma, a atividade configura-se como um espaço educativo e humanizado, que articula conhecimento científico, promoção da saúde e responsabilidade social.

Enquadramento: Responsabilidade social

Data do Evento: 30 de outubro de 2025.

Local: Unidade Jóquei – Fortaleza/CE

Público-alvo: toda comunidade acadêmica (alunos e professores) e a comunidade do entorno e geral.

Registros:

- Programa: Núcleo de Práticas Jurídicas

Curso: Direito

Descrição do Programa:

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da UNIGRANDE configura-se como um importante espaço de formação acadêmica e de prestação de serviços à comunidade, atuando em parceria com a Defensoria Pública do Estado do Ceará. Sua finalidade é assegurar o acesso à justiça, especialmente à população em situação de vulnerabilidade, por meio de atendimentos jurídicos nas áreas de Direito do Consumidor e Direito da Família. O NPJ funciona de segunda a sexta-feira, no horário das 8h30 às 16h30, oferecendo orientação e acompanhamento jurídico àqueles que necessitam de suporte especializado.

As atividades são desenvolvidas por estudantes do curso de Direito, que têm a oportunidade de articular teoria e prática, sob a supervisão de docentes e defensores públicos, garantindo a qualidade técnica e ética dos atendimentos realizados. Essa integração entre ensino, prática profissional e compromisso social fortalece a formação dos discentes, ao mesmo tempo em que promove impacto positivo na comunidade atendida.

O atendimento aos assistidos é feito em dois momentos distintos: primeiro, o atendimento chamado de triagem que tem por finalidade identificar o assistido e a demanda ou simplesmente prestar alguma informação (essa triagem pode ser feita por meio de WhatsApp ou presencial); e o segundo momento consiste em um atendimento agendado, que somente acontece depois de confirmada que a demanda atende os requisitos estabelecidos pelo NPJ e pela Defensoria Pública do Estado - DPE. Dessa forma, a triagem é realizada pelos estagiários, enquanto a demanda agendadaé realizada pelos alunos matriculados na disciplina de Prática Jurídica 3, na presença e sob orientação do professor orientador, no caso, a Professora Janaina Rabelo.

Em suma, durante o primeiro semestre de 2025, as triagens foram realizadas pelos estagiários do NPJ nos dias de segunda à sexta-feira, no período da manhã pela estagiária Nicole dos Santos e no período da tarde pelo estagiário Nikolas Farias. Com relação ao segundo momento de atendimento (agendado), é mister salientar que acontecem nos dias de terça-feira durante a manhã pela estagiária Nicole e a tarde pelo estagiário Nikolas, em ambos os casos acompanhados da profa Janaína e com a presença dos alunos de Prática 3. É mister salientar que durante a última semana de maio até o presente momento, as triagens presenciais e os atendimentos agendados foram realizadas somente no período da manhã, em virtude do desligamento do estagiário Nikolas no mês de junho. Tem-se a triagem presencial configurado pela assistência feita diretamente no espaço físico do Núcleo, já o atendimento remoto é feito

por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp, vinculado ao no (85) 98769-3856. É importante ressaltar que o atendimento é feito tão somente por mensagens de texto, não sendo feito por meio de mensagens de áudio e tampouco chamadas de voz. Os meses de janeiro a julho evidenciaram a importância do NPJ como um ponto de acesso à justiça para a comunidade.

A variedade de demandas atendidas demonstra a relevância do serviço prestado. Posteriormente, o uso do WhatsApp como canal de comunicação inicial facilitou o contato com os assistidos e agilizou o processo de atendimento. as triagens realizadas entre os meses de janeiro a março, cumpre rememorar que totalizou-se a quantidade de 16 triagens pelo período da manhã e tarde como restou comprovado detalhadamente nas tabelas apresentadas anteriormente. Posteriormente, foram realizadas um total de 7 triagens, sendo elas distribuídas da seguinte forma: 3 triagens no mês de abril, 1 triagem em maio e outras 3 triagens no mês de junho. As triagens ocorreram tanto de forma presencial quanto por meio do aplicativo WhatsApp, demonstrando a continuidade do atendimento e a adaptação dos canais de comunicação para melhor acolhimento das demandas apresentadas. Pelo exposto, foram realizadas 23 triagens considerando todas as formas possíveis recebimento da demanda. É mister salientar que, após a finalização das triagens e o devido protocolo das ações, o Núcleo de Prática Jurídica manteve o acompanhamento dos assistidos por meio do atendimento via WhatsApp. Essa iniciativa teve como objetivo principal esclarecer dúvidas, fornecer informações sobre o andamento processual e, sobretudo, traduzir a linguagem jurídica para termos mais acessíveis, de modo que facilitasse a compreensão por parte da comunidade atendida.

O uso desse canal de comunicação demonstrou o compromisso do NPJ em não limitar sua atuação apenas ao atendimento inicial, mas em estender o suporte aos assistidos, garantindo que não permanecessem desamparados após o ajuizamento das demandas. Assim, ao realizar essa prática reforça-se o papel social do NPJ, aproximando a população do acesso efetivo à justiça e promovendo o exercício de uma cidadania mais informada e consciente sem abrir margens para que se sintam perdidos ou sem assistência. Nesse sentido, o NPJ reafirma o compromisso institucional com a democratização do acesso à justiça, consolidando-se como um instrumento relevante de responsabilidade social e formação cidadã.

Enquadramento: Responsabilidade social

Início dos atendimentos: 02 de fevereiro de 2025

Local: Núcleo de Práticas Jurídicas

Público-alvo: toda comunidade acadêmica e a comunidade do entorno e geral.

Registros:

Atendimento NPJ

- Evento: Ação especial pelo autismo: acesso a direitos e informações

Curso: Enfermagem

Descrição do Evento:

Primeira ação do GENP aberta ao público configurando-se como uma iniciativa de grande relevância social, voltada à promoção da inclusão, do cuidado e do acesso a serviços essenciais para pessoas atípicas e seus familiares. O evento contou com a parceria de diferentes instituições, fortalecendo a atuação intersetorial e ampliando o alcance das ações ofertadas à comunidade. Durante a atividade, foram disponibilizados diversos serviços, com o objetivo de facilitar o acesso a direitos e atendimentos básicos, dentre os quais destacam-se: aferição de pressão arterial, atualização do calendário vacinal, orientação e requerimento do passe livre junto à ETUFOR, confecção de crachás personalizados, além da emissão de credenciais de estacionamento para pessoas com deficiência, realizada diretamente em articulação com a AMC.

A ação evidenciou o compromisso do GENP com a responsabilidade social e com a promoção da cidadania, contribuindo para a redução de barreiras enfrentadas por pessoas atípicas no acesso a serviços públicos e direitos assegurados. Ademais, proporcionou um espaço de acolhimento, orientação e escuta qualificada, fortalecendo o vínculo entre a instituição, a comunidade e os serviços parceiros.

Enquadramento: Responsabilidade social

Data do Evento: 16 de abril de 2025.

Local: Unidade Jóquei UNIGRANDE - Fortaleza

Público-alvo: Toda comunidade acadêmica (alunos e professores) e a comunidade do entorno e geral.

Registro:

- Evento: Doação de brinquedos – Comemoração ao Dia das crianças

Curso: Direito

Descrição do Evento:

Os alunos do curso de Direito do Centro Universitário UNIGRANDE da Grande Fortaleza e vencedores da 34ª Calourada, transformaram a premiação de um dos desafios da gincana composta por brinquedos infantis em um gesto de empatia e cidadania. Com iniciativa própria, os estudantes escolheram a Associação @hospitalsopai como destino das doações, proporcionando um momento especial de alegria para as crianças atendidas pela instituição, em comemoração ao Dia das Crianças. Essa ação vai além da comemoração: reforça que a solidariedade também é parte essencial da formação acadêmica e do compromisso social que o Direito carrega.

Enquadramento: Responsabilidade social

Data do Evento: 12 de outubro de 2025.

Local: Unidade Jóquei UNIGRANDE - Fortaleza

Público-alvo: crianças da Associação @hospitalsopai

Registros:

Alunos do curso de Direito na entrega dos brinquedos

Alunos do curso de Direito na entrega dos brinquedos

Alunos do curso de Direito na entrega dos brinquedos

- Evento: Setembro Amarelo - Ação "Um abraço pode salvar"

Curso: Psicologia

Descrição do Programa:

No contexto das ações do Setembro Amarelo, promovemos uma atividade marcada pela sensibilidade e pelo compromisso com a vida: a iniciativa de abraços gratuitos. Trata-se de uma prática simples, porém profundamente significativa, que busca fortalecer vínculos, estimular a empatia e romper o silêncio que, muitas vezes, envolve o sofrimento emocional. A ação integrou um conjunto de atividades voltadas à valorização da saúde mental, incluindo momentos de escuta ativa, acolhimento, diálogo e conscientização sobre a prevenção do suicídio.

Ao proporcionar espaços de interação e cuidado, reforçamos a importância de reconhecer sinais de sofrimento e de construir uma cultura institucional baseada no apoio mútuo. Durante o Setembro Amarelo, enfatiza-se que cada gesto tem relevância. Falar sobre o tema, oferecer apoio e promover a sensação de pertencimento são estratégias fundamentais de prevenção. Sentir-se ouvido, percebido e acolhido pode representar um ponto de inflexão na vida de quem enfrenta dificuldades emocionais. Embora um abraço não resolva todas as dores, ele carrega a potência de lembrar que ninguém está só, que toda vida tem valor e que há uma rede de cuidado disponível. Seguimos comprometidos com a promoção da saúde mental, contribuindo para a quebra de estigmas e para a construção de ambientes mais humanos, solidários e acolhedores um gesto de cuidado por vez.

Enquadramento: Responsabilidade social

Início dos atendimentos: 19 de setembro de 2025

Local: Unidade Jóquei Clube - Fortaleza

Público-alvo: toda comunidade acadêmica e a comunidade do entorno e geral.

Registros:

- Evento: Encontro de Ensino e Pesquisa Contábil do Ceará

Curso: Ciências Contábeis

Descrição:

A convite do CRC-CE, a professora Greyciane Passos, na qualidade de coordenadora do curso, participou deste relevante evento realizado na sede do Conselho Regional de Contabilidade, no dia 27 de maio de 2025. Sua presença reforça o compromisso com a formação acadêmica de excelência e a aproximação entre a instituição de ensino e os órgãos de classe, contribuindo para o fortalecimento da área contábil e o desenvolvimento profissional dos estudantes.

Registro:

Coordenadora do curso Ciências Contábeis – Greyciane Passos

- Evento: Siará Tech Summit 2025 e Feira do Empreendedor

Curso: Ciências Contábeis

Descrição:

O Siará Tech Summit 2025 e a Feira do Empreendedor ocorreram de 08 a 10 de outubro de 2025, reunindo inovação, tecnologia e empreendedorismo em um único ambiente. O evento proporcionou uma programação diversificada, com palestras, workshops, exposições e oportunidades de networking, conectando profissionais, estudantes, startups e empresas, além de incentivar o desenvolvimento de ideias inovadoras e o fortalecimento do ecossistema empreendedor. A professora Greyciane Passos, na qualidade de coordenadora do curso, participou deste relevante evento.

Registro:

- Evento: Ceará Valores

Curso: Ciências Contábeis

Descrição:

Representando o Unigrande, a professora Greyciane Passos participou como palestrante no programa Ceará Valores, promovido pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALECE), em novembro de 2025.

Na ocasião, ministrou a palestra "Projetos para Negócios e Impacto", abordando estratégias voltadas ao desenvolvimento de iniciativas sustentáveis, inovação e geração de valor, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e conscientes do seu papel no cenário econômico e social.

Registro:

- Evento: 5º episódio do PodContar

Curso: Administração

Descrição:

A Coordenação do Curso de Administração, representada pelo professor Paulo Barbosa, participou do 5º episódio do PodContar, juntamente com quatro alunos do curso. Na ocasião, foi abordado o tema "Soberania e impacto econômico das relações internacionais", promovendo reflexões relevantes sobre o cenário global e contribuindo para o debate de questões atuais de grande importância para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Registro:

- Evento: Corrida da Infantaria

Curso: Educação Física

Descrição:

No dia 14 de março de 2025, alunos do curso de Educação Física participaram ativamente das atividades preparatórias da Corrida da Infantaria, realizada na Beira-Mar. Na ocasião, os estudantes foram responsáveis pela condução dos exercícios de alongamento e aquecimento junto aos corredores, contribuindo para a preparação física dos participantes e vivenciando, na prática, conhecimentos essenciais da área, além de promover saúde, bem-estar e integração com a comunidade.

Registro:

- Evento: Corrida da Infantaria

Curso: Educação Física

Descrição:

No dia 16 de junho de 2025, alunos do curso de Educação Física participaram das atividades de recreação destinadas às crianças presentes no 2º Circuito de Corrida do Peter Pan.

Durante o evento, os estudantes desenvolveram ações lúdicas e interativas, promovendo momentos de diversão, integração e bem-estar, além de aplicarem, na prática, conhecimentos relacionados à recreação e ao desenvolvimento infantil, fortalecendo a formação acadêmica e o compromisso social do curso.

Registro:

- Evento: Corrida da Infantaria

Curso: Educação Física

Descrição:

No dia 01 de setembro de 2025, foram realizadas palestras abordando os temas "Treinamentos Avançados" e "O panorama do fisiculturismo hoje no Brasil e no mundo". As apresentações proporcionaram aos participantes uma visão aprofundada sobre práticas modernas de treinamento, bem como uma análise atual do cenário do fisiculturismo em âmbito nacional e internacional, contribuindo para a atualização de conhecimentos e o aprimoramento profissional dos presentes.

Registro:

- Evento: Cine análise

Curso: Psicologia

Descrição:

No dia 06 de abril de 2025 no auditório do UNIGRANDE, alunos do curso de Psicologia organizaram o projeto Cine Análise, com o apoio de professores da área de Psicanálise. A atividade consistiu na exibição de um filme aberta a toda a comunidade acadêmica, seguida de uma análise conduzida pelos professores convidados. A iniciativa proporcionou um espaço de reflexão crítica e aprofundamento teórico, articulando conceitos da Psicanálise com elementos da obra cinematográfica, enriquecendo a formação dos participantes.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as políticas acadêmicas do UNIGRANDE constitui-se como fundamento estratégico para a consecução dos objetivos institucionais, em consonância com os referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (BRASIL, 2004). Nesse sentido, as políticas acadêmicas orientam a organização e a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, assegurando padrões de qualidade alinhados aos princípios de equidade, inovação e responsabilidade social (INEP, 2017). Nessa perspectiva, o UNIGRANDE reafirma seu compromisso com a democratização do ensino superior, promovendo condições de acesso, permanência e êxito acadêmico de forma inclusiva e equânime (BRASIL, 2014).

No que concerne à implementação do PDI, observa-se que o UNIGRANDE evidencia aderência às diretrizes acadêmicas ao adotar práticas pedagógicas inovadoras centradas no estudante, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) (BRASIL, 2018). Tal abordagem valoriza metodologias ativas de aprendizagem, favorecendo o protagonismo discente, o desenvolvimento do pensamento crítico e a construção de competências socioemocionais, consideradas essenciais à formação contemporânea (MORAN, 2015; BACICH; MORAN, 2018). Ademais, a instituição investe na incorporação de tecnologias educacionais e na atualização contínua de seus recursos didático-pedagógicos, alinhando-se às demandas emergentes do mundo do trabalho e da sociedade do conhecimento.

No âmbito da proposta pedagógica, o UNIGRANDE destaca-se por integrar dimensões técnico-científicas e humanísticas, compreendendo a formação acadêmica como um processo contínuo e multidimensional (PIMENTA; ANASTASIOU, 2014). Essa concepção formativa visa preparar o estudante não apenas para o exercício profissional, mas também para a atuação cidadã, ética e socialmente responsável, em consonância com os princípios formativos estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC, 2017). Assim, o currículo é estruturado de modo a promover a autonomia intelectual, o pensamento inovador e a capacidade de adaptação a contextos complexos e dinâmicos.

Sob a perspectiva epistemológica, os processos de ensino-aprendizagem adotados fundamentam-se na concepção construtivista e sociointeracionista, segundo a qual o conhecimento é produzido por meio das interações entre sujeitos em contextos históricos e socioculturais (VYGOTSKY, 1998; FREIRE, 1996). Dessa forma, o UNIGRANDE promove experiências acadêmicas que estimulam a investigação científica, a problematização da

realidade e a articulação entre teoria e prática, em consonância com os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (SEVERINO, 2007).

No que se refere à organização curricular, os cursos de graduação são estruturados com base em abordagens contemporâneas que valorizam a interdisciplinaridade, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo (FAZENDA, 2011). Tal configuração contribui para a formação de egressos com visão sistêmica e capacidade analítica, aptos a enfrentar os desafios do mundo do trabalho e a contribuir para o desenvolvimento social e científico. Nesse contexto, a integração entre o PDI e as políticas acadêmicas reafirma o compromisso institucional com a excelência educacional, a inovação e a responsabilidade social, em conformidade com as dimensões avaliativas do SINAES (BRASIL, 2004). O UNIGRANDE, portanto, consolida-se como uma instituição que forma profissionais qualificados e cidadãos críticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

No que tange ao projeto institucional de graduação, destaca-se uma concepção formativa que ultrapassa a fragmentação do conhecimento, promovendo a articulação entre diferentes áreas e saberes (MORIN, 2000). Essa abordagem interdisciplinar e transdisciplinar possibilita a construção de uma formação ampla, integradora e alinhada às demandas contemporâneas da educação superior. Ademais, a instituição valoriza o conhecimento como resultado de processos dialógicos e colaborativos, conforme defendido por Paulo Freire (1996), promovendo práticas pedagógicas que incentivam a participação ativa, a reflexão crítica e a construção coletiva do saber. Nesse sentido, a formação acadêmica é orientada para o desenvolvimento de competências que permitam ao estudante compreender e intervir na realidade social de forma ética e transformadora.

Diante disso, o projeto institucional busca responder às demandas sociais contemporâneas, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como eixos estruturantes da formação acadêmica (SEVERINO, 2007). O incentivo à iniciação científica e à participação em projetos extensionistas contribui para a construção de um aprendizado significativo, contextualizado e socialmente relevante.

O UNIGRANDE continua investindo na formação continuada do corpo docente e na inovação metodológica, incorporando tecnologias educacionais que potencializam a interatividade e o protagonismo estudantil (BACICH; MORAN, 2018). Tais estratégias reforçam o compromisso institucional com a qualidade do ensino, a formação cidadã e o impacto social, consolidando a instituição como referência na promoção de uma educação superior crítica, inovadora e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Assim, apresentaremos as ações desenvolvidas neste eixo durante o ano de 2025.

a) XXIV Semana Acadêmica.

A XXIV Semana Acadêmica**,** realizada nos dias 17, 18 e 19 de novembro de 2025, teve como tema central "Saberes em Conexão: Educação Regenerativa, Ciência e Sociedade para a Construção de Futuros"**.** O evento consolidou-se como um marco interdisciplinar, cumprindo plenamente seu propósito de promover debates qualificados e experiências formativas enriquecedoras.

A programação foi diversificada e integrada, envolvendo palestras, oficinas, rodas de conversa, atividades práticas e discussões em grupo**,** o que proporcionou momentos de aprendizagem significativa e estimulou a interação entre diferentes áreas do conhecimento. Essa abordagem colaborativa ampliou a compreensão dos participantes sobre os desafios contemporâneos da educação, da ciência e da sociedade.

A Semana Acadêmica também se fortaleceu por meio da união de importantes subeventos institucionais, que ampliaram sua dimensão formativa e enriqueceram sua proposta multidisciplinar:

I. VII Mostra Científica**;**

II. XII Encontro de Pesquisa Docente**;**

III. IV Feira de Troca de Livros**;**

IV. IV Reunião de Acompanhamento de Egressos**.**

A integração desses subeventos garantiu maior abrangência à programação e fortaleceu o diálogo entre ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social, consolidando o evento como um espaço plural de construção e circulação de saberes. Cumprindo seu objetivo central, a Semana Acadêmica contribuiu para ampliar a formação acadêmica, profissional e cultural dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais para suas trajetórias. As atividades possibilitaram articular teoria e prática, estimular reflexões críticas, promover a troca de experiências e aprofundar conteúdos estudados ao longo dos cursos da instituição.

As discussões realizadas ao longo dos três dias envolveram todas as áreas dos cursos ofertados pela IES, nas modalidades presencial e EaD. Além disso, temas transversais exigidos pelo Ministério da Educação como diversidade, meio ambiente, direitos humanos e empreendedorismo foram amplamente abordados, reafirmando o compromisso institucional com uma formação ética, atualizada e socialmente responsável.

Outro ponto de destaque foi a pluralidade do público presente. A XXIV Semana Acadêmica reuniu diferentes segmentos da comunidade, ampliando a troca de saberes e fortalecendo o sentimento de pertencimento institucional. Participaram do evento:

I. Alunos regularmente matriculados**;**

II. Alunos com matrícula trancada**;**

III. Egressos**;**

IV. Professores**;**

V. Potenciais alunos**;**

VI. Comunidade do entorno**.**

Cada grupo desempenhou um papel fundamental na construção de um ambiente dinâmico, colaborativo e diversificado, enriquecendo o debate e valorizando múltiplas perspectivas, o que reforçou a relevância acadêmica e social da Semana.

A Semana Acadêmica busca fomentar discussões que articulem teoria e prática por meio de palestras, oficinas, mesas de debates e do incentivo à pesquisa, especialmente concretizado na Mostra Científica. Tal proposta dialoga com o pensamento de Demo (2004)**,** ao destacar que a pesquisa deve constituir um eixo estruturante da formação acadêmica, e com Freire (1996)**,** que ressalta a importância de práticas educativas dialógicas capazes de integrar saberes e promover a reflexão crítica. Nesse contexto, aconteceu durante a Semana Acadêmica:

1. Palestras e oficinas
2. VII Mostra Científica
3. XII Encontro da pesquisa docente
4. IV Feira de troca de livros
5. IV Reunião de acompanhamento de egressos
6. Campanha de doação de sangue.

Entre os dias 17 e 19 de novembro de 2025, todos os estudantes puderam participar do evento utilizando um sistema unificado de inscrição, credenciamento e controle de frequência, operacionalizado por meio da plataforma SYMPLA (https://www.sympla.com.br/evento). A adoção de um único sistema atende às recomendações de Arantes (2017), que destaca a importância da centralização de processos organizativos para otimizar fluxos de participação e ampliar a eficiência em eventos acadêmicos.

Visando assegurar a sustentabilidade, princípio institucional assumido pelo UNIGRANDE, a comissão geral reiterou a estratégia adotada em edições anteriores, eliminando o uso de material impresso e promovendo a digitalização integral do evento. Essa decisão alinha-se às reflexões de Barbieri e Silva (2011) sobre a necessidade de práticas sustentáveis na gestão de organizações, bem como às orientações de Sachs (2015)**,** para quem a redução do consumo de recursos físicos constitui etapa fundamental na transição para modelos institucionais sustentáveis.

Quanto aos professores com aulas previstas para os dias da Semana Acadêmica,

participaram do XII Encontro de Pesquisa Docente e da VII Mostra Científica, seja como avaliadores no processo de submissão dos trabalhos, seja como avaliadores das apresentações dos trabalhos científicos.

A XXIV Semana Acadêmica, cujo tema central foi "Saberes em Conexão: Educação Regenerativa, Ciência e Sociedade para a Construção de Futuros", foi concebida a partir do reconhecimento de que os desafios contemporâneos demandam abordagens integradas e colaborativas. Conforme aponta Morin (2005), a complexidade crescente dos fenômenos sociais, ambientais e culturais exige uma visão sistêmica capaz de articular diferentes dimensões da realidade. Nesse sentido, a proposta temática buscou valorizar a diversidade de saberes, a escuta ativa, o diálogo interdisciplinar e a participação comunitária como elementos fundamentais para a construção de respostas formativas mais abrangentes.

A temática adotada dialoga diretamente com os princípios da Educação Regenerativa, entendida como um paradigma emergente que ultrapassa a lógica adaptativa da educação tradicional. Em vez de apenas responder às crises socioambientais, essa abordagem propõe a reconstrução de modos de vida e aprendizagem baseados na cooperação, na vitalidade dos ecossistemas, no cuidado e no pertencimento. Autores como Wahl (2016) e Capra (2014) destacam que processos educativos regenerativos promovem relações integradoras entre ciência e cultura, teoria e prática, ser humano e natureza.

Essa concepção também se apoia na perspectiva freireana de educação como prática de liberdade e reinvenção constante do mundo (Freire, 1996). Assim, a Semana Acadêmica foi planejada para atuar como um "espaço de travessia", destinado à articulação de diferentes redes de conhecimento e ao incentivo a práticas pedagógicas inovadoras, reflexivas e transformadoras.

A proposta temática buscou orientar o evento para além da transmissão de conteúdos, configurando-o como uma experiência viva de Educação Regenerativa. Pretendeu-se:

- Criar ambientes de diálogo entre distintas áreas do conhecimento;
- Incentivar práticas colaborativas e interdisciplinares;
- Fortalecer vínculos entre estudantes, docentes, profissionais e comunidades;
- Estimular a construção de futuros possíveis, pautados na ética do cuidado (Boff, 2012) e na responsabilidade compartilhada;
- Inspirar ações orientadas pela esperança ativa e pela cooperação, conforme defendido por hooks (2003).

Dessa forma, as atividades foram planejadas para favorecer a interação, a reflexão crítica e o protagonismo dos participantes, enraizando o conhecimento na realidade socioambiental e

incentivando ações transformadoras. Para a operacionalização da temática, foram definidos quatro eixos estruturantes, com tópicos orientadores. Ressalta-se que os cursos e participantes tiveram autonomia para propor atividades que dialogassem com, mas não se limitassem a esses conteúdos.

Eixo 1 – Fundamentos da Educação Regenerativa

I. Conceitos e princípios da Educação Regenerativa e suas distinções em relação ao modelo tradicional.

II. Relações entre aprendizagem, pertencimento e ecossistemas vivos.

Eixo 2 – Ciência, Natureza e Comunidade

I. A contribuição da ciência para processos de regeneração ambiental e social.

II. Saberes locais, práticas comunitárias e tradições culturais como recursos educativos regenerativos.

Eixo 3 – Currículos para o Cuidado e a Cooperação

I. Metodologias ativas e vivenciais orientadas para a regeneração.

II. Projetos interdisciplinares como forma de integração curricular aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Eixo 4 – Inovação Social e Tecnológica com Propósito Regenerativo

I. Tecnologias sociais e digitais aplicadas à regeneração territorial e ao desenvolvimento de soluções comunitárias.

A programação do evento restou assim configurado:

Dia 17/11/2025				
Horário	**Atividade**	**Responsável**	**Local**	**Capacidade**
08h às 09h20	Palestra magna – Cuidar para transformar: A psicologia educacional na construção de futuros regenerativos	Liana Nise Martins	Auditório	110
09h30 às 11h	Empreendedorismo Jurídico - A Mentalidade Empreendedora como Diferencial na Carreira	Rayana Guedes	Sala-01	60
09h30 às 11h	O papel da Educação na atuação do jovem advogado	Ermison Régis de Sousa Evangelista	Sala-02	60

09h30 às 11h	Cuidados paliativos em fim de vida	Luana Caldini	Sala-03	60
09h30 às 11h	BodyPainting	Deborah Moura	Sala-04	75
11h às 12h	IV Feira de Troca de livros	Lidya Nágylla	Área de convivência	1000
15h às 16h30	LIBRAS: Mãos que falam, onde a voz se cala.	Clederson Lima Barbosa	Auditório	110
14h às 15h30	A importância de projetos sociais na formação de futuros cidadãos	Adson Araújo	Sala-01	60
14h às 15h20	Uma vez mulher sempre menina/O papel social da mulher e os desafios da invisibilidade feminina/A importância da proteção na melhor idade!	Mariana Evellyn Andrade Gomes Silva	Auditório	60
15h às 16:30h	A importância da transdisciplinarieda de para a Psicologia	Juliana Mesquita	Sala-03	60
14:30h às 16h	Saberes em conexão: o judô como prática educativa e regenerativa nas relações entre corpo, sociedade e meio ambiente.	David	Sala-02	80
13h às 14h	IV Feira de Troca de Livro	Biblioteca	Área de convivência	1000
19h às 20h20	Saberes em Conexão: Educação Regenerativa, Ciência e Sociedade para a construção de futuros	Lamarck Mesquita Guimarães	Auditório	110
19h às 20h20	Artigos ciêntificos e uso de IA, ferramentas e caminhos ético	Igor Cordeiro	Sala-01	60

19h às 20h20	O Contador do Futuro: Inteligência, Tecnologia e Propósito na Nova Era Contábil	Iury Chaves	Sala-03	60
20h30 às 21:30h	IV Feira de Troca de Livro	Biblioteca	Área de convivência	1000

Dia 18/11/2025				
Horário	**Atividade**	**Responsável**	**Local**	**Capacidade**
08h às 11h	VII Mostra Científica	Comissão Científica	Local a confirmar	1000
14h às 17h	VII Mostra Científica	Comissão Científica	Local a confirmar	1000
19h às 20:30h	IV Encontro de Egressos	Comissão Própria de Avaliação	Auditório	110
19h às 21h50	VII Mostra Científica	Comissão Científica	Local a confirmar	1000

Dia 19/11/2025				
Horário	**Atividade**	**Responsável**	**Local**	**Capacidade**
09h às 10h30	XII Encontro de Pesquisa docente	Comissão científica	Auditório	130
09h às 10h30	A necessidade da educação antirracista na formação Acadêmica	Paulo do Vale	Online	1000
09h às 10h30	O Crescimento da Enfermagem na Estética	Natália Uchôa	Online	1000
14h às 15h30	XII Encontro de Pesquisa docente	Comissão científica	Auditório	220

14h às 15h30	Saúde Mental em Movimento: A Nova Fronteira da Educação Física	Rosane de Andrade	Online	1000
16h às 17h30	Entre Intervir e Acolher: As contribuições do Ser Plantonista na Formação da Psicóloga	Yasmin Borges Montezuma	Online	1000
16h30 às 17h30	Saberes em Conexão: Animes Isekai à Luz da Psicologia Junguiana	Heráclito Aragão Pinheiro	Online	1000
19h às 20h30	XII Encontro de Pesquisa docente	Comissão científica	Auditório	220
19h às 20h20	Educação para além da graduação: a educação corporativa e habilidades demandadas pelo mercado de trabalho	Carol Machado, Lêda Aragão e Lise Aguiar Elevus	Online	1000
19h às 20h20	Direito digital e processo judicial: Aspectos contemporâneo diante da inteligência Artificial	Bruno Lima	Online	1000
20h30 às 21h15	Encerramento Online	Lidya Nágylla Almeida	Online	1000

Ressaltamos que a atividade especial da Campanha de Doação de Sangue foi realizada ao longo dos três dias da XXIV Semana Acadêmica, após a confirmação prévia de disponibilidade por parte do FUJISAN, condição que viabilizou plenamente a ação. Salienta-se

também que diante da identificação de quantidade insuficiente de palestras por algumas coordenações de curso, foram deliberadas, em comum acordo com a Comissão Geral, novas inclusões de atividades, garantindo a completude da programação. A atividade IV Feira de Troca de Livros ocorreu como atividade acadêmica certificada. Os estudantes realizaram inscrição prévia e tiveram sua frequência validada mediante o cumprimento dos requisitos:

1. Comparecimento ao local da feira;
2. Entrega de pelo menos um livro em condições adequadas de troca;
3. Realização efetiva da troca de exemplares durante o evento.

O encerramento on-line ficou sob responsabilidade da Comissão de Atividades Especiais, que organizou toda a programação, incluindo informes como:

- Quantidade de atividades presenciais e on line;
- Orientações sobre a emissão dos certificados;
- A divulgação da premiação da Mostra Científica.

A XXIV Semana Acadêmica contou com uma página oficial exclusiva, que atuou como o principal canal de comunicação, divulgação e organização das informações destinadas aos participantes. Durante todo o período do evento, a página foi constantemente atualizada, oferecendo acesso rápido e centralizado aos conteúdos mais relevantes, incluindo:

- A seção "Confira aqui a Programação Oficial do Evento", reunindo a agenda completa das atividades;
- Os links para participação nas atividades online, organizados de forma intuitiva na seção "Confira aqui a programação das atividades online";
- A divulgação dos resultados da seleção de monitores, permitindo que os estudantes acompanhassem oficialmente os aprovados;
- A lista de trabalhos aprovados para a VII Mostra Científica, assegurando transparência e acesso às produções acadêmicas selecionadas.

A clareza na apresentação das informações permitiu que os alunos encontrassem na página oficial um ambiente seguro, organizado e de fácil navegação, reunindo tudo o que era necessário para acompanhar e participar do evento. Link da página: https://www.sympla.com.br/evento/xxiv-semana-academica/3203113.

Um dos principais desafios recorrentes em eventos dessa natureza é estimular a presença e o engajamento dos estudantes, fundamentais para o êxito pedagógico e institucional da Semana Acadêmica. Experiências anteriores demonstram que uma divulgação efetiva, somada a ações de mobilização, exerce impacto direto na participação discente. Com esse entendimento, foram mantidas e intensificadas três estratégias-chave:

1. Comunicados feitos pelos professores dos cursos presenciais durante as aulas que antecederam o evento;
2. Mobilização direta dos coordenadores de curso, que visitaram as salas para reforçar os convites e esclarecer dúvidas;
3. Campanhas nas redes sociais, realizadas antes e durante a Semana, ampliando o alcance para toda a comunidade acadêmica.

O público-alvo contemplou alunos, egressos, docentes, potenciais estudantes e a comunidade do entorno, reforçando o caráter integrador e formativo do evento. A Semana Acadêmica, alinhada às diretrizes do MEC, compõe a formação integral dos estudantes ao oferecer atividades extracurriculares que ampliam sua vivência acadêmica e enriquecem o currículo.

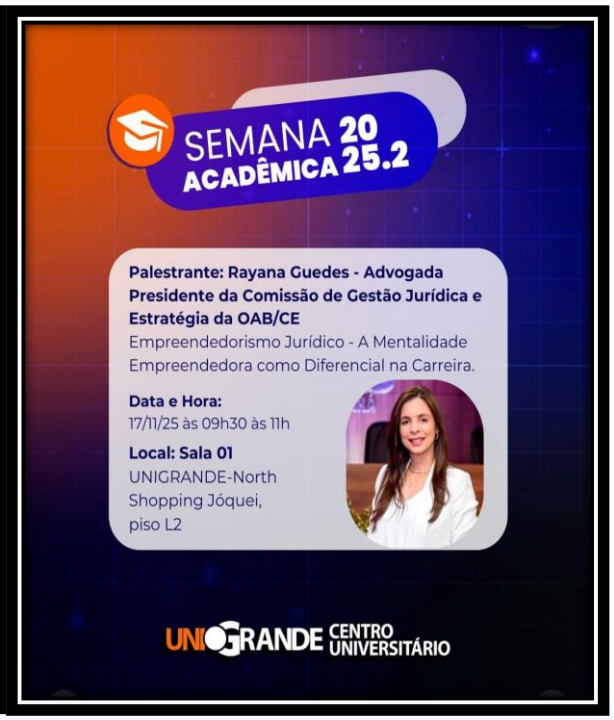
Para validar a participação, os alunos precisaram inscrever-se nas atividades, registrar presença por meio de check-in e, posteriormente, acessar seus certificados, que poderão ser utilizados para contabilizar horas complementares processo que torna a participação ativa e a comunicação clara ainda mais essenciais.

Eis o material base de divulgação do evento (exemplo):

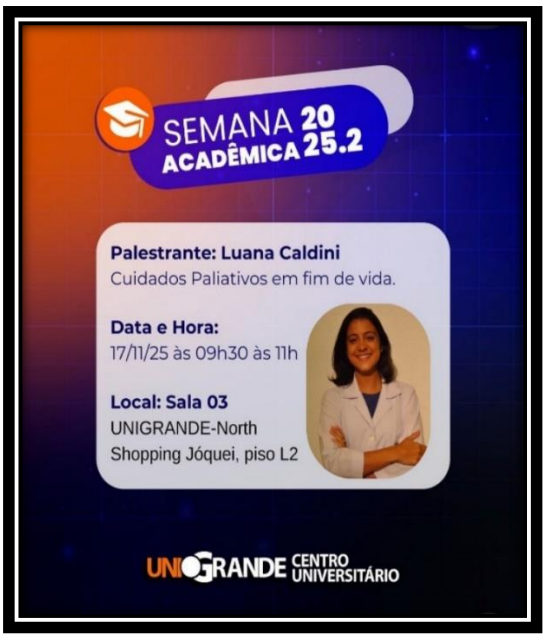
✓ Página oficial do evento

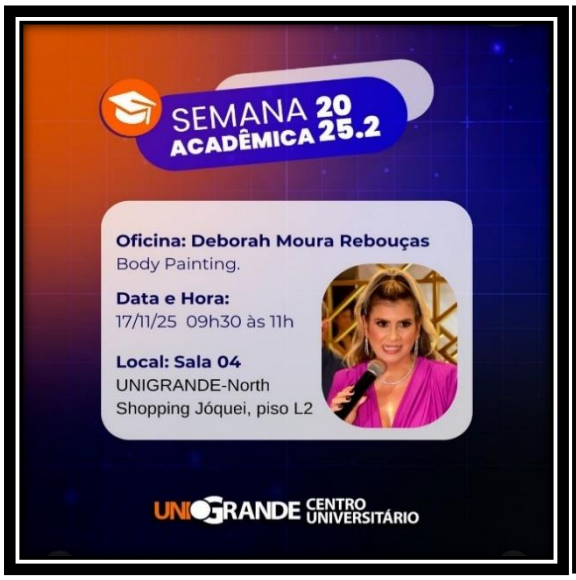
✓ Cartaz oficial de divulgação

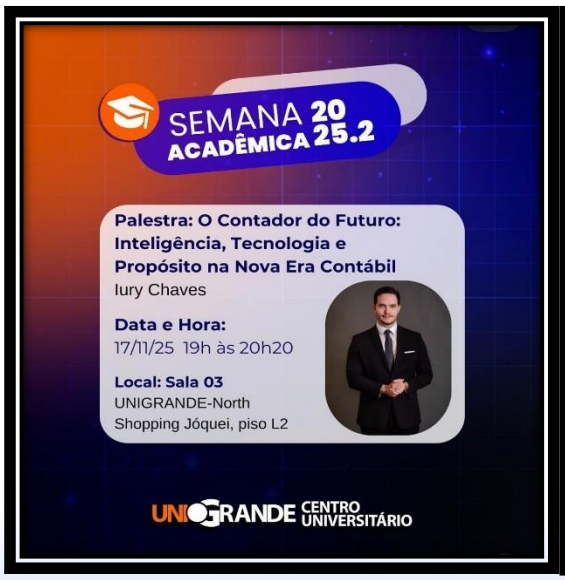
✓ Cartazes das Atividades (Programação)



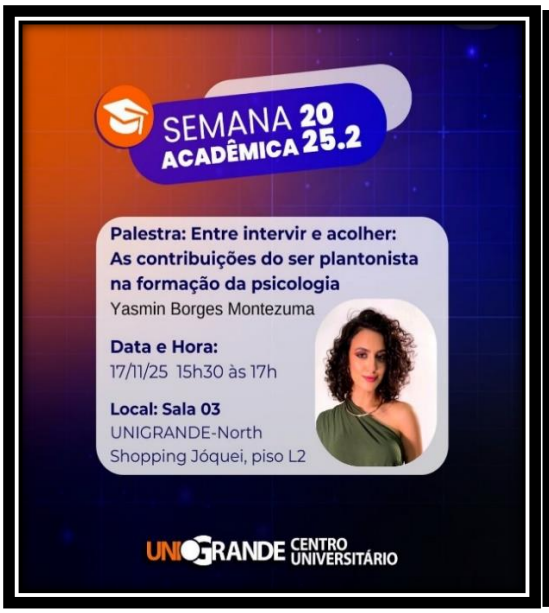
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRANDE

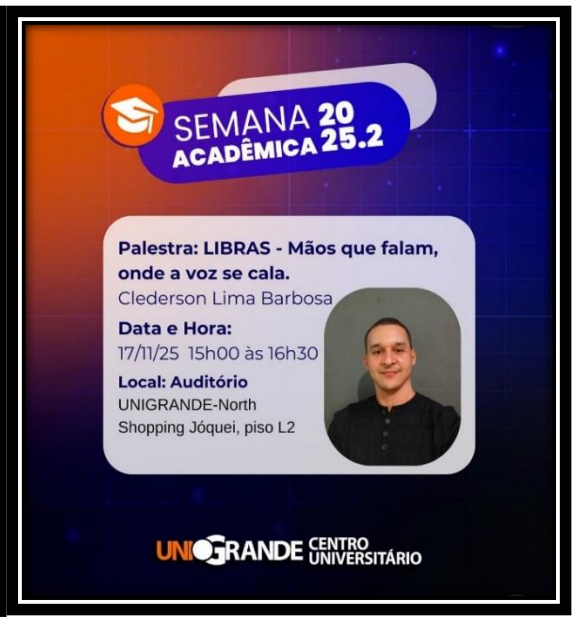


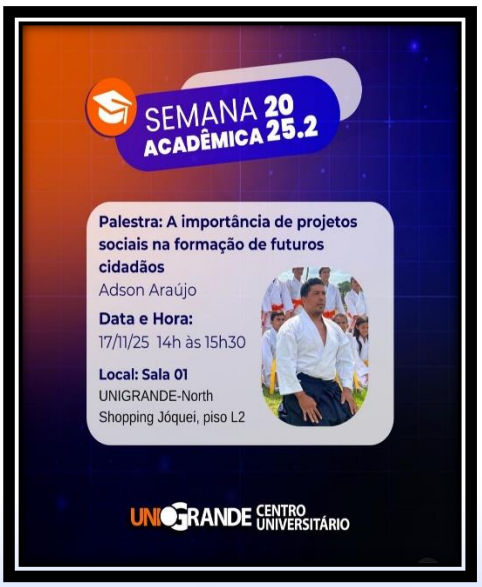




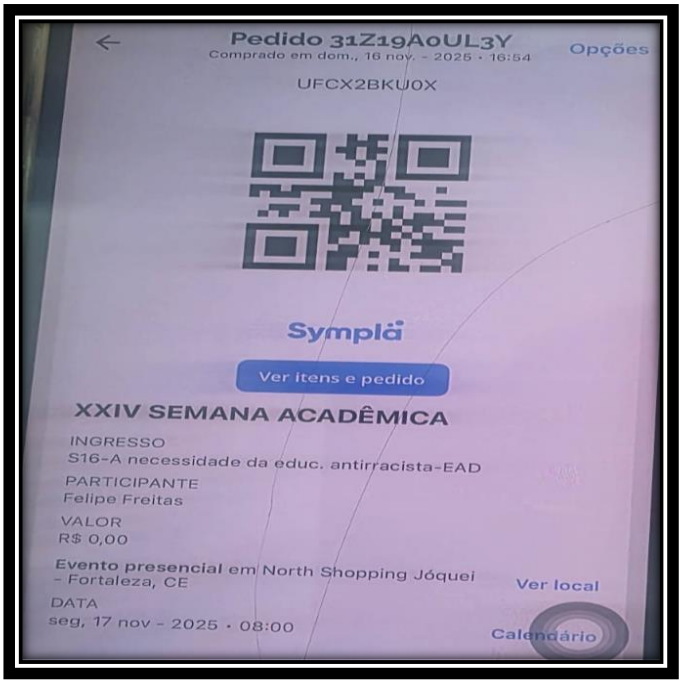
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRANDE







Seguindo o mesmo sistema adotado em outras edições do evento e cujo modelo já comprovou ser exitoso, as inscrições e certificações para a Semana Acadêmica 2025.2 foram feitas pela plataforma SYMPLA (www.sympla.com.br). Abaixo, imagens das inscrições:



Para as inscrições, foram seguidos os seguintes parâmetros:

- ✓ Não houve custo para os alunos (inscrições gratuitas).
- ✓ As inscrições foram disponibilizadas com antecedência; entretanto, diferentemente da edição anterior, permaneceram abertas durante todo o evento. Essa decisão foi tomada devido à inclusão de novas palestras e oficinas para atender à elevada demanda dos alunos. Dessa forma, aqueles que não conseguiram se inscrever previamente tiveram a oportunidade de garantir vaga nas atividades adicionadas ao longo da programação.
- ✓ É importante ressaltar que foi identificada a situação de alunos que se inscreveram em diversas atividades simultaneamente, o que acabou restringindo a participação de outros interessados nas mesmas palestras e oficinas. Esse cenário impactou a distribuição equilibrada das vagas e levou as coordenações a incluírem novas atividades na programação, buscando atender de forma mais justa a demanda do público.

Para cada palestra ou atividade na qual o aluno participou foi emitido um certificado pela

plataforma SYMPLA. A participação foi registrada como presença para os alunos que teriam aula nos dias do evento. A Secretaria Acadêmica, com base nas inscrições e confirmação de presença em cada dia do evento, registrou a presença dos alunos no Diário virtual de cada disciplina.

Na edição anterior (Semana Integrada de Cursos 2025.1) foram emitidos 2.058 certificados no total, enquanto na edição atual o número subiu para 4.048. Isso representa um aumento de 1.990 certificados, ou seja, um crescimento aproximado de 96,7% na participação registrada.

Esse salto expressivo pode indicar:

- Maior engajamento do público, possivelmente devido à ampliação da programação, diversidade de atividades ou melhoria na divulgação.
- Melhor acessibilidade às inscrições e às atividades, já que mais pessoas concluíram os requisitos para obter certificação.
- Fortalecimento da imagem e relevância do evento, que atraiu um público significativamente maior.

Abaixo, o modelo do certificado emitido pela plataforma e os check-ins:

SEMANA ACADÊMICA

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certifico que

|PARTICIPANTE|

participou da XXIV Semana Acadêmica "Saberes em Conexão: Educação Regenerativa, Ciência e Sociedade para a Construção de Futuros.", entres as datas 17/11/2025 a 19/11/2025, no Centro Universitário Unigrande.

Evento:

|TIPO-DE-INGRESSO|

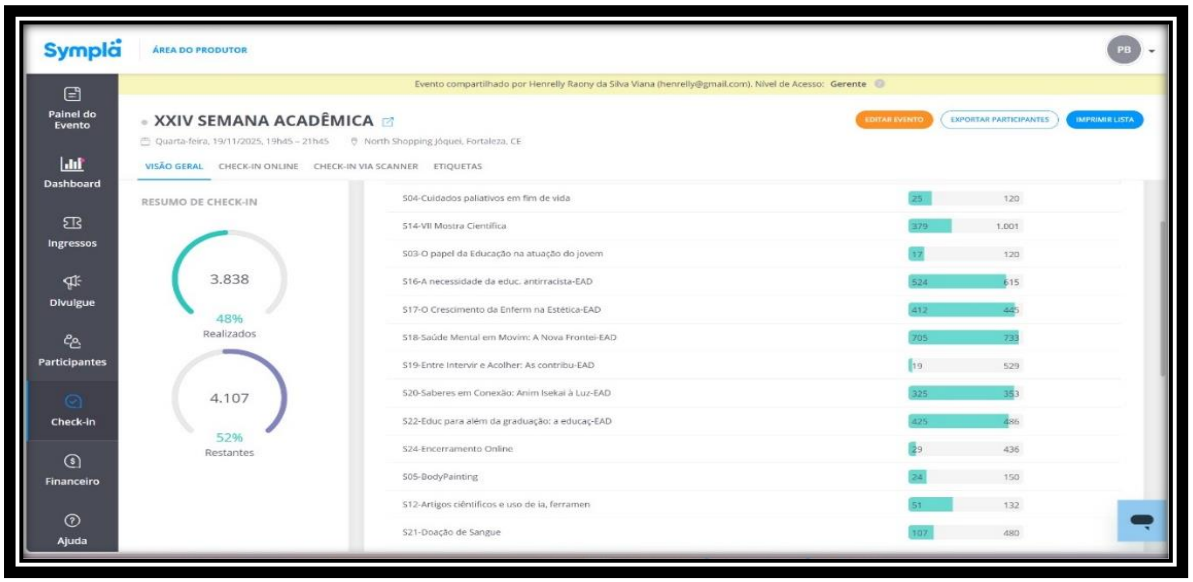
Com carga-horária de 03 horas.

COORDENAÇÃO GERAL

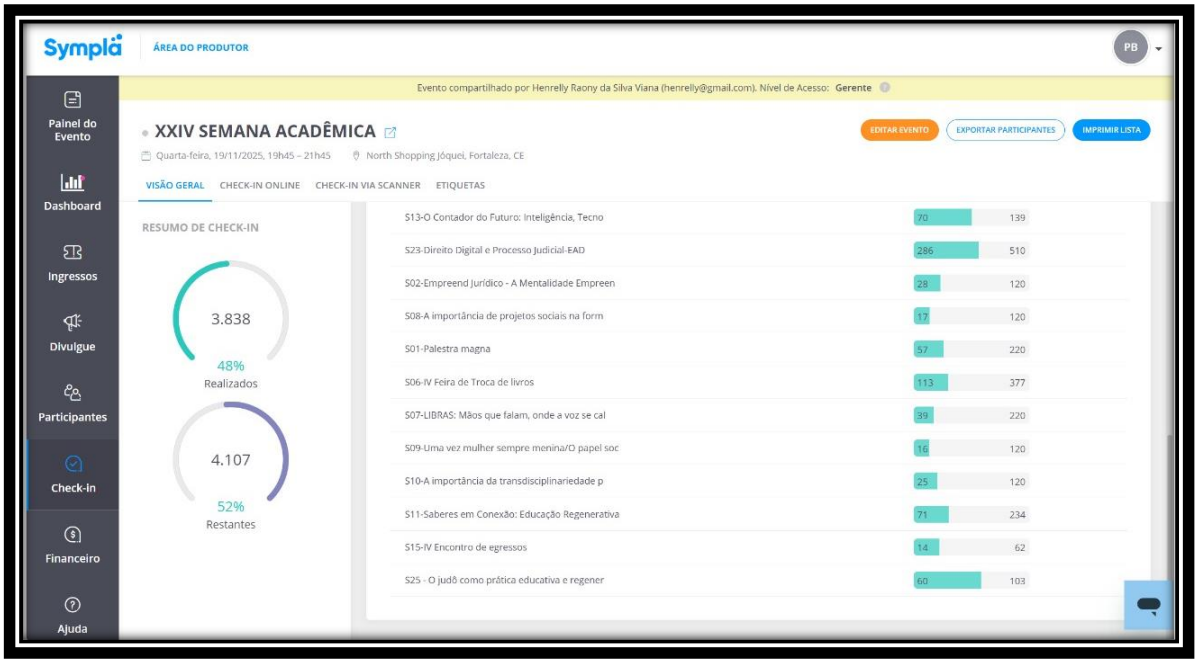
SEMANA ACADÊMICA 2025.2

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRANDE

Modelo Certificado XXIV Semana Acadêmica 2025.2



Check-ins Plataforma Sympla - XXIV Semana Acadêmica 2025.2



Check-ins Plataforma Sympla - XXIV Semana Acadêmica 2025.2

O evento registrou um total de 7.945 inscrições, porém 3.838 pessoas efetivamente participaram das atividades, resultando em uma taxa de participação de 48,3% e um absenteísmo de 51,7%. Esse cenário demonstra um alto interesse inicial pelo evento, mas também aponta desafios na conversão de inscritos em participantes. Entre as possíveis interpretações, destaca-se que a visibilidade e a relevância do evento atraíram muitas inscrições, mas fatores como falta de clareza na programação, dificuldade de acesso ou baixa conexão prévia com o público pode ter contribuído para a redução do comparecimento. Quanto às possíveis causas do absenteísmo, podem estar relacionadas à inscrição apenas pela expectativa de certificado, conflitos de horários por terem se inscrito em múltiplas atividades, falhas de

comunicação, mudanças de última hora ou até problemas na plataforma de acesso às atividades com informações divergentes a programação oficial.

Para melhorar esse indicador em futuras edições, recomenda-se reforçar estratégias de engajamento, como o envio de lembretes próximos às atividades, maior clareza e antecedência na divulgação da programação, facilitação do acesso aos links e salas virtuais, ações prévias de interação com os inscritos e incentivos adicionais para participação efetiva. Essas medidas podem contribuir para aumentar o envolvimento do público e reduzir significativamente a taxa de ausência.

Todas as palestras, oficinas, mesa redonda, roda de conversa e também a VII Mostra Científica, o IV Encontro de Egressos, a IV Feira de Livros, o XII Encontro de pesquisa Docente e a Campanha de doação de sangue foram registrados por meio digital, vídeos e/ou fotografias. Eis alguns registros:

Palestra Magna – Cuidar para transformar: A psicologia educacional na construção de futuros regenerativos
Palestrante: Liana Nice Martins - 17/11/2025

Palestra: LIBRAS: Mãos que falam, onde a voz se cala.
Palestrante: Clederson Lima - 17/11/2025

IV Feira de Troca do Livro

Apresentação de alunos na VII Mostra Científica

Campanha de Doação de Sangue

IV Encontro de Egressos

A VII Mostra Científica teve como público-alvo os alunos regularmente matriculados, os bolsistas de Iniciação Científica, os integrantes do Programa de Monitoria (bolsistas e voluntários) e os participantes do Programa de Extensão, além dos professores do UNIGRANDE. A Mostra apresentou um crescimento expressivo em relação à edição anterior, passando de 47 para 70 trabalhos submetidos, o que evidencia o fortalecimento da cultura investigativa e o engajamento dos estudantes na produção de conhecimento. Conforme destaca Gil (2019), a participação em eventos científicos promove autonomia intelectual e estimula a consolidação das competências acadêmicas.

Esse avanço só foi possível graças ao empenho e dedicação dos professores orientadores, cuja atuação foi fundamental para apoiar, qualificar e incentivar os alunos durante o desenvolvimento das pesquisas. O papel da orientação acadêmica é reconhecido como elemento essencial para a construção de uma investigação sólida e significativa (Marconi; Lakatos, 2020).

Os discentes puderam apresentar seus trabalhos na condição de autores, optando pelas modalidades de apresentação oral ou pôster**,** formatos que, segundo Morin (2015), ampliam a circulação do conhecimento e fortalecem a interdisciplinaridade entre diferentes áreas. A presença dos Programas institucionais “Iniciação Científica, Monitoria e Extensão” mostrou-se

especialmente relevante, pois eles desempenham um papel estratégico na formação universitária, criando oportunidades de pesquisa, ensino e intervenção social.

O evento também foi aberto a profissionais e convidados externos, reafirmando seu caráter integrador e multidisciplinar. Ao final, por meio da plataforma Sympla, foram emitidos 379 certificados de participação para ouvintes, demonstrando o alcance e o interesse crescentes da comunidade acadêmica e externa.

A VII Mostra Científica foi estruturada em três sessões, distribuídas nos turnos manhã, tarde e noite. A modalidade de apresentação oral ocorreu exclusivamente nas salas de aula, enquanto a apresentação em formato de pôster aconteceu no hall da Instituição, garantindo ambiente adequado para diálogo, avaliação e exposição das pesquisas. O prazo oficial de submissão dos trabalhos encerrou-se em 31/10; entretanto, o sistema permaneceu aberto até 03/11, de forma deliberada, para viabilizar a participação dos alunos que ainda estavam finalizando seus estudos.

O principal objetivo do evento é fomentar a pesquisa científica, promovendo a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que introduzem o aluno ao campo investigativo. Para isso, faz-se uso do método científico, permitindo que o estudante seja capacitado no emprego de instrumentos próprios do pesquisador, adotando uma postura crítica, reflexiva e dinâmica ao longo de sua formação.

O período de 04/11 a 10/11 destinou-se à avaliação docente, realizada paralelamente ao envio dos trabalhos para análise. A divulgação dos trabalhos aprovados, acompanhados da programação de salas, ocorreu em 12/11, permitindo que os participantes se organizassem previamente para suas apresentações.

Quanto à avaliação, os docentes que possuíam aula programada para segunda-feira, 17/11, ficaram responsáveis pela análise dos trabalhos, estando dispensados de comparecimento presencial nessa data. Já os professores com aulas previstas para 18/11 realizaram as avaliações no próprio dia do evento, durante seus turnos regulares. Destaca-se a presença dos monitores no acompanhamento do processo, onde garantiram o bom funcionamento da logística em todas as sessões.

Nesta edição, a coordenação do evento recebeu 70 trabalhos, número superior ao registrado na Semana Integrada de Cursos 2025.1, que recebeu 47 trabalhos, resultando em 44 publicações. Na presente Semana Acadêmica, foram 62 trabalhos publicados, evidenciando um crescimento significativo na participação estudantil e na consolidação da produção científica institucional.

Os trabalhos aprovados e publicados foram os seguintes:

Nº	TITULO	AUTOR
1	Importância da Fisiologia Humana para a Psicologia	José Wilker do Nascimento Vieira; Raquel Cristina Batista Vieira; Zana Geritza Bezerra Hitzschky; Douglas Rodrigo Cursino dos Santos
2	Atuação da Enfermagem no Enfrentamento da Violência Obstétrica	Vitória Da Silva Vasconcelos; Daniele Moura De Matos Brasil
3	A Importância da Monitoria no Processo de Aprendizagem e Formação Acadêmica na Enfermagem	Safira Ferreira Brito; Deborah Rebouças Moura
4	A Influência das Inteligências Artificiais nos Processos Decisórios da Sociedade Contemporânea: Uma Análise sob a Ótica da Administração	João Gabriel Cavalcante de Oliveira Ramos; Iracema Emily Oliveira Albuquerque; Alexandre Carneiro de Souza
5	O Equilíbrio dos Cinco Pilares da Saúde na Promoção do Bem-Estar: Relato de Experiência	Carmen Beatriz Lourenço Vesco; Letícia Oliveira de Sousa; Caren Nádia Soares de Sousa.
6	O Papel da Enfermagem nos Cuidados ao Paciente com Arritmia Cardíaca: Uma Revisão da Literatura	Ingrid de Araújo Silva; Larissa Menezes da Silva; Ana Lara Pacheco; Andressa Vitória Santos Xavier; Cristina Tonin Beneli Fontanez
7	Aplicação de Tecnologia Didática para o Ensino e Aprendizagem de Fisiologia – Um Relato de Experiência	Emanuele Vitória Rodrigues de Souza; Daniele Matos de Moura Brasil
8	Almodóvar: entre a Dor, o Trauma e a Glória do Primeiro Desejo	Cauã Leite Sousa; Filipe Ramalheiro Venâncio de Souza
9	Relato de Experiência e Análise do Projeto de Extensão: Declaração Imposto de Renda Pessoa Física 2025	Patrick Kevin Martins da Silva; Sara Rebeca Almeida Leandro Alencar; Verônica Lima Ferreira; Greyciane Passos dos Santos
10	Pancreatite: Mecanismos Fisiopatologicos e Tratamento da Pancreatite	Mirian Gabriela de Sousa Lima; Gleide Hellen Ferreira Alencar Acioli; Jayana Aparecida; Mayra de Abreu Rodrigues; Cristina Tonin
11	Diagnóstico Preliminar da Insuficiência Renal: Uma Revisão da Literatura	Vitória Silva; Mônica Alves; Monalisa Alves; Mônica Almeida; Cristina Tonin Beneli Fontanezi

12	Experiências e Aprendizados de Um Podcast Acadêmico: Aqui a Celebridade é o Conhecimento	Greyciane Passos dos Santos; Evelin Silva de Menezes; Gabriel Lopes de Jesus; Guilherme Victor Oliveira Alves; Thicia Stela Lima Sampaio
13	O Cenário Brasileiro de Emissões de Gases do Efeito Estufa Empresarial	Greyciane Passos dos Santos; Gislane Pontes de Souza; Ismael Gomes da Silva; Thicia Stela Lima Sampaio
14	Exposição de Crianças nas Redes Sociais: Violação do Direito de Personalidade	Joice Kele Lima Soares Sara da Silva Sabino; Karin Becker Lopes
15	Material Tátil para Pessoas com Deficiência: Uma Revisão da Literatura	Fatima Josilane; Ariadne Luiza de Aquino; Cristina Tonin Beneli Fontanezi
16	Impacto da Carga Tributária na Formação do Preço de Venda do Brasil	Greyciane Passos dos Santos. Gislane Pontes de Souza; Tayná Sousa dos Santos; Nagila Maria Lopes Teixeira; Gabriela Nobre Nogueira do Nascimento
17	A Vivência de Pessoas Trans em Ambientes de Atividade Física-Revisão de Literatura	Mateus Abreu; Maria Eduarda de Sousa Costa Araújo; Vitória Florêncio Marinho Florêncio Marinho; Greyciane Passos dos Santos
18	Desenvolvimento de Uma Tecnologia Didática Digital: Uso do Instagram como Ferramenta Auxiliar no Ensino de Fisiologia Humana.	Tatiany Alves Celeste dos Santos. Daniele Matos de Moura Brasil
19	Conhecendo O Exame da Ordem: Análise das Questões de Direito Administrativo (2020–2022)	Bruno Cordeiro Magalhães; Márcio José Lima Benicio
20	Negócios De Impactos E Incentivos Públicos	Greyciane Passos dos Santos; Patrick Kevin Martins da Silva; Sara Rebeca Almeida Leandro Alencar; Verônica Lima Ferreira; José Filipe Rodrigues de Menezes
21	Tecnologias Educativas no Combate à Violência Contra a Mulher: O Papel Do Folder Informativo	Jonas da Silva; João Adson; Laura Oliveira Rodrigues; Daniele Matos de Moura Brasil
22	Abordagem Policial: Estudo Sobre O Habeas Corpus N. 888.216, Do Superior Tribunal De Justiça.	José Divino Macena de Oliveira Karin Becker Lopes

23	Vozes Silenciadas e Cadeiras Vagas: a Batalha das Mulheres por Espaço na Política	Maria Izabelle Silva de Melo Costa; Karin Becker Lopes
24	"Coaches Mirins", Adolescentes e Crianças Investem na Internet, Diante da Nova Legislação com Obrigações Legais e Técnicas para Plataformas Digitais.	Maria Izabelle Silva de Melo Costa; Ellen Rodrigues Vital; Sarah AndradeLayer Leorne Mendes Júnior
25	Qualidade de Vida em Relação Á Saúde de Pacientes com Hemofilias A e B	Clarisse Costa Pereira Vieira; Mateus Carneiro de Oliveira; Ana Tamile Rodrigues Demétrio dos Santos; Cristiane Tonin Beneli Fontanezi
26	O Avanço das Facções Criminosas no Brasil e o Declínio do Estado	Daniel Queiroz Costa; Flávio Aragão Ximenes
27	Esquemas de Reforçamento e a Manutenção de Comportamentos em Relacionamentos Tóxicos: Uma Análise Funcional do Comportamento	Samuel Luiz; Marlo Renan
28	O Papel da Enfermagem no Apoio Integral a Pacientes com Endometriose: Uma Revisão Narrativa	Bianca Leopoldino; Geraldo RipardoAntônia Raissa; Marcia Rebeca; Deborah Moura
29	Os Danos Neurologicos e Cognitivos Causados pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (Hiv).	Letícia Oliveira de Sousa; Carmen Beatriz Lourenço Vesco; Caren Nadia Soares de Sousa
30	Psicologia Histórico-Cultural na Mediação do Dispositivo Cinematográfico	Henrique Barbosa Leão de Lemos; Aline Gabriele Carvalho de Lima
31	Processo de Enfermagem: A Assistência de Enfermagem para Mães de Crianças com Transtorno de Espectro Autista (Tea)	Ariadne de Aquino; Vitória Ingrid de Sousa Brilhante; Fátima Josilane Costa da Silva; Jade de Oliveira Nascimento
32	A Influência das Novas Tecnologias nas Espécies das Obrigações: Releitura das Obrigações de Fazer no Contexto Digital	Júlio Nascimento; José Alexandre
33	A Conduta Culposa no Âmbito da Enfermagem: Análise de um Caso de Homicídio e Autanásia	Júlio Nascimento; Márcio José Lima Benício
34	Uns Fatores Motivacionais para a Corrida	Felipe da Costa Oliveira; Lara Ingrid Santos Vieira; Francisco Alvaro Lima Soares; Caren Nádia Soares de Sousa

35	O Conflito À Conexão: O Papel da Educação Regenerativa na Promoção da Comunicação não Violenta e na Prevenção da Violência Doméstica	Sandy Hellen Martins de Sousa; Antonio Angelino Jovino Junior; Monalisa Vitoria Moraes Rabelo; Ana Carolina Ribeiro de Morais; Janaina da Silva Rabelo
36	Teste de Rorschach e suas Aplicações nas Avaliações Psicológicas	Thiago César Ribeiro Maia; Francisca Amanda dos Santos Sousa; Ana Cristina Guilhon
37	Ansiedade e Redes Sociais: Avaliando o Impacto da Conectividade Constante	Nayane de Oliveira Pereira; Lara Ingrid Santos Vieira; Laurinda Glória Fortaleza da Silva; Caren Nádia Soares de Sousa
38	Monitoria no Programa Enfermagem em Saúde Coletiva: Contribuições para a Formação Acadêmica e Profissional	Ramilly Mesquita Marques; Francisca Andréa Marques de Albuquerque
39	Simulação Realística no Ensino-Aprendizado de Semiotécnica em Enfermagem	Ramilly Mesquita Marques; Daniele Matos de Moura Brasil
40	Danos Psicológicos em Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Ciclo de Violência que as acometem.	Thais Melo; Caren Nádia Soares de Sousa; Carmen Beatriz Lourenço Vesco; Letícia Oliveira de Sousa
41	O Papel da Enfermagem na Implementação do Protocolo Unificado do Manejo de AVC (Puma): Efetividade e Intervenções Assistenciais	Maria Rita Pereira Rios; Caren Nádia Soares de Sousa
42	Manejo e Cuidados na Prevenção ao Suicídio em Pacientes Afetados pela Neuralgia do Trigêmeo	Anny Karoline Dias Moura; Caren Nadia de Sousa
43	Impacto da Anemia na Qualidade de Vida de Pacientes com Câncer.	Maria Stella Martins Nepomuceno; Halyda Dinah Viana Rodrigues; Juliana Isaura Campos Sales; Paula Elionaia Silva de Lacerda; Daniele Matos
44	Desafios e Possibilidades da Assistência de Enfermagem às Mulheres no Sistema Prisional: Revisão de Literatura	Maria Rita Pereira Rios; Daniele Matos de Moura Brasil
45	Prontuário Eletrônico e o Processo de Enfermagem: Uma Integração Tecnológica para A Qualidade da Assistência.	Yohana Diniz; Rayssa Assis; Francisca Andrea Marques de Albuquerque

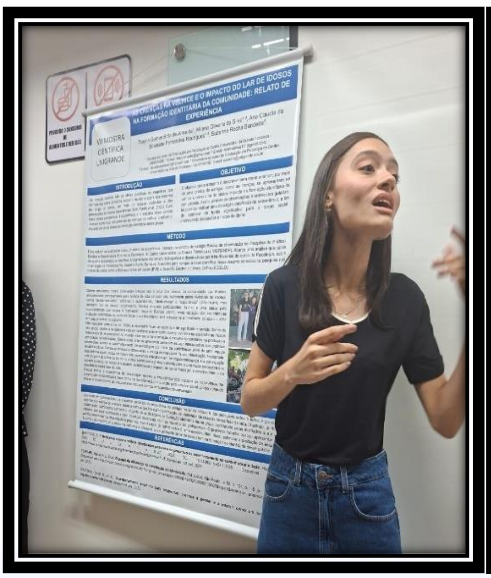
46	As Crenças na Velhice e o Impacto do Lar de Idosos na Formação Identitária da Comunidade: Relato de Experiência	Thayná Gomes; Milena Oliveira da Silva; Ana Claúdia da Soledade Fernandes Rodrigues; Suzanne Rocha Bandeira
47	Entre Histórias e Memórias: A Psicologia no Cotidiano de um Lar de Idosos	Lara Ingrid; Felipe Da Costa Oliveira; Nayane de Oliveira Pereira; Caren Nádia Soares de Sousa
48	A Influência das Redes Sociais na Formação da Autoimagem e Identidade dos Jovens Brasileiros: Uma Análise da Relação com a Saúde Mental	Jorge Braúna; Ana Luiza; Dâmaris Mathiely; Mariana Rocha; Deborah Moura
49	Desafios da Imunossenescência na População Idosa: Manejos na Prevenção de Infecções em uma Unidade de Terapia Intensiva	Anny Karoline Dias Moura; Jady Mariano Magalhães; Cristina Tonin Beneli Fontanezi
50	Estratégia de Monitoria Ativa no Ensino de Histologia Óssea : Um Relato de Experiência	Deborah Moura Rebouças; Rebeca de Queiroz Alves
51	Estudo Exploratório sobre Logística Reversa. Estudo de Caso Natura	Greyciane Passos dos Santos; Gabriel Lopes de Jesus; Erislândia Bezerra de Carvalho; Deysiane de Castro Cavalcante; Layla Lana Oliveira Bezerra Gomes
52	Violência de Gênero Digital e a Legislação Penal Brasileira	Hozana Joice Alves Medeiros; Bianca Gomes da Silva; Vanessa Pereira Lopes; Karin Becker Lopes
53	Projeto de Pesquisa "Resiliência dos Sistemas de Saúde Frente à Covid-19 e à Violência Urbana na Perspectiva do Acs": Um Relato de Experiência	Júlia Nogueira; Ana Patrícia Pereira Morais; Alice Maria Correira Pequeno
54	As Ciências e Religião Um Olhar Psicológico	Savio Peixoto; Alexandre Carneiro; Naielly Araújo; Guilherme Pereira
55	Psicanálise e o Super-Homem de 2025: Crise nas Masculinidades?	Thiago César Ribeiro Maia; Miquéias Rios Brilhante; Aline Gabriele Carvalho Lima
56	Atividade Física e Saúde Mental: Efeitos Cognitivos e Neurológicos	João Pedro Rodrigues dos Santos; Francisca Manuela Dantas Gifoni; Nayane de Oliveira Pereira; Laurinda Glória Fortaleza da Silva; Caren Nádia Soares de Sousa
57	Patriarcado, Exploração e Violência: Diálogos entre Ciência, Sociedade e o Direito Penal	Lohranna Nobre, Bruna Calderaro; Renata Freitas; Vitória Miranda Janaína

	Regenerativo	Rabelo
58	A Importância de Atividades Práticas para Consolidar Conhecimentos em Embriologia: Um Relato de Experiência	Jady Mariano Magalhães; Deborah Moura Rebouças
59	O Papel Social da Mulher Idosa e as Contribuições da Arteterapia: Subjetividade, Envelhecimento e Promoção de Saúde	Antônia Karoline Lima; João Raimundo Batalha Júnior; Ana Cristina Guilhon Lobo Ximenes; Glauciene de Queiroz de Alicim

Os melhores trabalhos com certificação de com menção honrosa foram os seguintes:

TÍTULO	AUTORES
1° Lugar: Manifestações Visuais na Intoxicação por Metanol: Um Olhar Farmacológico	Jady Mariano Magalhães; Lara Brasil Pontes; Caren Nádia Soares de Sousa
2º Lugar: Controle, Cliques e Repetição: *Life Is Strange* nos Jogos de Escolhas sob a Ótica da Psicanálise	David dos Santos; Aline Gabriele Carvalho de Lima
3° Lugar: Meu Corpo, Minha Fé: Limites Constitucionais à Intervenção Médica Compulsória	Bruno Cordeiro Magalhães; Karin Becker Lopes

Os Anais da VII Mostra Científica UNIGRANDE estão publicados no site oficial do UNIGRANDE. A seguir, registro fotográfico de algumas apresentações:



No dia 18/11/2025**,** ocorreu o IV Encontro de Egressos**,** organizado pela Professora Me Tatiane Gama, presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE. O

evento reafirmou o compromisso institucional com o acompanhamento das trajetórias profissionais dos ex-alunos, fortalecendo vínculos, memórias e inspirações. Tendo como tema "Histórias inspiradoras sobre carreira e trajetória profissional – Egressos", o encontro buscou valorizar vivências reais, promover reencontros e estreitar ainda mais a relação entre universidade, estudantes e profissionais formados. Como destaca Morin (2015), a formação humana se torna mais rica quando passado e presente dialogam, permitindo que o conhecimento se renove continuamente.

A programação acolheu com carinho 12 ex-alunos, juntamente com professores, coordenadores de cursos e de forma especial nesta edição, alunos da graduação que estiveram presentes para assistir às palestras, enriquecendo o ambiente com perguntas, escutas atentas e grande interesse pelas experiências compartilhadas. Ocorreu também a participação dos ex-alunos na pesquisa "Diário Histórico Profissional: Egressos UNIGRANDE", acessada por meio de QR Code que tem como objetivo a publicação do 2º E-book de Egressos.

Às Palestras com Ex-Alunos – histórias inspiradoras sobre carreira e trajetória profissional, foram conduzidas por João Lourenço Filho, Rilmar da Silva **e** Lilian Carneiro. Cada um deles compartilhou suas experiências, desafios, aprendizados e conquistas, proporcionando momentos de inspiração e diálogo. Os participantes egressos, estudantes, coordenações e docentes envolveram-se em momentos valiosos de integração e networking, nos quais puderam trocar vivências, divulgar projetos e fortalecer sua rede profissional. Como lembra Freire (1996), o conhecimento se constrói no encontro e na troca, quando cada história contribui para o crescimento do outro. O evento foi encerrado às com a entrega de brindes especiais aos palestrantes e o sorteio de dois livros escritos pelo ex-aluno João Lourenço, finalizando a noite com gestos de gratidão, reconhecimento e incentivo à continuidade das trajetórias acadêmicas e profissionais. No final do encontro os egressos participantes receberam certificado e o evento foi registrado em fotos e vídeos. Abaixo, algumas fotos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRANDE

No dia 17/11/2025, durante a Semana Acadêmica, foi realizada a IV Feira de Troca de Livros**,** um momento já consolidado no calendário institucional e que reforça o compromisso da Unigrande com a promoção da leitura e da circulação de saberes. Coordenado pela bibliotecária Lidya Nágylla, o evento teve como propósito incentivar a disseminação do conhecimento, estimular a consciência sobre a importância de compartilhar materiais literários e ampliar o acervo da biblioteca do Centro Universitário da Grande Fortaleza (Unigrande) por meio da aquisição colaborativa de livros.

Aberta a toda a comunidade acadêmica, a feira registrou 113 participantes, segundo dados da plataforma SYMPLA. A iniciativa demonstra a relevância das práticas de troca no ambiente universitário, pois favorece o acesso democrático à leitura, fortalece o senso de pertencimento e cooperação entre estudantes, docentes e colaboradores, além de promover a sustentabilidade ao incentivar o reaproveitamento de recursos intelectuais. A troca de livros e as ações solidárias, como as campanhas de doação realizadas pela instituição, representam pilares importantes na formação acadêmica e cidadã. Elas estimulam valores como empatia, responsabilidade social e participação comunitária, contribuindo para um ambiente educacional mais colaborativo, consciente e humanizado.

A seguir, registro fotográfico do evento:

A XXIV Semana Acadêmica deu continuidade à inovação introduzida na Semana Integrada de Cursos 2025.1, mantendo a parceria entre o UNIGRANDE e o FUJISAN para a realização da Campanha de Doação de Sangue, sob a coordenação das professoras Andrea

Marques e Ana Cristina. A ação seguiu rigorosamente todas as normas de doação vigentes no Estado do Ceará, com controle técnico realizado pelo FUJISAN, garantindo segurança e conformidade em todo o processo.

Nesta edição, foram registradas 112 doações de sangue. Embora o número seja ligeiramente inferior ao da edição anterior, que contabilizou 117 doações, ele demonstra a continuidade e o fortalecimento dessa iniciativa solidária. A manutenção de um índice elevado de participação revela o engajamento da comunidade acadêmica e do entorno social, reforçando a relevância desse tipo de ação.

A importância da Campanha vai além dos números: doar sangue é um ato que salva vidas e contribui diretamente para a saúde pública, fortalecendo os estoques dos hemocentros e apoiando pacientes em situação de emergência. A iniciativa reafirma o compromisso do UNIGRANDE com a responsabilidade social, promovendo impacto positivo tanto para a formação cidadã dos estudantes quanto para a comunidade local. Para fins de registro, além do controle técnico do FUJISAN, a comissão da Semana Acadêmica emitiu 112 certificados pela plataforma SYMPLA, documentando oficialmente a participação dos voluntários que contribuíram para o sucesso da atividade. A seguir, registro fotográfico da campanha:

No dia 18 de novembro de 2025 aconteceu o XII Encontro de Pesquisa Docente**,** cuja programação foi organizada pela Reitoria e estruturada em três sessões de palestras dedicadas ao tema "Psicopedagogia, docência superior e inclusão"**,** ministradas pelo professor especialista João Raimundo Batalha Júnior**.** O encontro, já tradicional no calendário acadêmico, reforçou seu compromisso com o diálogo formativo e com a produção de conhecimento ao abordar temas essenciais para o ensino contemporâneo.

Nesta edição, o evento apresentou um diferencial significativo**:** em virtude do tempo reduzido para planejamento, as tradicionais apresentações de trabalhos docentes foram substituídas por um momento aprofundado de conferência, possibilitando uma abordagem mais reflexiva, crítica e integral sobre os desafios da prática pedagógica. Essa mudança evidenciou a compreensão de que, como aponta Nóvoa (1995), *"não há ensino de qualidade sem uma reflexão constante sobre o ato de ensinar"*, valorizando o espaço de estudo e diálogo coletivo. As discussões propostas pelo palestrante destacaram a importância da psicopedagogia como campo articulador entre aprendizagem, subjetividade e mediação docente, reafirmando que a docência no ensino superior demanda postura investigativa e comprometimento ético-político com a inclusão.

Os docentes com aula prevista para o dia 18/11 participaram como ouvintes, integrados nas sessões de seus respectivos turnos. A programação contemplou momentos de escuta, diálogo e reflexão, proporcionando um ambiente favorável ao desenvolvimento profissional, à

socialização de saberes e ao fortalecimento da identidade docente. Assim, o XII Encontro de Pesquisa Docente reafirmou a relevância da formação continuada como processo permanente e colaborativo, valorizando o conhecimento construído coletivamente e fortalecendo a missão institucional de promover uma educação superior inclusiva, crítica e transformadora.

Abaixo, registro fotográfico do evento e cartaz de divulgação:

Considerando que as inscrições para as atividades da Semana Acadêmica foram operacionalizadas pela plataforma Sympla, tornou-se possível realizar a sistematização dos dados de forma precisa e confiável, a partir das informações fornecidas pelo próprio sistema. Dessa forma, os resultados apresentados adiante referem-se ao quantitativo de inscritos, ao número de vagas disponibilizadas e ao total de participantes que efetivamente realizaram o check-in em cada atividade, permitindo uma análise mais consistente sobre a dinâmica de participação no evento.

Atividades	Check-ins	Inscritos
S13 – O Contador do Futuro	70	139
S23 – Direito Digital e Processo Judicial	286	510
S02 – Empreend. Jurídico	28	120
S08 – Projetos Sociais	17	120
S01 – Palestra Magna	57	220
S06 – Feira de Troca de Livros	113	377
S07 – Libras	39	220
S09 – Uma vez mulher…	16	120
S10 – Transdisciplinaridade	25	120
S11 – Saberes em Conexão	71	234
S15 – Encontro de Egressos	14	62
S25 – Judô como prática educativa	60	103
S04 – Cuidados paliativos em fim de vida	25	120
S14 – VII Mostra Científica	379	1001

Atividades	Check-ins	Inscritos
S03 – O papel da Educação na atuação do jovem	17	120
S16 – A necessidade da Educação Antirracista EAD	524	615
S17 – Crescimento da Enfermagem na Estética – EAD	412	445
S18 – Saúde Mental em Movimento: A Nova Fronteira – EAD	705	733
S19 – Entre Intervir e Acolher: As contribuições…	19	529
S20 – Saberes em Conexão: Animê Isekai & Luz – EAD	325	353
S22 – Educ para além da graduação: a educação e…	425	486
S24 – Encerramento Online	29	436
S05 – BodyPainting	24	150
S12 – Artigos científicos e uso de IA	51	132
S21 – Doação de Sangue	107	480

Os registros apontam a realização de 3.838 check-ins**,** o que corresponde a 48% do total previsto para o evento. Esse indicador revela que quase metade dos inscritos confirmou presença efetiva nas atividades, demonstrando um nível de engajamento significativo para eventos acadêmicos de grande porte.

Por outro lado, observa-se um contingente de 4.107 participantes que não realizaram o check-in**,** representando 52% do total estimado. Esse percentual indica uma taxa de ausência ligeiramente superior à taxa de presença, o que pode estar associado a fatores comuns em eventos acadêmicos, como conflitos de agenda, esquecimento da confirmação na plataforma ou desistências espontâneas.

Considerando o total estimado de 7.945 inscritos**,** a distribuição entre presentes e ausentes permite compreender melhor o comportamento do público e oferece subsídios para o aprimoramento das estratégias de comunicação, engajamento e organização logística nas próximas edições da Semana Acadêmica. A análise desses dados é fundamental para identificar oportunidades de melhoria, especialmente no que se refere ao estímulo à participação efetiva e à redução das taxas de não comparecimento.

O gráfico apresentado a seguir evidencia as atividades com maior e menor índice de participação durante a Semana Acadêmica, oferecendo uma visão clara do engajamento dos participantes em diferentes momentos do evento. Essa representação permite identificar quais ações despertaram maior interesse do público, assim como aquelas que apresentaram menor adesão, possibilitando uma reflexão sobre fatores que influenciam a participação, como tema abordado, horário, divulgação ou formato da atividade.

Observa-se que algumas ações tiveram altíssima adesão efetiva, enquanto outras apresentaram discrepâncias significativas entre inscrições e presença real. Essa variação pode evidenciar não apenas interesses distintos do público, mas também a influência de fatores como formato da atividade. De modo geral, as atividades em formato EAD registraram melhores taxas de participação real (check-in), destacando-se as que seguem abaixo com o maior número de presentes:

1. S18 – Saúde Mental em Movimento: A Nova Fronteira (EAD)
    - 705 check-ins / 733 inscritos
    - Taxa de presença: 96%
    - Excelente adesão. Tema atual e muito procurado.
2. S17 – O Crescimento da Enfermagem na Estética (EAD)
    - 412 check-ins / 445 inscritos → 92%
3. S20 – Saberes em Conexão: Anime Isekai à Luz (EAD)
    - 325 check-ins / 353 inscritos → 92%
4. S16 – A necessidade da educação antirracista (EAD)
    - 524 check-ins / 615 inscritos
    - Taxa de presença: 85%
    - Alto interesse e alta taxa de comparecimento.
5. S22 – Educ para além da graduação: a educação e a luz (EAD)
    - 425 check-ins / 486 inscritos
    - Taxa de presença: 87%

Esses resultados demonstram que temas ligados à saúde mental, inclusão, diversidade e formação cidadã estão entre os mais valorizados pelos participantes, especialmente quando

oferecidos em formato remoto, que facilita o acesso e reduz barreiras logísticas. A alta conversão nessas atividades indica clara afinidade entre as demandas dos estudantes e a proposta temática do evento.

Por outro lado, as demais atividades em formato presencial e EAD, embora tenham tido um número significativo de inscritos, apresentaram uma taxa de comparecimento relativamente baixa. Esse fenômeno sugere que a inscrição, em alguns casos, foi realizada por impulso (motivada por curiosidade ou intenção inicial, mas que não se mantém até o dia) ou pela busca por certificação do que pela participação efetiva. Esse contraste pode indicar problemas de comunicação sobre o horário ou modalidade e conflitos com outras atividades mais atrativas. Situações como essa evidenciam a importância de uma revisão da comunicação pré-evento e reforçam que a inscrição nem sempre representa intenção real de participação, indicando assim, a necessidade de estratégias de engajamento mais sólidas, capazes de transformar inscrições em presença real, sobretudo em eventos presenciais.

b) Semana Integrada dos Cursos

A Semana Integrada dos Cursos é um evento de caráter interdisciplinar que tem como principal objetivo promover discussões enriquecedoras por meio de palestras, oficinas, discussões em grupo, dentre outras atividades. Buscamos não apenas enriquecer a formação acadêmica, profissional e cultural dos estudantes, mas também contribuir de maneira substancial para o desenvolvimento de suas carreiras. Para este ano, o tema escolhido foi: Construindo o Futuro: Educação e Inovação a Serviço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Foram sugeridos os seguintes tópicos a serem abordado durante o evento:

Área de Negócios e Gestão *(Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Logística, Marketing, Recursos Humanos)*

1. "Gestão Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável: Como Alinhar os ODS ao Planejamento Organizacional"
    - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura
    - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis
2. "Economia Circular: Oportunidades para Negócios Sustentáveis e Rentáveis"
    - ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico
    - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis
3. "Logística Verde e Redução do Impacto Ambiental nos Processos de Distribuição"

- ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

4. "Marketing Consciente: Estratégias para Engajar Consumidores na Sustentabilidade"
    - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis
    - ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação
5. "Liderança Inclusiva: Diversidade como Ferramenta para a Inovação Organizacional"
    - ODS 5: Igualdade de Gênero
    - ODS 10: Redução das Desigualdades
6. "Políticas Públicas Sustentáveis: O Papel da Administração Pública nos ODS"
    - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
    - ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis
7. "Gestão de Pessoas e Sustentabilidade: Engajando Colaboradores para Ações Sociais e Ambientais"
    - ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico
    - ODS 4: Educação de Qualidade

Área de Saúde e Bem-Estar *(Biomedicina, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Gestão Hospitalar)*

1. "Soluções Tecnológicas para a Promoção da Saúde e do Bem-Estar Global"
    - ODS 3: Saúde e Bem-Estar
    - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura
2. "A Contribuição da Biomedicina para a Saúde Pública Sustentável"
    - ODS 3: Saúde e Bem-Estar
    - ODS 6: Água Potável e Saneamento
3. "Nutrição e ODS: Segurança Alimentar e Combate ao Desperdício"
    - ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável
    - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis
4. "Gestão Hospitalar Sustentável: Redução de Resíduos e Eficiência Energética"
    - ODS 7: Energia Limpa e Acessível
    - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis
5. "Fisioterapia e Práticas Sustentáveis em Reabilitação e Saúde Coletiva" •
    - ODS 3: Saúde e Bem-Estar
    - ODS 10: Redução das Desigualdades

6. “Educação Física e Promoção da Saúde Coletiva: Mobilização para Estilos de Vida Ativos”
    - ODS 3: Saúde e Bem-Estar
    - ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis
7. “Farmácia e Sustentabilidade: Uso Racional de Medicamentos e Redução de Resíduos Químicos”
    - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis
    - ODS 6: Água Potável e Saneamento

Área de Tecnologia e Engenharia ***(Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia Civil)***

1. “Cidades Inteligentes: Tecnologia para a Sustentabilidade Urbana”
    - ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis
    - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura
2. “Engenharia Civil e Construções Sustentáveis: Novos Materiais e Energias Renováveis”
    - ODS 7: Energia Limpa e Acessível
    - ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima
3. “Inteligência Artificial para Resolver Desafios dos ODS”
    - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura
    - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
4. “Ciência de Dados e Big Data: Como Monitorar e Avaliar os Impactos dos ODS”
    - ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação
    - ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima
5. “Automação Sustentável: Reduzindo Impactos Ambientais na Indústria”
    - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura
    - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis
6. “Ética e Cibersegurança: Protegendo Dados em Iniciativas Sustentáveis”
    - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
    - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Área de Ciências Sociais e Humanas ***(Pedagogia, Serviço Social, Direito, Psicologia)***

1. “Educação para a Sustentabilidade: Formando Cidadãos para os Desafios Globais”
    - ODS 4: Educação de Qualidade
    - ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima
2. “Direito Ambiental: Como Fortalecer Políticas Públicas Sustentáveis”
    - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
    - ODS 15: Vida Terrestre
3. “Psicologia e Mudanças Climáticas: Impactos no Comportamento e Bem-Estar”
    - ODS 3: Saúde e Bem-Estar
    - ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima
4. “Serviço Social e os ODS: Combate à Pobreza e Promoção da Igualdade”
    - ODS 1: Erradicação da Pobreza
    - ODS 10: Redução das Desigualdades
5. “Práticas Pedagógicas Inovadoras: Ensino e Conscientização sobre os ODS”
    - ODS 4: Educação de Qualidade
    - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis
6. “Justiça Social e Sustentabilidade: Integração de Direitos Humanos e ODS”
    - ODS 10: Redução das Desigualdades
    - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Nesse contexto, aconteceu durante a Semana Integrada dos Cursos:

7. Semana da Enfermagem
8. Semana da Educação Física
9. Semana do Direito
10. Semana da Administração
11. Semana da Contábeis
12. Semana da Psicologia
13. VI Mostra Científica
14. XI Encontro da pesquisa docente
15. III Feira de troca de livros
16. III Reunião de acompanhamento de egressos
17. Campanha de doação de sangue.

No período de 12 a 14 de maio de 2025 todos os alunos puderam participar do evento com um único sistema de inscrição, credenciamento e controle de frequência, através da plataforma SYMPLA (https://www.sympla.com.br/evento). Com a finalidade de garantir a sustentabilidade, princípio institucional adotado pelo UNIGRANDE, a comissão geral repetiu o sistema adotado nos eventos anteriores, livre de material impresso, o que resultou na digitalização de todo o evento.

Quanto aos professores participaram do XI Encontro de Pesquisa Docente na VI Mostra Científica, seja como avaliadores no processo de submissão dos trabalhos, seja como avaliadores das apresentações dos trabalhos científicos ou como ouvintes.

A programação do evento restou assim configurado:

Dia 12				
Horário	Atividade	Responsável	Local	Vagas
08h às 09h20	Palestra Magna: Enfermagem no Centro da transformação global: Ciência, consciência e humanização a serviço dos ODS para um futuro sustentável.	Andrea Marques	Auditório	220
09h30 às 11h	III Feira de Troca de Livro	Biblioteca	Área de convivência	1.000
09h30 às 11h	Palestra- Sustentabilidade profissional: escritório de advocacia paga tributo?	Tom Gomes	Sala 04	160
09h30 às 11h	Palestra- Enfermagem: para uma Jornada de Sucesso	Amanda Holanda Mesquita	Auditório	220
14h às 15h20	Palestra – Afetividade e aprendizagem	João Raimundo Batalha Júnior	Auditório	220
14h às 15h20	Um novo olhar da Educação Física para a Saúde e bem-estar	Rennê Mazza	Sala 04	160

14h às 17h	III Feira de Troca de Livro	Biblioteca	Área de convivência	1.000
15h30 às 17h	Palestra – Saúde e bem-estar: Ser feliz fazendo o outro feliz	Instituto Lumen	Auditório	220
19h às 20h20	Roda de conversa : ODS como Estratégia para Políticas Públicas Sustentáveis	Eduardo Neto Moreira de Souza	Auditório	220
20h30 às 21h50	III Feira de Troca de Livro	Biblioteca	Área de convivência	1.000
20h30 às 21h50	Palestra – Os ODS como um plano de ação global: a importância do trabalho decente e do crescimento econômico inclusivo e sustentável.	Valéria Araújo Furtado	Auditório	220

Dia 13				
8h às 11h	VI Mostra Científica	Comissão científica	Local a confirmar	1.000
14h às 17h	VI Mostra Científica	Comissão científica	Local a confirmar	1.000
19h às 20h30	III Encontro de egressos - conectando trajetórias: passado, presente e futuro.	Comissão Própria de Avaliação	Auditório	1.000
19h às 21h50	VI Mostra Científica	Comissão científica	Local a confirmar	1.000

Dia 14				
9h às 10h30	XI Encontro de pesquisa docente	Comissão científica	Auditório	220
9h às 10h30	Roda de conversa – Saúde,	Andrea	Online	1.000

	meio ambiente e direitos humanos: construindo futuros sustentáveis através da Educação e da Cidadania	Marques e Márcio Benício		
15h às 16h30	XI Encontro de pesquisa docente	Comissão científica	Auditório	220
15h às 16h30	Palestra- A perspectiva ecopsicológica perante a saúde mental e o cenário global em desequilíbrio	Rênya Patrícia Costa	Online	1.000
19h às 20h30	XI Encontro de Pesquisa docente	Comissão científica	Auditório	220
19h às 20h30	Roda de conversa – Finanças pessoais com os ensinamento das finanças comportativas.	Wilson Toshiro Nakamura	On line	1.000
20h30 às 21h30	Encerramento Online	Andrea Marques e Ana Cristina Ximenes	On line	1.000

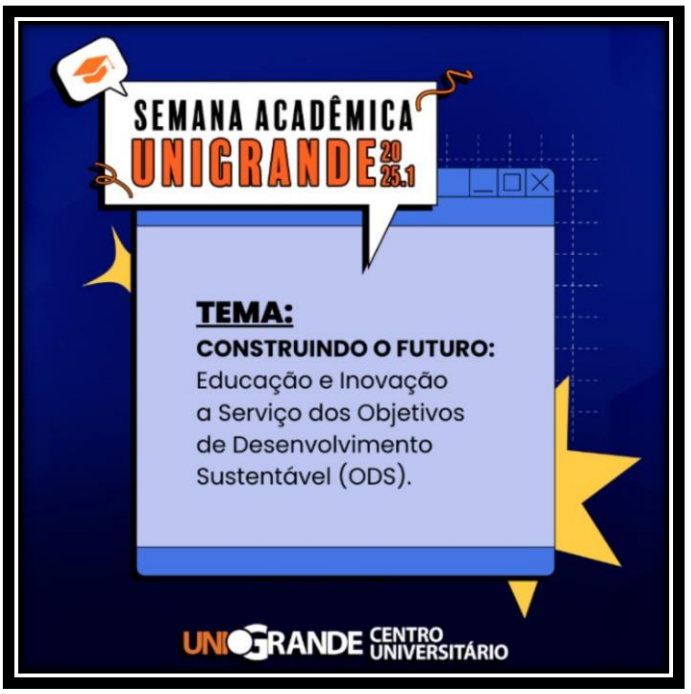
O público alvo do evento é composto por alunos, egressos, professores, potenciais alunos e comunidade do entorno. Para atingir esse público, um dos pontos de grande relevância foi a divulgação. Um dos desafios e, portanto, motivo de especial atenção do UNIGRANDE em grandes eventos, como é o caso, é garantir a presencialidade dos alunos. A experiência com eventos anteriores revela que a divulgação, aliada a outros fatores, é essencial para a presença dos alunos e o sucesso do evento e, por isso, houve a recomendação de se intensificar a divulgação das atividades. A divulgação do evento foi feita utilizando-se principalmente, três meios:

1) pelos professores de todos os cursos presenciais durante as aulas que antecederam o evento;

2) pelos coordenadores de cursos que passaram nas salas de aulas divulgando o evento e

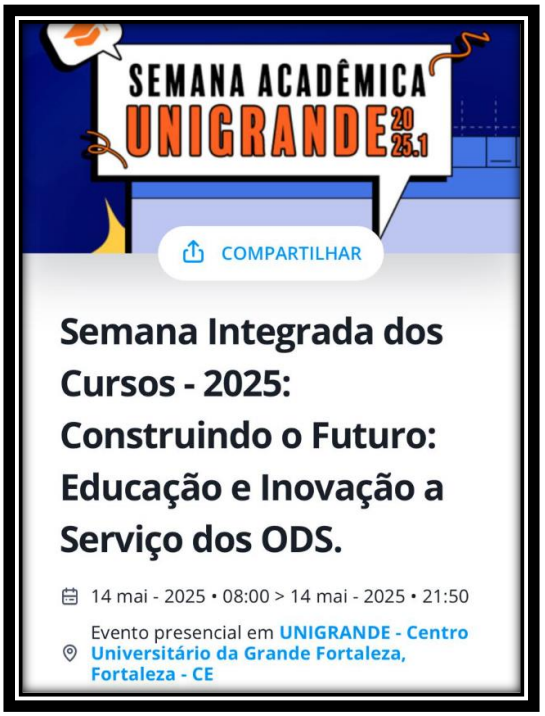
3) houve divulgação antes e durante o evento, nas redes sociais.

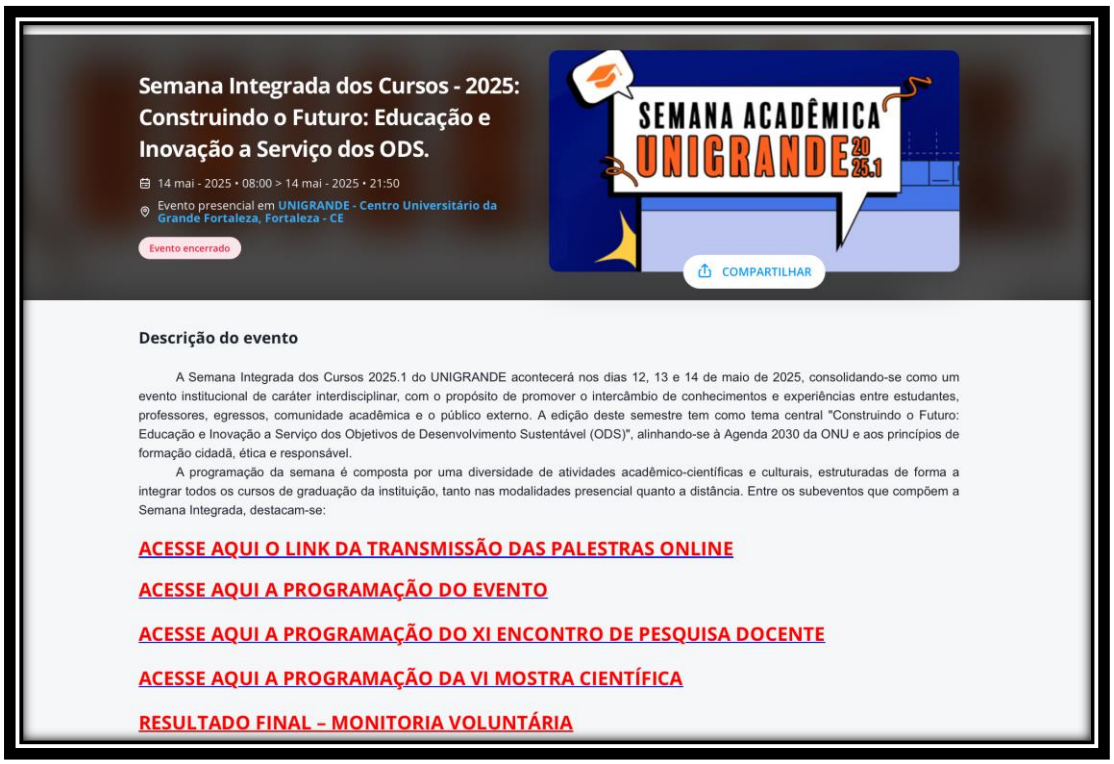
Eis o material base de divulgação do evento (exemplo):



Seguindo o mesmo sistema adotado em outras edições do evento e cujo modelo já comprovou ser exitoso, as inscrições e certificações para a Semana Integrada dos Cursos 2025.1

foram feitas pela plataforma SYMPLA (www.sympla.com.br). Abaixo, imagens da página do evento:





Para as inscrições, foram seguidos os seguintes parâmetros: não houve custo para os alunos (inscrições gratuitas) e as inscrições foram disponibilizadas com antecedência, mas, diferentemente dos eventos anteriores, não permaneceram abertas durante o próprio evento. Com isso, somente alunos que fizeram inscrição para palestras e oficinas com antecedência (até

o dia 11/05) puderam participar das mesmas. De toda forma quem não fez inscrição prévia pode participar da III feira de Troca de Livro e da Campanha de doação de sangue.

Para cada palestra ou atividade na qual o aluno participou foi emitido um certificado pela plataforma SYMPLA. A participação foi registrada como presença para os alunos que teriam aula nos dias do evento. Quanto aos certificados, foram emitidos, no total, 2.058. Desse total, 276, foram emitidos pela organização do evento e 1.782 foram emitidos automaticamente pela plataforma SYMPLA, com base nas inscrições e check-ins realizados. Abaixo, o modelo do certificado emitido pela plataforma:

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

|EVENTO|

Certificamos que

|PARTICIPANTE|

participou da atividade

|TIPO-DE-INGRESSO|

Realizada durante a Semana Integrada de Cursos do UNIGRANDE, *|DATA-DO-EVENTO|*

com carga horária de 03 horas.

Henrelly Raony da Silva Viana
REITOR UNIGRANDE

SEMANA ACADÊMICA UNIGRANDE

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRANDE

Todas as palestras, oficinas, mesa redonda, roda de conversa e também a VI Mostra Científica, o III Encontro de Egressos, a III Feira de Livros e a Campanha de doação de sangue foram registrados por meio digital, vídeos e/ou fotografias. Eis alguns registros:

Palestra: Sustentabilidade profissional: escritório de advocacia paga tributo? – 12/05/2025

III Feira de Troca de Livro

Apresentação de alunos na VI Mostra Científica

Campanha de Doação de Sangue

A VI Mostra Científica teve como público alvo os alunos regularmente matriculados e bolsistas de Iniciação Científica, além dos professores do UNIGRANDE e a comunidade externa à academia. Os alunos puderam apresentar trabalhos na qualidade de autores e aderindo a modalidade de apresentação oral ou apresentação de pôster. O evento também foi aberto aos profissionais e convidados das mais diversas áreas do conhecimento, onde foram emitidos 336 certificados de participação para ouvintes pela plataforma Sympla. O objetivo do evento é fomentar a pesquisa científica, viabilizando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam a iniciação do aluno no campo da pesquisa. Para isso, utiliza-se o método científico, a fim de capacitar o aluno para o emprego de instrumentos inerentes ao pesquisador, mediante uma atitude crítica, reflexiva e dinâmica. Foi realizada em três sessões distribuídas nos turnos manhã, tarde e noite. As apresentações orais ocorreram exclusivamente nas salas de aula, enquanto as apresentações em formato de pôster no hall da instituição. Nesta edição a coordenação do evento recebeu 47 trabalhos.

Os trabalhos aprovados e publicados foram os seguintes:

Nº	Autores	Titulos
1	Monalisa de Lima Rodrigues; Kaylane Winslet de Oliveira Cruz; Karin Becher Lopes	Arbitragem Judicial no Brasil
2	Hanna Ávila Rodrigues de Medeiros; Karin Becher Lopes	Mulheres no Tráfico de Drogas: amor, poder ou necessidade.
3	Greyciane Passos dos Santos; Douglas da Costa Ribeiro; Elaine Tome Bastos; Leonardo Ferreira de Alencar	Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento: Estudo de Caso Amazon e Walmart
4	Miquéias Brilhante; Thiago César Ribeiro Maia; Aline Gabriele Carvalho de Lima	O Conceito de cultura em Sigmund Freud: A submissão do desejo e a construção da civilização
5	Thais Florencio; Karin Becher Lopes	Crime de Hermeneutica
6	Greyciane Passos dos Santos; Francisco Lucas da Silva Maciel; Sinara Jessica Vieira de Sousa ; Tarcio Ronald Eufrasio Carneiro	Aplicação da Gestão de Estoque nas Empresas
7	Ingrid Sarah Nascimento; Alexandre Carneiro de Souza	A Desdolarização do Comércio no Brics e seus Impactos na Arquitetura Financeira e Política Global
8	Francisco Alvaro Lima Soares; Francisca Manuela Dantas Gifoni; Lara Ingrid Santos Vieira; Caren Nádia Soares de Sousa	Desenvolvimento Cognitivo na Primeira Infância e a Era das Telas: Conexões que Preocupam

9	Gabrielle Alencar da Silva; Jade de Oliveira Nascimento; Jady Mariano Magalhães; Ana Valdeglace Silva Borges; Francisca Andrea Marques de Albuquerque	Extensão Acadêmica na Saúde Coletiva: Fortalecendo Competências para o Cuidado Integral
10	Ana Valdeglace Silva; Gabrielle Alencar da Silva; Jady Mariano Magalhães; Francisca Andrea Marques de Albuquerque	A Atuação da Enfermagem na Promoção da Saúde Sexual em Mulheres na Terceira Idade
11	Yohana Diniz Baima; Ramilly Mesquita Marques; Lara Brasil Pontes; Francisca Andrea Marques de Albuquerque	Enfermeiro como Agente de Transformação no Cuidado á Saúde da Mulher na Menopausa
12	Gabrielle Alencar da Silva; Lara Brasil Pontes; Lara Ingrid Santos Vieira; Caren Nádia Soares de Sousa.	Aplicação da Estratégia *Lipp* e de *Pics* no Manejo do Estresse Acadêmico
13	Francisco Wesley Santos Mariao; Karin Becker Lopes	Teoria do crime e os seus elementos
14	Letícia Diógenes; Maria Eduarda de Sousa Goes; Maria Rita Pereira Rios; Daniele Matos de Moura Brasil	Acesso e Assistência em Saúde Sexual na Adolescência: Obstáculos no Cenário Brasileiro
15	Kessya Araujo; Karin Becker Lopes	União poliafetiva: Aspectos conceituais e jurídicos
16	Ruth Deysiane de Oliveira Miranda; Maria Rita Pereira Rios; Alice Maria Correio Pequeno	Açoes de Vigilância Sanitária em de Medicamentos no Brasil
17	Maria Eduarda Rodrigues Monteiro; Fátima Dayanne Wirtzbiki Ferreira	Impactos do Uso Excessivo de Telas no Desenvolvimento Neuropsicológico Infantil
18	Anny Karoline Dias Moura; Jade de Oliveira Nascimento	Transformação Acadêmica na Organização de Extenção com Impacto Comunitário: Relato de Experiência
19	Sandy Hellen Martins de Sousa do Nascimento; Karin Becker Lopes	O Papel do Supremo Tribunal Federal na Consolidação dos Direitos Fundamentais no Brasil
20	Bruno Cordeiro Magalhães; Karin Becker Lopes	O Último Direito: A Constitucionalidade da Eutanásia e do Suicídio Assistido Liberdade para Morrer com Dignidade: Limites e Possibilidades Constitucionais
21	Anny Karoline Dias Moura; Caren Nadia de Sousa	Os Impactos do Estresse Acadêmico em Períodos de Avaliação: Relato de Experiência

22	Jady Mariano Magalhães; Alvaro Santana Neto; Jade de Oliveira Nascimento	Inter-Relação entre Nefropatia, Diabetes e Hipertensão: Uma Abordagem Fisiopatológica
23	Leticia Santos; Jady Mariano Magalhães; Franscisca Andrea Marques de Albuquerque	Autonomia na Enfermagem: Implantação do DIU de Cobre.
24	Jady Mariano Magalhães; Leticia Maria dos SantosNeves; Deborah Moura Rebouças	Hipotireoidismo na Gestação: A Importância da Assistência de Enfermagem na Saúde Materno-Fetal
25	Maria Eduarda Rodrigues Monteiro; Matheus Oliveira Aragão; Caren Nádia Soares de Sous	Transtorno do Espectro Autista: Repercussões da Seletividade Alimentar no Neurodesenvolvimento
26	Lara Ingrid Santos Vieira; Francisca Manuela Dantas Gifoni; Francisco Álvaro Lima Soares; Gabrielle Alencar da Silva; Caren Nádia Soares de Sousa	O Efeito Placebo: O Poder Da Crença No Processo De Cura
27	Ramilly Mesquita Marques; Lara Brasil Pontes; Yohana Diniz Baima; Francisca Andreia Marques de Albuquerque	Assistência Pré-Natal no Sus: Desafios e Estratégias na Atenção Primária á Saúde
28	Lays Vitoria Almeida; Francisco Leonis Julião; Alexandre Carneiro de Souza	Estruturas e processos das organizações religiosas
29	Júlia Luísa Nogueira Ferreira; Karise Vieira da Silva; Lívia Bezerra do Nascimento; Karla Vitória Frota Oliveira; Alice Correia Pequeno	Fatores Relacionados à Reemergência da Dengue e Ações da Vigilância Epidemiológica
30	Maria Clara Rodrigues; Caren Nádia Soares de Sousa	O Uso Indiscriminado da Tirzepatida: Uma Revisão de Literatura
31	Maria Eduarda Sousa Barbosa; Kelly Alcântara Carlos de Abreu Marques, Francisca Andréa Mendes de Lima; Daniele Matos de Moura Brasil	O Luto Decorrente da Perda Gestacional: Reflexões à Luz da Atuação da Enfermagem.
32	Matheus Oliveira Aragão; Maria Eduarda Rodrigues Monteiro; Débora Karen Oliveira Cavalcente; Vitória Martins de Oliveira; Daniele Matos de Moura Brasil	Conhecimento de Profissionais da Educação sobre Primeiros Socorros: Uma Reflexão à Luz da Lei Lucas.
33	Letícia Oliveira de Sousa; Carmen Beatriz Lourenço Vesco; Thais Nunes de Melo; Caren Nádia Soares de Sousa	A Síndrome do Bebê Sacudido e os Danos Neurológicos e Físicos que são Provocados

34	Carmen Beatriz Lourenço Vesco; Letícia Oliveira de Sousa; Thais Nunes de Melo; Caren Nádia Soares de Sousa	A Relevância da Iniciação Científica no Desenvolvimento Profissional - Relato de Experiência
35	Greyciane Passos dos Santos; Wanessa Freitas Fernandes; Thicia Stela Lima Sampaio	A Perspectiva do Pesquisador Discente na Iniciação Científica Destinada à Formação do Contador - Relato de Experiência
36	Francisca Manuela Dantas Gifoni; Lara Ingrid Santos Vieira; Francisco Alvaro Lima Soares; Caren Nádia Soares de Sousa	A Medicalização da Infância: Entre o,Controle dos Comportamentos e a Perda da Escuta Subjetiva
37	Maria Rita Pereira Rios; Caren Nádia Soares de Sousa	Fatores Biológicos e Sociais na Gênese e Manutenção do Transtorno Bipolar: Uma Análise Integrativa
38	Ana Graziele Sampaio Calixto da Silva; Caren Nádia Soares de Sousa	O Papel Do Enfermeiro Na Reabilitação do Paciente Pós Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico: Uma Reflexão Crítica
39	Thais Nunes de Melo; Carmen Beatriz Lourenço Vesco; Letícia Oliveira de Sousa; Caren Nádia Soares de Sousa	A Ocorrência da Síndrome de Guillain-Barré Associada A Pós-Infecção Pelo Sars-Cov-2
40	Cleryston Gomes; Karin Becker Lopes	Princípio da Anterioridade Tributária Conforme A Teoria Alexyana: Regra ou Princípio?
41	David Kelvin Maia dos Santos; ConfiguraçõesAline Gabriele Carvalho de Lima	A Vida Episódica na Contemporaneidade: Uma Leitura à Luz da Psicanálise.
42	Maria Izabelle Silva de Melo Costa; Francisco Charles Sousa da Silva Sousa da Silva; Maria Monica de Oliveira; Alexandre Carneiro	O Surgimento dos Glosadores na História do Direito: Uma Posição Historiográfica do Período Medievo e sua Contribuição à Atualidade
43	Thicia Stela Lima Sampaio	Finanças Corporativas E Mudanças Climáticas: Conexões Teóricas Para Atender O Ods Nº 13 Da Onu
44	Maria Izabelle Silva de Melo Costa; Francisco Charles Sousa da Silva Sousa da Silva; Maria Monica de Oliveira; Alexandre Carneiro	Da Epistemologia À Contribuição Do Direito Canônico Ao Direito Romano

Os melhores trabalhos com certificação de com menção honrosa foram os seguintes:

TÍTULO	AUTORES
1° lugar: Finanças Corporativas e Mudanças Climáticas: Conexões Teóricas para Atender o ODS Nº 13 DA ONU	Joan Lucas Maranhão Leite, Ismael da Silva Gomes, Greyciane Passos dos Santos, Thicia Stela Lima Sampaio
2° Lugar: A Síndrome do Bebê Sacudido e os Danos Neurológicos e Físicos que são Provocados	Letícia Oliveira de Sousa, Carmen Beatriz Lourenço Vesco, Thais Nunes de Melo, Caren Nádia Soares de Sousa
3º Lugar: Estruturas e Processos das Organizações Religiosas	Lays Vitoria Almeida, Francisco Leonis Julião, Alexandre Carneiro de Souza

Os Anais da VI Mostra Científica UNIGRANDE estão publicados no site oficial no seguinte endereço:

http://www.periodicos.unigrande.edu.br:83/ojs/index.php/anais_mostra_cientifica

A seguir, registro fotográfico de algumas apresentações:

No dia 13/05/2025, durante a Semana Integrada dos Cursos, aconteceu o III encontro dos Egressos, organizado pela Professora Tatiane Gama, presidente da Comissão Própria de Avaliação-CPA. O evento deu continuidade ao acompanhamento dos ex-alunos Ungrande e teve como tema: "3º ENCONTRO DE EGRESSOS - Conectando trajetórias: passado, presente e futuro". A programação, que contou com 12 ex-alunos, além dos professores e coordenadores, foi assim organizada:

1. Palestra: Carreira, propósito e bem-estar. Palestrante: Profº Me Paulo Barbosa.
2. Diário histórico profissional: egressos UNIGRANDE com a presidente da CPA e lançamento do 2º Livro de Egressos.
3. Espaço de networking e troca de experiências
4. Coffee break com a presença das coordenações de cursos e professores.
5. Encerramento: Homenagens especiais aos egressos que participaram da 1ª publicação do e-book do Unigrande.

No final do encontro os egressos participantes receberam certificado e o evento foi registrado em fotos e vídeos. Abaixo, algumas fotos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRANDE

No dia 12/05/2025, durante a Semana Integrada dos Cursos, aconteceu a III Feira do Livro. O evento, coordenado pela bibliotecária Lidya Nágylla, teve como objetivo incentivar a disseminação da leitura e do conhecimento e estimular a conscientização sobre o ato de oferecer e renovar o conhecimento, bem como, adquirir livros de texto literário para a biblioteca do Centro Universitário da Grande Fortaleza (Unigrande). O evento foi aberto a toda a comunidade acadêmica e de acordo com a plataforma SYMPLA, foram 100 participantes no total. Abaixo, um exemplo do certificado gerado:

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Semana Integrada dos Cursos - 2025: Construindo o Futuro: Educação e Inovação a Serviço dos ODS.

Certificamos que

Heitor Luiz

participou da atividade

SI25-03: III Feira de Troca de Livro.

Realizada durante a Semana Integrada de Cursos do UNIGRANDE, no dia 14/05/2025 com carga horária de 03 horas.

Henrelly Raony da Silva Viana
REITOR UNIGRANDE

SEMANA ACADÊMICA UNIGRANDE 2025.1

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRANDE

A seguir, registro fotográfico do evento:

Para esta edição da Semana Integrada dos Cursos houve uma inovação: O UNIGRANDE, em parceria com o FUJISAN, promoveu uma campanha de doação de sangue, sob a responsabilidade das professoras Andrea Marques e Ana Cristina. Ressalta-se que as regras de participação foram as normas referentes à doação de sangue no Estado do Ceará e tiveram e toda a atividade foi controlada pelo FUJISAN. No total foram 117 doações (para fins de registro, além do controle realizado pelo FUJISAN, a comissão responsável pela Semana Integrada dos Cursos emitiu 117 certificados pela plataforma SYMPLA).

A seguir, registro fotográfico da campanha:

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRANDE

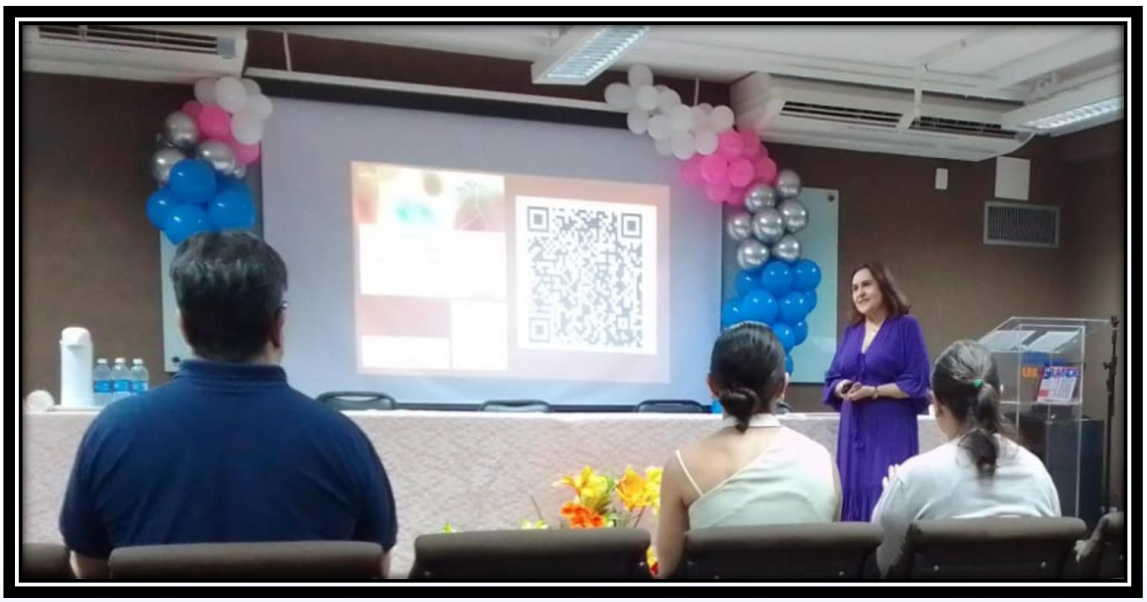
Dando continuidade a programação da Semana Integrada de Cursos, no dia 14/05 aconteceu o XI Encontro de pesquisa docente, cuja programação foi desenvolvida pela reitoria e contou com três sessões de apresentações de trabalhos. Os docentes com aula prevista para este dia participaram como ouvintes na sessão de seu respectivo turno e contaram com a seguinte programação:

MANHÃ	
Moderador: Caren Nádia Soares de Sousa	
Tema/ apresentação	Autor/ palestrante
Violência psicológica contra a mulher e o uso da inteligência artificial: análise da Lei nº 15.123/2025.	Janaina da Silva Rabelo, Daniele Cristine Gadelha Moreno e Karin Becker Lopes
Alice Maria Correia Pequeno	Violência na perspectiva do agente comunitário de saúde.
TARDE	
Moderador: Lidya Nágylla de Almeira	
Tema/ apresentação	Autor/ palestrante
Inserção de psicólogas (os) na educação básica pública: Fortaleza, Sobral e Jijoca de Jericoacoara como estudos de caso.	Lara Tayse de Lima
Lugar de Jogos é na sala de aula: uma abordagem comportamental do ensino gameificado.	Roberto Soares Pessoa Neto
NOITE	
Moderador: Maria Coeli Saraiva Rodrigues	
Tema/ apresentação	Autor/ palestrante
Metodologias invasivas e evasivas e as Ciência das políticas públicas.	Alexandre Carneiro e Souza
A empresa de fora para dentro: uma verdade irrefutável do princípio de Peter Drucker nas empresas do mundo 4.0	Francisco Alves

Abaixo, registro fotográfico:

Inserção de Psicólogas(os) na Educação Básica Pública

UNIGRANDE



Referente as inscrições efetivadas pela plataforma Sympla (www.sympla.com.br) da Semana Integrada de Cursos, os resultados puderam ser compilados pela coleta de dados na própria plataforma, como se vê adiante (evento e número de participantes/nº de vagas e nº de check-in):

Título	Nº de INSCRITOS	Nº de Check-in
Semana Integrada dos Cursos 2025	3.967	1.782
SI25-15: Finanças pessoais (EAD)	801	255
SI25-17: Saúde, Meio Amb e Direit Human (EAD)	777	245
SI25-18: A perspectiva Ecopsicológica (EAD)	578	137
SI25-19: Encerramento (EAD)	435	95
SI25-03: III Feira de Troca de Livro.	317	100
SI25-04: Enfermagem: uma Jornada de Sucesso.	220	79
SI25-09: Enferm no Centro da Transf Global.	220	70
SI25-11: VI Mostra Científica	805	336
SI25-07: Saúde e bem-estar.	220	61
SI25-10: Doação de sangue - Fujisan.	400	117
SI25-01: Sustentabilidade profissional.	160	48
SI25-06: Afetividade e aprendizagem	220	71
SI25-08: Um novo olhar da Educação Física.	160	52
SI25-05: Os ODS como um plano de ação global.	216	51
SI25-02: ODS como Estratégia para Políticas.	220	65
TOTAL	3.967	1.782

No decorrer do ano de 2025 foram executados no Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE) projetos de ensino e Responsabilidade Social desenvolvidos pelas coordenações de cursos, juntamente aos docentes e discentes da instituição, e tiveram como objetivo proporcionar ao aluno a interação entre Teoria e Prática.

Segue abaixo as ações (eventos) que ocorreram nos seguintes cursos:

- Curso de Direito:

Tipo de evento: Visita técnica

Título: Visita guiada à Câmara Municipal de Fortaleza.

Local: Câmara Municipal de Fortaleza.

Dia: 22/04/2025

Disciplina: Teoria Geral do processo

Cidade: Fortaleza – Ceará

Descrição: A atividade foi realizada pela professora Karin Becker a disciplina Teoria Geral do processo e tem o objetivo de complementar a compreensão dos alunos no que se refere às funções e à estrutura do Poder Legislativo, por meio de um um contato direto e orientado dos discentes com o local e a rotina de trabalho do Poder Legislativo municipal. Os alunos foram recebidos pela equipe de Cerimonial da Câmara Municipal e, em seguida, informados sobre serviços que são oferecidos aos cidadãos dentro da estrutura da Câmara, como: Central do Cidadão e Núcleo de atendimento e apoio à mulher. Após, foram direcionados para a visita ao Memorial, que permitiu uma experiência imersiva e interativa, de modo que os alunos se aprofundassem na história da cidade e do Legislativo Municipal. No local, foi possível entender melhor sobre a atuação da Câmara nos principais marcos históricos do Brasil e o impacto dos processos sociopolíticos no funcionamento do Parlamento de Fortaleza. Em sequência, os discentes foram encaminhados ao Auditório Vereador Ademar Arruda, onde receberam, pelo parlamentar Gabriel Aguiar (Psol), explicação detalhada acerca do funcionamento do processo legislativo municipal, tendo tido oportunidade de fazer perguntas e tirar dúvidas relacionadas ao assunto. Por fim, os discentes foram levados à antecâmara do Plenário Fausto Arruda, onde estava acontecendo a 29a Sessão Ordinária da 1a Sessão Legislativa da 20a Legislatura, a fim de visualizarem diretamente a atuação dos parlamentares. Segue abaixo o registro da atividade.

- Curso de Enfermagem:

Ação: Seminário de Fisiologia Humana

Local: Unidade Jóquei

Dia: 17/10/2025

Disciplina: Fisiologia Humana

Cidade: Fortaleza-CE

Descrição: Nossos alunos do curso de enfermagem do primeiro e segundo semestres brilharam no Seminário de Fisiologia Humana! Com dedicação, pesquisa e muito entusiasmo, apresentaram temas que conectam teoria e prática, mostrando o quanto o aprendizado vai além da sala de aula no processo de ensino aprendizagem. Durante o evento, os estudantes apresentaram trabalhos que demonstraram o comprometimento com a pesquisa científica e o aprofundamento dos conteúdos abordados em sala de aula. Momentos como esse reforçam o compromisso institucional com a formação de profissionais qualificados, éticos e preparados para atuar com excelência em suas

Ação: Exposição de Maquete

Local: Unidade Jóquei

Dia: 14/10/2025

Disciplina: Bioquímica

Cidade: Fortaleza-CE

Descrição: Os alunos dos 1º e 2º semestres do curso de Enfermagem realizaram a exposição de maquetes referentes ao trabalho prático desenvolvido na disciplina de Bioquímica

Fundamental! A atividade foi uma oportunidade para aplicar na prática os conteúdos aprendidos em sala, desenvolver habilidades de comunicação científica e estimular a curiosidade sobre os processos bioquímicos essenciais à saúde.

- Curso de Ciências Contábeis

Tipo de evento: Comemoração

Título: Comemoração Dia do Contador.

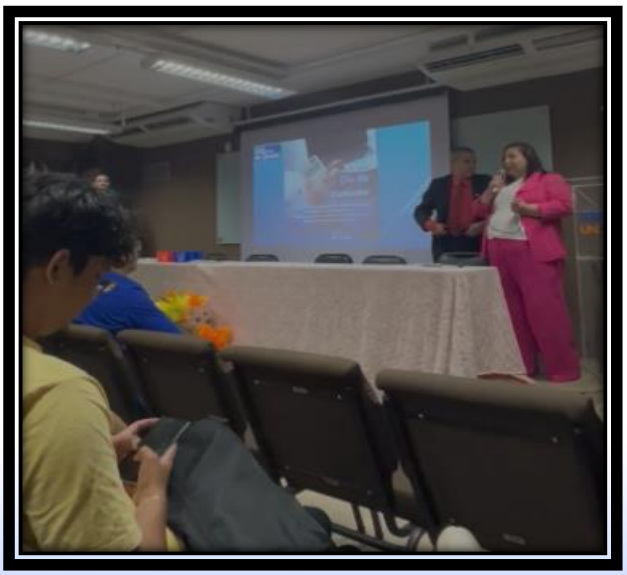
Local: Auditório Unigrande – sede Jóquei Clube

Dia: 22/07/2025

Cidade: Fortaleza – Ceará

Descrição:

A coordenadora Greyciane Passos do curso de Ciências Contábeis organizou o evento em comemoração ao Dia do Contador promovendo palestra sobre a atuação profissional.



Ação: Feira Junina - Arraiá da Contabilidade

Local: Unidade Jóquei

Dia: 22/05/2025

Disciplina: Contabilidade de Custos

Cidade: Fortaleza-CE

Descrição: A atividade prática, desenvolvida no âmbito da disciplina, consistiu na organização e execução de uma Feira Junina, realizada no dia 22 de maio de 2025, com o objetivo de articular conhecimentos teóricos e práticos relacionados à gestão, planejamento financeiro e empreendedorismo. Inicialmente, os alunos foram desafiados a planejar suas barracas, definindo os produtos a serem comercializados, bem como realizando o levantamento detalhado dos custos envolvidos, incluindo insumos, materiais e logística. A partir dessas informações, procederam ao cálculo do preço de venda, considerando aspectos como margem de lucro, competitividade e viabilidade econômica. No dia do evento, os discentes colocaram em prática as estratégias previamente elaboradas, sendo responsáveis pela comercialização dos produtos, atendimento ao público e controle das vendas. Essa vivência proporcionou o desenvolvimento de habilidades essenciais, como organização, comunicação, tomada de decisão e trabalho em equipe, além de estimular o protagonismo estudantil em um contexto real de aplicação.

- Curso de Educação Física:

Tipo de evento: Festival

Título: II Festival de Ginástica

Local: Box Colosso - Fortaleza

Dia: 07/06/2025

Disciplina: Ginástica Geral

Cidade: Fortaleza – Ceará

Descrição: O evento foi concebido, planejado e executado pelos alunos da disciplina de Ginástica Geral sob a orientação e liderança dos professores Tatiane Gama e Felipe Rocha, culminando na realização de um Festival de Ginástica que evidenciou, de forma concreta e expressiva, os resultados de aprendizagem construídos ao longo do semestre. A atividade constituiu-se como um importante instrumento avaliativo e formativo, no qual os discentes puderam demonstrar habilidades técnicas, criatividade, consciência corporal e domínio dos conteúdos trabalhados nas aulas. Mais do que uma apresentação final, o festival representou um espaço de integração entre teoria e prática, possibilitando aos estudantes vivenciar a organização de um evento esportivo, desde a elaboração das coreografias até a execução e apresentação ao público. Destacou-se, nesse contexto, o desenvolvimento de competências socioemocionais, como cooperação, responsabilidade, autonomia e trabalho em equipe. O evento também se configurou como um momento de celebração da ginástica enquanto manifestação cultural e educativa, promovendo a valorização do movimento, da expressividade e da inclusão. A superação de desafios individuais e coletivos foi evidenciada em cada apresentação, reforçando o compromisso dos alunos com a disciplina e com seu próprio processo de formação. Além de enriquecer a experiência acadêmica dos discentes, o festival inspirou todos os presentes, ressaltando a relevância da dedicação, da disciplina e do espírito esportivo no contexto educacional. Iniciativas como esta reafirmam a importância de práticas pedagógicas que incentivem o protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa. Que este seja o primeiro de muitos outros festivais, fortalecendo, a cada edição, o vínculo entre ensino, prática e formação integral dos estudantes.

II Festival de Ginástica

Evento: Comemoração

Ação: Comemoração ao Dia do Profissional de Educação Física

Descrição: Hoje foi o dia de homenagear os profissionais que inspiram, motivam e transformam vidas através do movimento e do conhecimento! Para celebrar essa data tão importante, tivemos palestras enriquecedoras com os temas: "O Panorama do Fisiculturismo Hoje no Brasil e no Mundo" e "Adaptologia Desportiva aplicada ao Fisiculturismo", um mergulho nas tendências, desafios e evolução desse esporte que exige disciplina, ciência e paixão. E trazendo reflexões valiosas sobre como o corpo responde aos estímulos intensos do treinamento e como otimizar resultados com base na ciência da adaptação. Foi um momento de troca, reflexão e valorização da profissão reforçando o papel do profissional de Educação Física na construção de atletas, na promoção da saúde e na formação de vidas.

- Curso de Psicologia:

Evento: Comemoração Dia do Psicólogo

Descrição: No dia 27 de agosto, celebramos o Dia do Psicólogo, uma data que homenageia os profissionais dedicados ao cuidado da saúde mental, ao acolhimento humano e à escuta sensível. Mais do que ouvir, o psicólogo ajuda a transformar vidas, orientando pessoas no enfrentamento de suas dores, desafios e autoconhecimento. A data marca a regulamentação da profissão no Brasil, em 1962, e nos convida a refletir sobre a importância da saúde emocional em todos os contextos – pessoal, social e profissional. Neste dia, agradecemos e valorizamos aqueles que, com ética e empatia, promovem bem-estar e equilíbrio para tantos.

O Centro Universitário da Grande Fortaleza – UNIGRANDE consolida-se como uma instituição comprometida com uma educação transformadora, pautada na formação integral de seus estudantes e na promoção de valores éticos, sociais e culturais. Nesse contexto, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) incorporam, de forma sistemática e articulada, conteúdos relacionados à História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, à Educação Ambiental, à produção artística e à valorização do patrimônio cultural, em consonância com as diretrizes educacionais vigentes. A temática da Educação Ambiental é contemplada nos currículos acadêmicos por meio de disciplinas específicas, bem como por abordagens transversais que permeiam diferentes componentes curriculares, favorecendo uma compreensão ampliada sobre sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Tal integração possibilita aos discentes reconhecerem a relevância dessas questões em suas futuras práticas profissionais e no exercício da cidadania.

Paralelamente, a instituição valoriza a memória cultural e a produção artística como dimensões fundamentais do processo formativo, incentivando a expressão criativa e o reconhecimento da diversidade cultural presente na comunidade acadêmica. Destaca-se, nesse sentido, a promoção da cultura afro-brasileira e da consciência negra como elementos essenciais para a construção de uma identidade acadêmica inclusiva, crítica e socialmente comprometida.

Como parte das ações institucionais voltadas à valorização da diversidade e ao enfrentamento das desigualdades raciais, em alusão ao Dia da Consciência Negra, o UNIGRANDE selecionou três obras essenciais que ampliam o olhar crítico, estimulam a reflexão e contribuem de maneira significativa para o fortalecimento da conscientização acerca da luta antirracista. As produções escolhidas convidam à análise das estruturas sociais, históricas e culturais que sustentam as desigualdades raciais, promovendo não apenas o conhecimento, mas também o desenvolvimento de uma postura ética, sensível e comprometida com a transformação social. A proposta é mobilizar consciências e incentivar atitudes concretas em prol da equidade racial.

O Programa de Monitoria do Centro Universitário UNIGRANDE configura-se como uma estratégia institucional alinhada aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no que se refere à dimensão didático-pedagógica, à valorização das práticas de ensino e à promoção da aprendizagem significativa. Nesse contexto, a monitoria contribui para o fortalecimento da relação entre docentes e discentes, incentivando a participação ativa dos estudantes no processo educativo, bem como a construção coletiva do conhecimento.

Inserido na política de ensino da instituição, o programa favorece a integração entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que estimula o protagonismo discente e o desenvolvimento de competências acadêmicas, científicas e interpessoais. A participação no programa, tanto na condição de bolsista quanto voluntária, amplia as oportunidades formativas dos estudantes, promovendo vivências que dialogam com a iniciação científica, a prática pedagógica e o compromisso com a qualidade do ensino superior.

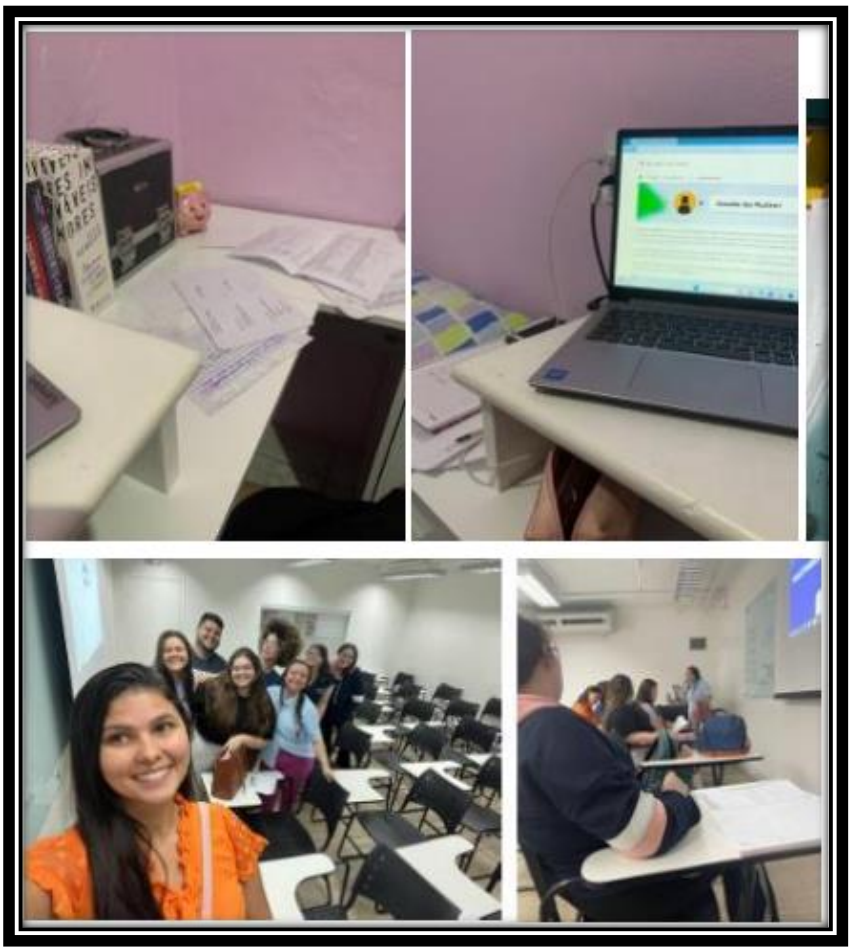
No âmbito da gestão acadêmica e das políticas de atendimento ao estudante, destaca-se a publicação do Edital nº 01/2025 e nº 02/2025, que regulamentaram os processos seletivos para o Programa de Monitoria. Como resultados, 3 discentes foram selecionados como bolsistas no edital nº 01/2025 e 09 foram selecionados no edital nº 02/2025 sendo (4 bolsistas e 5 voluntários), passando a atuarem de forma sistemática no apoio às atividades acadêmicas, contribuindo para a melhoria do desempenho discente e para o fortalecimento das práticas pedagógicas institucionais.

As ações desenvolvidas pelos monitores evidenciam a articulação com os indicadores de qualidade do SINAES, destacando-se:

- **Apoio didático-pedagógico**, por meio do auxílio na compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula, favorecendo a aprendizagem e a consolidação de conhecimentos;
- **Apoio às práticas acadêmicas**, com participação em exercícios, estudos dirigidos, atividades práticas e laboratoriais, contribuindo para a integração entre teoria e prática;
- **Realização de workshops práticos**, organizando e conduzindo atividades formativas que possibilitam a aplicação dos conhecimentos teóricos em contextos práticos, fortalecendo a aprendizagem ativa e colaborativa;
- **Atendimento aos estudantes**, com oferta de horários específicos para acompanhamento individual e em grupo, fortalecendo as políticas de permanência e êxito acadêmico;

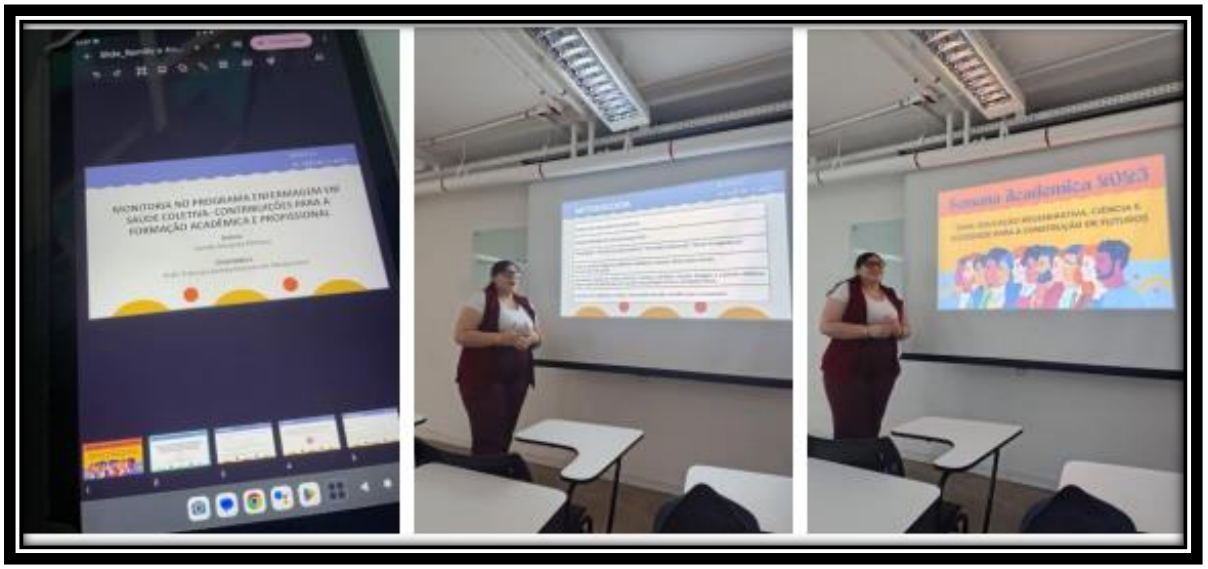
- **Apoio às atividades docentes**, colaborando na organização de materiais didáticos, elaboração de atividades avaliativas e acompanhamento do desempenho discente;
- **Participação em projetos acadêmicos e científicos**, com envolvimento em atividades de pesquisa e produção de resumos expandidos apresentados em eventos institucionais, em consonância com a política de iniciação científica;
- **Sistematização e avaliação das atividades**, mediante a elaboração de relatórios que subsidiam o acompanhamento, a avaliação contínua e o aprimoramento do programa.

Dessa forma, o Programa de Monitoria do UNIGRANDE reafirma seu compromisso com a qualidade da educação superior, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a inovação das práticas pedagógicas. Assim, segue abaixo registros das ações desenvolvidas no programa.



Reunião de Planejamento com a coordenadora Tatiane Gama do Programa de Monitoria

Monitora Ramilly Mesquita da disciplina de Saúde Coletiva do curso de Enfermagem em suas atividades do Programa de Monitoria na realização do Workshop "Enfermagem Cuidando da Saúde da Mulher".



Monitora Ramilly Mesquita da disciplina de Saúde Coletiva do curso de Enfermagem em apresentação de resumo expandido na Mostra Científica UNIGRANDE

Plantões Tira-dúvidas com a monitora Márcia Diógenes da disciplina Avaliação da Inteligência do curso de Psicologia

Plantões Tira-dúvidas com a monitora Thainá Gomes da disciplina Processos psicológicos básicos do curso de Psicologia

Plantões Tira-dúvidas com as monitoras Emanuele Souza e Tatiany Alves da disciplina Fisiologia Humana do curso de Enfermagem

Monitora Jady Mariano da disciplina de Citologia, histologia e Embriologia do curso de Enfermagem em suas atividades do Programa de Monitoria na realização do Workshop "Enfermagem Cuidando da Saúde da Mulher".

Evento: Calourada UNIGRANDE

A Calourada do UNIGRANDE consolidou-se como uma relevante ação institucional, especialmente no que se refere às políticas de atendimento ao discente, integração acadêmica e fortalecimento do sentimento de pertencimento à comunidade universitária. A atividade é marcada por uma programação voltada à acolhida e integração dos estudantes ingressantes, promovendo um ambiente de convivência pautado na interação entre calouros, veteranos, docentes e colaboradores. O evento proporciona momentos de socialização, troca de experiências e aproximação com a cultura institucional, contribuindo significativamente para o processo de adaptação à vida acadêmica.

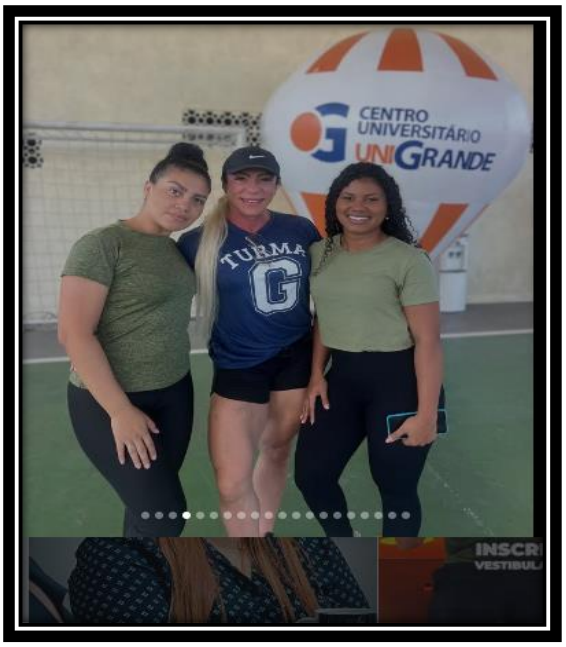
Planejada pela Reitoria em articulação com as coordenações de curso, a Calourada constitui-se como uma prática sistemática de recepção aos novos estudantes, desenvolvida no

início de cada semestre letivo. Sua proposta pedagógica vai além de uma atividade recreativa, configurando-se como uma estratégia de acolhimento institucional que favorece a permanência e o êxito acadêmico. A iniciativa visa promover uma recepção humanizada, estimulando o engajamento dos discentes desde o início de sua trajetória acadêmica, além de fortalecer vínculos interpessoais e institucionais. Dessa forma, a Calourada representa um importante instrumento de integração, contribuindo para a construção de um ambiente educacional inclusivo, participativo e motivador.

Registra-se, ainda, a realização das edições correspondentes aos semestres 2025.1 e 2025.2, evidenciando a continuidade e o compromisso institucional com ações que promovam o acolhimento, a integração e a qualidade da experiência acadêmica dos estudantes ingressantes.

- **Calourada 2025.1 –** XXXIII

- **XXXIV Calourada - 2025.2**



Quanto à avaliação dos cursos apresenta-se na tabela 3, os conceitos do Centro Universitário da Grande Fortaleza nas avaliações externas de cursos com as notas referentes a (NEAD, CPC, CC e IDD), contendo assim, todo o histórico da IES.

N°	CURSO	ENADE	CPC	CC	IDD
01	Administração Bacharelado – presencial	5 (2022) 5 (2018) 2 (2015) 3 (2012) 3 (2009)	4 (2018) 3 (2015) 4 (2012) 2 (2009)	4 (2011)	4 (2018) 3 (2009) 3 (2006)

		3 (2006)			
02	Administração Bacharelado – EAD	3(2022)	3 (2022)	4 (2022)	2 (2022)
03	Administração Bacharelado - Semipresencial	-	-	-	-
04	Administração Pública – EAD	-	-	-	-
05	Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnológico – EAD	-	-	-	-
06	Biomedicina – Semiprencial	-	-	-	-
07	Ciências Contábeis Bacharelado presencial	3 (2018) 3 (2015) 3 (2012) 3 (2009) 3 (2006)	3 (2018) 3 (2015) 3 (2012) 2 (2009)	3 (2012) 4 (2004)	3 (2018) 3 (2009) 2 (2006)
08	Ciências Contábeis Bacharelado – EAD	4 (2022)	4(2022)	3 (2012)	4(2022)
09	Ciência da Computação Bacharelado – presencial	3 (2021) 2 (2017) 3 (2014) 2 (2011) 2 (2008) 2 (2005)	4 (2021) 3 (2017) 3 (2014) 3 (2011) 2 (2008)	4(2024) 2 (2011) 3 (2004)	4 (2021) 3 (2017)
10	Ciência da Computação Bacharelado – EAD	-	-	-	-
11	Desing Gráfico - EAD	-	-	-	-
12	Direito	4 (2022)	4(2022)	3 (2015)	4(2022)

	Bacharelado – Presencial	3 (2018) 3 (2015) 2 (2012) 3 (2009) 3 (2006)	3 (2018) 3 (2015) 3 (2012) 3 (2009)	4 (2006)	3 (2018) 4 (2009) 3 (2006)
13	Educação Física Bacharelado – presencial	3 (2021) 4 (2019)	3 (2021) 3 (2019)	4 (2024) 4 (2022)	3 (2021) 3 (2019)
14	Educação Física Bacharelado – Semipresencial	-	-	-	-
15	Educação Física Licenciatura – presencial	3 (2021) 4 (2017) 4 (2014) 4 (2011) 4 (2007)	4 (2021) 4 (2017) 3 (2014) 4 (2011) 4 (2007)	4(2024) 4 (2009)	4 (2021) 4 (2017)
16	Enfermagem Bacharelado - presencial	3(2023) 5 (2019) 4 (2016) 3 (2016) 3 (2010)	4(2023) 5 (2019) 4 (2016) 3 (2016) 3 (2010)	4 (2012) 4 (2012)	4(2023) 5 (2019) 4 (2016)
17	Estética e Cosmética Tecnológico – Semipresencial	-	-	-	-
18	Engenharia de produção - Bacharelado – EAD	-	-	-	-
19	Engenharia de produção Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-
20	Engenharia de Software	-	-	-	-

	Bacharelado – EAD				
21	Farmácia Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-
22	Fisioterapia Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-
23	Fonoaudiologia Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-
24	Gestão comercial Tecnólogo – EAD	-	-	-	-
25	Gestão da qualidade Tecnológico – EAD	-	-	-	-
26	Gestão financeira Tecnológico – EAD	-	-	-	-
27	Gestão pública Tecnológico – EAD	-	-	-	-
28	Gestão de Recursos Humanos Tecnológico – EAD	-	-	4 (2024)	-
29	Gestão em tecnologia da informação Tecnológico – EAD	-	-	-	-
30	Gestão de segurança privada Tecnológico – EAD	-	-	-	-
31	Gestão de serviços judiciais e notariais Tecnológico – EAD	-	-	-	-
32	Gestão hospitalar Tecnológico Semipresencial	-	-	-	-

33	Jornalismo Bacharelado – EAD	-	-	-	-
34	Jornalismo Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-
35	Logística Tecnológico - EAD	-	-	-	-
36	Letras Português Licenciatura – presencial	2 (2021)	3 (2021)	4 (2022)	2 (2021)
37	Letras português e inglês Licenciatura – presencial	3 (2021) 3 (2017) 3 (2014) 3 (2008) 1 (2005)	3 (2021) 4 (2017) 4 (2014) 3 (2008)	3 (2025) 4 (2015) 4 (2014) 4 (2004)	3 (2021) 3 (2017) 2 (2008)
38	Marketing Tecnológico – EAD	-	-	5 (2024)	-
39	Mídias sociais digitais Tecnológico – EAD	-	-	-	-
40	Nutrição Bacharelado – Semipresencial	-	-	-	-
41	Psicologia Bacharelado – presencial	-	-	3 (2017)	-
42	Pedagogia Licenciatura – Semipresencial	-	-	-	-
43	Processos gerenciais Tecnológico – EAD	-	-	-	-
44	Serviço Social Bacharelado	-	-	-	-

	Semipresencial				
45	Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-

Tabela 3: Conceitos Unigrande nas avaliações externas de cursos
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

ENADE: Conceito do Exame Nacional de Desempenho do Estudante
CPC: Conceito Preliminar de Curso
IDD: Conceito do Índice de Diferença de Desempenho (ENADE)

Na lista abaixo apresentamos os cursos de pós graduação iniciados em 2025. Todos com formato on-line com duração de 12 meses.

N°	CURSOS PÓS GRADUAÇÃO
01	Especialização em Administração Mercadológica
02	Especialização em Administração Pública e Desenvolvimento Regional
03	Especialização em Administração de Recursos e Vantagem Competitiva
04	Especialização em Alfabetização e Letramento
05	Especialização em Análise de Sistemas e Soluções Computacionais
06	Especialização em Arte, Cultura e Educação
07	Especialização em Comércio Exterior e Negócios Internacionais
08	Especialização em Controladoria Estratégica e Business Intelligence
09	Especialização em Desenvolvimento e Gestão de Soluções Tecnológicas
10	Especialização em Desenvolvimento Humano e Práticas Educacionais Inovadoras
11	Especialização em Direito Civil
12	Especialização em Direito Constitucional
13	Especialização em Docência 5.0: Interdisciplinaridade, Tecnologia e Inclusão
14	Especialização em Educação em Saúde
15	Especialização em Educação Física e Negócios de Impacto
16	Especialização em Educação, Inovação e Currículo
17	Especialização em Educação Física Escolar
18	Especialização em Educação Física e Psicomotricidade
19	Especialização em Educação, Políticas Públicas e Sociedade
20	Especialização em Empreendedorismo, Marketing e Finanças
21	Especialização em Enfermagem e Saúde Coletiva

22	Especialização em Enfermagem em Saúde Ocupacional
23	Especialização em Enfermagem e Serviços de Saúde
24	Especialização em Engenharia de Software e Arquitetura Cloud
25	Especialização em Epidemiologia Aplicada à Vigilância em Saúde
26	Especialização em Gestão Estratégica de Negócios
27	Especialização em Formação Docente, Educação Digital e Inovação Pedagógica
28	Especialização em Gestão em Atenção Primária e Saúde da Família
29	Especialização em Gestão por Competências
30	Especialização em Gestão Comercial e Vendas
31	Especialização em Gestão de E-Commerce
32	Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas
33	Especialização em Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação
34	Especialização em Gestão Financeira
35	Especialização em Gestão e Marketing no Esporte
36	Especialização em Gestão de Negócios Farmacêuticos
37	Especialização em Gestão de Negócios Inovadores e Estratégia Digital
38	Especialização em Gestão e Operações Digitais
39	Especialização em Governança Corporativa e ESG
40	Especialização em Gestão de Programas e Projetos Sociais e Educacionais
41	Especialização em Gestão de Projetos e Políticas Sociais
42	Especialização em Gestão Pública
43	Especialização em Gestão de Serviços, Bem-Estar e Qualidade de Vida
44	Especialização em Inteligência de Dados e Big Data Analytics
45	Especialização em Liderança Tecnológica, Inovação e Cibersegurança
46	Especialização em Logística
47	Especialização em Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde Pública
48	Especialização em Psicologia Social
49	Especialização em Psicologia Organizacional e Gestão de Pessoas
50	Especialização em Vigilância Epidemiológica e Gestão de Serviços de Saúde

O UNIGRANDE tem intensificado, especialmente a partir de 2025, a implementação de ações voltadas à inovação, ao uso de tecnologias educacionais e ao fortalecimento das práticas formativas, em consonância com os indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da

Educação Superior (SINAES), sobretudo no que se refere à qualidade da formação, à infraestrutura acadêmica e à articulação entre ensino, prática profissional e responsabilidade social. Nesse contexto, destacam-se a Clínica-Escola de Psicologia e o Núcleo de Prática Jurídica, que se configuram como espaços formativos estratégicos, proporcionando aos discentes ambientes de excelência para o desenvolvimento de competências técnicas e éticas. Tais estruturas possibilitam a vivência prática supervisionada, ao mesmo tempo em que promovem o atendimento gratuito à comunidade, reforçando o compromisso institucional com a extensão e a responsabilidade social.

No âmbito do curso de Psicologia, a Clínica-Escola foi amplamente utilizada para a realização de atividades práticas, com ênfase no laboratório de Psicometria. Sob a orientação da Profª Me. Ana Cristina Guilhom, os estudantes desenvolveram habilidades fundamentais relacionadas às técnicas de observação e entrevista, essenciais à prática profissional do psicólogo.

O UNIGRANDE destaca-se pela implementação de práticas inovadoras especialmente no que tange à dimensão didático-pedagógica, à qualificação da infraestrutura e ao estímulo à formação de competências voltadas à inovação e ao desenvolvimento tecnológico.

Nesse contexto, a instituição investe na preparação de seus discentes para a era da transformação digital, ofertando um ambiente acadêmico integrado às mais modernas tecnologias educacionais. Como parte dessa política institucional, disponibiliza duas impressoras 3D de última geração, ampliando as possibilidades de aprendizagem prática, interdisciplinar e aplicada. A utilização desses equipamentos ocorre por meio de editais institucionais específicos, garantindo acesso democrático e organizado aos estudantes e docentes interessados no desenvolvimento de projetos inovadores. Tal estratégia evidencia o compromisso com a gestão acadêmica eficiente e com a promoção de oportunidades equitativas de acesso aos recursos tecnológicos. A inserção da tecnologia de impressão 3D no processo formativo contribui significativamente para a articulação entre teoria e prática, favorecendo atividades de prototipagem, experimentação e validação de ideias. Além disso, potencializa o desenvolvimento de competências essenciais previstas nos indicadores do SINAES, tais como criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho colaborativo e domínio de tecnologias contemporâneas.

Na avaliação institucional realizada pela CPA, junto aos docentes foram abordados assuntos referentes ao tempo de docência no UNIGRANDE. Os resultados seguem abaixo, sendo apresentados por meio de gráficos.

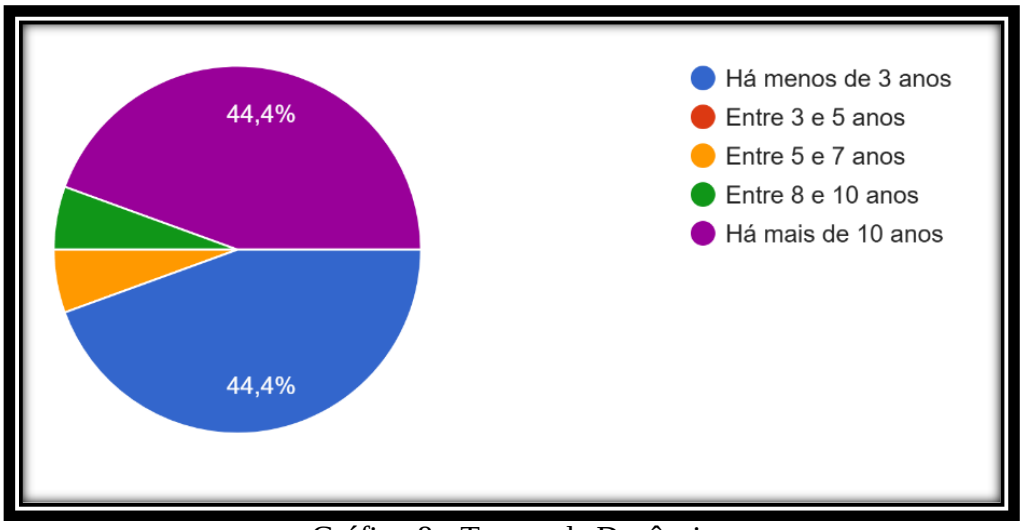


Gráfico 8 - Tempo de Docência
Fonte: CPA/ UNIGrande (2025).

Conforme os dados apresentados no Gráfico 8, observa-se uma distribuição equilibrada em dois extremos do tempo de atuação docente: 44,4% dos professores possuem menos de três anos de vínculo institucional, enquanto igual percentual corresponde a docentes com mais de dez anos de atuação. Por outro lado, os menores índices concentram-se nas faixas intermediárias (entre 5 e 7 anos e entre 8 e 10 anos), indicando uma menor densidade de profissionais com tempo médio de permanência na instituição.

Essa configuração revela um cenário institucional caracterizado, simultaneamente, por expansão e consolidação. O elevado percentual de docentes com até três anos de atuação está diretamente relacionado ao processo de crescimento do UNIGRANDE, especialmente no que se refere à ampliação da oferta de cursos e ao fortalecimento de novas áreas acadêmicas, demandando a incorporação de novos profissionais ao quadro docente. Em contrapartida, a presença expressiva de docentes com mais de dez anos de atuação evidencia a manutenção de um núcleo experiente, fundamental para a preservação da identidade institucional, continuidade das práticas pedagógicas e garantia da qualidade acadêmica. A coexistência desses dois grupos configura um ambiente propício à articulação entre inovação e tradição. Do ponto de vista dos indicadores do SINAES, esses dados dialogam diretamente com as dimensões relacionadas à política de pessoal, desenvolvimento institucional e qualidade do ensino. A renovação do corpo docente, aliada à permanência de professores experientes, favorece a circulação de saberes, a atualização metodológica e o fortalecimento das práticas pedagógicas. Entretanto, a menor representatividade nas faixas intermediárias pode indicar a necessidade de atenção às políticas de retenção e desenvolvimento docente, de modo a garantir maior equilíbrio na progressão da carreira e continuidade dos vínculos institucionais. Investimentos em formação continuada,

planos de carreira e valorização profissional podem contribuir para reduzir essa lacuna. Assim, os dados evidenciam não apenas o crescimento institucional, mas também a importância de estratégias de gestão que promovam o equilíbrio entre renovação e permanência, assegurando a qualidade do ensino e o fortalecimento da cultura acadêmica.

Buscou-se avaliar a existência, no âmbito dos cursos, de discussões sistemáticas sobre estratégias voltadas ao enfrentamento da evasão e da repetência discente, considerando sua relevância para as políticas de permanência e êxito acadêmico. Tais temáticas demandam reflexão contínua acerca das ações de assistência ao estudante, bem como do acompanhamento pedagógico realizado pelas coordenações e dos processos formativos desenvolvidos ao longo da trajetória acadêmica.

Nesse contexto, os docentes foram questionados quanto ao seu grau de concordância em relação à ocorrência de debates, nas reuniões de colegiado de curso, sobre estratégias de combate à repetência discente, conforme evidenciado no gráfico a seguir.

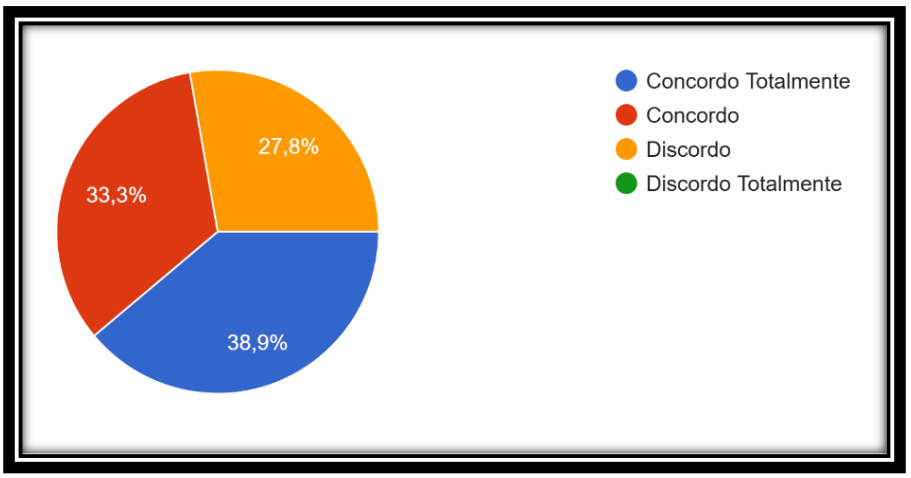


Gráfico 9 - Nas reuniões de colegiado de curso discutem-se estratégias de combate à repetência dos alunos.
Fonte: CPA/ UNIGRANDE (2025).

Os dados evidenciam uma percepção majoritariamente positiva por parte do corpo docente quanto à inserção de estratégias de combate à repetência nas reuniões de colegiado de curso. Observa-se que 33,3% dos professores concordam e 38,9% concordam totalmente com essa afirmação, totalizando 72,2% de respostas favoráveis. Esse resultado indica que, na percepção da maioria, há um movimento institucional consistente voltado à discussão de práticas pedagógicas e estratégias de acompanhamento acadêmico. Esse cenário sugere que a instituição tem promovido espaços formais de diálogo e planejamento pedagógico, nos quais são discutidas ações para minimizar dificuldades de aprendizagem, fortalecer o desempenho acadêmico e prevenir a repetência. Tais práticas refletem o compromisso com a formação

integral do estudante e com a melhoria contínua dos processos educativos, evidenciando a atuação ativa de coordenadores e docentes no acompanhamento do percurso formativo discente.

Entretanto, a presença de 27,8% de docentes que não concordam com a existência dessas discussões revela um ponto de atenção relevante. Esse percentual pode indicar assimetrias na comunicação institucional, na participação docente nas reuniões ou mesmo na sistematização e registro das pautas discutidas. Também pode refletir diferenças entre cursos quanto à frequência, profundidade ou efetividade dessas discussões.

Dessa forma, embora os dados sejam predominantemente positivos, evidenciando avanços na gestão pedagógica, torna-se necessário fortalecer mecanismos de padronização, transparência e engajamento docente nas reuniões de colegiado. Recomenda-se ampliar a divulgação das pautas, garantir registros formais das discussões e promover a participação ativa de todos os docentes, de modo a assegurar que as estratégias de combate à repetência sejam efetivamente debatidas, compreendidas e implementadas de forma homogênea em todos os cursos. Abaixo segue os resultados da avaliação dos coordenadores realizada pelo corpo discente: A respeito da acessibilidade da coordenação nos horários previstos de funcionamento, em relação ao atendimento de alunos, foi verificado os dados, conforme exposto a seguir:

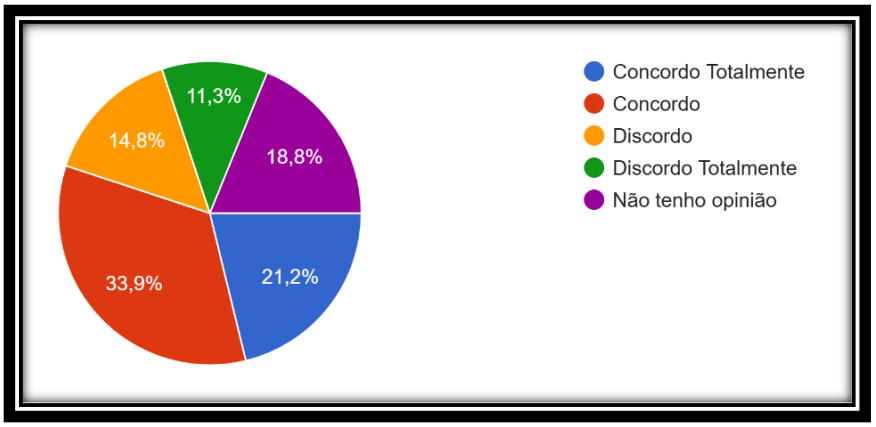


Gráfico 10 - Acessibilidade da coordenação nos horários previstos de funcionamento, em relação ao atendimento de alunos
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

A avaliação dos discentes acerca da acessibilidade dos coordenadores de curso no UNIGRANDE revela um cenário predominantemente positivo, porém com pontos relevantes de atenção. Os dados indicam que 21,2% dos estudantes concordam totalmente e 33,9% concordam que os coordenadores estão acessíveis nos horários previstos, totalizando 55,19% de percepção favorável. Esse resultado demonstra que, para a maioria dos discentes, há disponibilidade e presença efetiva da coordenação, aspecto fundamental para os indicadores do SINAES relacionados à gestão acadêmica, políticas de atendimento ao estudante e suporte

institucional. Por outro lado, observa-se que 14,8% dos estudantes não concordam e 11,3% discordam totalmente, somando 26,1% de avaliações negativas. Esse percentual é significativo e sugere possíveis fragilidades na comunicação, no cumprimento ou na divulgação dos horários de atendimento, ou ainda na percepção de acolhimento por parte dos discentes. Além disso, 18,8% dos estudantes afirmaram não ter opinião formada, o que pode indicar desconhecimento sobre os horários de atendimento ou baixa interação com a coordenação. Esse dado reforça a necessidade de ampliar a visibilidade dos canais de comunicação e fortalecer a aproximação entre coordenação e corpo discente.

De forma geral, os resultados evidenciam que, embora a maioria reconheça a acessibilidade dos coordenadores, há uma parcela expressiva que não percebe essa disponibilidade de forma satisfatória. Nesse sentido, recomenda-se o aprimoramento das estratégias de comunicação institucional, a padronização e ampla divulgação dos horários de atendimento, bem como o incentivo a práticas mais proativas de acompanhamento discente.

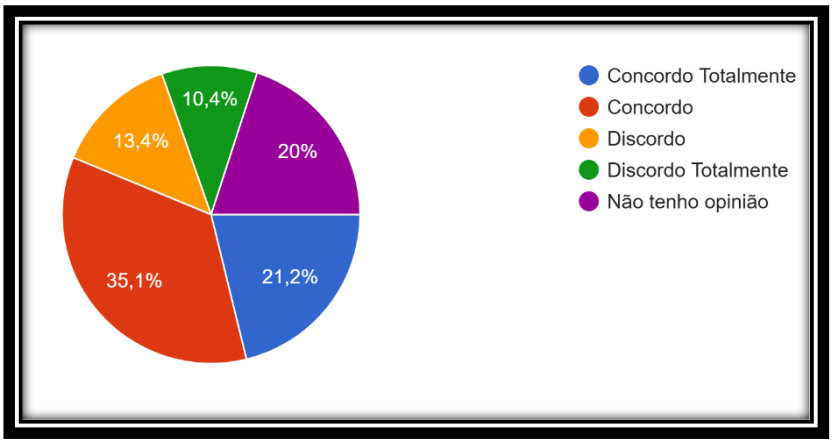


Gráfico 11 - Zelo das coordenações pelas condições de funcionamento do curso (laboratórios e salas de aula)
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

A análise do Gráfico 11, que trata do zelo das coordenações pelas condições de funcionamento do curso (laboratórios e salas de aula), revela uma avaliação majoritariamente positiva por parte do corpo discente, embora com aspectos que demandam ɪɴᴛᴇʀᴠᴇɴção institucional. Observa-se que 21,2% dos estudantes concordam totalmente e 35,1% concordam, totalizando 56,3% de percepção favorável. Esse resultado indica que mais da metade dos discentes reconhece o comprometimento das coordenações com a qualidade da infraestrutura acadêmica, aspecto diretamente relacionado aos indicadores do SINAES, especialmente na dimensão que avalia a infraestrutura física e o apoio às atividades acadêmicas. Entretanto, há 13,4% que discordam e 10,4% que discordam totalmente, somando 23,8% de avaliações

negativas. Esse percentual é relevante e pode indicar inconsistências na manutenção, adequação ou disponibilidade dos espaços físicos e recursos didáticos, além de possíveis diferenças entre cursos quanto às condições ofertadas.

Outro ponto significativo refere-se aos 20% dos estudantes que afirmaram não ter opinião, o que pode sugerir desconhecimento, baixa utilização dos espaços ou distanciamento em relação às ações da coordenação. Esse dado reforça a necessidade de ampliar a comunicação institucional e o envolvimento dos discentes nas questões relacionadas à infraestrutura e gestão do curso. Sob a perspectiva do SINAES, os resultados demonstram que a instituição apresenta um desempenho satisfatório, mas com margem para aprimoramento. Recomenda-se: Intensificar ações de monitoramento e manutenção dos espaços acadêmicos; Ampliar canais de escuta discente sobre infraestrutura; Garantir maior transparência nas ações das coordenações; Promover maior integração entre gestão e estudantes quanto às melhorias realizadas. Assim, embora o cenário seja predominantemente positivo, a presença de avaliações negativas e de ausência de opinião indica a necessidade de ações mais sistemáticas e equitativas, visando consolidar a qualidade das condições de funcionamento dos cursos e fortalecer a percepção institucional junto ao corpo discente.

Igualmente, o corpo discente foi sondado acerca da orientação que o coordenador fornece para os estágios extracurriculares.

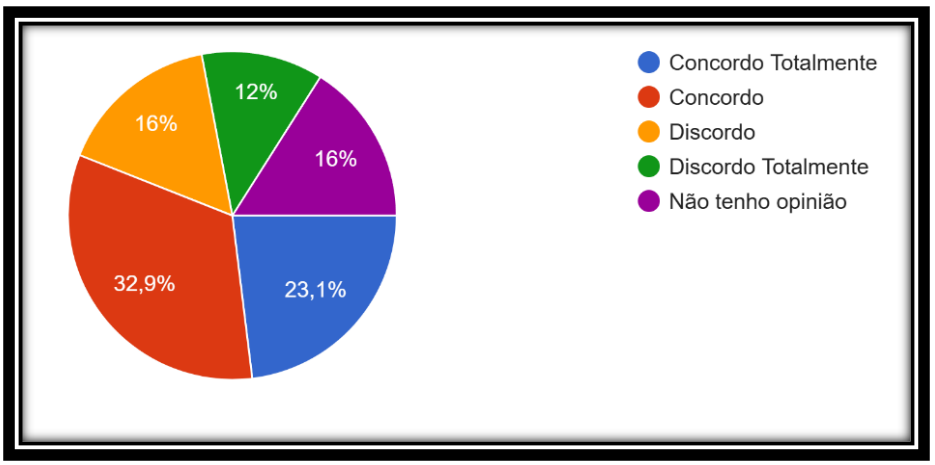


Gráfico 12 - Orientação que o coordenador fornece para participarem de estágios extracurriculares
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025).

A análise do Gráfico 12, que aborda a orientação fornecida pelos coordenadores para a participação dos discentes em estágios extracurriculares, evidencia um cenário predominantemente positivo, embora com aspectos que demandam aprimoramento institucional.

Os dados indicam que 23,1% dos estudantes concordam totalmente e 32,9% concordam, totalizando 56% de avaliações favoráveis. Esse resultado demonstra que a maioria dos discentes reconhece o papel ativo das coordenações na orientação acadêmica e profissional, especialmente no incentivo à inserção em atividades práticas complementares, alinhando-se aos indicadores do SINAES relacionados às políticas de ensino, extensão e inserção no mundo do trabalho.

Entretanto, observa-se que 16% dos estudantes discordam e 12% discordam totalmente, somando 28% de percepções negativas. Esse percentual é expressivo e pode indicar fragilidades na sistematização das orientações, na comunicação das oportunidades de estágio ou no acompanhamento individualizado dos estudantes quanto à sua trajetória formativa e profissional.

Adicionalmente, 16% dos discentes afirmaram não ter opinião, o que pode sugerir desconhecimento sobre as ações da coordenação nesse âmbito ou baixa participação em atividades relacionadas a estágios extracurriculares. Esse dado reforça a necessidade de ampliar a visibilidade das iniciativas institucionais e fortalecer os canais de comunicação com os estudantes.

Sob a perspectiva dos indicadores do SINAES, os resultados apontam que, embora haja reconhecimento das ações de orientação, é necessário avançar na consolidação de políticas mais estruturadas e abrangentes de apoio à inserção discente em experiências práticas. Recomenda-se:

- Intensificar a divulgação de oportunidades de estágios extracurriculares;
- Promover ações sistemáticas de orientação de carreira;
- Fortalecer o acompanhamento individual dos discentes;
- Ampliar parcerias institucionais com organizações concedentes de estágio.

Dessa forma, a instituição apresenta um desempenho satisfatório, mas com margem para aprimoramento, especialmente no que se refere à equidade e efetividade das ações de orientação, visando fortalecer a formação prática e a empregabilidade dos estudantes.

Posteriormente, o corpo discente foi indagado sobre o coordenador de seu curso propor eventos para discutir os resultados do Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE). Os dados são expressos no gráfico 13 a seguir.

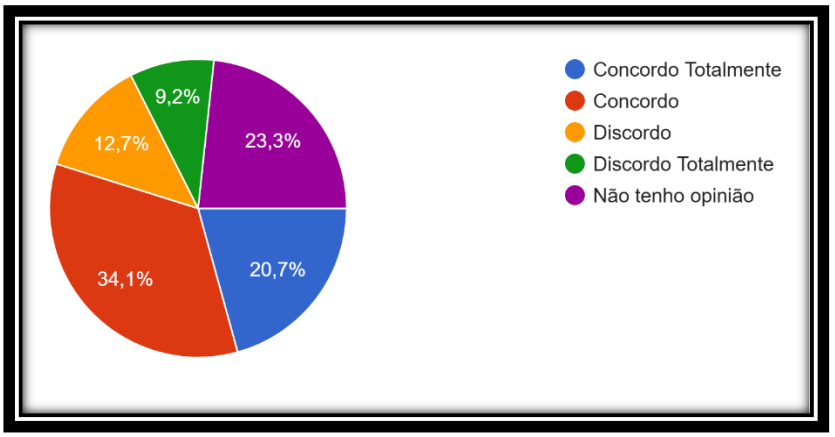


Gráfico 13 - O coordenador de seu curso propõe eventos para discutir os resultados do Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE).
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025).

A análise do Gráfico 13, que trata da proposição de eventos pelos coordenadores para discussão dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), evidencia um cenário moderadamente positivo, porém com indicativos relevantes de fragilidade na consolidação dessa prática institucional.

Os dados demonstram que 20,7% dos discentes concordam totalmente e 34,1% concordam, totalizando 54,8% de avaliações favoráveis. Esse resultado indica que mais da metade dos estudantes reconhece a existência de iniciativas voltadas à socialização e discussão dos resultados do ENADE, o que está diretamente alinhado aos indicadores do SINAES relacionados à avaliação institucional, gestão acadêmica e uso dos resultados avaliativos para a melhoria da qualidade do ensino.

Entretanto, observa-se que 12,7% discordam e 9,2% discordam totalmente, somando 21,9% de percepções negativas. Esse percentual sugere que uma parcela significativa dos discentes não identifica de forma clara ou efetiva a realização desses eventos, o que pode indicar inconsistências na frequência, na divulgação ou na abrangência das ações promovidas pelas coordenações.

Além disso, destaca-se que 23,3% dos estudantes afirmaram não ter opinião, o que representa um dado expressivo. Esse índice pode estar associado ao desconhecimento sobre a temática do ENADE, à baixa participação dos discentes nas atividades propostas ou à fragilidade na comunicação institucional acerca dessas ações.

Sob a perspectiva dos indicadores do SINAES, os resultados apontam que, embora existam iniciativas relacionadas à análise e discussão dos resultados do ENADE, há necessidade de maior institucionalização dessas práticas. Recomenda-se:

- Ampliar a frequência e a sistematização de eventos voltados à análise dos resultados do ENADE;
- Fortalecer a divulgação e o engajamento discente nessas ações;
- Integrar os resultados do ENADE ao planejamento pedagógico dos cursos;
- Promover momentos formativos que esclareçam a importância do exame para a qualidade do curso e da instituição.

Dessa forma, a análise evidencia um desempenho satisfatório, porém com necessidade de aprimoramento, especialmente no que se refere à participação discente e à consolidação de uma cultura avaliativa mais robusta e participativa dentro da instituição.

Os alunos também foram indagados acerca do incentivo que os coordenadores de cursos presenciais de graduação oferecem para que este participe de ações de investigação científica, conforme os dados apresentados no gráfico a seguir.

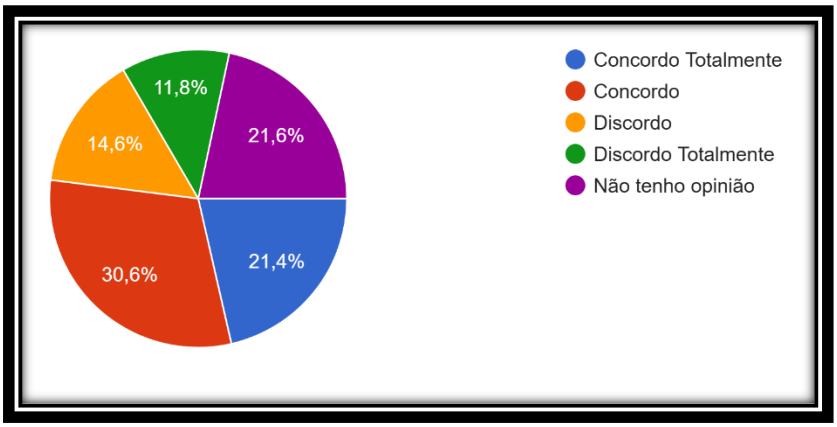


Gráfico 14 - Incentivo dos coordenadores de cursos presenciais de graduação oferecem, para que os alunos participem de ações de investigação científica
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025).

A análise do Gráfico 14, que aborda o incentivo dos coordenadores à participação dos discentes em ações de investigação científica, revela um cenário relativamente positivo, porém com necessidade de fortalecimento institucional nessa dimensão formativa.

Os dados indicam que 21,4% dos estudantes concordam totalmente e 30,6% concordam, totalizando 52% de avaliações favoráveis. Esse resultado demonstra que pouco mais da metade dos discentes reconhece a atuação das coordenações no estímulo à iniciação científica, aspecto diretamente relacionado aos indicadores do SINAES voltados à articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como à formação acadêmica crítica e investigativa.

Entretanto, observa-se que 14,6% discordam e 11,8% discordam totalmente, somando 26,4% de percepções negativas. Esse percentual é significativo e pode indicar que uma parcela dos estudantes não percebe, de forma efetiva, ações estruturadas de incentivo à pesquisa, o que pode estar relacionado à insuficiente divulgação de oportunidades, à limitação de projetos disponíveis ou à baixa inserção discente nas atividades científicas.

Adicionalmente, 21,6% dos respondentes afirmaram não ter opinião, o que representa um dado relevante. Esse índice pode refletir desconhecimento sobre as iniciativas de investigação científica ou uma participação ainda incipiente dos estudantes nessas atividades, evidenciando a necessidade de maior visibilidade e engajamento.

Sob a ótica dos indicadores do SINAES, os resultados apontam que, embora existam ações de incentivo à pesquisa, estas ainda não se apresentam de forma plenamente consolidada ou percebida de maneira homogênea pelos discentes. Nesse sentido, recomenda-se:

- Ampliar a divulgação de programas e editais de iniciação científica;
- Fortalecer a cultura de pesquisa nos cursos de graduação;
- Incentivar a participação discente em projetos, eventos e produções científicas;
- Promover maior integração entre coordenação, docentes e estudantes nas atividades investigativas.

A área de comunicação do UNIGRANDE desempenha papel estratégico na disseminação das diretrizes institucionais, assegurando que discentes, docentes e técnicos-administrativos tenham acesso contínuo às informações relacionadas à missão, decisões, projetos, processos e ações acadêmicas. Essa atuação visa promover a transparência, o alinhamento institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção coletiva de melhorias, contando, para isso, com um canal interno oficial padronizado.

No que se refere aos meios de comunicação, a instituição utiliza diferentes ferramentas integradas, tais como o site institucional, WhatsApp, call center, plataformas digitais de marketing (como Instagram), flanelógrafos distribuídos nas dependências físicas, canal no YouTube e painel eletrônico de senhas. O site institucional destaca-se como principal meio de divulgação de eventos, atividades acadêmicas e informações institucionais, permitindo o acesso tanto da comunidade interna quanto do público externo a conteúdos atualizados, incluindo dados detalhados sobre os cursos ofertados.

Adicionalmente, a instituição utiliza a plataforma “Aluno On-line” como ferramenta de gestão acadêmica e comunicação interna. Por meio desse ambiente virtual, acessível mediante

login individual, estudantes, professores e coordenadores podem acompanhar informações acadêmicas, como notas e frequência, além de realizar solicitações administrativas e acessar materiais de apoio ao processo de ensino e aprendizagem

Para ampliar a visão sobre as unidades de comunicação do UNIGRANDE foi pesquisado sobre a ferramenta do Serviço *Aluno On-Line*, onde o alunado regularmente matriculado expressou suas opiniões conforme explicitado no gráfico 15 a seguir.

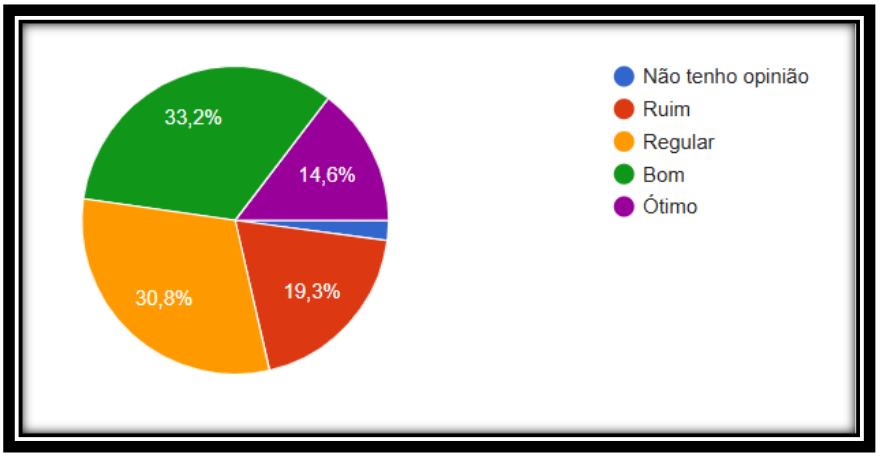


Gráfico 15 - Serviço *Aluno On-Line*
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

A análise dos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre o serviço de atendimento ao aluno online do Unigrande revela um cenário de satisfação moderada, com indicativos claros de necessidade de aprimoramento. Observa-se que 33,2% dos estudantes classificam o serviço como “Bom” e 14,6% como “Ótimo”, totalizando 47,8% de avaliações positivas. Esse resultado demonstra que quase metade dos usuários reconhece qualidade no atendimento prestado. Entretanto, o percentual de respostas “Regular”, que atinge 30,8%, evidencia que uma parcela significativa dos alunos percebe o serviço como apenas satisfatório, sem diferenciais que garantam excelência. Além disso, 19,3% das avaliações classificam o serviço como “Ruim”, o que representa um ponto de atenção importante, pois indica insatisfação relevante. O índice de alunos sem opinião é mínimo, sugerindo que a maioria já teve contato com o atendimento online. De modo geral, embora haja predominância de percepções positivas, a soma das avaliações “Regular” e “Ruim” ultrapassa metade dos respondentes, indicando que o serviço ainda enfrenta desafios quanto à qualidade, eficiência e experiência do usuário. Nesse contexto, torna-se fundamental investir na melhoria dos processos de atendimento, na capacitação da equipe e na otimização das plataformas digitais, a

fim de elevar o nível de satisfação e proporcionar um serviço mais ágil, resolutivo e alinhado às expectativas dos alunos.

Sobre as condições de acesso ao Site do Unigrande, tivemos os resultados expressos no gráfico 16 logo abaixo:

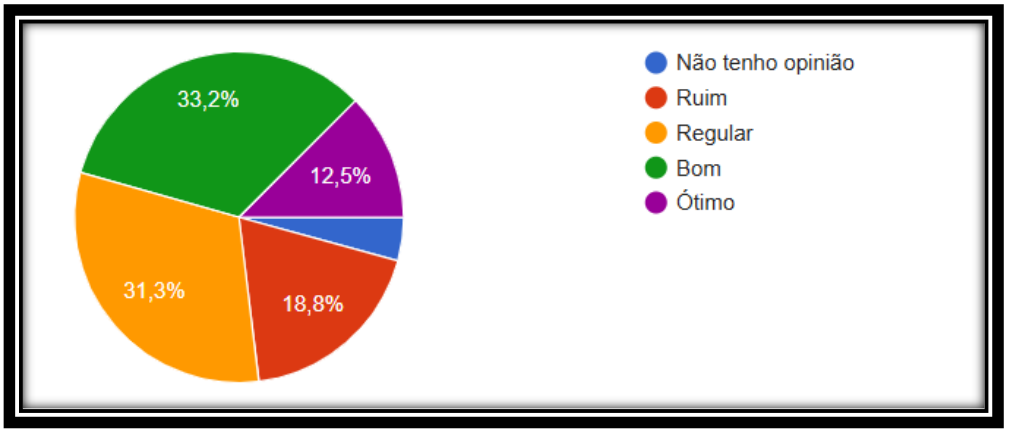


Gráfico 16 - Acesso Site
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

A análise desses resultados indica que 33,2% dos respondentes classificam o acesso como "Bom" e 12,5% como "Ótimo", totalizando 45,7% de avaliações positivas, o que indica que uma parcela significativa dos alunos consegue utilizar o site de forma satisfatória. Por outro lado, o percentual de respostas "Regular" é de 31,3%, revelando que muitos usuários encontram dificuldades ou limitações na navegação, desempenho ou organização das informações. Além disso, 18,8% avaliam o acesso como "Ruim", o que representa um índice preocupante, pois aponta falhas que impactam diretamente a experiência do usuário. O baixo percentual de "Não tenho opinião" demonstra que a maioria dos estudantes utiliza o site e, portanto, possui vivência concreta para avaliá-lo.

No contexto da CPA, que tem como finalidade analisar processos institucionais e propor melhorias contínuas com base na percepção da comunidade acadêmica, esses resultados indicam a necessidade de intervenções estratégicas. A predominância de avaliações entre "Regular" e "Ruim" sugere problemas relacionados, possivelmente, à usabilidade, instabilidade do sistema, dificuldade de acesso a informações ou lentidão no carregamento das páginas. Dessa forma, torna-se essencial investir na modernização da plataforma, na melhoria da interface e experiência do usuário (UX), na otimização do desempenho do site e na organização mais clara das informações acadêmicas. Conclui-se que, embora o acesso ao site atenda parcialmente às necessidades dos alunos, há um potencial significativo de melhoria, sendo

fundamental que a instituição utilize esses dados como base para ações corretivas e para o aprimoramento contínuo dos seus serviços digitais.

A Ouvidoria configura-se como um dos mais relevantes instrumentos de comunicação entre a instituição e toda a comunidade acadêmica. Na Unigrande, esse canal desempenha papel estratégico ao possibilitar o recebimento, a análise e o encaminhamento de manifestações relacionadas aos serviços educacionais e administrativos, promovendo a escuta qualificada e o diálogo institucional. Por meio da Ouvidoria, estudantes, docentes, colaboradores e o público externo podem registrar reclamações, sugestões, denúncias e elogios, contribuindo diretamente para o aprimoramento contínuo das atividades institucionais e para o fortalecimento da cultura de avaliação. Trata-se, portanto, de um importante mecanismo de transparência, mediação de conflitos e participação, que reforça a gestão democrática e a busca pela qualidade dos serviços ofertados. No que se refere à evolução dos sistemas utilizados, a instituição anteriormente operava com o sistema VOX para o registro das manifestações. Atualmente, a Ouvidoria da Unigrande adota a plataforma OMD, um sistema específico e mais robusto para a gestão de Ouvidorias e canais de denúncia, proporcionando maior organização, rastreabilidade e eficiência no tratamento das demandas.

As manifestações são registradas, prioritariamente, por meio de formulário eletrônico disponível no site institucional. Nos casos em que o contato ocorre por e-mail, telefone ou atendimento presencial, o manifestante é orientado a formalizar sua solicitação no sistema oficial, garantindo padronização e melhor acompanhamento dos registros. Além disso, a instituição disponibiliza atendimento presencial em espaço adequado, assegurando acolhimento, sigilo e privacidade quando necessário. No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, foram registradas 530 manifestações concluídas no sistema da Ouvidoria. A análise mensal desses dados evidencia que a demanda acompanha os períodos de maior movimentação acadêmica, como matrículas, avaliações e processos administrativos. Essas informações são fundamentais para subsidiar a gestão institucional na identificação de picos de atendimento e no planejamento de ações de melhoria, contribuindo para a eficiência dos fluxos e para a elevação da qualidade dos serviços prestados.

Foi realizada uma pesquisa com os discentes sobre o funcionamento da Ouvidoria. Segue os dados da avaliação, por meio de apresentação no gráfico 17:

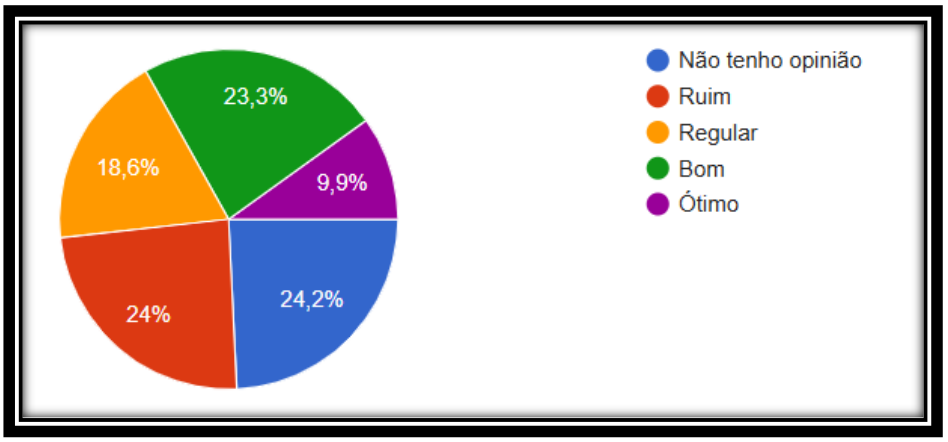


Gráfico 17 - Ouvidoria
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

A análise dos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) referentes à Ouvidoria da Unigrande revela um cenário que demanda atenção, especialmente no que diz respeito à consolidação desse canal como instrumento efetivo de escuta institucional. Observa-se que 23,3% dos respondentes avaliam o serviço como "Bom" e 9,9% como "Ótimo", totalizando 33,2% de percepções positivas. Em contrapartida, 18,6% classificam como "Regular" e 24% como "Ruim", o que evidencia um nível significativo de insatisfação entre os usuários. Destaca-se ainda o elevado percentual de 24,2% de respondentes que indicaram "Não tenho opinião", sugerindo que uma parcela considerável da comunidade acadêmica desconhece o funcionamento da Ouvidoria ou nunca utilizou o serviço.

Esse conjunto de dados aponta para dois desafios principais: de um lado, a necessidade de aprimorar a qualidade e a resolutividade do atendimento prestado; de outro, a importância de ampliar a divulgação e a visibilidade da Ouvidoria junto à comunidade acadêmica. O percentual expressivo de avaliações negativas pode estar relacionado a fatores como demora no retorno das manifestações, dificuldade no acompanhamento das demandas ou percepção de baixa efetividade na resolução dos problemas apresentados.

Nesse contexto, torna-se fundamental que a instituição invista em ações estratégicas, como o fortalecimento da comunicação institucional sobre o papel da Ouvidoria, a melhoria dos fluxos de atendimento e prazos de resposta, além da transparência no retorno das manifestações. Também é recomendável promover campanhas de conscientização sobre a importância desse canal como instrumento de participação e melhoria contínua. Conclui-se que, embora a Ouvidoria desempenhe um papel essencial na gestão participativa e na cultura de avaliação institucional, os resultados indicam a necessidade de avanços tanto na qualidade do serviço quanto no engajamento da comunidade acadêmica, de modo a torná-la mais acessível, conhecida e efetiva.

Durante o ano de 2025, o UNIGRANDE assegurou atendimento ao corpo discente de forma ampla e integrada, em consonância com os indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no que se refere à Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes e à Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Esse atendimento contemplou as diversas necessidades dos estudantes, sendo viabilizado por meio de programas institucionais de monitoria, iniciação científica e extensão, além de ações contínuas relacionadas à matrícula, acompanhamento acadêmico, orientação pedagógica e controle acadêmico, com foco na adequação das estratégias de ensino ao perfil do alunado.

Nesse contexto, destaca-se o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP), cuja atuação está alinhada às diretrizes do SINAES no que tange à promoção da permanência estudantil e ao apoio ao desenvolvimento acadêmico. O NAP oferece suporte pedagógico e psicológico a discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos, contribuindo para a efetividade das políticas institucionais de inclusão, acolhimento e acompanhamento.

Suas ações são voltadas à promoção da saúde mental e do bem-estar, por meio de práticas preventivas e intervenções terapêuticas breves no contexto institucional, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem e favorecendo a integração entre a formação acadêmica, a realidade social e as exigências do mundo do trabalho — aspectos também relacionados à Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O NAP realiza atendimentos individualizados, acompanha a aplicação de testes de nivelamento (em consonância com indicadores de acompanhamento do desempenho acadêmico), promove capacitações para colaboradores técnico-administrativos (relacionadas à Dimensão 5 – Políticas de Pessoal) e desenvolve ações institucionais de conscientização e valorização, como atividades alusivas ao Dia do Psicólogo e ao Dia Internacional da Mulher.

O UNIGRANDE tem direcionado esforços para a organização de projetos educativos e pedagógicos fundamentados em metodologias ativas e em uma aprendizagem construtiva, em consonância com os pressupostos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no âmbito da Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Nesse contexto, são desenvolvidos programas institucionais como o Programa de Iniciação Científica (PROGIC), o Programa de Extensão e o Programa de Monitoria, os quais contribuem para a formação integral do discente e para a efetividade da política de atendimento ao estudante.

A política de atendimento ao aluno do UNIGRANDE está alinhada à Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes, priorizando o acompanhamento contínuo da trajetória

acadêmica, com atenção especial aos egressos. O Plano de Acompanhamento dos Egressos do Centro Universitário da Grande Fortaleza integra o processo de autoavaliação institucional, conforme preconiza a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, constituindo-se como instrumento estratégico para a análise do perfil profissional dos graduados, da percepção sobre o processo formativo e da inserção no mercado de trabalho.

Além disso, o plano possibilita a identificação de fragilidades e potencialidades institucionais, subsidiando a tomada de decisões e o aprimoramento da gestão acadêmica, dos serviços ofertados e da organização didático-pedagógica dos cursos, em articulação com a Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O UNIGRANDE reconhece que os dados provenientes do acompanhamento dos egressos são fundamentais para o planejamento e a melhoria contínua das ações institucionais. Essa prática também fortalece o vínculo com os ex-alunos, promovendo sua participação em atividades acadêmicas, como semanas integradas, palestras, oficinas e relatos de experiência, contribuindo para a retroalimentação do processo formativo e para a consolidação de uma cultura institucional pautada na qualidade e na responsabilidade social.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unigrande realiza, anualmente, a pesquisa de acompanhamento de egressos, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no que se refere à Dimensão 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), Dimensão 2 (Desenvolvimento Institucional) e Dimensão 3 (Políticas Acadêmicas). Essa iniciativa tem como objetivo monitorar a trajetória dos ex-alunos, avaliar a efetividade da formação ofertada e subsidiar o processo contínuo de melhoria da qualidade institucional.

A pesquisa é aplicada por meio de questionário eletrônico, encaminhado aos egressos via e-mail, contemplando questões estruturadas em três eixos principais: profissional, pedagógico e pessoal. No eixo profissional, são levantadas informações sobre inserção no mercado de trabalho, área de atuação, empregabilidade e relação entre a formação acadêmica e as exigências do mundo do trabalho. No eixo pedagógico, busca-se avaliar a contribuição do curso para o desenvolvimento de competências e habilidades, a adequação dos conteúdos curriculares e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Já no eixo pessoal, são abordados aspectos relacionados ao desenvolvimento crítico, ético e social dos egressos, bem como o impacto da formação em sua trajetória de vida.

Os dados coletados são sistematizados em relatório técnico elaborado pela CPA, o qual é amplamente divulgado à gestão institucional e aos setores acadêmicos, servindo como importante instrumento de diagnóstico e planejamento. A partir dessas informações, são

propostas e implementadas ações institucionais voltadas ao aprimoramento dos cursos, à atualização dos projetos pedagógicos e ao fortalecimento das políticas de ensino, extensão e empregabilidade, atendendo às exigências de retroalimentação do processo avaliativo previstas pelo SINAES.

Além disso, a pesquisa de egressos contribui para o fortalecimento do vínculo entre a instituição e seus ex-alunos, incentivando sua participação em atividades acadêmicas, eventos institucionais e ações de formação continuada. Também possibilita a identificação de demandas emergentes do mercado e da sociedade, favorecendo a adequação da oferta educacional às necessidades contemporâneas.

Dessa forma, o acompanhamento sistemático dos egressos configura-se como uma prática estratégica de avaliação institucional, alinhada aos princípios do SINAES, ao promover a integração entre avaliação, planejamento e gestão, bem como ao reforçar o compromisso da Unigrande com a qualidade da educação superior e com a formação integral de seus estudantes.

A seguir, apresentam-se os resultados obtidos por meio da pesquisa realizada com aplicação de questionário on-line. A primeira indagação trata da continuidade de formação dos egressos, onde avaliamos se esse ex-aluno cursa ou não uma pós graduação Strito Sensu.

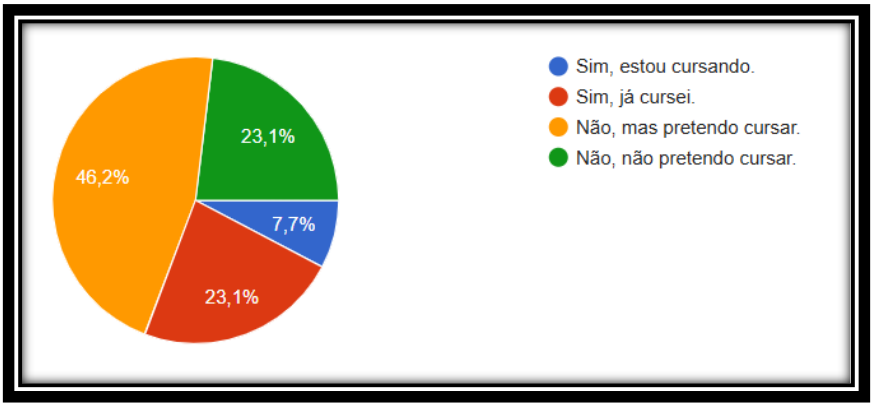


Gráfico 18 – Cursa ou cursou pós graduação Stricto Sensu (mestrado)
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

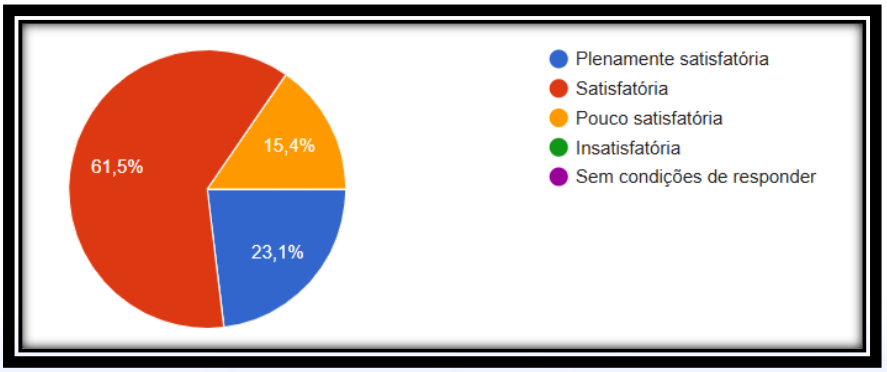


Gráfico 19 – Adequação dos conteúdos e programas para formação profissional
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

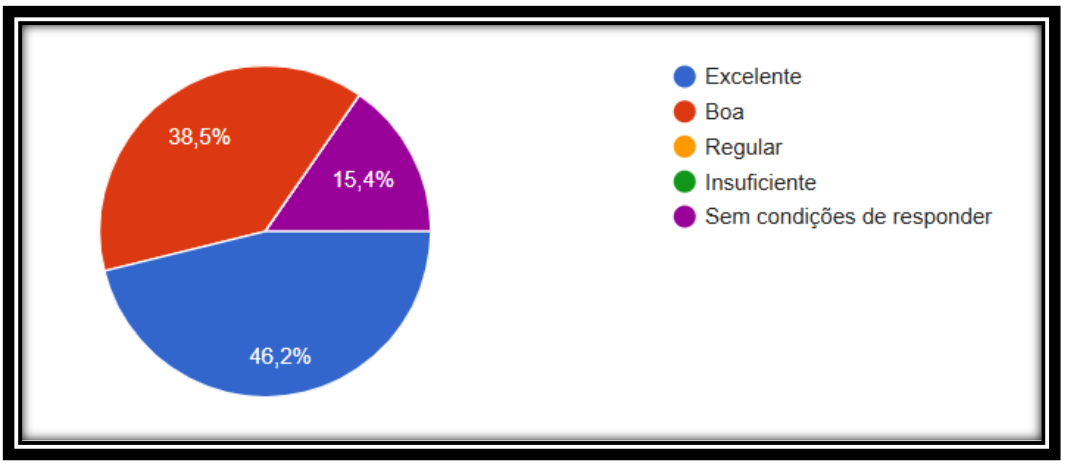


Gráfico 20 – Qualidade dos estágios curriculares realizados para formação profissional
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

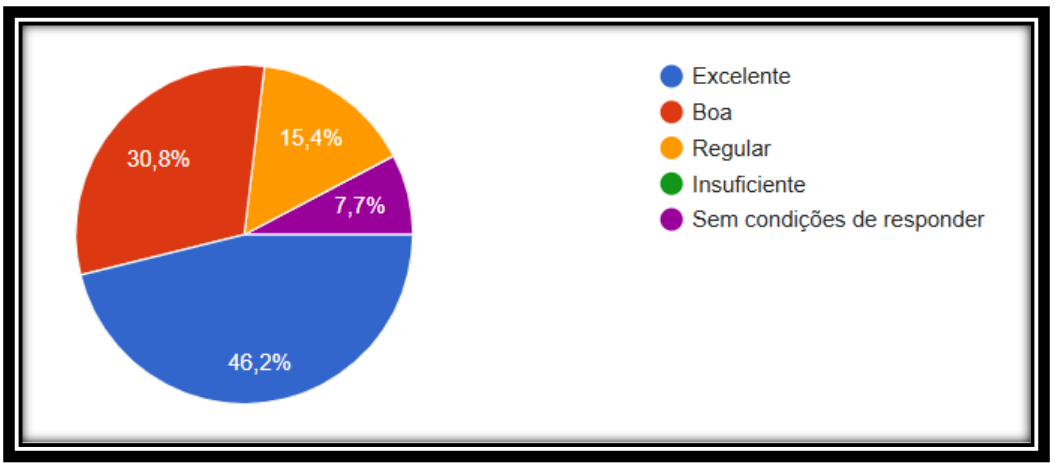


Gráfico 21 – Formação teórica
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

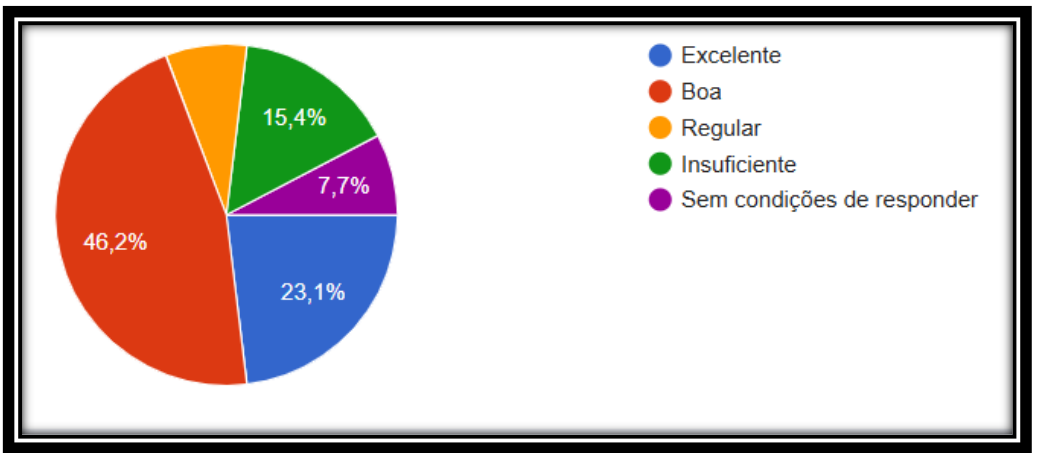


Gráfico 22 – Formação prática
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

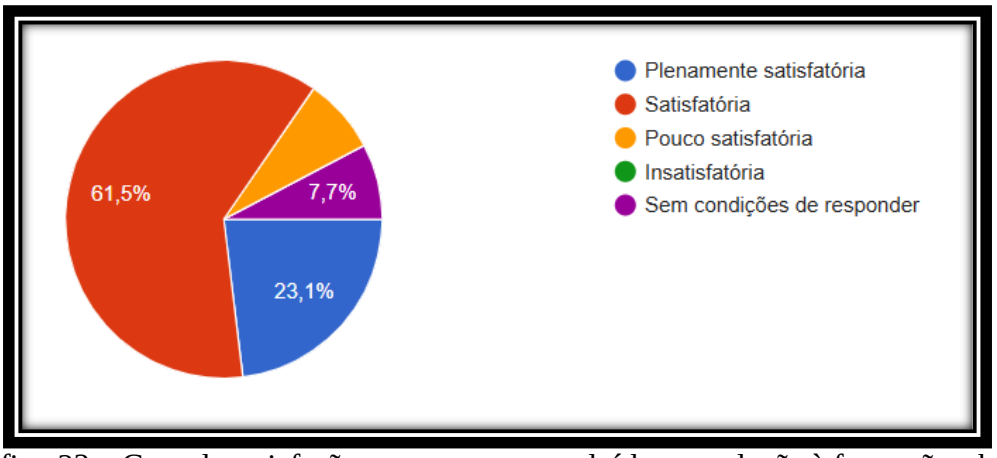


Gráfico 23 – Grau de satisfação com o curso concluído em relação à formação obtida
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

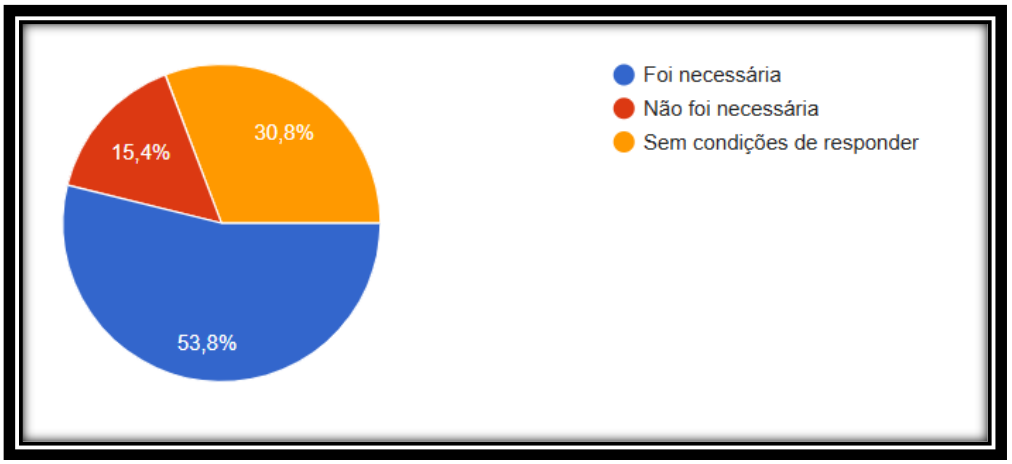


Gráfico 24 – A formação recebida na graduação para o exercício de sua função e/ou cargo atual
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

Os resultados indicam que a maioria dos ex-alunos atuam em áreas correlatas à sua formação e reconhece a relevância do curso, embora alguns tenham apontado lacunas em conteúdos aplicados e habilidades práticas demandadas pelo mercado. No âmbito pedagógico, os egressos destacam a qualidade das disciplinas e a dedicação dos docentes, sugerindo, entretanto, maior integração entre teoria e prática, ampliação de laboratórios, estágios supervisionados e atividades de atualização sobre tendências do setor. Em relação ao desenvolvimento pessoal, os egressos percebem contribuição significativa da instituição na formação ética, crítica e comunicativa, identificando, porém, a necessidade de maior preparo em competências como gestão de conflitos e trabalho em equipe.

A partir dessas informações, a CPA identificou oportunidades estratégicas de aprimoramento, incluindo a atualização e integração curricular, capacitação contínua de docentes, fortalecimento do vínculo com egressos por meio de encontros e canais digitais,

criação de programas de atualização profissional e monitoramento sistemático dos dados para subsidiar revisões pedagógicas e decisões institucionais. Dessa forma, a avaliação dos egressos fornece subsídios essenciais para a melhoria da qualidade acadêmica, o fortalecimento do vínculo institucional e a formação de profissionais mais bem preparados para as demandas do mercado, consolidando-se como uma prática estratégica de gestão e planejamento educacional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIGRANDE, desenvolve ações estruturadas para o acompanhamento de egressos, compreendendo essa iniciativa como essencial para o fortalecimento da qualidade acadêmica e da relação institucional. Assim, destacam-se os encontros de egressos promovidos pela CPA, realizados de forma periódica, com o objetivo de acompanhar a trajetória profissional dos ex-alunos e promover a integração com a comunidade acadêmica. Esses encontros constituem espaços qualificados de escuta e diálogo, nos quais os egressos compartilham experiências, apresentam percepções sobre a formação recebida e discutem as demandas do mercado de trabalho. Tais momentos contribuem diretamente para a retroalimentação dos cursos e para o aprimoramento das práticas pedagógicas, em conformidade com os princípios avaliativos do SINAES.

Complementarmente, a CPA disponibiliza, no site institucional, um canal específico destinado aos egressos, configurando-se como um importante instrumento de comunicação e vínculo permanente. Nesse espaço, os ex-alunos têm acesso ao questionário de avaliação, podendo registrar suas percepções sobre a formação acadêmica, sua inserção profissional e o impacto do curso em sua trajetória. Esse canal também favorece a manutenção do relacionamento contínuo, permitindo a atualização de informações, a divulgação de oportunidades e o fortalecimento do sentimento de pertencimento.

As informações coletadas tanto nos encontros quanto por meio do canal eletrônico são sistematizadas pela CPA e incorporadas aos relatórios institucionais, subsidiando o planejamento acadêmico e a tomada de decisões. Dessa forma, o acompanhamento de egressos no UNIGRANDE consolida-se como uma política contínua de avaliação, alinhada ao SINAES, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, o desenvolvimento institucional e a formação de profissionais mais preparados para as demandas da sociedade.

As atividades institucionais relativas ao atendimento aos discentes compreendem as ações de atuação da direção geral, reitoria, professores, coordenadores, sistemas de matrículas, acervo da biblioteca e assistência pedagógicos de direcionamento e controle acadêmicos, dentre outras inúmeras atividades e processos a seguir descritos. Abaixo expõem-se o descritivo das perguntas respondidas pelos alunos cursantes do UNIGRANDE. Assim sendo, os discentes foram inicialmente questionados sobre a atuação da reitoria.

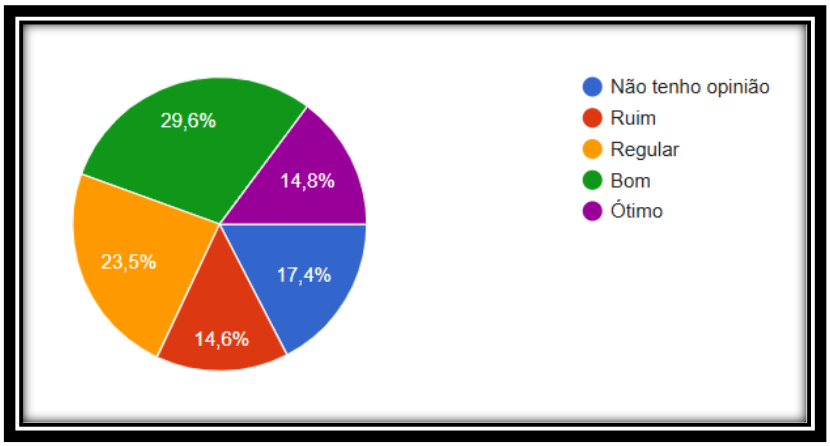


Gráfico 25 - Reitoria
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

A análise dos dados evidencia que a reitoria apresenta uma avaliação predominantemente positiva por parte da comunidade acadêmica, ainda que com pontos que merecem atenção. A maior concentração de respostas na categoria "Bom" (29,6%) indica que a gestão da reitoria é, em geral, bem percebida. Somando-se a essa avaliação o percentual de "Ótimo" (14,8%), observa-se que 44,4% dos respondentes possuem uma visão favorável, reforçando a credibilidade das ações desenvolvidas.

Por outro lado, a presença significativa da avaliação "Regular" (23,5%) sugere que há aspectos que não atendem plenamente às expectativas, demandando melhorias. As avaliações negativas ("Ruim", com 14,6%) também indicam a existência de fragilidades que precisam ser identificadas e tratadas de forma estratégica. Além disso, o percentual de 17,4% de respondentes que afirmaram não ter opinião formada aponta para possíveis lacunas na comunicação institucional ou no nível de envolvimento da comunidade com as ações da reitoria.

Em seguida o alunado foi indagado acerca da qualidade do atendimento do Controle Acadêmico, conforme os dados apresentados no gráfico a seguir.

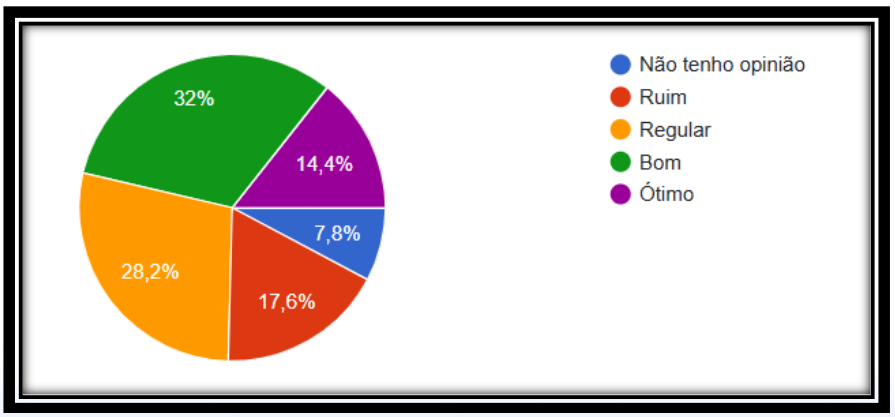


Gráfico 26 – Secretraria Acadêmica
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

A análise dos dados referentes à secretaria acadêmica, conforme apresentado no gráfico da Comissão Própria de Avaliação (CPA), indica uma percepção majoritariamente positiva por parte dos respondentes, embora ainda existam pontos que merecem atenção. A avaliação "Bom" aparece com o maior percentual, atingindo 32%, o que demonstra que os serviços prestados pela secretaria acadêmica são, em geral, bem avaliados pela comunidade. Somando-se a esse resultado a categoria "Ótimo" (14,4%), obtém-se um total de 46,4% de avaliações positivas, reforçando a percepção favorável quanto ao desempenho do setor.

Entretanto, observa-se que a avaliação "Regular" representa 28,2%, indicando que uma parcela significativa dos usuários identifica aspectos que podem ser aprimorados, possivelmente relacionados à qualidade do atendimento, agilidade nos processos ou clareza das informações prestadas. As avaliações negativas, classificadas como "Ruim" (17,6%), também merecem atenção, pois evidenciam a existência de insatisfações que precisam ser analisadas e tratadas de forma estratégica. Por outro lado, o percentual de "Não tenho opinião" (7,8%) é relativamente baixo, sugerindo que a maioria dos respondentes possui o contato com os serviços da secretaria, o que fortalece a confiabilidade dos dados apresentados.

Dessa forma, conclui-se que a secretaria acadêmica apresenta um desempenho satisfatório, com predominância de avaliações positivas, mas com necessidade de melhorias pontuais. Recomenda-se a manutenção das práticas bem avaliadas, aliada à implementação de ações que visem aprimorar a eficiência dos serviços, reduzir insatisfações e elevar a qualidade do atendimento, buscando, assim, ampliar ainda mais os índices de satisfação da comunidade acadêmica.

Sobre o acervo da Biblioteca, os resultados avaliados pelos alunos seguem abaixo.

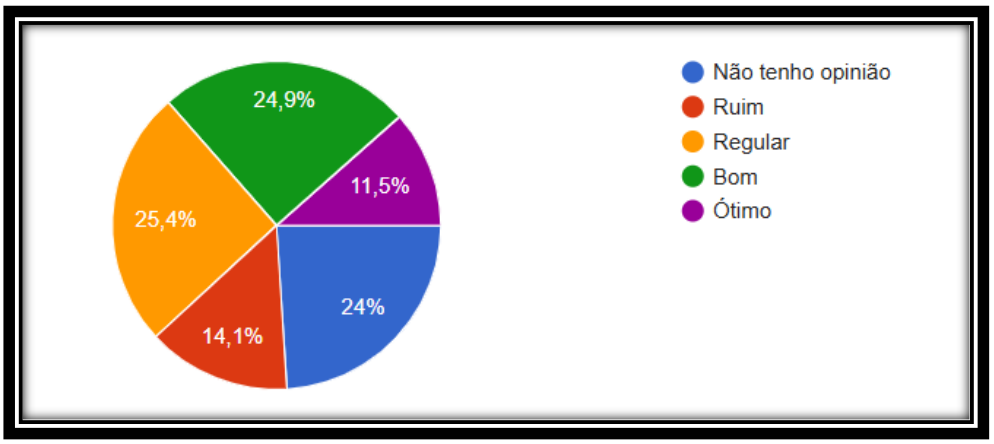


Gráfico 27 - Acervo da Biblioteca
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

A análise dos dados referentes ao acervo da biblioteca, conforme apresentado no relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA), revela uma percepção equilibrada, com leve tendência positiva, mas acompanhada de importantes pontos de atenção. A avaliação "Regular" aparece com o maior percentual, atingindo 25,4%, indicando que uma parcela significativa dos respondentes considera que o acervo atende apenas parcialmente às suas necessidades. Em seguida, a avaliação "Bom" representa 24,9%, demonstrando que há reconhecimento da qualidade do acervo por parte de parte da comunidade acadêmica. Somando-se ainda a categoria "Ótimo" (11,5%), obtém-se 36,4% de avaliações positivas, o que reforça uma percepção favorável, embora não predominante. Por outro lado, o percentual de "Não tenho opinião" (24%) é bastante expressivo, sugerindo que muitos respondentes podem não utilizar com frequência o acervo ou não possuem conhecimento suficiente sobre ele, o que aponta para a necessidade de maior divulgação e incentivo ao uso. A avaliação "Ruim", com 14,1%, também merece atenção, pois evidencia insatisfação que pode estar relacionada à atualização, diversidade ou quantidade de materiais disponíveis.

Dessa forma, conclui-se que o acervo da biblioteca apresenta um desempenho mediano, com reconhecimento positivo, mas com predominância de avaliações que indicam necessidade de melhorias. Recomenda-se investir na atualização e ampliação do acervo, alinhando-o às demandas dos cursos, além de fortalecer estratégias de divulgação e incentivo ao uso dos recursos disponíveis, buscando aumentar o nível de satisfação e reduzir as percepções negativas e indiferentes da comunidade acadêmica.

Referente aos resultados da Avaliação Docente realizada pelos discentes, evidencia-se um desempenho satisfatório, com médias concentradas predominantemente entre 3,0 e 3,5 em uma escala de até 4 pontos na pesquisa realizada pela CPA, indicando percepção positiva dos discentes quanto à qualidade do ensino ofertado. Observa-se também que os índices de aprovação se mantêm elevados, em sua maioria superiores a 80%, o que demonstra consistência nos resultados acadêmicos e adequação dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos pela instituição. No que se refere às dimensões avaliativas, os indicadores de "ética" e "pontualidade" apresentam os melhores desempenhos, refletindo elevado nível de responsabilidade profissional e cumprimento das atividades acadêmicas por parte dos docentes. O "domínio de conteúdo" também se mostra consistente e bem avaliado, evidenciando a qualificação técnica do corpo docente. Da mesma forma, o "relacionamento interpessoal" apresenta resultados positivos, contribuindo para um ambiente acadêmico favorável ao processo de aprendizagem. Entretanto, os critérios relacionados à "clareza na exposição dos conteúdos" e ao "dinamismo metodológico" apresentam maior variabilidade entre os

resultados, indicando diferenças significativas na prática pedagógica. Enquanto parte dos docentes demonstra elevado desempenho nesses aspectos, outro grupo apresenta médias inferiores, o que pode impactar a efetividade do processo de ensino, mesmo diante de bons índices de aprovação. Esse cenário sugere a necessidade de maior atenção às estratégias didáticas utilizadas em sala de aula.

A análise dos dados permite identificar a existência de diferentes níveis de desempenho dentro do corpo docente, incluindo um grupo com avaliações elevadas e consistentes, um grupo intermediário com resultados satisfatórios e um grupo que demanda acompanhamento mais próximo, especialmente nos aspectos didático-pedagógicos. Essa heterogeneidade evidencia a importância de ações institucionais voltadas à padronização da qualidade do ensino e à promoção da melhoria contínua. Em termos de alinhamento com os indicadores do MEC, os resultados demonstram aderência aos eixos relacionados às políticas acadêmicas e à gestão institucional, especialmente no que diz respeito à organização do processo de ensino e à avaliação docente. Diante desse contexto, recomenda-se a continuidade de implementação de programas de formação continuada com foco em metodologias ativas, o acompanhamento sistemático dos docentes com desempenho abaixo da média institucional, a promoção de compartilhamento de boas práticas entre os docentes e a revisão periódica dos instrumentos avaliativos. Tais ações são fundamentais para elevar o nível geral de desempenho e consolidar uma cultura institucional orientada para a excelência acadêmica. Portanto, a instituição apresenta um cenário global positivo no que se refere à avaliação docente, com indicadores satisfatórios e consistentes, mas com necessidade de intervenções estratégicas voltadas à redução das disparidades identificadas e ao aprimoramento contínuo da qualidade do ensino.

Após, os alunos foram questionados sobre o núcleo de educação a distância da instituição referente ao ambiente virtual de aprendizagem, se atende adequadamente ao processo de ensino-aprendizagem do curso. Os resultados apresenta-se no gráfico a seguir:

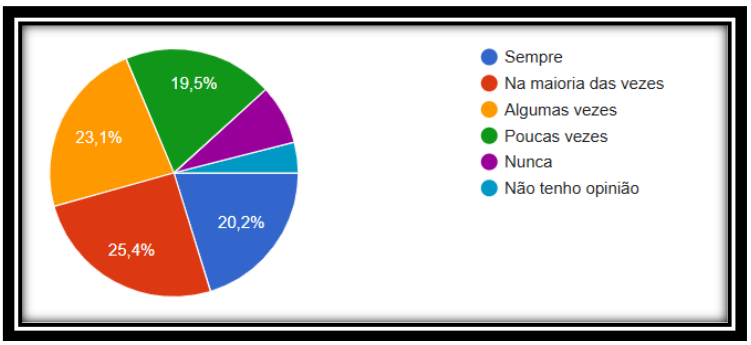


Gráfico 29 - O ambiente virtual de aprendizagem atende adequadamente ao processo de ensino-aprendizagem do curso
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

Os resultados indicam que o ambiente virtual de aprendizagem atende ao processo de ensino-aprendizagem de forma globalmente satisfatória, porém com espaço para aprimoramentos. Observa-se que 20,2% dos respondentes afirmam que o AVA atende "sempre" às necessidades do curso, enquanto 25,4% indicam que isso ocorre "na maioria das vezes", totalizando 45,6% de avaliações positivas. Por outro lado, 23,1% consideram que o atendimento ocorre apenas "algumas vezes" e 19,5% "poucas vezes", revelando que uma parcela significativa dos estudantes percebe limitações na efetividade do ambiente. As respostas negativas ("nunca") e a ausência de opinião aparecem de forma pouco representativa, o que demonstra que a maioria dos discentes possui experiência com a plataforma. Nesse contexto, conclui-se que o AVA apresenta um desempenho regular com tendência positiva, mas ainda enfrenta desafios relacionados à usabilidade, organização dos conteúdos, práticas pedagógicas e aspectos técnicos. Assim, recomenda-se o investimento em capacitação docente, padronização das disciplinas e melhorias na infraestrutura tecnológica, a fim de tornar o ambiente virtual mais eficiente e alinhado às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.

A próxima indagação é se o tutor ofereceu de forma exitosa suporte pedagógico, orientações para melhorar o seu aprendizado.

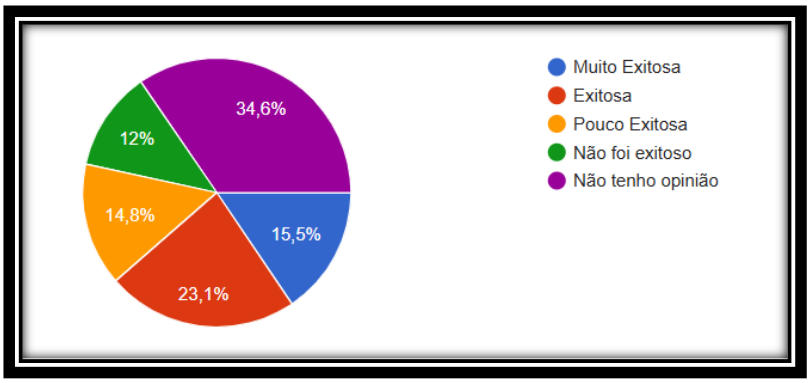


Gráfico 30 - Se o tutor ofereceu de forma exitosa suporte pedagógico, orientações para melhorar o seu aprendizado.
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

Os dados do Gráfico 30, da CPA/UNIGRANDE (2025), revelam uma percepção heterogênea quanto à atuação do tutor no oferecimento de suporte pedagógico e orientações para a melhoria do aprendizado. Observa-se que 15,5% dos respondentes consideram essa atuação "muito exitosa" e 23,1% "exitosa", totalizando 38,6% de avaliações positivas. Por outro lado, 14,8% avaliam como "pouco exitosa" e 12% como "não exitosa", somando 26,8% de percepções negativas, o que indica a existência de fragilidades na mediação pedagógica realizada. Destaca-se ainda um percentual elevado de 34,6% que afirmam "não ter opinião",

sugerindo possível baixa interação com o tutor ou desconhecimento sobre sua atuação no processo formativo. Nesse contexto, os resultados apontam que, embora haja reconhecimento do trabalho do tutor por parte de uma parcela dos estudantes, ainda há necessidade de fortalecimento dessa função, especialmente no que se refere à ampliação do acompanhamento, à qualidade das orientações e ao estímulo à participação discente. Recomenda-se, portanto, investir na qualificação dos tutores, na definição de estratégias mais ativas de acompanhamento e na promoção de maior proximidade entre tutor e estudantes, a fim de garantir um suporte pedagógico mais efetivo e abrangente.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

A missão institucional exerce papel central na definição e condução das políticas de gestão do UNIGRANDE, uma vez que orienta ações, decisões e estratégias em consonância com os objetivos educacionais e os valores institucionais. Dessa forma, a missão alinha os esforços da instituição em torno de um propósito comum, assegurando coerência entre o planejamento e as práticas desenvolvidas no cotidiano acadêmico e administrativo. Nesse contexto, docentes e técnicos administrativos são continuamente consultados quanto à satisfação, eficiência e comprometimento institucional, fortalecendo uma gestão participativa e orientada para a melhoria contínua.

Nessa perspectiva, destaca-se a implementação do Programa de Desenvolvimento de Competências para os técnicos administrativos, iniciado no ano anterior, com o objetivo de promover reflexão, debates e o desenvolvimento profissional. O programa busca estimular a construção de uma visão sistêmica e holística do colaborador, o desenvolvimento da autorresponsabilidade, bem como incentivar a criatividade e a inovação. No âmbito acadêmico, o UNIGRANDE adota políticas de incentivo à pesquisa e à produção científica, reconhecendo a publicação de artigos como parte integrante das atividades docentes. Entre as estratégias implementadas, destacam-se o reconhecimento institucional da produção científica, o apoio à pesquisa por meio de recursos e financiamento, conforme previsto no Edital do Programa de Iniciação Científica – PROGIC/UNIGRANDE nº 01/2025, a oferta de capacitações em redação científica e métodos de pesquisa, além do estímulo à interdisciplinaridade entre docentes.

Adicionalmente, as políticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo estruturam-se em três eixos: capacitação para o desenvolvimento, treinamento funcional e ações voltadas à qualidade de vida. A promoção da educação continuada constitui, portanto, um dos pilares da política educacional do UNIGRANDE, sendo compreendida como um processo permanente e essencial tanto para a instituição quanto para o

desenvolvimento profissional de seus colaboradores. Os tutores são incentivados a participar de eventos acadêmicos e científicos, como congressos, seminários, fóruns e workshops, além de receberem treinamento interno contínuo, sendo seu desempenho avaliado semestralmente por estudantes e coordenadores.

Por fim, compreende-se que a satisfação no trabalho está diretamente relacionada à avaliação que o profissional faz de sua atuação e à realização de seus valores por meio dessa atividade, resultando em uma sensação positiva de bem-estar, que contribui para maior engajamento e comprometimento com a instituição. Nesse sentido, o UNIGRANDE realiza o mapeamento do perfil de seus colaboradores, contemplando docentes, técnicos administrativos e profissionais que exercem funções híbridas, integrando atividades pedagógicas e administrativas. Essa integração favorece a construção de uma unidade institucional coesa, fortalecendo os vínculos organizacionais e contribuindo para a melhoria contínua dos processos internos.

O gráfico abaixo demonstra a natureza do cargo de cada colaborador.

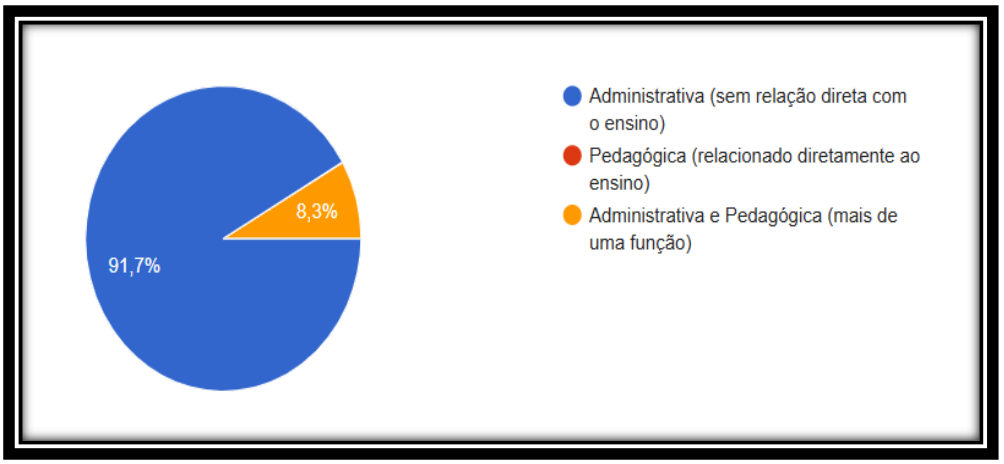


Gráfico 32 - A natureza do cargo do colaborador
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

Após, os técnicos administrativos foram sondados acerca do grau de satisfação em pertencerem à UNIGRANDE, conforme atestam os resultados a seguir apresentados com escala de 0 (nada satisfeito) a 5 (muito satisfeito).

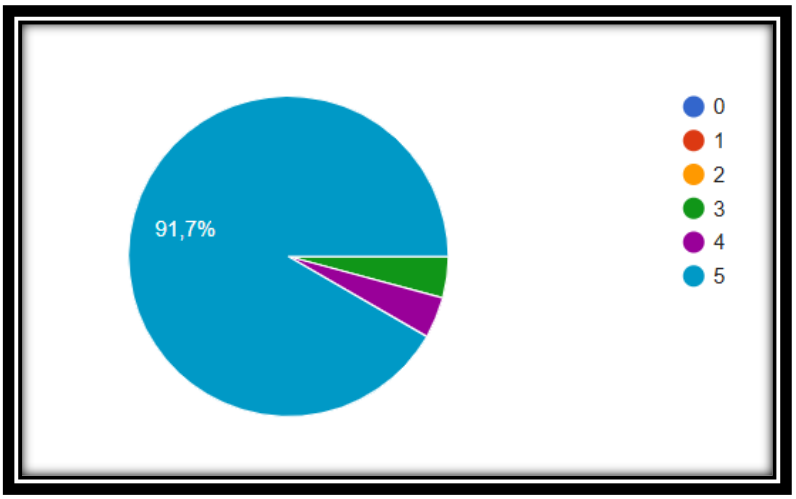


Gráfico 33 - Grau de Satisfação em pertencerem ao Unigrande – Técnicos Administrativos
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

Os resultados da avaliação indicam um nível de satisfação extremamente elevado entre os colaboradores técnico-administrativos em relação ao UNIGRANDE, uma vez que 95,9% dos respondentes se concentram nos graus “muito satisfeito (5)” e “satisfeito (4)”. Esse percentual expressivo demonstra a predominância de uma percepção positiva sobre a instituição, evidenciando um clima organizacional favorável e práticas de gestão que atendem, de forma consistente, às expectativas dos colaboradores. Além disso, o baixo índice de insatisfação, correspondente a apenas 4,1%, reforça a ideia de que eventuais pontos de melhoria são pontuais e não comprometem a avaliação geral. Esse cenário sugere um elevado nível de engajamento e comprometimento dos colaboradores, fatores que contribuem diretamente para o desempenho institucional. Ainda assim, é recomendável a continuidade do monitoramento desses indicadores, bem como a análise das percepções menos positivas, a fim de promover ajustes e garantir a manutenção ou até mesmo a ampliação desse alto nível de satisfação.

A atuação de gestores competentes constitui um elemento fundamental para o sucesso e o desempenho de qualquer organização. Independentemente do nível hierárquico seja na liderança de equipes, na direção de setores ou na alta administração a capacidade de conduzir pessoas, recursos e processos de maneira eficiente é determinante para o alcance de resultados e para a superação de desafios institucionais. Nesse sentido, o Centro Universitário da Grande Fortaleza se destaca por adotar um modelo de gestão eficiente, participativo e desburocratizado, tanto no âmbito acadêmico quanto no administrativo, favorecendo uma administração descentralizada, flexível e alinhada às demandas contemporâneas.

Essa estrutura contribui para o fortalecimento da integração entre os setores, promovendo sinergia organizacional e uma comunicação dinâmica e contínua. Além disso, a instituição apresenta elevado grau de organização e coerência em relação às políticas

estabelecidas em seus documentos oficiais, assegurando aos conselhos autonomia para atuação conforme seus regimentos. No que diz respeito às políticas de acesso e permanência, o UNIGRANDE oferece um conjunto significativo de oportunidades, por meio de bolsas de estudo e descontos nas mensalidades, contemplando programas como PROUNI, Educa Mais Brasil e Quero Bolsa, além de iniciativas próprias baseadas em convênios institucionais.

Todo esse conjunto de práticas evidencia não apenas o compromisso com a qualidade da gestão, mas também a solidez e a estabilidade financeira da instituição, tanto no cenário atual quanto em seu potencial de crescimento. Tal consistência é reforçada por um planejamento estratégico bem estruturado, que contribui para tornar a instituição cada vez mais segura e sustentável ao longo dos anos.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

O UNIGRANDE é uma institucional nacional com sede situada em Fortaleza, Estado do Ceará, onde possui polos implantados em todo o Brasil. Todas as dependências foram projetadas para atender aos requisitos de um moderno estabelecimento de ensino e estão adequadas ao desenvolvimento das atividades e programas curriculares. Neste eixo será abordada a estrutura física da IES, sendo representado os dados voltados ao Campus (instalações) Unigrande, as salas de aula, os laboratórios, os banheiros e os auditórios do UNIGRANDE. Quando a instituição oferece um espaço completo, agradável e acolhedor ao aluno, além de melhorar o seu aprendizado, ela considera a saúde física e psicológica do discente. O Gráfico a seguir apresenta informações acerca da qualidade da estrutura física da sala de aula (Instalações) do UNIGRANDE, segundo os discentes pesquisados.

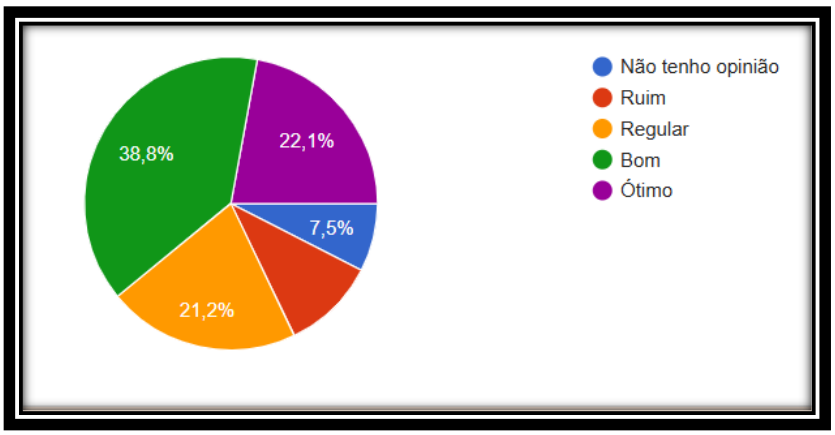


Gráfico 34 - Sala de aula (carteiras)
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

O gráfico referente à avaliação das salas de aula (carteiras) indica uma percepção

predominantemente positiva por parte dos discentes. Observa-se que a maior parcela dos respondentes classificou esse aspecto como “Bom” (38,8%), seguida por “Ótimo” (22,1%), o que, somado, representa mais de 60% de avaliações favoráveis. Por outro lado, 21,2% dos alunos consideraram a estrutura “Regular”, evidenciando que ainda há espaço para melhorias. As avaliações negativas aparecem com baixa representatividade, enquanto apenas 7,5% dos respondentes afirmaram não ter opinião formada sobre o tema. Dessa forma, conclui-se que, embora a infraestrutura das salas de aula seja bem avaliada pela maioria, existem pontos que podem ser aperfeiçoados para elevar ainda mais o nível de satisfação dos estudantes. Em seguida, os alunos foram sondados acerca da adequação da limpeza das sala de aulas do UNIGRANDE, cujos principais dados são apresentados a seguir.

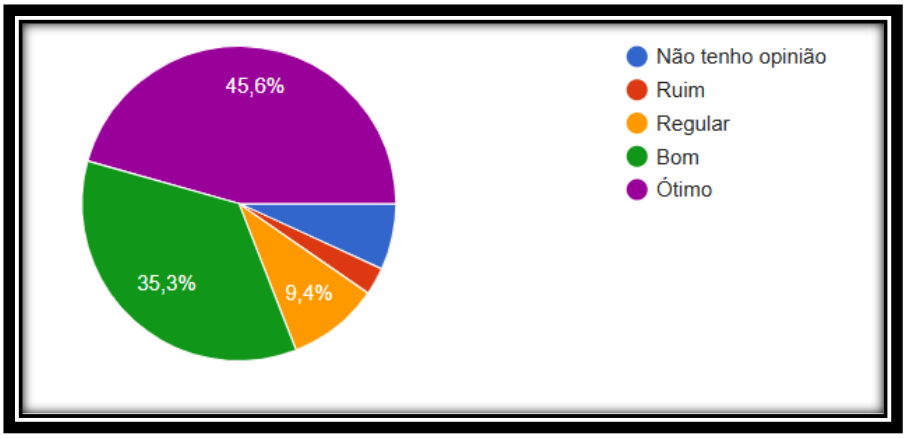


Gráfico 35 - Adequação da limpeza das Salas de Aulas
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

O gráfico referente à adequação da limpeza das salas de aula evidencia uma avaliação amplamente positiva por parte dos discentes, com destaque para a categoria “Ótimo”, que representa 45,6% das respostas, seguida de “Bom”, com 35,3%. Em conjunto, essas avaliações somam mais de 80%, indicando elevado nível de satisfação com a limpeza dos ambientes. As classificações “Regular” (9,4%) e “Ruim” (percentual reduzido) aparecem de forma menos expressiva, enquanto uma pequena parcela dos respondentes declarou não ter opinião, o que reforça a predominância de percepções favoráveis quanto a esse aspecto da infraestrutura.

A seguir, os discentes foram pesquisados sobre a Segurança da Unidade do UNIGRANDE. Os dados seguem no gráfico.

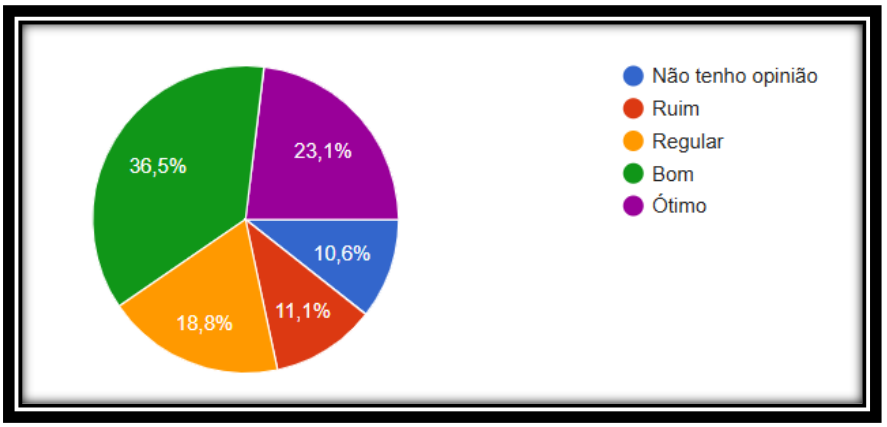


Gráfico 36 - Segurança da Unidade
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

No que se refere à segurança da unidade, observa-se também uma avaliação majoritariamente positiva, embora com maior distribuição entre as categorias. A opção "Bom" aparece como a mais frequente, com 36,5%, seguida de "Ótimo", com 23,1%, totalizando quase 60% de avaliações satisfatórias. Entretanto, nota-se uma presença mais significativa de percepções intermediárias e negativas em comparação ao gráfico anterior, com 18,8% classificando como "Regular" e 11,1% como "Ruim", além de 10,6% dos respondentes que afirmaram não ter opinião. Dessa forma, conclui-se que, embora a segurança seja considerada adequada pela maioria dos alunos, esse aspecto apresenta maior margem para melhorias quando comparado à limpeza das salas de aula.

Mais adiante os alunos também foram sondados acerca da adequação do estacionamento da unidade do UNIGRANDE às necessidades de formação, cujos principais dados são apresentados a seguir.

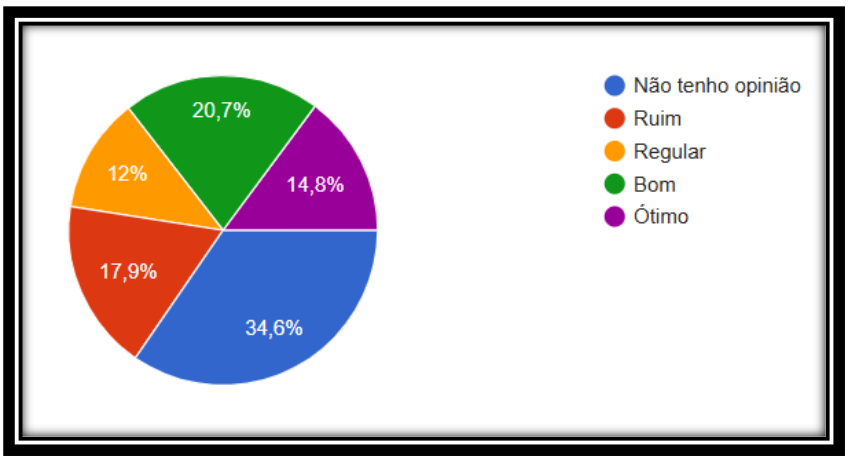


Gráfico 37 - Estacionamento – Unidade
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

O resultado revela uma avaliação mais distribuída entre os respondentes, com destaque para a opção “Não tenho opinião”, que representa 34,6%, indicando que uma parcela significativa dos discentes não utiliza ou não se sente apta a avaliar esse serviço. Entre aqueles que opinaram, a avaliação tende a ser moderadamente positiva, com 20,7% classificando como “Bom” e 14,8% como “Ótimo”. Por outro lado, observa-se uma presença relevante de avaliações negativas e intermediárias, sendo 17,9% para “Ruim” e 12% para “Regular”, o que evidencia insatisfação considerável e aponta para a necessidade de melhorias nesse aspecto da infraestrutura.

O Gráfico seguinte apresenta informações acerca das instalações da unidade.

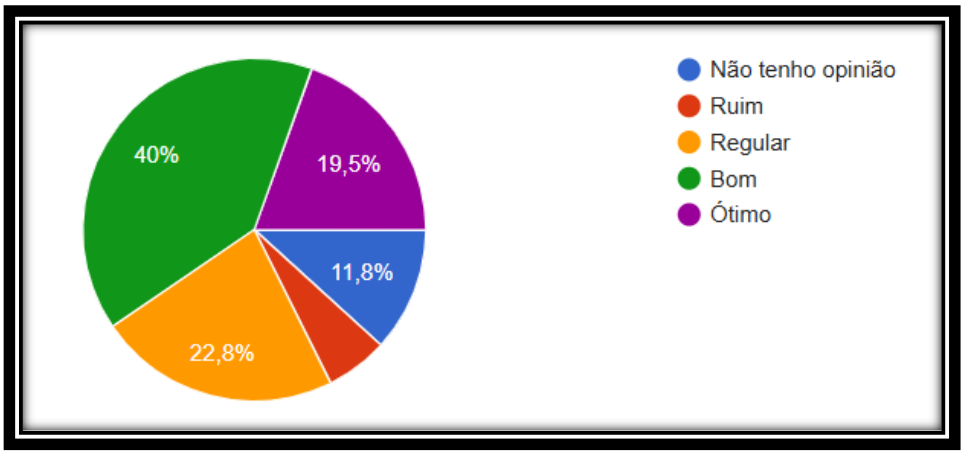


Gráfico 38 - Unidade - instalações
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

Em relação às instalações da unidade, verifica-se uma percepção majoritariamente positiva por parte dos alunos. A categoria “Bom” apresenta a maior representatividade, com 40%, seguida de “Ótimo”, com 19,5%, totalizando quase 60% de avaliações favoráveis. A avaliação “Regular” aparece com 22,8%, indicando que, embora a maioria esteja satisfeita, ainda há pontos a serem aperfeiçoados. As respostas negativas possuem menor expressão, e 11,8% dos discentes afirmaram não ter opinião sobre o tema. Assim, conclui-se que as instalações da unidade são bem avaliadas no geral, embora haja margem para melhorias, especialmente quando comparadas a outros aspectos com níveis mais elevados de satisfação.

O alunado também foi sondado acerca da qualidade das instalações do auditório, cujos principais dados são apresentados a seguir:

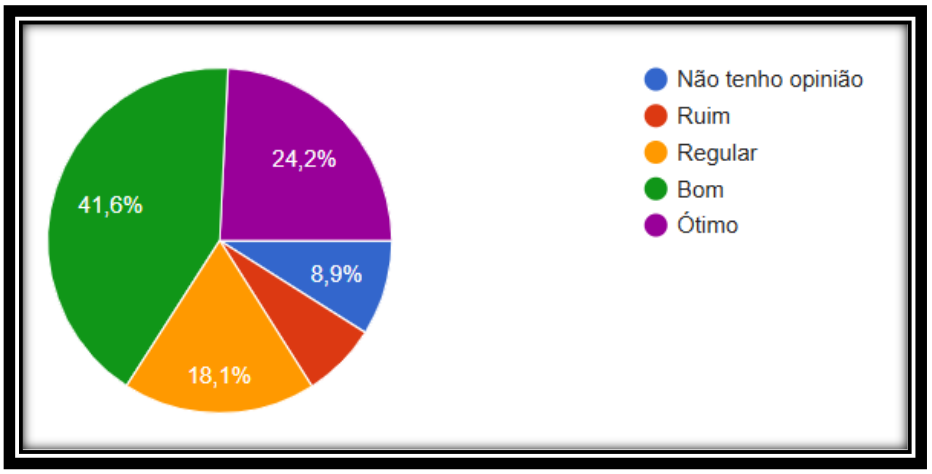


Gráfico 39 - Auditório - instalações
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

Os resultados da pesquisa referente às instalações do auditório evidencia uma avaliação amplamente positiva por parte dos discentes. A maioria dos respondentes classificou esse aspecto como "Bom" (41,6%), seguida da avaliação "Ótimo" (24,2%), o que representa, em conjunto, mais de 65% de percepções favoráveis. A categoria "Regular" aparece com 18,1%, indicando que uma parcela dos alunos reconhece a adequação do espaço, mas percebe oportunidades de melhoria. As avaliações negativas possuem baixa representatividade, enquanto 8,9% dos discentes afirmaram não ter opinião formada sobre o tema. Dessa forma, conclui-se que as instalações do auditório são bem avaliadas pela maioria dos alunos, contribuindo positivamente para as atividades acadêmicas, ainda que haja margem para aprimoramentos.

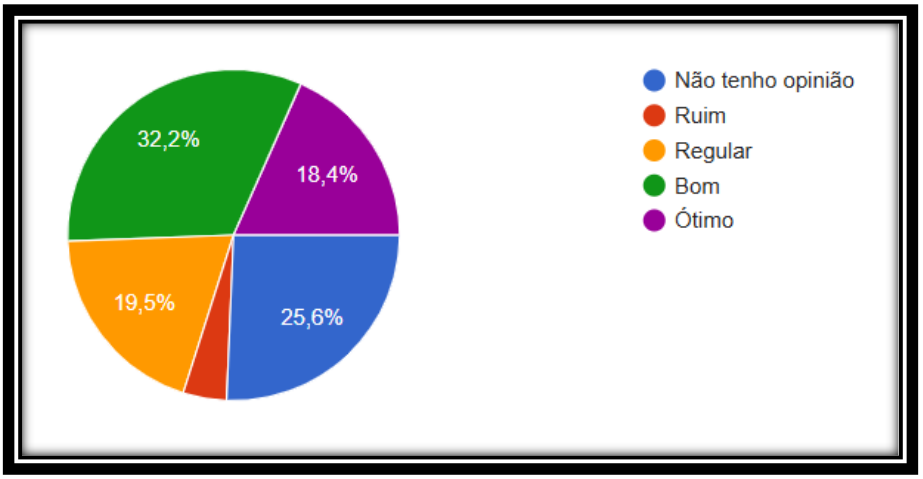


Gráfico 40 - Laboratórios - Instalações
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

O gráfico sobre as instalações do laboratório do UNIHGRANDE revela uma avaliação predominantemente positiva por parte dos respondentes. A maior parcela considera as instalações “boas”, representando 32,2% das respostas, seguida por 25,6% que afirmam não ter opinião formada sobre o tema. Em sequência, 19,5% avaliam como “regular”, enquanto 18,4% classificam as instalações como “ótimas”. Por outro lado, apenas uma pequena fração dos participantes considera as instalações “ruins”, indicando que a percepção negativa é bastante limitada. De modo geral, os dados apontam que a maioria dos usuários enxerga o laboratório de forma favorável, com destaque para a avaliação “boa”, embora ainda haja espaço para melhorias, considerando a presença significativa de avaliações “regulares” e a parcela que não possui opinião formada.

4. ANÁLISES DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A seguir, apresenta-se a análise quantitativa e qualitativa dos resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com base nos dados anuais de participação de toda a comunidade acadêmica do UNIGRANDE nas avaliações institucionais. A Tabela 4 contempla os dados quantitativos de respondentes no ano de 2024 e 2025, organizados por segmento institucional, a saber: discentes, docentes, técnicos administrativos e discentes egressos.

ANO 2024	
PESQUISADOS	**QUANTIDADES**
Discentes	**1103**
Docentes	**33**
Técnicos administrativos	**37**
Egressos	**141**
ANO 2025	
PESQUISADOS	**QUANTIDADES**
Discentes	**1522**
Docentes	**37**
Técnicos administrativos	**39**
Egressos	**141**

Tabela 4 - Quantitativo de respondestes do Questionário de Avaliação aplicados pela CPA – ano 2024 e 2025
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

A Tabela 4 evidencia um crescimento significativo na participação dos respondentes entre os anos de 2023 e 2024 em todos os segmentos da comunidade acadêmica. Observa-se

que o número de discentes participantes passou de 1.103 para 1.522, representando um aumento expressivo e indicando maior engajamento estudantil nos processos avaliativos institucionais. Entre os docentes, houve um leve crescimento, de 33 para 37 respondentes, enquanto os técnicos administrativos também apresentaram aumento, passando de 37 para 39. Já o número de egressos permaneceu estável, com 141 respondentes em ambos os anos.

Ao relacionar esses dados com o quadro geral da instituição, conforme o Censo da Educação Superior de 2024, percebe-se que, embora tenha havido avanço na participação, ainda há uma discrepância considerável entre o total da comunidade acadêmica e o número de respondentes. A instituição conta com 26.542 discentes matriculados, dos quais 1.522 participaram da avaliação, o que representa uma adesão ainda limitada diante do universo total. Da mesma forma, entre os 544 docentes (sendo 303 especialistas, 196 mestres e 45 doutores), apenas 37 participaram do processo avaliativo, evidenciando baixa representatividade. No caso dos técnicos administrativos, dos 579 existentes, 39 responderam ao questionário, o que também indica participação reduzida.

Dessa forma, conclui-se que, apesar do crescimento observado entre os anos analisados, a taxa de adesão aos instrumentos de avaliação institucional ainda é relativamente baixa frente ao total da comunidade acadêmica, o que aponta para a necessidade de estratégias que incentivem maior participação, a fim de garantir resultados mais representativos e consistentes para o processo de autoavaliação institucional. Nesse contexto, a discrepância observada na participação dos diferentes segmentos pode ser justificada, em grande medida, pelo cenário institucional recente de expansão acelerada vivenciado pela UNIGRANDE, especialmente no segundo semestre de 2025. Esse período foi marcado por um crescimento significativo da instituição, que passou de uma atuação predominantemente estadual para uma abrangência em nível nacional, ampliando de forma expressiva o número de discentes, docentes e técnicos administrativos.

Diante desse cenário de rápida expansão, o processo de sensibilização conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ocorreu em um intervalo de tempo relativamente curto antes da aplicação da pesquisa, o que limitou o alcance das ações de mobilização junto a toda a comunidade acadêmica. A ampliação territorial, aliada ao ingresso de novos públicos, dificultou a comunicação efetiva e a consolidação de uma cultura participativa já estabelecida, impactando diretamente nos índices de adesão ao questionário.

Somado a isso, outra justificativa relevante refere-se ao perfil predominante dos discentes, majoritariamente inseridos na modalidade de Educação a Distância (EAD), que representam a maior parte da comunidade acadêmica da UNIGRANDE. Por estarem

distribuídos geograficamente em diferentes regiões do país e, muitas vezes, apresentarem menor vínculo presencial com a instituição, esses alunos tendem a ter menor engajamento em ações institucionais que dependem de comunicação ativa, como é o caso das pesquisas da CPA. Além disso, fatores como acesso irregular aos canais institucionais, menor frequência de interação com ambientes virtuais específicos da avaliação e a ausência de momentos presenciais de sensibilização contribuem para a redução da adesão desse público, impactando diretamente os índices de participação e tornando-os proporcionalmente menores quando comparados ao universo total de estudantes matriculados.

Diante desse cenário, reconhece-se que o perfil atual da comunidade acadêmica exige estratégias diferenciadas e mais eficazes de comunicação e engajamento. Nesse sentido, já se encontra em elaboração um plano estratégico de alcance e engajamento, com foco nas próximas aplicações da avaliação institucional. Esse plano visa fortalecer as ações de divulgação, ampliar os canais de comunicação, promover maior conscientização sobre a importância da participação no processo avaliativo e integrar de forma mais efetiva a avaliação institucional aos ambientes virtuais de aprendizagem. Considerando a nova realidade da UNIGRANDE em âmbito nacional, espera-se que essas ações promovam um aumento significativo na participação dos diferentes segmentos, garantindo maior representatividade e contribuindo para análises mais consistentes e abrangentes nos ciclos futuros.

A avaliação dos cursos de graduação configura-se como um mecanismo estruturante para a consolidação da qualidade no ensino superior, uma vez que permite o acompanhamento sistemático do desempenho acadêmico e institucional. Trata-se de um processo contínuo e articulado que possibilita às instituições de ensino superior não apenas verificar o nível de excelência de seus cursos, mas também identificar fragilidades, potencialidades e oportunidades de melhoria. Nesse sentido, a avaliação assume caráter estratégico, ao subsidiar o planejamento acadêmico e a gestão institucional, promovendo o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas, da organização curricular e das condições de oferta dos cursos. Além disso, os dados gerados por essas avaliações contribuem diretamente para o alinhamento da formação acadêmica às exigências do mundo do trabalho e às demandas sociais contemporâneas.

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), destacam-se indicadores consolidados que possibilitam uma leitura abrangente da qualidade dos cursos e das instituições. Entre eles, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), o Índice Geral de Cursos (IGC) e o Conceito de Curso (CC) assumem papel central, pois integram diferentes dimensões avaliativas, como o desempenho discente, a qualificação do corpo docente, a infraestrutura disponível e a organização didático-pedagógica. Esses indicadores não apenas

refletem a realidade institucional, mas também orientam políticas públicas e decisões regulatórias, sendo fundamentais para os processos de reconhecimento, renovação e supervisão dos cursos de graduação. Nesse contexto, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), realizado pelo Ministério da Educação (MEC), destaca-se como um dos principais instrumentos de avaliação do desempenho acadêmico discente. O exame tem como objetivo aferir o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos ao longo da formação, constituindo-se como elemento essencial na composição de indicadores como o CPC e o CC. Dessa forma, o ENADE não apenas avalia o rendimento dos estudantes, mas também fornece subsídios relevantes para a análise da qualidade dos cursos, sendo amplamente utilizado como referência nos processos de regulação e melhoria contínua da educação superior. A tabela 1 que segue abaixo apresenta os conceitos obtidos pelo UNIGRANDE nas avaliações externas institucionais (CI e IGC) aferidos pelo INEP e na tabela 2 a Situação legal dos cursos.

UNIGRANDE	ANO	CONCEITO
CI - CONCEITO INSTITUCIONAL	**2010**	**3**
	2018	**4**
	2023	**5**
IGC – INDICE GERAL DE CURSOS	**2018**	**4**
	2019	**4**
	2021	**3**
	2022	**4**
	2023	**4**
IGC – INDICE GERAL DE CURSOS – contínuo	**2021**	**2.9209**
	2022	**3.4376**
	2023	**3.2770**
CI-Ead Conceito institucional EAD	**2014**	**4**
	2023	**5**

Tabela 1: Conceitos Unigrande nas avaliações externas institucionais
Fonte: CPA / UNIGRANDE, 2025.

No contexto da política nacional de avaliação da educação superior, o Conceito Institucional (CI) constitui um dos principais indicadores utilizados para aferir a qualidade das instituições de ensino superior brasileiras. Esse indicador integra o sistema estruturado pelo Lei nº 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, responsável por articular a avaliação institucional, a avaliação dos cursos e a análise do desempenho discente. O objetivo central desse sistema consiste em promover a melhoria contínua da qualidade acadêmica e da gestão universitária, orientando políticas públicas e práticas institucionais voltadas ao desenvolvimento educacional. Nesse sentido, a avaliação institucional é compreendida como um processo permanente de reflexão crítica e de aperfeiçoamento da educação superior, permitindo que as instituições identifiquem potencialidades e fragilidades em sua atuação (Balzan; Dias Sobrinho, 2011; Bertolin, 2019).

No âmbito regulatório e avaliativo, a atribuição do Conceito Institucional resulta de um processo de avaliação externa conduzido pelo Ministério da Educação, operacionalizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Essa avaliação ocorre por meio de visita in loco realizada por comissão designada, que examina dimensões fundamentais da instituição, como planejamento e avaliação institucional, políticas acadêmicas, gestão administrativa, infraestrutura e responsabilidade social. A análise dessas dimensões busca verificar o grau de consolidação das políticas institucionais e a coerência entre o planejamento estratégico, o projeto pedagógico institucional e as práticas acadêmicas efetivamente desenvolvidas. De acordo com Belloni (2000) e Ristoff (2014), a avaliação educacional, quando concebida de forma sistêmica e participativa, torna-se um instrumento estratégico para qualificar a gestão universitária e fortalecer a cultura institucional de qualidade.

A partir dessa perspectiva, o processo avaliativo não se restringe à verificação de indicadores quantitativos, mas envolve também a análise qualitativa das condições institucionais que sustentam a formação acadêmica. Nesse sentido, a avaliação realizada pelo MEC busca assegurar que a instituição ofereça condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contemplando aspectos pedagógicos, estruturais e administrativos. Essa abordagem amplia o alcance da avaliação institucional, permitindo verificar se a instituição atende de forma satisfatória às necessidades acadêmicas da comunidade universitária e se promove um ambiente formativo coerente com as finalidades da educação superior. Conforme destacam Morosini (2014) e Sguissardi (2015), a avaliação institucional deve contribuir para a consolidação de práticas acadêmicas comprometidas com a formação crítica, científica e cidadã dos estudantes.

Sob essa ótica, o Conceito Institucional assume papel estratégico como indicador da qualidade da educação superior no país, funcionando como referência para processos de regulação e para o fortalecimento das políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Ao evidenciar o grau de maturidade institucional das instituições avaliadas, o indicador permite identificar o nível de consolidação de suas práticas acadêmicas e administrativas, bem como sua capacidade de responder às demandas da sociedade contemporânea. A qualidade educacional, nesse contexto, passa a ser compreendida como resultado da articulação entre planejamento, gestão acadêmica e compromisso social da instituição (Chauí, 2003; Morosini, 2014).

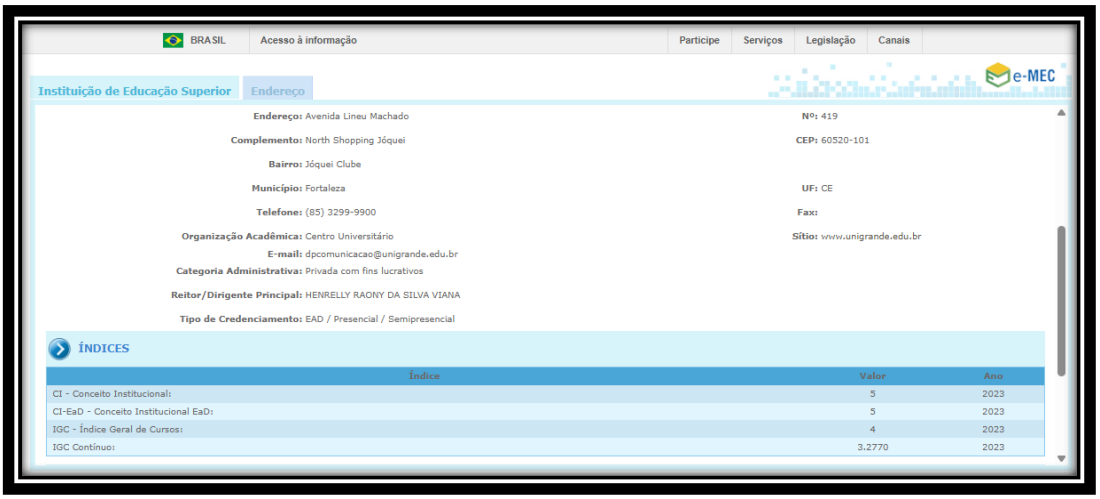
Em consonância com esses princípios, o UNIGRANDE tem estruturado suas ações institucionais com base em planejamento estratégico orientado pela melhoria contínua da qualidade acadêmica. Como resultado desse processo de fortalecimento institucional, a instituição obteve, em 2018, o Conceito Institucional 4 atribuído pela comissão avaliadora do Ministério da Educação durante o processo de recredenciamento institucional. Esse resultado evidenciou o grau de consolidação das políticas acadêmicas, administrativas e de gestão implementadas pela instituição, bem como o compromisso da comunidade acadêmica com a qualidade do ensino superior e com o desenvolvimento institucional sustentável.

A obtenção desse resultado representou um marco significativo na trajetória institucional, contribuindo para a consolidação do processo de transformação da instituição em Centro Universitário. Esse reconhecimento foi formalizado por meio da Portaria MEC nº 1.142, publicada no Diário Oficial da União, em consonância com as deliberações do Conselho Nacional de Educação. A elevação ao status de Centro Universitário ampliou a autonomia acadêmica e administrativa da instituição, permitindo maior flexibilidade na criação de cursos e na organização de sua estrutura acadêmica, sempre alinhada aos princípios de qualidade e responsabilidade educacional estabelecidos pelas políticas nacionais de educação superior.

Dando continuidade ao seu processo de consolidação institucional, o UNIGRANDE passou por nova avaliação externa em 2023, no âmbito do processo de recredenciamento institucional conduzido pelo Ministério da Educação, contemplando as modalidades presencial e de Educação a Distância. O resultado desse processo reafirmou o elevado nível de qualidade da instituição, culminando na atribuição do Conceito Institucional 5, nota máxima do sistema avaliativo. Esse reconhecimento reflete a maturidade das políticas acadêmicas implementadas, a qualificação do corpo docente, a adequação da infraestrutura institucional e o fortalecimento das práticas de gestão acadêmica e administrativa.

A conquista do conceito máximo representa um importante reconhecimento do compromisso institucional com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados para os desafios contemporâneos. Esse resultado é fruto de um processo coletivo que envolve gestores, docentes, técnicos administrativos e estudantes, evidenciando a consolidação de uma cultura institucional orientada pela qualidade, pela inovação pedagógica e pela responsabilidade social.

Nesse cenário, o desempenho alcançado reafirma o compromisso permanente do UNIGRANDE com o desenvolvimento de um ambiente acadêmico dinâmico, inovador e socialmente comprometido. Os investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologias educacionais, qualificação docente e atualização curricular demonstram a busca constante pela excelência educacional. Dessa forma, a instituição fortalece sua posição como referência no ensino superior brasileiro, contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para atuar nas diversas áreas do conhecimento e responder às demandas da sociedade contemporânea.



Conceito Institucional UNIGRANDE - Página E-MEC

No âmbito dos indicadores que compõem o sistema nacional de avaliação da educação superior, o Índice Geral de Cursos constitui um importante parâmetro de qualidade institucional utilizado pelo Ministério da Educação. Integrado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, esse indicador tem como finalidade aferir o desempenho global das instituições de ensino superior brasileiras, considerando o conjunto de cursos ofertados e a qualidade acadêmica demonstrada em diferentes dimensões avaliativas. O índice expressa, de forma sintética, o resultado das avaliações relacionadas à graduação e à pós-graduação stricto sensu, articulando informações provenientes do desempenho discente, da qualificação do corpo

docente e da organização acadêmica institucional, aspectos reconhecidos na literatura como essenciais para a consolidação da qualidade universitária (Ristoff, 2014; Morosini, 2014).

A metodologia de cálculo do Índice Geral de Cursos considera diferentes componentes que refletem a estrutura e o desempenho acadêmico das instituições, incluindo indicadores derivados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, além de dados relacionados à titulação e ao regime de trabalho do corpo docente. Também são incorporados ao cálculo os resultados da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, permitindo uma análise mais abrangente da qualidade institucional. Dessa forma, o indicador contempla os diferentes ciclos da formação acadêmica, articulando graduação e pós-graduação em uma perspectiva sistêmica de avaliação da educação superior (Bertolin, 2019; Sguissardi, 2015).

No caso do UNIGRANDE, os resultados do Índice Geral de Cursos evidenciam um processo de evolução institucional sustentado por ações estratégicas de melhoria acadêmica. Em 2021, a instituição obteve conceito IGC igual a 3, resultado que indicou a necessidade de aprofundar processos de análise interna e fortalecer políticas institucionais voltadas à qualificação do ensino, da gestão acadêmica e da organização curricular. A partir desse diagnóstico, foram implementadas ações institucionais orientadas pelo planejamento estratégico e pelos processos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação, com foco na superação de fragilidades e no fortalecimento das potencialidades institucionais.

Como consequência desse movimento de aprimoramento contínuo, o UNIGRANDE apresentou uma evolução significativa em seu desempenho institucional, alcançando IGC igual a 4 em 2022, resultado que se manteve também em 2023. Esse avanço evidencia o impacto positivo das políticas institucionais voltadas à qualificação do corpo docente, ao fortalecimento das práticas pedagógicas e à ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tais resultados reforçam a importância de investimentos permanentes em planejamento acadêmico, inovação pedagógica e gestão institucional, consolidando um processo de desenvolvimento sustentável orientado pela qualidade e pelo compromisso com a formação acadêmica da comunidade universitária. Não houveram visitas in loco para reconhecimento de curso no ano de 2025.

Quanto à avaliação dos cursos apresenta-se na tabela 3, os conceitos UNIGRANDE nas avaliações externas de cursos com as notas referentes a (NEAD, CPC, CC e IDD), contendo assim, todo o histórico da IES.

N°	CURSO	ENADE	CPC	CC	IDD
01	Administração Bacharelado – presencial	5 (2022) 5 (2018) 2 (2015) 3 (2012) 3 (2009) 3 (2006)	4 (2018) 3 (2015) 4 (2012) 2 (2009)	4 (2011)	4 (2018) 3 (2009) 3 (2006)
02	Administração Bacharelado – EAD	3(2022)	3 (2022)	4 (2022)	2 (2022)
03	Administração Bacharelado - Semipresencial	-	-	-	-
04	Administração Pública – EAD	-	-	-	-
05	Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnológico – EAD	-	-	-	-
06	Biomedicina – Semiprencial	-	-	-	-
07	Ciências Contábeis Bacharelado presencial	3 (2018) 3 (2015) 3 (2012) 3 (2009) 3 (2006)	3 (2018) 3 (2015) 3 (2012) 2 (2009)	3 (2012) 4 (2004)	3 (2018) 3 (2009) 2 (2006)
08	Ciências Contábeis Bacharelado – EAD	4 (2022)	4(2022)	3 (2012)	4(2022)
09	Ciência da Computação Bacharelado – presencial	3 (2021) 2 (2017) 3 (2014) 2 (2011) 2 (2008)	4 (2021) 3 (2017) 3 (2014) 3 (2011) 2 (2008)	4(2024) 2 (2011) 3 (2004)	4 (2021) 3 (2017)

		2 (2005)			
10	Ciência da Computação Bacharelado – EAD	-	-	-	-
11	Desing Gráfico - EAD	-	-	-	-
12	Direito Bacharelado – Presencial	4 (2022) 3 (2018) 3 (2015) 2 (2012) 3 (2009) 3 (2006)	4(2022) 3 (2018) 3 (2015) 3 (2012) 3 (2009)	3 (2015) 4 (2006)	4(2022) 3 (2018) 4 (2009) 3 (2006)
13	Educação Física Bacharelado – presencial	3 (2021) 4 (2019)	3 (2021) 3 (2019)	4 (2024) 4 (2022)	3 (2021) 3 (2019)
14	Educação Física Bacharelado – Semipresencial	-	-	-	-
15	Educação Física Licenciatura – presencial	3 (2021) 4 (2017) 4 (2014) 4 (2011) 4 (2007)	4 (2021) 4 (2017) 3 (2014) 4 (2011) 4 (2007)	4(2024) 4 (2009)	4 (2021) 4 (2017)
16	Enfermagem Bacharelado - presencial	3(2023) 5 (2019) 4 (2016) 3 (2016) 3 (2010)	4(2023) 5 (2019) 4 (2016) 3 (2016) 3 (2010)	4 (2012) 4 (2012)	4(2023) 5 (2019) 4 (2016)
17	Estética e Cosmética Tecnológico – Semipresencial	-	-	-	-
18	Engenharia de produção -	-	-	-	-

	Bacharelado – EAD				
19	Engenharia de produção Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-
20	Engenharia de Software Bacharelado – EAD	-	-	-	-
21	Farmácia Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-
22	Fisioterapia Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-
23	Fonoaudiologia Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-
24	Gestão comercial Tecnólogo – EAD	-	-	-	-
25	Gestão da qualidade Tecnológico – EAD	-	-	-	-
26	Gestão financeira Tecnológico – EAD	-	-	-	-
27	Gestão pública Tecnológico – EAD	-	-	-	-
28	Gestão de Recursos Humanos Tecnológico – EAD	-	-	4 (2024)	-
29	Gestão em tecnologia da informação Tecnológico – EAD	-	-	-	-
30	Gestão de segurança privada	-	-	-	-

	Tecnológico – EAD				
31	Gestão de serviços judiciais e notariais Tecnológico – EAD	-	-	-	-
32	Gestão hospitalar Tecnológico Semipresencial	-	-	-	-
33	Jornalismo Bacharelado – EAD	-	-	-	-
34	Jornalismo Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-
35	Logística Tecnológico - EAD	-	-	-	-
36	Letras Português Licenciatura – presencial	2 (2021)	3 (2021)	4 (2022)	2 (2021)
37	Letras português e inglês Licenciatura – presencial	3 (2021) 3 (2017) 3 (2014) 3 (2008) 1 (2005)	3 (2021) 4 (2017) 4 (2014) 3 (2008)	3 (2025) 4 (2015) 4 (2014) 4 (2004)	3 (2021) 3 (2017) 2 (2008)
38	Marketing Tecnológico – EAD	-	-	5 (2024)	-
39	Mídias sociais digitais Tecnológico – EAD	-	-	-	-
40	Nutrição Bacharelado – Semipresencial	-	-	-	-
41	Psicologia Bacharelado – presencial	-	-	3 (2017)	-
42	Pedagogia	-	-	-	-

	Licenciatura – Semipresencial				
43	Processos gerenciais Tecnológico – EAD	-	-	-	-
44	Serviço Social Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-
45	Bacharelado Semipresencial	-	-	-	-

Tabela 3: Conceitos Unigrande nas avaliações externas de cursos
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2025)

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) configura-se como um dos principais indicadores de qualidade da educação superior brasileira, sendo instituído no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme estabelecido pelas Portarias nº 40/2007 e nº 004/2008 do Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 2007; BRASIL, 2008). Sua metodologia é detalhada anualmente por meio de notas técnicas elaboradas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O cálculo do CPC ocorre de forma trienal, no ano subsequente à realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) em cada área avaliada, sendo composto por diferentes dimensões que resultam em uma nota contínua convertida em conceitos que variam de 1 a 5. Nesse sistema, os conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios, enquanto os conceitos 3, 4 e 5 indicam desempenho satisfatório (INEP, 2023).

No âmbito institucional, destaca-se que, nos processos de avaliação externa de cursos, o UNIGRANDE tem obtido resultados positivos, com todas as dimensões avaliadas classificadas como satisfatórias e pleno atendimento aos requisitos legais exigidos pelos órgãos reguladores. Observa-se, ainda, um crescimento consistente no desempenho médio dos cursos, apresentando conceitos satisfatórios. Esse avanço está diretamente relacionado à adoção de práticas pedagógicas inovadoras, com destaque para a implementação de metodologias ativas de aprendizagem, que colocam o estudante como protagonista do processo formativo (MORAN, 2018). Nesse contexto, destaca-se também o Programa de Nivelamento, que oferece cursos aos estudantes das modalidades presencial e a distância ao longo do semestre letivo, contribuindo para a consolidação de conhecimentos essenciais e melhor desempenho acadêmico, especialmente no que se refere à preparação para o ENADE.

Como resultado dessas ações, a instituição alcança conceitos de excelência como conceito 5 no curso de Marketing e conceito 4, em cursos como Enfermagem, Educação Física, Administração, Letras-Português, Ciência da Computação e Gestão de Recursos Humanos. Esses resultados evidenciam um processo contínuo de melhoria, cujos impactos se refletem também nos demais cursos da instituição.

Do ponto de vista metodológico, o CPC incorpora múltiplas variáveis que permitem uma análise abrangente da qualidade dos cursos. Entre elas, destacam-se o desempenho dos estudantes no ENADE, dados do Censo da Educação Superior, a qualificação e o regime de trabalho do corpo docente, além das informações provenientes do questionário socioeconômico aplicado aos estudantes (INEP, 2023). Nesse contexto, o Índice de Diferença de Desempenho (IDD) assume papel relevante, ao mensurar o valor agregado pelo curso à formação do estudante, considerando, entre outros fatores, o desempenho no ENADE, o histórico educacional (como notas do ENEM), características socioeconômicas e aspectos relacionados à organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidades de ampliação da formação.

Ressalta-se, entretanto, que no ano de 2025 não foram divulgados os resultados do ENADE realizados em 2024 e também não houve aplicação para os cursos do UNIGRANDE, o que implica a ausência de atualização dos indicadores vinculados a esse exame no referido período. Ainda assim, os resultados previamente obtidos continuam subsidiando o processo de tomada de decisão institucional, consolidando a avaliação como um importante instrumento de gestão pedagógica. Nesse sentido, os dados disponíveis evidenciam o crescimento da qualidade do ensino ofertado, tanto no âmbito institucional quanto no nível dos cursos, demonstrando a eficácia das práticas pedagógicas adotadas e o compromisso da instituição com a excelência acadêmica.

O UNIGRANDE também inovou as ações em 2025 implantando 50 novos curso de pós-graduação, conforme a lista abaixo:

N°	CURSOS PÓS GRADUAÇÃO
01	Especialização em Administração Mercadológica
02	Especialização em Administração Pública e Desenvolvimento Regional
03	Especialização em Administração de Recursos e Vantagem Competitiva
04	Especialização em Alfabetização e Letramento
05	Especialização em Análise de Sistemas e Soluções Computacionais
06	Especialização em Arte, Cultura e Educação
07	Especialização em Comércio Exterior e Negócios Internacionais

08	Especialização em Controladoria Estratégica e Business Intelligence
09	Especialização em Desenvolvimento e Gestão de Soluções Tecnológicas
10	Especialização em Desenvolvimento Humano e Práticas Educacionais Inovadoras
11	Especialização em Direito Civil
12	Especialização em Direito Constitucional
13	Especialização em Docência 5.0: Interdisciplinaridade, Tecnologia e Inclusão
14	Especialização em Educação em Saúde
15	Especialização em Educação Física e Negócios de Impacto
16	Especialização em Educação, Inovação e Currículo
17	Especialização em Educação Física Escolar
18	Especialização em Educação Física e Psicomotricidade
19	Especialização em Educação, Políticas Públicas e Sociedade
20	Especialização em Empreendedorismo, Marketing e Finanças
21	Especialização em Enfermagem e Saúde Coletiva
22	Especialização em Enfermagem em Saúde Ocupacional
23	Especialização em Enfermagem e Serviços de Saúde
24	Especialização em Engenharia de Software e Arquitetura Cloud
25	Especialização em Epidemiologia Aplicada à Vigilância em Saúde
26	Especialização em Gestão Estratégica de Negócios
27	Especialização em Formação Docente, Educação Digital e Inovação Pedagógica
28	Especialização em Gestão em Atenção Primária e Saúde da Família
29	Especialização em Gestão por Competências
30	Especialização em Gestão Comercial e Vendas
31	Especialização em Gestão de E-Commerce
32	Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas
33	Especialização em Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação
34	Especialização em Gestão Financeira
35	Especialização em Gestão e Marketing no Esporte
36	Especialização em Gestão de Negócios Farmacêuticos
37	Especialização em Gestão de Negócios Inovadores e Estratégia Digital
38	Especialização em Gestão e Operações Digitais
39	Especialização em Governança Corporativa e ESG
40	Especialização em Gestão de Programas e Projetos Sociais e Educacionais

41	Especialização em Gestão de Projetos e Políticas Sociais
42	Especialização em Gestão Pública
43	Especialização em Gestão de Serviços, Bem-Estar e Qualidade de Vida
44	Especialização em Inteligência de Dados e Big Data Analytics
45	Especialização em Liderança Tecnológica, Inovação e Cibersegurança
46	Especialização em Logística
47	Especialização em Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde Pública
48	Especialização em Psicologia Social
49	Especialização em Psicologia Organizacional e Gestão de Pessoas
50	Especialização em Vigilância Epidemiológica e Gestão de Serviços de Saúde

A partir das análises decorrentes dos resultados das autoavaliações institucionais realizadas pelo UNIGRANDE no ano de 2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reafirmou seu papel estratégico no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme preconizado pela Lei nº 10.861/2004 (BRASIL, 2004). Nesse contexto, a CPA elaborou e encaminhou relatórios analíticos ao Conselho Superior (CONSU) e às coordenações de cursos, contemplando recomendações fundamentadas em evidências, oriundas tanto das avaliações internas quanto externas. Tais recomendações têm como finalidade orientar a tomada de decisão e promover o aprimoramento contínuo do desempenho institucional em diferentes dimensões, contribuindo para o fortalecimento da qualidade e da eficiência das práticas acadêmicas e administrativas.

Sob a perspectiva da gestão institucional, é importante destacar que o UNIGRANDE valoriza de forma consistente os processos avaliativos como instrumentos indutores de inovação e melhoria contínua. Em consonância com as diretrizes do SINAES e com as demandas contemporâneas da educação superior, a instituição reconhece a necessidade permanente de adaptação às transformações sociais, tecnológicas e profissionais (DIAS SOBRINHO, 2010). Dessa forma, busca consolidar um ambiente acadêmico dinâmico e inovador, comprometido com a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para os desafios do mercado de trabalho e da sociedade. Esse compromisso se materializa na oferta de uma educação significativa, pautada na qualidade, na relevância social e na atualização constante de suas práticas pedagógicas.

No âmbito da gestão da qualidade, a autoavaliação institucional tem se consolidado como um instrumento essencial para o monitoramento e a análise da eficácia dos processos,

políticas e ações desenvolvidas pelo UNIGRANDE. Conforme destaca o INEP (2023), a autoavaliação permite uma visão sistêmica da instituição, favorecendo a identificação de potencialidades e fragilidades. Nesse sentido, os resultados obtidos foram amplamente analisados e organizados no presente relatório, especialmente à luz dos cinco eixos estruturantes descritos na seção "Desenvolvimento". Essas análises não apenas evidenciaram aspectos que demandam aprimoramento, mas também subsidiaram a proposição de mudanças inovadoras, com vistas ao fortalecimento da qualidade do ensino e à sua adequação às exigências do contexto contemporâneo.

Descrição das mudanças exitosas e inovadoras nas políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração decorrentes dos resultados das autoavaliações institucionais.

Políticas de ensino

- Implementação de métodos de ensino mais interativos e práticos, como metodologias ativas para aprimorar a experiência de aprendizagem dos alunos.
- Estudos clínicos.
- Clube de Leitores Grandes.
- Festival de Disciplinas práticas dos cursos como: Ginástica Geral, neuroanatomia, fisiologia humana, citologia, histologia e embriologia
- Prêmio Professor Destaque
- Prêmio Melhor média geral - discente
- Implantação de recursos tecnológicos em sala de aula, sala de professores, sala da CPA e laboratórios, proporcionando a utilização de Bioatlas, frequência digital, vídeos, para criar experiências imersivas e interativas de aprendizagem que possam estimular o engajamento dos alunos e a compreensão de conceitos complexos.
- Encontros semestrais para acompanhamento de egressos.
- Semanas Integradas de cursos com realizações de palestras on-line e presenciais, oficinas, apresentações artísticas e culturais, exposições de livros de egressos.
- Criação de e-books de Egressos.
- Curso Nivelamento de Férias.
- Realização de Workshops desenvolvidos por monitores de disciplinas oriundos do Programa de Monitoria.
- Criação de cursos de pós-graduação

Políticas de Pesquisa

- Ampliação da Editora do Centro Universitário da Grande Fortaleza – UNIGRANDE que tem

como finalidade a publicação de livros e revistas científicos, acadêmicos e literários, com a finalidade de incentivar a pesquisa e a produção acadêmico-cultural.

- Inserção de critérios para participação dos programas de extensão e monitoria a elaboração de pesquisa cientifica e publicação.

- Programa de Bolsas de iniciação científica (PROGIC) que tem como objetivo o apoio às ações e aos trabalhos científicos sob a forma de assessorias, estudos, elaboração e acompanhamento de projetos, cursos e outras modalidades que vierem a ser solicitadas.

Políticas de Extensão

- Ações de extensão com foco em abordar desafios sociais e comunitários específicos, em colaboração com organizações locais, desenvolvendo oportunidades de voluntariado e engajamento comunitário para egressos, permitindo-lhes aplicar seus conhecimentos e habilidades em contextos do mundo real para beneficiar a sociedade.

- Programa de Bolsas de extensão (ProExt) que tem como objetivo o apoio às ações e aos trabalhos extensionistas sob a forma de assessorias, estudos, elaboração e acompanhamento de projetos, cursos e outras modalidades que vierem a ser solicitadas e versarão sobre matéria de natureza artística, cultural, científica, social ou esportiva, em prol e em parceria com a comunidade, contribuindo para a formação cidadã e apoiando a articulação UNIGRANDE-Sociedade.

Políticas Administrativas

- Implementação de tecnologias de gestão educacional avançadas para melhorar a eficiência administrativa, incluindo sistemas integrados de gestão acadêmica, financeira e de recursos humanos.

- Descrição dos avanços oriundos dos resultados apresentados nos relatórios de acompanhamento dos egressos e evidências.

A partir da análise dos resultados obtidos nas autoavaliações institucionais, evidenciam-se avanços significativos e a implementação de mudanças inovadoras nas políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa do UNIGRANDE. Tais transformações decorrem diretamente das recomendações elaboradas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), demonstrando o compromisso institucional com a melhoria contínua e com a consolidação da excelência acadêmica. Nesse sentido, as ações implementadas não se restringem ao aprimoramento de práticas já existentes, mas envolvem também a incorporação de novas abordagens pedagógicas, administrativas e estratégicas que agregam valor ao ambiente universitário e fortalecem a cultura institucional de inovação.

No campo do ensino, observa-se a ampliação do uso de metodologias ativas de aprendizagem, com foco no protagonismo discente, na integração de tecnologias educacionais e no estímulo à aprendizagem colaborativa. Além disso, foram implementadas ações como a flexibilização curricular, o incentivo à interdisciplinaridade, a utilização de ambientes virtuais mais interativos e a criação de trilhas formativas personalizadas, permitindo maior autonomia ao estudante em seu percurso acadêmico. Também se destacam iniciativas voltadas ao acompanhamento acadêmico, como monitorias, programas de nivelamento e ações de apoio pedagógico, visando à melhoria do desempenho e à redução da evasão.

No âmbito da pesquisa, verificou-se o fortalecimento das políticas de incentivo à produção científica, com ampliação de programas institucionais de iniciação científica, criação de grupos de pesquisa e incentivo à publicação em periódicos qualificados. Ademais, houve maior integração entre ensino e pesquisa, promovendo a participação ativa de discentes em projetos voltados à resolução de problemas reais, bem como o estímulo a parcerias interinstitucionais e à captação de recursos para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e inovadoras.

No que se refere à extensão, destaca-se a ampliação das ações voltadas à interação com a comunidade externa, promovendo maior articulação entre a instituição e o contexto social em que está inserida. Foram desenvolvidos novos projetos e programas extensionistas com foco em responsabilidade social, inclusão, sustentabilidade e desenvolvimento regional. Além disso, houve o fortalecimento da curricularização da extensão, integrando essas atividades ao processo formativo dos estudantes e ampliando as oportunidades de vivências práticas alinhadas às demandas da sociedade.

No campo da gestão administrativa, foram implementadas práticas inovadoras voltadas à modernização dos processos institucionais, com ênfase na digitalização de serviços, no uso de sistemas integrados de gestão e na otimização de recursos. Também se destacam ações voltadas à transparência, à governança participativa e à melhoria da comunicação interna, além da adoção de indicadores de desempenho para monitoramento e avaliação contínua das ações institucionais. Essas iniciativas contribuem para uma gestão mais eficiente, ágil e alinhada às melhores práticas contemporâneas.

Dessa forma, as transformações observadas refletem o compromisso contínuo do UNIGRANDE com a qualidade educacional e com a inovação institucional. Ao incorporar as recomendações oriundas das autoavaliações, a instituição fortalece sua capacidade de adaptação às mudanças do cenário educacional e às demandas da sociedade, assegurando uma formação cada vez mais sólida, crítica e orientada para o futuro.

5. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES E PLANO DE MELHORIAS

A autoavaliação do UNIGRANDE constitui-se como um processo institucional estruturado, contínuo, participativo e orientado por princípios de qualidade, sendo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de forma sistemática e articulada ao planejamento estratégico da instituição. O relatório avaliativo é elaborado pelos membros da CPA, em consonância com as diretrizes institucionais e com ampla participação da comunidade acadêmica, assegurando a integração entre os resultados da avaliação e a implementação de ações efetivas voltadas à melhoria da qualidade acadêmica e administrativa.

Esse processo está alinhado às dez dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), organizadas em cinco eixos estruturantes, os quais orientam o desenvolvimento institucional e garantem a coerência entre as políticas acadêmicas, a gestão e as práticas pedagógicas. Tal alinhamento permite que a instituição mantenha uma visão sistêmica de suas atividades, promovendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, em consonância com as diretrizes nacionais de qualidade da educação superior.

A autoavaliação no UNIGRANDE é compreendida como um instrumento permanente de reflexão crítica, diagnóstico institucional e aprimoramento contínuo, pautado em uma abordagem qualitativa, participativa e dialógica. Esse processo promove o envolvimento ativo de discentes, docentes, técnicos-administrativos e gestores, possibilitando a construção coletiva de análises e propostas de intervenção. Nesse sentido, a avaliação institucional ultrapassa o caráter meramente burocrático, consolidando-se como uma prática formativa que orienta a tomada de decisões e o aperfeiçoamento dos processos educacionais.

O trabalho desenvolvido pela CPA, em articulação com a Reitoria, o Conselho Superior (CONSU), as coordenações de curso e os diversos setores institucionais, tem contribuído de forma significativa para a elevação dos padrões de qualidade da instituição. A utilização dos resultados das avaliações internas e externas como subsídios para o planejamento estratégico evidencia o compromisso institucional com a melhoria contínua, a inovação pedagógica e a eficiência da gestão acadêmica.

Nesse contexto, a análise dos dados institucionais permitiu a identificação de potencialidades e fragilidades que orientam o planejamento das ações institucionais.

Dentre as principais potencialidades, destacam-se:

- A consolidação de uma cultura de avaliação participativa, com envolvimento crescente da comunidade acadêmica;
- A atuação efetiva das coordenações de curso no acompanhamento pedagógico e no apoio aos discentes;

- A ampliação de práticas inovadoras de ensino, com uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas;
- A existência de espaços formativos qualificados, como clínicas-escola, núcleos de prática e laboratórios especializados;
- O fortalecimento das ações de extensão e responsabilidade social, promovendo a integração entre instituição e comunidade;
- A disponibilidade de canais de comunicação institucionais diversificados e acessíveis;
- A qualificação do corpo docente, aliada à integração entre professores experientes e novos profissionais.

Por outro lado, foram identificadas as seguintes fragilidades:

- Necessidade de maior integração entre teoria e prática em alguns cursos, fortalecendo a articulação com o mundo do trabalho;
- Ampliação da participação discente nos processos avaliativos e nas ações institucionais;
- Necessidade de maior divulgação e sistematização de ações relacionadas ao ENADE e à iniciação científica;
- Fragilidades na comunicação institucional em determinados aspectos, impactando a percepção discente;
- Necessidade de fortalecimento das estratégias de orientação acadêmica e profissional, especialmente quanto a estágios extracurriculares;
- Ampliação da infraestrutura física, especialmente espaços de estudo, em função do crescimento institucional;
- Necessidade de maior padronização e visibilidade das ações desenvolvidas pelas coordenações de curso.

A partir dessa análise, os planos de ação decorrentes do processo avaliativo abrangem todas as dimensões institucionais, permitindo que cada setor estabeleça metas claras, indicadores de desempenho e estratégias de intervenção voltadas à qualificação dos processos acadêmicos e administrativos. Além disso, tais planos favorecem o monitoramento contínuo das ações implementadas, garantindo maior efetividade na resolução das fragilidades identificadas e na consolidação das potencialidades institucionais.

No período de 2025, verificou-se que o processo de autoavaliação contribuiu significativamente para o fortalecimento da cultura institucional de avaliação, promovendo o autoconhecimento organizacional e ampliando a capacidade da instituição de identificar

demandas emergentes. Esse movimento possibilitou maior visibilidade às mudanças necessárias para a consolidação de uma educação superior de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com o desenvolvimento regional.

A elaboração do Plano de Melhorias, derivado dos processos avaliativos, é coordenada pela CPA e fundamenta-se na análise crítica das fragilidades identificadas, buscando não apenas corrigir inconsistências, mas também potencializar os pontos fortes institucionais e promover avanços sustentáveis.

Com base na análise dos resultados conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é possível não apenas consolidar as ações já implementadas, mas também propor novas melhorias e mudanças estratégicas que potencializem ainda mais a qualidade institucional em suas diferentes dimensões. No âmbito das políticas de ensino, sugere-se o fortalecimento de práticas voltadas à personalização da aprendizagem, por meio da adoção de trilhas formativas adaptativas e do uso de dados educacionais (learning analytics) para acompanhamento do desempenho discente. Recomenda-se também a ampliação de projetos interdisciplinares integradores, conectando diferentes áreas do conhecimento em atividades práticas e reais. Outra ação relevante é a criação de programas de mentoria acadêmica, envolvendo docentes e egressos no acompanhamento dos estudantes, bem como a expansão de atividades híbridas e do uso de ambientes virtuais mais dinâmicos. No campo da pesquisa, propõe-se a ampliação da internacionalização, com incentivo à participação de docentes e discentes em redes de pesquisa, eventos científicos internacionais e programas de intercâmbio acadêmico. No âmbito da extensão, recomenda-se a consolidação de programas contínuos de impacto social, com monitoramento de resultados e indicadores de transformação social. Sugere-se a ampliação da curricularização da extensão, integrando de forma mais estruturada essas atividades aos componentes curriculares. Outra proposta relevante é o desenvolvimento de projetos voltados à empregabilidade e empreendedorismo, incluindo ações como feiras de profissões, startups acadêmicas e parcerias com o setor produtivo. No campo das políticas administrativas, sugere-se o avanço na transformação digital institucional, com a ampliação de plataformas integradas e automatização de processos acadêmicos e administrativos. Recomenda-se também a implementação de painéis de indicadores institucionais (dashboards) para acompanhamento em tempo real do desempenho acadêmico e administrativo. Outra ação importante é o fortalecimento da cultura de gestão por resultados, com definição de metas e monitoramento contínuo. A CPA, nesse contexto, consolida-se como um instrumento essencial para subsidiar decisões estratégicas e impulsionar o desenvolvimento contínuo do UNIGRANDE.

Diante dessas demandas, foi estruturado o Plano de Ação da CPA para o biênio 2024–2025, configurando-se como um instrumento essencial para a gestão da qualidade institucional. Esse plano estabelece diretrizes, metas e ações voltadas à melhoria contínua, assegurando a conformidade com os referenciais regulatórios, promovendo a transparência e fortalecendo o engajamento da comunidade acadêmica, em alinhamento com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O processo avaliativo considera, de forma sistemática, as dez dimensões institucionais previstas na Lei nº 10.861/2004, que fundamenta o SINAES, organizadas nos cinco eixos definidos pela Nota Técnica nº 065/2014 do INEP/MEC: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; e Eixo 5 – Infraestrutura Física. Dessa forma, a autoavaliação institucional no UNIGRANDE consolida-se como um instrumento essencial para a gestão estratégica, a inovação pedagógica e a garantia da qualidade da educação superior. Ao integrar avaliação, planejamento e ação, a instituição reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, a formação cidadã e o desenvolvimento social, posicionando-se como uma instituição dinâmica, responsiva e comprometida com a melhoria contínua. Segue o plano de melhorias contemplando os 5 eixos instituídos pelo INEP.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Indicador 1: Planejamento Autoavaliação institucional

Ação 1: Elaborar instrumentos de autoavaliação que abranjam a totalidade dos públicos relacionados à IES.

Período: julho de 2024 e 2025

Indicador 2: Processo de autoavaliação institucional

Ação 2: Implantar rotinas de autoavaliação e de planejamento institucional no âmbito práticas acadêmico-administrativas da IES e Implementação de campanhas de sensibilização e incentivos para o engajamento dos alunos nos processos avaliativos.

Período: durante todo o ano de 2024 e 2025.

Indicador 3: Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

Ação 3: Participar da elaboração do planejamento estratégico da IES

Período: primeiro semestre de 2024 e 2025.

Ação 4: Identificar e avaliar as ações implementadas a partir de processos de avaliação,

internos e externos (avaliações gerais institucionais, de cursos e ENADE).

Período: primeiro semestre de 2024 e 2025.

Indicador 4: Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Ação 5: Incluir no calendário acadêmico do UNIGRANDE as reuniões da CPA, encontros pedagógicos para divulgação dos resultados das avaliações realizadas (internas e externas), semana de Autoavaliação da instituição para divulgação e análise de resultados de processos de autoavaliação para a toda comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos);

Período: semestral

Ação 6: Realizar encontros (reuniões) para análise dos resultados das avaliações de cursos e coordenações de forma individual, com projeções de melhorias para o desenvolvimento do trabalho.

Período: Março de 2024 e 2025 (técnicos administrativos); Agosto e setembro de 2024 e 2025 (coordenações de cursos e NDE).

Indicador 5: Relatórios de autoavaliação

Ação 7: Elaborar e publicar os relatórios de autoavaliação anual

Período: Janeiro, fevereiro e março/2024 e 2025

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicador 1: Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Ação 1: Inserir no espaço físico do Unigrande por meio de cartazes, no site institucional e nos painéis de divulgação de senhas, a missão, objetivos, metas e valores institucionais.

Período: janeiro de 2024 e 2025.

Ação 2: Aplicar instrumentos de pesquisa para verificar em que medida a missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.

Período: dezembro de 2024 e 2025.

Ação 3: Analisar os dados coletados e divulgá-los a coordenadores, professores, diretores, estudantes e sociedade civil, por meio de comunicação interna (CI) e site UNIGRANDE.

Período: Janeiro, fevereito e março de 2024 e 2025 (Análise dos dados) e a partir de

abril de 2024 e 2025 a divulgação.

Indicador 2: PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação, assim como política e práticas de iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.

Ação 4: Elaborar e aplicar instrumentos de pesquisa para avaliar o alinhamento entre o PDI e a política de ensino e seu impacto sobre os processos e as práticas didático- pedagógicas no ensino de graduação, assim como, a política e práticas de iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico ecultural.

Período: junho e julho 2024 e 2025 (elaboração) e aplicação (novembro e dezembro 2024 e 2025)

Ação 5: Estabelecer processos de acompanhamento das práticas de iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, considerando os resultados da autoavaliação.

Período: anual

Indicador 3: PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, domeio ambiente e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Ação 6: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliar as políticas institucionais constantes do PDI em relação à valorização da diversidade, do meio ambiente e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos.

Período: agosto de 2024 e 2025 (elaboração) e aplicação (dezembro 2024 e 2025)

Ação 7: Analisar os dados coletados e ofertar mecanismos de transmissão dos resultados para a toda comunidade acadêmica.

Período: fevereiro de 2024/2025.

Indicador 4: PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Ação 8: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliar o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações.

Período: junho e julho 2024 e 2025 (elaboração) e aplicação (novembro e dezembro 2024 e 2025)

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicador 1: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Ação 1: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação das ações acadêmico-administrativas que considerem a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância e a existência de programas de monitoria, assim como a criação de um sistema on-line para gestão dos planos de ensino e controle de frequência, permitindo maior transparência e acessibilidade.

Período: maio e junho 2024 e 2025 (elaboração) e aplicação (novembro e dezembro 2024 e 2025)

Indicador 2: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Ação 2: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação das ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural.

Período: junho e julho 2024 e 2025 (elaboração) e aplicação (novembro e dezembro 2024 e 2025)

Ação 3: Acompanhar, contribuir e analisar os resultados das políticas de divulgação científica, de bolsas de estudo e seus efeitos sobre a prática de pesquisa.

Período: anual

Indicador 4: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Ação 4: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação das ações acadêmico-administrativas e projetos para a extensão e sua conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.

Período: junho e julho 2024 e 2025 (elaboração) e aplicação (novembro e dezembro 2024 e 2025)

Ação 5: Estabelecer processos de acompanhamento das práticas de extensão, considerando os resultados da autoavaliação.

Período: anual

Indicador 5: Política institucional de acompanhamento dos egressos

Ação 6: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação sobre a relação entre atuação profissional do egresso e a formação recebida e avaliação relacionada à política institucional de acompanhamento de egressos.

Período: Novembro e dezembro (2024 e 2025)

Ação 7: Planejar e realizar encontros com os egressos para compartilhamento de experiências profissionais com os discentes atuais do UNIGRANDE e identificar as ações de melhoria realizadas pela instituição em seus cursos relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho e publicar o Livro dos egressos.

Período: abril de 2024/2025

Indicador 6: Comunicação da IES com a comunidade interna e externa

Ação 8: Identificar e avaliar os meios pelos quais o UNIGRANDE se comunica com a comunidade interna e criar instrumentos de avaliação sobre as estratégias de divulgação de informações sobre cursos, programas, extensão e pesquisa para a comunidade externa.

Período: julho de 2024/2025.

Ação 9: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação do serviço de ouvidoria, considerando natureza das informações solicitadas, presteza no atendimento das demandas e nível de satisfação do demandante.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Ação 10: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliar o nível de satisfação dos segmentos da comunidade acadêmica com os meios e conteúdos de informação recebida.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Ação 11: Implantar processos e mecanismos de coleta de sugestões, reclamações e solicitação de serviços e informações em cada unidade acadêmica e administrativa da IES.

Período: anual 2024/2025

Indicador 11: Política de atendimento aos discentes

Ação 12: Atendimento presencial de apoio e acolhimento para toda a comunidade acadêmica (coordenações, docentes, estudantes e técnicos administrativos)

Período: semanal (2024 e 2025)

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicador 1: Titulação do corpo docente

Ação 1: Identificar o número de docentes com titulação de especialista, mestre e doutores.

Período: janeiro de 2024 e 2025.

Indicador 2: Política de capacitação docente e formação continuada

Ação 2: Identificar as ações de capacitação docente e formação continuada promovidas

pela IES.

Período: junho e novembro de 2024 e 2025.

Indicador 3: Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.

Ação 3: Identificar as ações de capacitação e formação continuada promovidas pela IES aos técnicos-administrativos.

Período: junho e novembro de 2024 e 2025.

Indicador 4: Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.

Ação 4: Identificar as ações de capacitação dos docentes tutores e formação continuada promovidas pela IES.

Período: junho e novembro de 2024 e 2025.

Indicador 5: Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Ação 5: Propor e aplicar instrumentos de avaliação dos processos de formulação do orçamento da IES e sua relação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa.

Período: junho e novembro de 2024 e 2025.

Ação 6: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação em relação a iniciativas de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos;

Período: junho e novembro de 2024 e 2025.

Indicador 6: Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Ação 7: Elaborar instrumento de avaliação sobre os processos de participação, acompanhamento e gestão do orçamento por parte das instâncias gestoras e acadêmicas.

Período: junho e novembro de 2024 e 2025.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Indicador 1: Instalações administrativas

Ação 1: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação das condições das instalações administrativas em relação às necessidades institucionais, a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 2: Salas de aula

Ação 2: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação das salas de aula quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 3: Auditório(s)

Ação 3: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação do(s) auditório(s) quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos paravideoconferência.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 4: Sala de professores

Ação 4: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação das salas de professores quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 5: Espaços para atendimento aos discentes

Ação 5: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação dos espaços para atendimento aos discentes quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, a existência de normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 6: Espaços de convivência e de alimentação

Ação 6: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação dos espaços de convivência e de alimentação quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existênciade serviços variados e adequados.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 7: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Ação 7: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 8: Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Ação 8: Identificar e reivindicar a infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA para o atendimento das necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

Período: julho de 2024/2025.

Indicador 9: Biblioteca virtual

Ação 9: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação do funcionamento da biblioteca virtual, quanto às necessidades institucionais e recursos tecnológicos para consulta e organização do acervo, condições para atendimento educacional especializado e disponibilização de recursos comprovadamente inovadores.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 10: Bibliotecas: plano de atualização do acervo

Ação 10: Avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores e atualizados.

Período: novembro de 2024/2025.

Indicador 11: Salas de apoio de informática

Ação 11: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação das salas de apoio de informática quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 12: Instalações sanitárias

Ação 12: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação das instalações sanitárias quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a sua adequação às

atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 13: Estrutura dos polos EAD

Ação 13: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação da estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos quanto à viabilidade para a realização das atividades presenciais, à acessibilidade, à adequação ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, às condições de interação entre docentes, tutores e discentes e à existência de modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 14: Infraestrutura tecnológica

Ação 14: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação da base tecnológica explicitada no PDI quanto à apresentação da descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e à capacidade e a estabilidade da energia elétrica, da rede lógica, do acordo do nível de serviço, da segurança da informação e do plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 15: Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Ação 15: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação dos recursos de tecnologias de informação e comunicação quanto às condições de viabilidade das ações acadêmico-administrativas, à garantia de acessibilidade comunicacional, a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

Indicador 16: Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Ação 16: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação do AVA quanto a sua integração com o sistema acadêmico e ao atendimento dos processos de ensino- aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.

Período: Elaboração (junho de 2024/2025) e aplicação (novembro de 2024/2025).

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRANDE

REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ALTBACH, Philip G.; REISBERG, Liz; RUMBLEY, Laura E. **Trends in global higher education: tracking an academic revolution**. Paris: UNESCO, 2010.

BALL, Stephen J. **Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação**. Currículo sem Fronteiras, v. 1, n. 2, p. 99-116, 2001.

BALZAN, Newton César; DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 2011.

BARNETT, Ronald. **A universidade em uma era de supercomplexidade**. São Paulo: Cortez, 2011.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

BERTOLIN, Júlio C. G. **Avaliação da educação superior: qualidade, regulação e diversidade**. Campinas: Papirus, 2011.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: UNESP, 1999.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. Campinas: Autores Associados, 2002.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. Campinas: Autores Associados, 2011.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da educação superior: avanços e desafios**. Campinas: Autores Associados, 2015.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Políticas e gestão da educação superior**. São Paulo: Xamã, 2011.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2015.

KOTLER, Philip; FOX, Karen F. A. **Strategic marketing for educational institutions**. 2. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1994.

LEITE, Denise. **Avaliação institucional e qualidade da educação superior**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MORAN, José Manuel. **Educação híbrida: um conceito-chave para a educação hoje**. São Paulo: USP, 2015.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Porto Alegre: Penso, 2017.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**. Campinas: Papirus, 2018.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, António. **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

RISTOFF, Dilvo. **Avaliação institucional: fundamentos e práticas**. Brasília: INEP, 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, Gildete Ferreira dos. **Bibliotecas universitárias e mediação da informação**. São Paulo: Atlas, 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SGUISSARDI, Valdemar. **Universidade pública no Brasil: identidade e projeto**. Campinas: Autores Associados, 2015.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura e realidade brasileira**. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

TARAPANOFF, Kira. **Inteligência organizacional e competitiva**. Brasília: UnB, 2014.

TROW, Martin. **Reflections on the transition from elite to mass to universal access**. Berkeley: University of California, 2007.

TRINDADE, Hélgio. **Universidade em ruínas na república dos professores**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VALENTE, José Armando. **Tecnologias digitais na educação**. Campinas: NIED/UNICAMP, 2018.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. **Gestão da informação e do conhecimento**. São Paulo: Polis, 2016.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 2004.